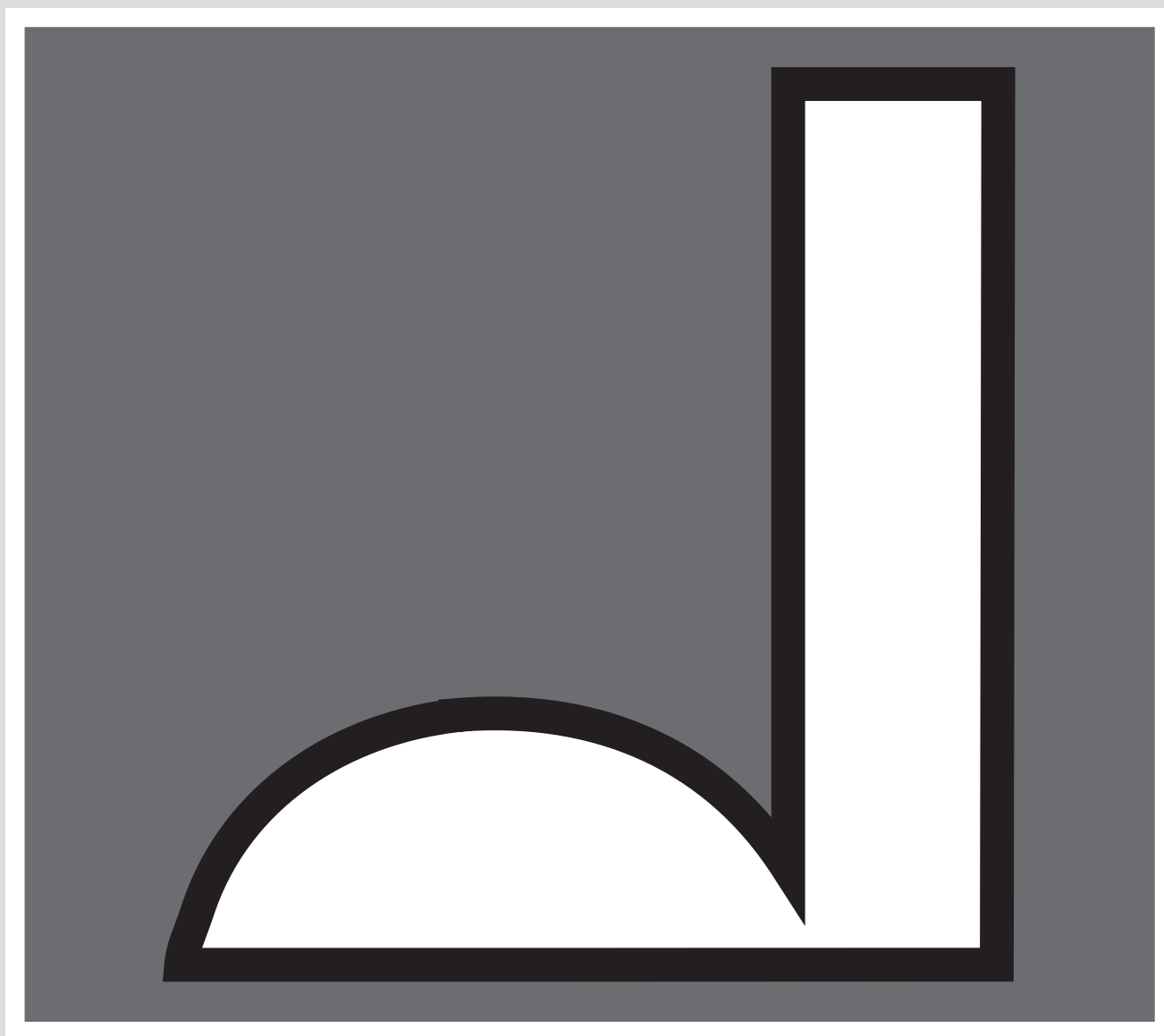




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXV - Nº 210 - SÁBADO, 18 DE DEZEMBRO DE 2010 - BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL		
PRESIDENTE		3º SECRETÁRIO
José Sarney - (PMDB-AP)		Mão Santa - (PSC-PI)
1º VICE-PRESIDENTE		4º SECRETÁRIA
Marconi Perillo - (PSDB-GO)		Patrícia Saboya - (PDT-CE)
2ª VICE-PRESIDENTE		
Serys Slhessarenko - (PT-MT)		SUPLENTE DE SECRETÁRIO
1º SECRETÁRIO		1º - César Borges - (PR-BA)
Heráclito Fortes - (DEM-PI)		2º - Adelmir Santana - (DEM-DF)
2º SECRETÁRIO		3º - Cícero Lucena - (PSDB-PB)
João Vicente Claudino - (PTB-PI)		4º - Gerson Camata - (PMDB-ES)

LIDERANÇ A

Bloco Parlamentar da Minoria (DEM/PSDB) - 28 Líder Arthur Virgílio - PSDB (1,20) Vice-Líderes Alvaro Dias (21) Kátia Abreu Flexa Ribeiro Gilberto Goellner (11) João Tenório Rosalba Ciarlini Lúcia Vânia Adelmir Santana Líder do DEM - 15 José Agripino (14,19) Vice-Líderes do DEM Jayme Campos (2,8) Antonio Carlos Júnior Rosalba Ciarlini Efraim Morais Líder do PSDB - 13 Alvaro Dias (21) Vice-Líderes do PSDB Lúcia Vânia Cícero Lucena Papaléo Paes	Maioria (PMDB/PP) - 19 Líder Renan Calheiros - PMDB Vice-Líderes Almeida Lima (12) Valdir Raupp (6) Regis Fichtner (13,15) Francisco Dornelles Gerson Camata Geraldo Mesquita Júnior Líder do PMDB - 18 Renan Calheiros Vice-Líderes do PMDB Vago (10) Almeida Lima (12) Valter Pereira Leomar Quintanilha (4,5,7,9) Líder do PP - 1 Francisco Dornelles	Bloco de Apoio ao Governo (PT/PR/PSB/PRB/PC DO B) - 17 Líder Aloizio Mercadante - PT Vice-Líderes João Ribeiro Renato Casagrande Inácio Arruda Marcelo Crivella Líder do PT - 8 Aloizio Mercadante Vice-Líderes do PT Eduardo Suplicy Fátima Cleide Flávio Arns (3) Líder do PR - 4 João Ribeiro Líder do PSB - 2 Antonio Carlos Valadares Líder do PRB - 2 Marcelo Crivella Líder do PC DO B - 1 Inácio Arruda
PTB - 6 Líder Gim Argello - PTB Vice-Líder Sérgio Zambiasi Vago (18)	PSOL - 1 Líder José Nery - PSOL	Governo Líder Romero Jucá - PMDB Vice-Líderes Delcídio Amaral Antonio Carlos Valadares Gim Argello Vago (18)
PDT - 6 Líder Osmar Dias - PDT Vice-Líder Acir Gurgacz	PSC - 1 Líder Mão Santa - PSC	
	PV - 1 Líder Marina Silva - PV	

- Notas:**
1. Senador Raimundo Colombo indicado Líder do Bloco Parlamentar da Minoria até o dia 6 de maio de 2010, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 6 de maio de 2009.
 2. Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09, conforme Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão deliberativa ordinária de 25 de agosto de 2009.
 3. Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 10 de setembro de 2009, e filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 8 de outubro de 2009.
 4. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
 5. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão deliberativa ordinária de 17 de novembro de 2009.
 6. Senador Valdir Raupp passou a exercer a Liderança da Maioria, nas hipóteses previstas nos arts. 13 e 14 e no Capítulo X do Título II do Regimento Interno do Senado Federal, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 12 de novembro de 2009.
 7. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão não deliberativa de 23 de novembro de 2009.
 8. Senador Jayme Campos retornou ao exercício do mandato em 03.01.10, após encerrar a licença de 130 dias requerida a partir de 26.08.09.
 9. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).
 10. Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
 11. Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010, conforme Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão deliberativa ordinária de 4 de maio de 2010, tendo retornado ao exercício do mandato em 05.09.10.
 12. Senador Almeida Lima indicado para a 1ª vaga de Vice-Líder do Bloco da Maioria (OF. GLPMDB nº 86/2010, lido na sessão deliberativa ordinária de 17 de junho de 2010).
 13. Senador Paulo Duque deixou o exercício do mandato em virtude do retorno do titular, Senador Regis Fichtner, conforme comunicação lida na sessão não deliberativa de 14 de julho de 2010.
 14. Senador Antonio Carlos Júnior exerceu a Liderança do Democratas, interinamente, enquanto perdurou o afastamento do Senador José Agripino, nos termos do Ofício publicado em 8.7.2010.
 15. Senador Regis Fichtner indicado para a 3ª vaga de Vice-Líder do Bloco da Maioria (OF. GLPMDB nº 114/2010, lido na sessão deliberativa ordinária de 2 de agosto de 2010).
 16. Senador Neuto De Conto afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão não deliberativa de 5 de agosto de 2010.
 17. O Senador Neuto De Conto retornou ao exercício do mandato em 1.10.2010 (OF.INT.GSNC nº 40/2010).
 18. Vago em virtude do falecimento do Senador Romeu Tuma, ocorrido em 26.10.2010.
 19. Em 13.11.2010, o Senador José Agripino retornou ao exercício do mandato.
 20. Senador Arthur Virgílio indicado Líder do Bloco Parlamentar da Minoria até o dia 31 de janeiro de 2011, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 14 de dezembro de 2010.
 21. Senador Alvaro Dias indicado Líder do PSDB até o dia 31 de janeiro de 2011, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 14 de dezembro de 2010.

EXPEDIENTE	
Haroldo Feitosa Tajra Diretor-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial	Cláudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata Denise Ortega de Baere Diretora da Secretaria de Taquigrafia

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 213ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 17 DE DEZEMBRO DE 2010

1.1 – ABERTURA

1.2 – EXPEDIENTE

1.2.1 – Comunicações da Presidência

Término do prazo, ontem, com a apresentação das Emendas nºs 2 e 3-PLEN, ao Projeto de Lei da Câmara nº 83, de 2008. 59438

Término do prazo, ontem, sem apresentação de emendas ao Projeto de Resolução nº 69, de 2010. 59440

1.2.2 – Avisos do Tribunal de Contas da União

Nºs 1.214, 2.251 e 2.295, de 2010, na origem, que se referem, respectivamente, às Resoluções nºs 60, de 2010; 4, de 2009; e 6, de 2010. 59440

1.2.3 – Aviso do Banco Central do Brasil

Nº 100, de 2010 (nº 102/2010, na origem), encaminhando o demonstrativo das emissões do real referente ao mês de outubro de 2010, as razões delas determinantes e a posição das reservas internacionais a elas vinculadas. 59441

1.2.4 – Mensagens do Presidente da República

Nº 323, de 2010 (nº 695/2010, na origem), restituindo autógrafos do Projeto de Lei da Câmara nº 46, de 2008, sancionado e transformado na Lei nº 12.347, de 2010. 59453

Nº 324, de 2010 (nº 698/2010, na origem), restituindo autógrafos do Projeto de Lei de Conversão nº 13, de 2010, sancionado e transformado na Lei nº 12.349, de 2010. 59453

1.2.5 – Pareceres

Nºs 1.742 e 1.743, de 2010, das Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania; e de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, respectivamente, sobre o Projeto de Lei da Câmara nº 55, de 2007. 59454

Nº 1.744, de 2010, da Comissão de Assuntos Econômicos, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 11, de 2010. 59464

Nºs 1.745 e 1.746, de 2010, das Comissões de Direitos Humanos e Legislação Participativa; e de

Educação, Cultura e Esporte, respectivamente, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 22, de 2010. 59471

Nº 1.747, de 2010, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 13, de 2010. 59485

Nº 1.748, de 2010, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, sobre o Projeto de Lei da Câmara nº 109, de 2010. 59493

Nº 1.749, de 2010, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, sobre o Projeto de Lei da Câmara nº 108, de 2010. 59498

Nº 1.750, de 2010, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, sobre o Projeto de Lei da Câmara nº 215, de 2009. 59503

1.2.6 – Comunicações da Presidência

Abertura do prazo de cinco dias úteis para recebimento de emendas, perante a Mesa, ao Projeto de Lei da Câmara nº 55, de 2007, cujos pareceres foram lidos anteriormente. 59508

Inclusão, em Ordem do Dia oportunamente, a fim de ser declarado prejudicado, do Projeto de Lei do Senado nº 11, de 2010, cujo parecer foi lido anteriormente. 59509

Abertura do prazo de cinco dias úteis para interposição de recurso, por um décimo da composição da Casa, para que os Projetos de Lei do Senado nºs 22 e 13, de 2010, e os Projetos de Lei da Câmara nºs 109 e 108, de 2010; e 215, de 2009, respectivamente, cujos pareceres foram lidos anteriormente, sejam apreciados pelo Plenário. (Ofícios nºs 175, 176, 181, 184 e 185, de 2010, da Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte). 59509

Deferimento, nos termos do Ato da Mesa nº 2, de 2009, dos Requerimentos nºs 902, 921, 926 e 928, de 2010. 59510

1.2.7 – Discursos do Expediente

SENADOR VALTER PEREIRA – Resgate dos principais tópicos de atuação de S. Ex^a no Senado Federal, destacando as propostas de sua iniciativa, inclusive as pendentes de apreciação, e despedindo-se do mandato de Senador da República pelo Estado do Mato Grosso do Sul, em substituição ao falecido Senador Ramez Tebet. 59510

1.2.8 – Posse e prestação do compromisso regimental do Senhor Cyro Miranda Gifford Júnior, Primeiro Suplente do Senador Marconi Perillo

1.2.9 – Comunicação

Do Senador Cyro Miranda, referente à sua filiação partidária (PSDB), e adoção do nome parlamentar..... 59520

1.2.10 – Discursos do Expediente (continuação)

SENADOR *CYRO MIRANDA* – Assunção do mandato de Senador da República pelo Estado de Goiás, como primeiro suplente do Senador Marconi Perillo, ressaltando que, no exercício da senatoria, fará parte da oposição ao governo em torno de propostas que contribuam para o crescimento da Nação, e fazendo um breve histórico da trajetória de S. Ex^a..... 59523

SENADOR *GERALDO MESQUITA JÚNIOR* – Despedida do mandato de Senador da República pelo Estado do Acre, com referência à necessidade das reformas política e tributária. 59527

SENADOR *MARCO MACIEL* – Registro da outorga, pela Academia Sueca, do Prêmio Nobel de Literatura ao escritor peruano Mário Vargas Llosa, e leitura de trechos do discurso pronunciado pelo homenageado em Estocolmo. 59533

SENADOR *MOZARILDO CAVALCANTI* – Agradecimentos e elogios aos policiais legislativos do Senado que prestaram segurança a S. Ex^a durante a última campanha eleitoral em Roraima. Destaque para a matéria publicada no jornal **Folha de S.Paulo** intitulada “Grampo revela compra de votos em Roraima”. 59540

SENADOR *MÃO SANTA* – Críticas ao aumento salarial dos parlamentares e do Presidente da República, enfatizando a desproporção em relação ao reajuste do salário mínimo..... 59549

SENADOR *CRISTOVAM BUARQUE* – Anúncio de apresentação de projeto de lei em coautoria com o Senador Pedro Simon, sobre o reajuste do piso salarial dos professores, na mesma proporção do percentual de reajuste conferido aos parlamentares. 59552

SENADOR *MARCELO CRIVELLA* – Indignação acerca de argumento favorável à descriminalização do aborto. 59553

SENADOR *VALDIR RAUPP* – Registro de viagem empreendida por S. Ex^a, em 6 de dezembro, às cidades fronteiriças de Guajará-Mirim, no Estado de Rondônia, e Guayaramerín, na Bolívia, a fim de tratar da construção da ponte binacional e das usinas hidrelétricas de Jirau e de Santo Antônio. Agradecimentos pelo recebimento do título de cidadão Hóspede da Cidade de Guayaramerín. Compromisso de S. Ex^a em manter esforços em benefício da infraestrutura de transporte e de

energia em Rondônia, durante o próximo mandato parlamentar..... 59553

1.3 – ENCERRAMENTO

2 – RETIFICAÇÕES DE ATAS ANTERIORES

Ata da 191ª Sessão, Deliberativa Ordinária, em 25 de novembro de 2010, e publicada no **Diário do Senado Federal nº 194**, do dia subsequente..... 59556

Ata da 192ª Sessão, Não Deliberativa, em 26 de novembro de 2010, e publicada no **Diário do Senado Federal nº 195**, do dia subsequente. 59556

Ata da 195ª Sessão, Deliberativa Ordinária, em 30 de novembro de 2010, e publicada no **Diário do Senado Federal nº 197**, do dia subsequente. .. 59557

Ata da 199ª Sessão, Não Deliberativa, em 6 de dezembro de 2010, e publicada no **Diário do Senado Federal nº 201**, do dia subsequente..... 59558

3 – ATAS

3.1 – MESA DO SENADO FEDERAL

Ata da 5ª Reunião, realizada em 17 de novembro de 2010..... 59560

SENADO FEDERAL

4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL

5 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

6 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS

7 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

CAE – Comissão de Assuntos Econômicos

CAS – Comissão de Assuntos Sociais

CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

CE – Comissão de Educação, Cultura e Esporte

CMA – Comissão de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle

CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

CI – Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo

CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática

8 – CONSELHOS E ÓRGÃOS

Corregedoria Parlamentar (Resolução nº 17, de 1993)

Conselho de Ética e Decoro Parlamentar (Resolução nº 20, de 1993)

Procuradoria Parlamentar (Resolução nº 40, de 1995)

Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz (Resolução nº 2, de 2001)

Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes (Resolução nº 35, de 2009)

Conselho da Comenda de Direitos Humanos
Dom Hélder Câmara (Resolução nº 14, de 2010)

CONGRESSO NACIONAL

9 – CONSELHOS E ÓRGÃOS

Conselho da Ordem do Congresso Nacional
(Decreto Legislativo nº 70, de 1972)

Conselho de Comunicação Social (Lei nº
8.389, de 1991)

Representação Brasileira no Parlamento do
Mercosul (Resolução nº 2, de 1992)

Comissão Mista de Controle das Atividades
de Inteligência – CCAI (Lei nº 9.883, de 1999)

Ata da 213ª Sessão, Não Deliberativa em 17 de dezembro de 2010

4ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura

Presidência dos Srs. Mão Santa, Mozarildo Cavalcanti, Valdir Raupp e Marcelo Crivella

*(Inicia-se a Sessão às 9 horas e 3 minutos
encerra-se às 13 horas e 32 minutos.)*

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Há número regimental. Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Encerrou-se, ontem, o prazo para apresen-

tação de emendas ao **Projeto de Lei da Câmara nº 83, de 2008** (nº 5.762/2005, na Casa de origem, do Deputado Marcelo Barbieri), que *dispõe sobre o crime de violação de direitos e prerrogativas do advogado, alterando a Lei nº 8.906, de 4 de julho de 1994.*

Ao Projeto foram apresentadas as Emendas nºs 2 e 3 – Plen.

São as seguintes as emendas:

EMENDA Nº 2

(ao PLC nº 83, de 2008 - substitutivo)

Dê-se ao Parágrafo único do art. 3º da Lei 4.898, de 9 de dezembro de 1965, nos termos do art. 1º do Substitutivo ao Projeto de Lei da Câmara nº 83, de 2008, a seguinte redação:

“Art. 1º

Art. 3º.

Parágrafo único. Na hipótese da alínea j deste artigo, o direito de representação de que trata o art. 2º desta Lei poderá ser exercido pelo correspondente conselho de classe profissional.”(NR)”

JUSTIFICAÇÃO

A proposta de emenda ao Substitutivo aprovado na Comissão de Constituição e Justiça do Senado pretende aperfeiçoar o texto, apresentando pequena alteração.

Faz-se necessária modificação no parágrafo único do art. 3º da Lei 4.898/65. É que a referência expressa à Ordem dos Advogados do Brasil neste dispositivo, em que pese a reconhecida importância deste órgão de classe, é desnecessária e pode causar problemas na prática. Da forma como redigida no substitutivo, dá-se a entender que a OAB poderia exercer o direito de representação em qualquer hipótese de atentado a direitos e garantias indispensáveis ao exercício de qualquer profissão, quando, evidentemente, a idéia da alteração legislativa é de permitir que a entidade atue unicamente na defesa do exercício profissional de seus filiados (no caso, os advogados).

Para evitar confusões desta natureza, propõe-se que o referido parágrafo faça referência apenas à possibilidade de a representação ser feita “pelo correspondente

conselho de classe profissional", contemplando assim não apenas a hipótese de atuação da OAB em defesa dos advogados, como também de todos os órgãos de classe, em seu respectivo contexto.

Sala das Sessões,

Senador **ANTONIO CARLOS VALADARES**
Líder do PSB

EMENDA Nº 3

(ao PLC nº 83, de 2008 - substitutivo)

Dê-se à alínea *b* do § 3º do art. 6º da Lei 4.898, de 9 de dezembro de 1965, nos termos do art. 1º do Substitutivo ao Projeto de Lei da Câmara nº 83, de 2008, a seguinte redação:

"Art. 1º

'Art. 6º.

§ 3º

.....

b) detenção por seis meses a dois anos.

.....' (NR)"

JUSTIFICAÇÃO

A proposta de emenda ao Substitutivo aprovado na Comissão de Constituição e Justiça do Senado pretende aperfeiçoar o texto, apresentando pequena alteração na quantidade de pena prevista na alínea "b" do §3º do art. 6º da mesma Lei nº 4.898, de 9 de dezembro de 1965. Se, de um lado, a pena atualmente constante da lei é baixa (detenção por dez dias a seis meses), o seu acréscimo nos termos propostos pelo substitutivo (detenção por dois a quatro anos) parece exagerada e desproporcional. A sugestão aqui apresentada, qual seja, detenção por seis meses a dois anos, parece atender suficientemente os objetivos da lei, sem extrapolar de modo inadequado a previsão legal anterior.

Sala das Sessões,

Senador **ANTONIO CARLOS VALADARES**
Líder do PSB

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – A matéria volta à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania para exame das emendas.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Encerrou-se ontem o prazo para apresentação de emendas ao **Projeto de Resolução nº 69, de 2010**, de autoria do Senador Sérgio Zambiasi, que *altera a Resolução nº 93, de 1970, do Senado Federal – Regimento Interno do Senado Federal, acrescentando inciso ao art. 90, para estabelecer procedimento para análise de matérias que resultem em impacto orçamentário ou financeiro nos Municípios*.

Ao Projeto não foram oferecidas emendas.

A matéria vai à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, onde se encontra o Projeto de Resolução nº 17, de 2009, que altera o Regimento Interno do Senado Federal, uma vez que o projeto supracitado também modifica a referida Norma Interna, seguindo, posteriormente, à Comissão Especial da Reforma do Regimento Interno.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – A Presidência recebeu do Tribunal de Contas da União os **Avisos nºs 1.214, 2.251 e 2.295, de 2010**, na origem, que se referem, respectivamente, às Resoluções nºs 60, de 2010; 4, de 2009 e 6, de 2010.

São os seguintes os Avisos:

Aviso nº 1.214 – GP/TCU

Brasília, 14 de dezembro de 2010

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, registro o recebimento do Ofício nº 2.351 (SF), de 10-12-2010, por meio do qual Vossa Excelência encaminha a este Tribunal autógrafo da Resolução nº 60, de 2010 (SF), que “Autoriza o Município de Aracaju, Estado de Sergipe, a contratar operação de crédito externo, com garantia da República Federativa do Brasil, no valor de até US\$30.250.000,00 (trinta milhões e duzentos e cinquenta mil dólares norte-americanos), e a recomendação para que o Tribunal de Contas da União proceda ao acompanhamento da aplicação dos recursos decorrentes da operação de crédito autorizada”.

A propósito, informo a Vossa Excelência que o referido expediente, protocolado no TCU como documento nº 0000452508987, foi remetido à Secretaria-Geral de Controle Externo (SEGECEX) desta Casa, para adoção das providências pertinentes.

Atenciosamente, – **Benjamir Zymler**, Vice-Presidente, na Presidência.

Aviso nº 2.251-Seses-TCU-Plenário

Brasília-DF, 8 de dezembro de 2010

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência, para conhecimento, em atenção ao Ofício 1.668, de 10-8-2010, cópia do Acórdão proferido nos autos do processo nº TC 22.130/2010-1, pelo Plenário desta Corte na Sessão Extraordinária de 8-12-2010, acompanhado do Relatório e do Voto que o fundamentam.

Atenciosamente, – **Ubiratan Aguiar**, Presidente.

Aviso nº 2.295-Seses-TCU-Plenário

Brasília-DF, 8 de dezembro de 2010

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência, para conhecimento, em atenção ao Ofício nº 570, de 7-4-2010, cópia do Acórdão proferido nos autos do processo nº TC 009.415/2010-6, pelo Plenário desta Corte na Sessão Extraordinária de 8-12-2010, acompanhado do Relatório e do Voto que o fundamentam.

Atenciosamente, – **Ubiratan Aguiar**, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Os **Avisos nºs 1.214, 2.251 e 2.295, de 2010**, foram juntados aos processados das respectivas Resoluções.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – A Presidência recebeu o **Aviso nº 100, de 2010** (nº 102/2010, na origem), do Banco Central do Brasil, encaminhando, nos termos do inciso II do art. 7º da Lei nº 9.069, de 1995, o demonstrativo das emissões do real referente ao mês de outubro de 2010, as razões delas determinantes e a posição das reservas internacionais a elas vinculadas.

É o seguinte o aviso:

Aviso nº 100, de 2010

Brasília, 30 de novembro de 2010.

Aviso nº 102/2010-BCB-Presi

A Sua Excelência o Senhor

JOSÉ SARNEY

Presidente do Senado Federal

Assunto: Demonstrativo das emissões do Real

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Em cumprimento ao disposto na Lei nº 9.069, de 29 de junho de 1995, que estabeleceu as condições para emissão do Real, a fórmula de apuração das emissões realizadas e as bases para o acompanhamento e controle monetário, encaminho a Vossa Excelência o anexo demonstrativo das emissões referentes ao mês de outubro de 2010, as razões delas determinantes e a posição das reservas internacionais a elas vinculadas.

Atenciosamente,


HENRIQUE DE CAMPOS MEIRELLES
Presidente

Anexo ao Aviso nº 102/2010-BCB-Presi, de 30.11.2010

Demonstrativo das emissões do real – Mês de outubro de 2010

- I. A base monetária restrita e a emissão
- II. A base monetária ampliada
- III. Os meios de pagamento (M1) e o multiplicador
- IV. Os meios de pagamento amplos
- V. Anexos

A - DEMONSTRATIVO DAS EMISSÕES DO REAL

I – A base monetária restrita e a emissão

A base monetária, avaliada pela média dos saldos diários, totalizou R\$176,9 bilhões em outubro, ao crescer 2,3% no mês e 21,6% em doze meses, a partir de expansões mensais de 1,7% no saldo médio do papel-moeda emitido e de 4,2% nas reservas bancárias.

Demonstrativo de emissões do real Quarto trimestre - 2010	
Discriminação	R\$ bilhões
A - Emissão monetária autorizada para o 4º trimestre/2010 ^{1/} (Voto CMN nº 091/2010)	227,90
B - Emissão monetária realizada ^{2/}	176,94
b.1 - Usos - saldos ^{3/}	176,94
b.1.1 - Papel-moeda emitido	132,10
b.1.2 - Reservas bancárias	44,84
b.2 - Fontes	176,94
b.2.1 - Saldos em 31.8.2010	176,00
b.2.1.1 - Papel-moeda emitido	131,59
b.2.1.2 - Reservas bancárias	44,42
b.2.2 - Fluxos em setembro/2010 ^{3/}	0,94
b.2.2.1 - Operações com o Tesouro Nacional	15,51
b.2.2.2 - Operações com títulos públicos federais	-20,81
b.2.2.3 - Operações com o setor externo	7,63
b.2.2.4 - Operações com o sistema financeiro	-1,40
C - Saldo da emissão (A - B)	50,96
D - Reservas internacionais disponíveis	484,78
E - Lastro monetário exigido (reservas internacionais vinculadas)	227,90
F - Reservas internacionais excedentes (D - E)	256,88

1/ Média dos saldos nos dias úteis do último mês do trimestre.

2/ Média dos saldos nos dias úteis.

3/ Média dos fluxos acumulados nos dias úteis.

Base monetária e componentes Média dos saldos nos dias úteis									
Período	Papel moeda emitido	Variação percentual		Reservas bancárias	Variação percentual		Base monetária	Variação percentual	
		Mês	12 meses		Mês	12 meses		Mês	12 meses
2008 Jan	95 182	-3,5	18,2	46 678	3,7	30,3	141 858	-1,2	21,9
Fev	91 169	-4,2	18,2	41 355	-11,4	23,8	132 524	-6,0	18,4
Mar	90 064	-0,9	19,4	40 447	-2,2	21,3	130 611	-1,8	20,0
Abr	90 309	0,1	19,0	41 020	1,4	17,9	131 320	0,4	18,6
Mai	91 089	0,9	19,8	41 560	1,3	18,0	132 658	1,0	19,2
Jun	92 270	1,3	19,0	38 797	-6,6	8,9	131 087	-1,2	18,8
Jul	94 222	2,1	18,9	40 447	4,8	8,6	134 669	2,7	15,6
Ago	95 292	1,2	19,7	36 543	-4,7	2,2	133 935	-0,5	14,1
Set	98 222	3,0	17,0	39 323	2,0	0,1	137 544	2,7	11,7
Out	99 682	1,5	17,7	40 134	2,1	1,2	139 616	1,7	12,4
Nov	100 534	0,9	16,7	30 066	-25,1	27,1	130 600	-6,6	2,5
Dez	112 142	11,6	13,7	33 600	11,8	25,4	145 742	11,6	1,5
2009 Jan	107 203	-4,4	12,8	34 839	3,7	25,4	142 042	-2,5	0,1
Fev	104 319	-2,7	14,4	31 542	-9,5	23,7	135 881	-4,4	2,5
Mar	101 098	-3,1	11,9	31 070	-1,5	23,2	132 168	-2,7	1,0
Abr	101 823	0,5	12,5	30 799	-0,9	24,9	132 422	0,2	0,8
Mai	102 412	0,8	12,4	32 360	5,1	22,1	134 772	1,8	1,8
Jun	103 770	1,3	12,5	32 477	0,4	16,3	136 247	1,1	4,0
Jul	104 921	1,1	11,4	33 500	3,1	17,2	138 421	1,6	2,8
Ago	106 233	1,3	11,4	32 483	-3,0	15,7	138 717	0,2	3,8
Set	110 282	3,8	12,3	34 877	7,4	11,3	145 138	4,8	5,5
Out	111 551	1,2	11,9	34 029	-2,5	15,2	145 571	0,3	4,1
Nov	113 681	1,9	13,1	34 968	2,8	16,3	148 849	2,1	13,8
Dez	128 162	12,7	14,3	39 238	12,2	15,8	167 400	12,6	14,9
2010 Jan	124 317	-3,0	16,0	41 072	4,7	17,9	185 388	-1,2	18,4
Fev	123 046	-1,0	16,0	38 833	-5,4	23,1	181 879	-2,1	19,2
Mar	119 571	-2,8	16,3	38 150	0,8	26,0	158 721	-2,0	20,1
Abr	119 482	-0,1	17,8	40 867	4,4	32,7	160 329	1,0	21,1
Mai	119 764	0,3	16,9	40 139	-1,8	24,0	159 897	-0,3	18,6
Jun	121 275	1,3	16,9	40 776	1,6	25,6	162 051	1,3	18,9
Jul	123 287	1,7	17,5	43 087	5,7	28,6	166 374	2,7	20,2
Ago	125 318	1,6	18,0	43 306	0,5	33,3	168 625	1,4	21,6
Set	128 941	3,7	17,8	43 928	-0,6	23,4	172 989	2,6	19,2
Out	132 105	1,7	18,4	44 838	4,2	31,8	179 942	2,3	21,6

Os fluxos mensais dos fatores de emissão monetária apresentaram-se expansionistas nas compras líquidas de divisas pelo Banco Central no mercado interbancário de câmbio, as quais somaram R\$12,9 bilhões e na movimentação de R\$1,8 bilhão na conta única do Tesouro Nacional. Em sentido oposto, as operações com títulos públicos federais, que incluem a atuação do Banco Central no ajuste de liquidez do mercado monetário, resultaram em contração de R\$11,6 bilhões, refletindo vendas líquidas de R\$7,5 bilhões no mercado secundário e colocações líquidas de R\$4,1 bilhões no mercado primário. Adicionalmente, o

fluxo de recolhimentos compulsórios compreendidos nos depósitos de instituições financeiras atingiu R\$1,9 bilhão.

Fatores condicionantes da base monetária						
Fluxos acumulados no mês						
Período	Operações com o Tesouro Nacional	Operações com títulos públicos federais	Operações com o setor externo	Operações com o sistema financeiro	Operações com depósitos à vista	Variação da base monetária
2008 Jan	5 478	26 009	4 400	469	277	16 029
Fev	15 087	3 378	5 214	897	2 652	4 269
Mar	1 820	968	2 051	648	1 023	2 548
Abr	14 212	4 491	6 690	2 157	896	4 163
Mai	11 488	14 928	4 203	1 203	2 014	6 475
Jun	2 799	- 481	3 278	- 1 559	1 199	1 366
Jul	133	- 5 857	2 724	- 1 639	1 040	- 3 701
Ago	- 10 325	14 564	2 058	- 1 972	1 336	2 979
Set	- 5 041	14 221	286	1 909	6 607	4 366
Out	- 10 852	6 375	16 352	22 890	4 383	4 162
Nov	- 8 882	26 539	16 786	2 007	1 680	14 55
Dez	- 3 477	- 18 948	- 7 847	44 518	854	15 231
2009 Jan	9 987	- 16 355	- 3 049	1 107	- 1 702	- 10 012
Fev	- 6 919	3 527	1 277	429	415	- 4 270
Mar	- 7 306	3 963	1 978	577	- 424	- 1 212
Abr	- 10 219	19 209	2 323	216	- 1 391	9 708
Mai	- 5 519	- 12 857	6 623	193	80	- 11 440
Jun	2 739	- 8 665	11 025	777	- 14	5 863
Jul	1 947	- 12 591	7 520	- 612	- 3	- 3 640
Ago	- 6 322	3 626	5 007	- 928	0	1 473
Set	5 901	- 2 929	6 419	- 712	0	8 679
Out	- 6 322	- 6 014	11 885	1 206	0	1 755
Nov	- 15 094	19 845	5 300	- 838	0	9 414
Dez	- 15 185	19 521	6 337	- 1 488	0	9 205
2010 Jan	5 879	- 18 835	3 077	- 544	0	- 10 423
Fev	- 12 286	9 978	749	242	0	- 1 316
Mar	- 2 544	82 893	5 258	- 88 317	0	2 576
Abr	- 9 077	63 586	5 409	- 62 001	0	2 063
Mai	- 8 052	5 114	7 397	- 388	0	4 060
Jun	177	- 1 266	3 685	- 1 635	0	941
Jul	6 097	- 1 831	2 783	- 4 129	0	2 900
Ago	- 6 595	10 593	7 213	- 498	0	10 714
Set	- 2 503	- 6 858	18 600	- 4 379	0	2 759
Out	1 796	- 11 612	12 949	- 1 700	0	1 433

1) Não inclui operações com títulos

II – A base monetária ampliada

A base monetária ampliada atingiu R\$2.365 bilhões, incremento de 1,4% no mês e de 16,1% nos últimos 12 meses. Dentre seus componentes, o estoque dos títulos públicos federais fora da carteira da Autoridade Monetária expandiu 1,5%, alcançando R\$1.939 bilhões. Esse

resultado derivou, basicamente, da atualização da dívida mobiliária federal em poder do público.

Base monetária ampliada Saldos em final de período									
Período	Base monetária	Depósitos compulsórios em espécie		Títulos públicos federais			Total	Variação (percentual)	
		Remunera- dos ^{3/}	Não remune- rados ^{3/}	Títulos do Tesouro Nacional				Mês	12 meses
				Posição de ca- ixa	Finança- mento ^{4/}	Total			
2006 Jan	130 580	101 172	1 454	1187 444	226 348	1415 790	1849 004	2,0	21,2
Fev	126 320	102 199	1 558	1225 556	199 500	1425 056	1855 142	0,4	19,3
Mar	128 877	103 636	1 573	1234 587	204 981	1439 578	1873 884	1,1	17,8
Abr	124 884	106 811	1 650	1205 488	246 017	1451 485	1884 430	0,6	16,4
Mai	133 159	108 554	1 734	1226 119	224 058	1450 177	1893 524	0,5	13,9
Jun	132 793	111 068	1 758	1234 923	233 129	1468 052	1713 660	1,2	12,9
Jul	129 092	113 692	1 723	1196 274	299 785	1498 059	1740 766	1,6	12,6
Ago	132 071	118 894	1 748	1217 242	278 500	1495 742	1746 455	0,3	12,1
Set	136 936	116 124	1 847	1222 857	282 388	1505 225	1760 133	0,8	12,0
Out	132 774	93 819	3 104	1227 119	297 727	1524 847	1754 544	-0,3	10,7
Nov	132 318	92 597	7 196	1242 305	270 371	1512 676	1744 799	-0,6	8,8
Dez	147 550	54 233	3 839	1282 176	300 491	1562 667	1788 289	1,3	9,4
2009 Jan	137 638	54 548	2 997	1216 600	361 220	1597 820	1792 903	1,4	8,7
Fev	136 268	54 666	3 049	1241 516	366 245	1607 767	1807 735	0,5	8,9
Mar	135 066	54 709	2 963	1251 272	370 943	1632 215	1824 943	1,3	9,0
Abr	144 763	55 231	3 046	1256 073	371 437	1627 510	1830 551	0,3	8,7
Mai	133 323	55 429	3 058	1267 991	384 742	1652 733	1844 543	0,8	8,8
Jun	139 186	56 002	3 192	1309 895	381 230	1700 825	1899 306	3,0	10,8
Jul	135 546	57 394	2 993	1342 240	409 557	1751 798	1947 731	2,5	11,9
Ago	137 019	58 454	3 638	1385 088	397 519	1792 607	1991 718	2,3	14,0
Set	145 698	59 487	3 870	1380 809	429 676	1810 585	2018 440	1,4	14,7
Out	147 454	57 384	2 453	1384 042	468 244	1830 286	2037 577	0,9	16,1
Nov	156 868	58 141	2 297	1384 827	441 479	1826 306	2043 612	0,3	17,1
Dez	166 073	60 256	2 594	1384 591	427 637	1822 428	2051 351	0,4	16,0
2010 Jan	155 850	61 463	2 323	1351 778	508 708	1860 486	2078 923	1,4	16,0
Fev	154 334	61 703	2 355	1383 823	471 718	1865 542	2083 934	0,2	15,7
Mar	156 710	150 825	2 473	1398 035	404 767	1802 803	2112 811	1,4	15,8
Abr	154 627	213 960	2 413	1491 078	336 239	1827 317	2198 317	4,1	20,1
Mai	158 687	216 039	2 327	1518 959	326 904	1845 884	2222 916	1,1	20,5
Jun	159 628	219 364	2 335	1515 642	350 729	1866 371	2247 896	1,1	18,3
Jul	162 629	225 481	2 292	1507 843	375 896	1883 741	2274 042	1,2	18,4
Ago	173 243	226 002	3 565	1524 448	362 606	1897 054	2288 864	1,1	15,4
Set	178 002	241 400	3 690	1533 217	377 688	1910 905	2331 997	1,4	15,5
Out	177 435	245 048	3 839	1550 867	388 615	1939 482	2385 804	1,4	16,1

1/ Títulos avaliados pela curva do rendimento do papel. Inclui emissões/resgates de títulos públicos federais sem impacto monetário.

2/ Depósitos vinculados ao SBPE: 6,17% a.a. + TR. Depósitos a prazo e exigibilidade adicional sobre depósitos à vista, a prazo e de poupança: SELIC.

3/ A partir de fevereiro/2003 inclui os recursos de depósitos prévios para compensação e a partir de agosto/2004 os recursos de depósitos à vista não aplicados em microfinanças e os decorrentes de deficiências de exigibilidades de aplicações em crédito rural.

4/ Inclui posições de financiamento líquido no dia, do DEMAB (-) oversold (+) undersold e posições da Res. nº 2308, de 28 de agosto de 1998.

Os meios de pagamento restritos (M1) registraram saldo médio de R\$250,9 bilhões em outubro, após acréscimos de 1,5% no mês e de 18,8% em doze meses. As médias dos saldos diários do papel-moeda em poder do público e dos depósitos à vista avançaram, respectivamente, 1% e 2% no mês e 18,9% e 18,6%, comparativamente a outubro de 2009.

Meios de pagamento (M1) e componentes Média dos saldos nos dias úteis									
Período	Papel-moeda em poder do público	Variação percentual		Depósitos à vista	Variação percentual		Meios de pagamento	Variação percentual	
		No mês	Em 12 meses		No mês	Em 12 meses		No mês	Em 12 meses
2008 Jan	76 884	-3,3	17,7	122 805	-6,4	24,1	199 489	-5,2	21,6
Fev	73 353	-4,3	16,6	113 958	-7,2	20,2	187 311	-6,1	18,6
Mar	72 828	-0,7	18,4	112 875	-1,1	17,9	186 603	-1,0	18,1
Abr	73 068	0,3	18,0	113 819	1,0	18,8	186 885	-0,2	17,7
Mai	73 342	0,4	18,5	114 270	0,4	18,2	187 612	0,4	18,3
Jun	74 573	1,7	18,4	111 724	-2,2	12,1	189 297	-0,7	14,6
Jul	76 074	2,0	18,0	113 880	1,9	10,3	189 955	-2,0	13,3
Ago	76 910	1,1	17,8	111 041	-2,5	5,3	187 958	-1,1	10,1
Set	79 895	3,9	17,2	113 537	2,2	5,5	193 432	2,9	10,0
Out	80 583	0,9	17,8	115 325	1,6	4,1	195 808	1,3	9,3
Nov	81 183	0,7	17,0	114 114	-1,0	-0,2	195 277	-0,3	6,3
Dez	90 587	11,6	14,3	127 685	11,9	-2,7	218 282	11,8	3,7
2009 Jan	88 865	-4,1	13,3	122 143	-4,3	-0,6	209 028	-4,2	4,8
Fev	84 071	-3,2	14,6	114 781	-6,0	0,7	198 852	-4,9	6,2
Mar	82 025	-2,4	12,8	112 310	-2,2	-0,3	194 336	-2,3	4,8
Abr	82 188	0,2	12,5	113 827	1,4	0,0	195 994	0,8	4,9
Mai	83 103	1,1	13,3	114 585	0,7	0,3	197 888	0,9	5,4
Jun	84 186	1,3	12,9	116 160	1,4	4,0	200 348	1,3	7,5
Jul	85 251	1,3	12,1	118 237	1,8	3,6	203 489	1,6	7,1
Ago	86 113	1,0	12,0	118 324	-1,6	4,8	202 437	-0,5	7,7
Set	89 343	3,8	11,8	118 861	2,2	4,7	208 204	2,8	7,8
Out	89 828	0,5	11,2	121 671	2,4	6,5	211 289	1,5	7,9
Nov	91 631	2,2	12,8	123 428	1,4	-6,2	215 050	1,8	10,1
Dez	103 273	12,7	14,0	137 144	11,1	7,4	240 417	11,8	10,1
2010 Jan	100 492	-2,7	15,7	135 157	-1,4	10,7	235 648	-2,0	12,7
Fev	98 671	-1,8	17,4	131 138	-3,0	14,3	229 806	-2,5	15,6
Mar	98 922	-1,6	18,2	130 512	-0,5	16,2	227 434	-1,0	17,0
Abr	96 649	-0,3	17,5	132 583	1,6	16,5	229 212	0,8	16,9
Mai	97 232	0,6	17,0	134 248	1,3	17,2	231 478	1,0	17,1
Jun	98 391	1,2	16,9	135 885	1,2	17,0	234 275	1,2	16,9
Jul*	100 330	2,0	17,7	138 198	1,7	16,9	238 526	1,8	17,2
Ago*	101 970	1,6	18,4	138 448	0,2	19,0	240 416	0,8	18,8
Set*	105 593	3,6	18,2	141 549	2,2	19,1	247 142	2,8	18,7
Out*	108 810	1,0	18,9	144 329	2,0	18,6	250 939	1,5	18,8

* Dados preliminares.

No mês, o multiplicador monetário, com base no saldo médio diário, manteve-se relativamente estável, em 1,42.

Multiplicador e coeficientes de comportamento monetário Média dos saldos nos dias úteis						
Período	Comportamento do público		Comportamento dos bancos		Multiplicador	
	$\frac{PMPP}{M1}$	$D = \frac{DV}{M1}$	$R_1 = \frac{CX}{DV}$	$R_2 = \frac{RB}{DV}$	$K = \frac{1}{C + D(R_1 + R_2)}$	$\frac{M1}{B}$
2006 Jan	0,38	0,82	0,15	0,38		1,41
Fev	0,38	0,61	0,16	0,38		1,41
Mar	0,39	0,61	0,16	0,38		1,42
Abr	0,39	0,61	0,15	0,36		1,42
Mai	0,39	0,61	0,16	0,36		1,41
Jun	0,40	0,60	0,16	0,35		1,42
Jul	0,40	0,60	0,16	0,36		1,41
Ago	0,41	0,59	0,17	0,35		1,40
Sep	0,41	0,59	0,16	0,35		1,41
Out	0,41	0,59	0,17	0,25		1,40
Nov	0,42	0,58	0,17	0,26		1,50
Dez	0,42	0,58	0,17	0,26		1,50
2009 Jan	0,42	0,58	0,17	0,29		1,47
Fev	0,42	0,58	0,18	0,27		1,48
Mar	0,42	0,58	0,17	0,26		1,47
Abr	0,42	0,58	0,17	0,27		1,48
Mai	0,42	0,58	0,17	0,28		1,47
Jun	0,42	0,58	0,17	0,28		1,47
Jul	0,42	0,58	0,17	0,28		1,47
Ago	0,43	0,57	0,17	0,28		1,46
Sep	0,43	0,57	0,18	0,29		1,43
Out	0,42	0,58	0,18	0,28		1,45
Nov	0,43	0,57	0,18	0,28		1,45
Dez	0,43	0,57	0,18	0,29		1,44
2010 Jan	0,43	0,57	0,18	0,30		1,42
Fev	0,43	0,57	0,19	0,30		1,42
Mar	0,43	0,57	0,17	0,30		1,43
Abr	0,42	0,58	0,17	0,31		1,43
Mai	0,42	0,58	0,17	0,30		1,45
Jun	0,42	0,58	0,17	0,30		1,45
Jul	0,42	0,58	0,17	0,31		1,43
Ago	0,42	0,58	0,17	0,31		1,43
Sep	0,43	0,57	0,17	0,30		1,43
Out	0,42	0,58	0,18	0,31		1,42

1/ Onde:

C - Preferência do público por papel-moeda	R1 - Taxa de encasque em moeda corrente
PMPP - Papel-moeda em poder do público	CX - Encasque de moeda corrente
M1 - Meios de pagamento	R2 - Taxa de reservas bancárias
D - Preferência do público por depósitos à vista	RB - Reservas bancárias
DV - Depósitos à vista	K - Multiplicador da base monetária
	B - Base monetária

IV – Os meios de pagamento amplos

Segundo o conceito M2, que corresponde ao M1 mais depósitos para investimentos, depósitos de poupança e títulos privados, os meios de pagamento apresentaram variação positiva de 0,8% no período, somando R\$1,3 trilhão. O saldo dos depósitos de poupança atingiu R\$365,7 bilhões, expressando crescimento de 1,2% em outubro, resultante de captações líquidas de R\$2,6 bilhões. O saldo dos títulos privados cresceu 0,8% no período, atingindo o montante de R\$647,8 bilhões, após resgates líquidos de R\$8,6 bilhões.

O conceito M3, que compreende o M2, as quotas de fundos de renda fixa e os títulos públicos que lastreiam as operações compromissadas entre o público e o setor financeiro, cresceu 1,5% no mês, totalizando R\$2,5 trilhões, reflexo do crescimento de 2,5% no saldo das quotas de fundos de renda fixa, que alcançou R\$1,1 trilhão. O M4, conceito que agrega ao M3 os títulos públicos de detentores não financeiros, registrou elevação de 2% no mês e 17,5% nos últimos doze meses, atingindo R\$3 trilhões.

Meios de pagamento ampliados

Saldos em final de período

Período	M1	Depósitos		Títulos privados ^{1/}	M2	Quilates de fundos de renda fixa ^{2/}	Operações comprometidas com títulos federais ^{3/}	M3	Títulos Federais (Selic)	Títulos estaduais e municipais	M4	Variação percentual	
		para investimento	de poupança									No mês	Em 12 meses
2008 Jan	180 278	3 228	237 490	324 507	758 004	817 055	43 382	1 517 343	278 443	24	1 562 806	0,0	19,8
Fev	184 057	3 278	240 439	330 636	758 408	828 590	48 773	1 533 771	280 530	24	1 574 325	0,7	20,0
Mar	183 846	3 412	242 582	348 007	778 448	818 877	51 388	1 549 722	301 526	24	1 551 272	-1,4	19,8
Abr	188 798	3 780	242 889	379 068	812 327	814 158	80 722	1 587 208	302 122	24	1 589 332	2,0	19,5
Mai	183 251	3 534	245 171	408 714	840 670	806 288	57 780	1 714 724	300 382	37	1 624 144	1,7	19,2
Jun	186 220	3 348	248 087	428 798	854 451	794 372	68 801	1 727 624	315 418	37	1 642 080	0,9	18,2
Jul	185 887	2 807	251 831	465 013	905 717	793 871	66 058	1 768 538	320 200	38	1 688 732	2,7	18,1
Ago	188 653	2 781	255 228	505 163	949 814	785 087	68 407	1 801 308	324 195	38	1 725 482	1,4	20,8
Sep	194 785	3 014	258 388	532 386	988 583	777 652	57 063	1 823 207	327 209	0	1 750 506	1,2	18,9
Out	189 663	3 204	258 941	660 689	1 013 486	758 731	68 141	1 820 358	312 570	0	1 741 922	-0,4	16,8
Nov	188 005	3 111	264 164	569 088	1 034 367	761 423	68 087	1 863 877	318 118	0	1 781 995	1,6	17,5
Dez	223 440	3 293	271 192	575 061	1 072 988	775 113	80 087	1 908 187	333 939	0	1 742 428	-2,8	19,0
2009 Jan	198 088	2 844	272 500	582 848	1 054 280	788 658	84 759	1 905 686	328 198	0	1 733 883	-0,4	17,8
Fev	194 353	2 847	274 853	588 186	1 060 218	788 959	81 209	1 820 340	331 078	0	1 751 475	0,8	17,0
Mar	192 288	2 700	275 498	587 493	1 058 017	808 222	67 547	1 833 788	338 105	0	1 772 792	0,8	18,5
Abr	194 452	3 059	278 044	588 657	1 062 113	819 794	76 339	1 858 244	330 382	0	1 788 627	0,7	15,0
Mai	195 755	2 917	279 463	596 740	1 074 677	828 404	85 785	1 889 056	330 450	0	1 822 523	1,8	14,7
Jun	202 229	2 830	283 038	607 058	1 095 141	827 259	87 421	2 009 621	332 437	0	1 842 258	0,8	14,8
Jul	198 240	2 852	281 041	606 479	1 098 612	852 285	88 787	2 037 685	355 581	0	1 883 245	2,2	14,7
Ago	202 574	3 004	286 603	603 532	1 104 713	874 288	93 387	2 072 366	360 081	0	1 932 447	1,6	14,4
Sep	208 647	3 153	300 488	607 882	1 121 189	882 872	101 548	2 115 608	368 378	0	1 981 985	2,6	15,4
Out	209 710	3 470	302 983	600 804	1 116 988	908 753	104 186	2 130 888	385 688	0	2 018 553	1,4	17,5
Nov	220 453	3 350	309 224	598 971	1 132 000	917 567	111 374	2 180 942	380 509	0	2 051 442	1,4	16,9
Dez	280 234	3 184	319 832	584 374	1 167 424	930 458	108 436	2 208 819	388 383	0	2 095 702	2,1	18,2
2010 Jan	227 475	3 100	323 909	591 945	1 148 429	944 503	104 053	2 194 964	401 418	0	2 096 400	-0,4	16,2
Fev	225 060	3 118	328 804	585 186	1 149 988	954 516	97 860	2 202 445	417 407	0	2 019 851	-8,9	18,4
Mar	229 297	3 123	328 636	601 584	1 162 840	978 064	97 873	2 233 677	421 553	0	2 061 130	1,6	17,1
Abr	228 883	3 138	331 852	584 855	1 158 509	982 273	88 422	2 227 204	428 323	0	2 055 529	-0,2	16,0
Mai	231 206	3 133	335 801	602 022	1 172 282	993 111	88 470	2 253 844	438 230	0	2 083 063	1,4	16,0
Jun	234 717	3 192	341 880	611 355	1 191 153	1 010 204	82 204	2 283 681	458 247	0	2 139 808	1,2	17,0
Jul*	234 607	3 010	350 692	612 526	1 201 036	1 028 989	90 976	2 320 881	454 381	0	2 175 241	1,3	16,0
Aug*	242 764	2 961	354 498	625 965	1 226 188	1 046 828	87 102	2 370 113	468 512	0	2 238 628	2,3	16,7
Sep*	248 500	2 996	360 080	631 531	1 243 118	1 083 998	89 284	2 418 380	474 948	0	2 281 227	1,9	16,5
Out*	248 652	3 288	365 719	647 817	1 265 487	1 110 892	87 945	2 464 324	481 648	0	2 355 973	2,2	17,5

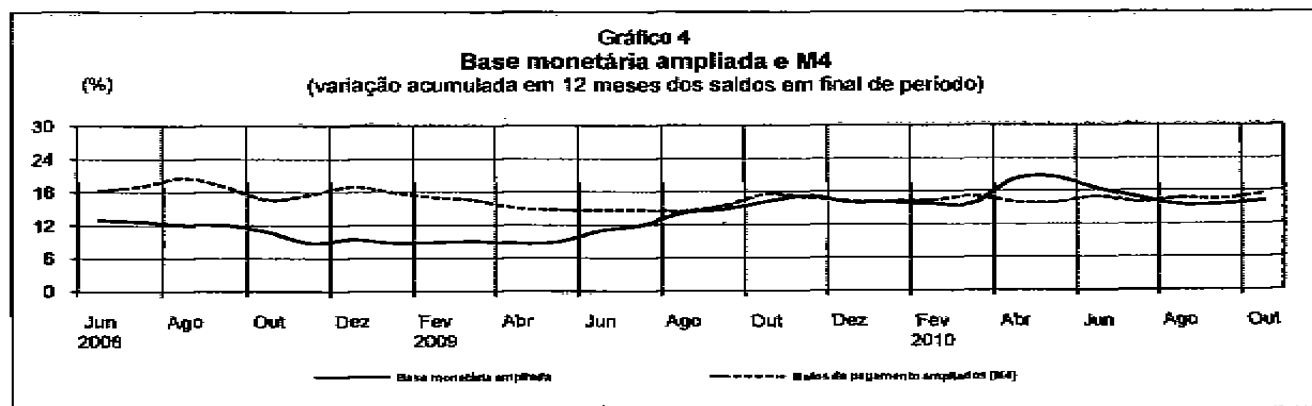
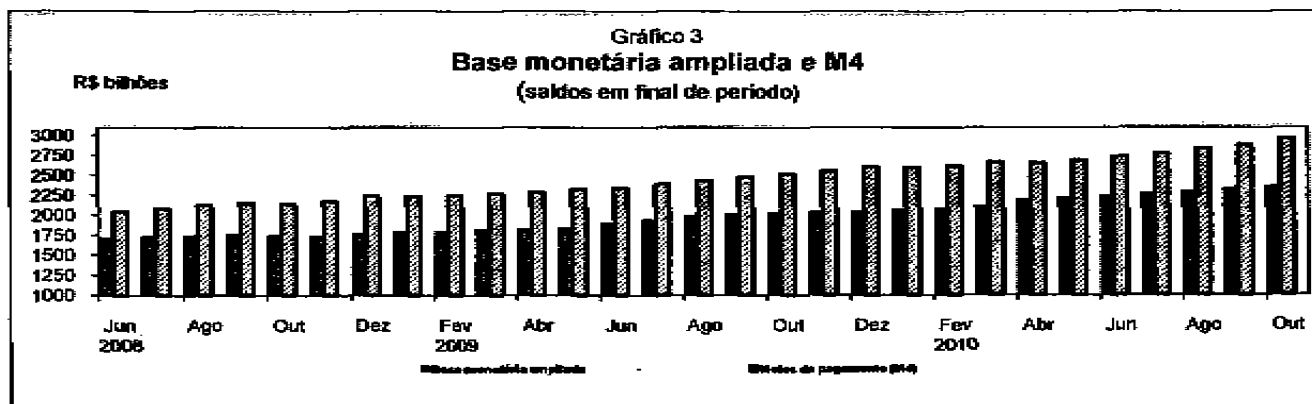
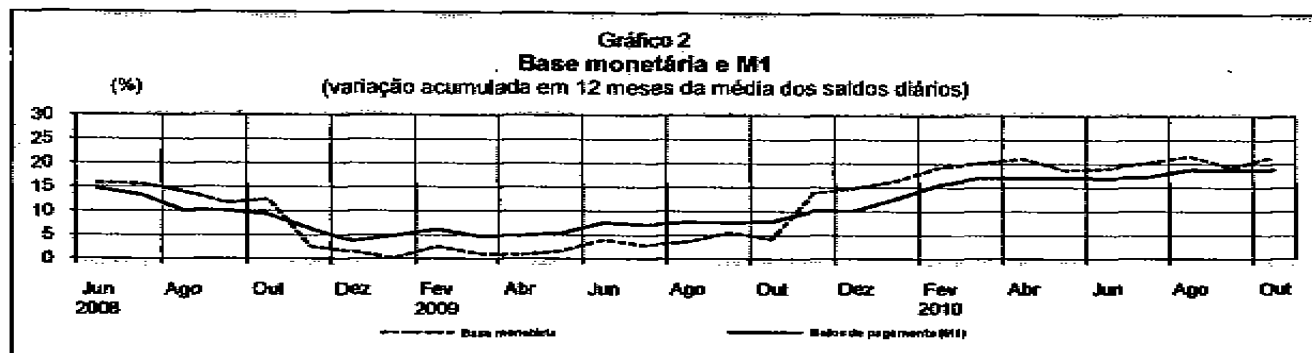
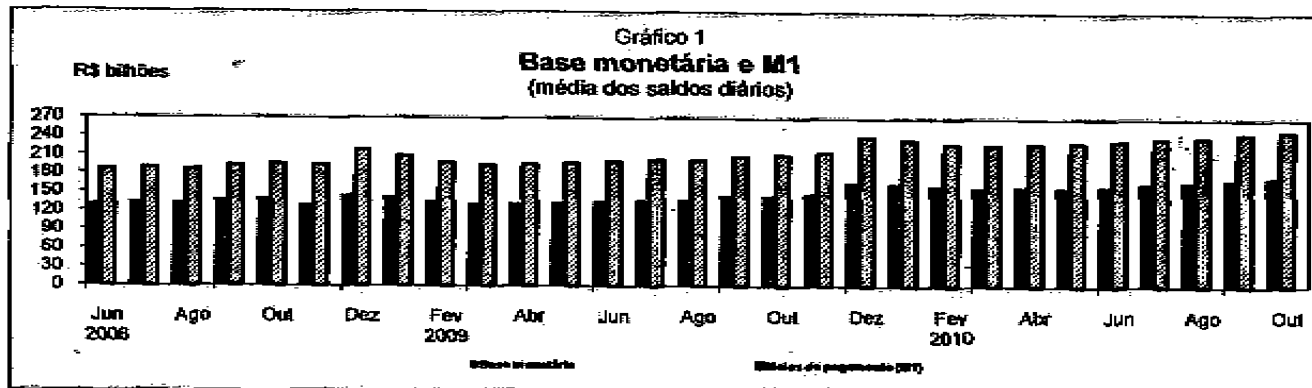
1/ - Inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias.

2/ - Exclui lastro em títulos emitidos primariamente por instituição financeira.

3/ - As aplicações do setor não-financeiro em operações comprometidas estão incluídas no M3 a partir de agosto de 1999, quando eliminou-se o prazo mínimo de 30 dias, exigido em tais operações desde outubro de 1991.

Dados preliminares

V - Anexo



Notas explicativas referentes ao demonstrativo de emissão do real

1. O Conselho Monetário Nacional, conforme Voto nº 011/99, aprovado em 28 de janeiro de 1999, utilizando a prerrogativa que lhe confere o artigo 3º, § 4º, inciso III da Lei nº 9069, de 29.6.95, alterou o parâmetro de vinculação entre a emissão do Real e seu lastro em reservas internacionais, passando a adotar a paridade cambial corrente.

2. Com relação à emissão de moeda, o Artigo 4º daquela lei estabelece que:
"Observado o disposto nos artigos anteriores, o Banco Central do Brasil deverá obedecer, no tocante às emissões de Real, o seguinte:

(I) limite de crescimento para o trimestre outubro-dezembro/94 de 13,33% (treze vírgula trinta e três por cento) para as emissões de REAL sobre o saldo de 30 de setembro de 1994;

(II) limite de crescimento percentual nulo no quarto trimestre de 1994 para as emissões de REAL no conceito ampliado;

(III) nos trimestres seguintes, obedecido o objetivo de assegurar a estabilidade da moeda, a programação monetária de que trata o art. 6º desta Lei estimará os percentuais de alteração das emissões de REAL em ambos os conceitos mencionados acima."

No mesmo Artigo 4º, em seu § 2º, foi explicitado que o Conselho Monetário Nacional, para atender a situações extraordinárias, poderá autorizar o Banco Central do Brasil a exceder em até 20% (vinte por cento) os valores resultantes dos percentuais previstos.

3. A Exposição de Motivos nº 206, de 30.6.94, aprovada pelo Exmo. Sr. Presidente da República fixou os critérios a serem adotados pelo Conselho Monetário Nacional na regulamentação dos eventuais ajustes nos limites de emissão necessários para atender circunstâncias excepcionais.
5. O papel-moeda emitido corresponde à soma das unidades monetárias (reais) que estão fora do Banco Central do Brasil.
6. As reservas bancárias expressam os depósitos compulsórios e possíveis excessos em espécie sobre depósitos à vista não remunerados, mantidos pelo sistema bancário no Banco Central do Brasil.
7. As operações com títulos federais referem-se ao resultado líquido das compras e vendas de títulos públicos federais, bem como aos financiamentos tomados e concedidos pelo Banco Central com lastro em títulos de emissão do próprio Banco Central do Brasil e do Tesouro Nacional. O conjunto dessas operações visa o controle da liquidez, a administração das taxas de juros no curto prazo e ainda a rolagem da dívida pública federal.
8. As operações do setor externo referem-se, principalmente, às compras e vendas de moeda estrangeira pelo Banco Central do Brasil, as quais resultam dos movimentos de exportação, importação, pagamentos e recebimentos de serviços e das entradas e saídas de recursos de origem financeira, isto é, das aplicações e dos resgates dos investimentos de estrangeiros nos mercados financeiro e de capitais, bem como dos rendimentos obtidos nessas aplicações.

9. As operações com instituições financeiras englobam todas as movimentações de reservas monetárias entre o Banco Central e o sistema financeiro, decorrentes do cumprimento de normas regulatórias estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, tais como:

- encaixes em espécie sobre depósitos de poupança;
- encaixes em espécie sobre depósitos a prazo;
- encaixes em espécie sobre depósitos à vista remunerados;
- encaixes em espécie sobre fundos de investimento;
- assistência financeira de liquidez;
- operações com derivativos;
- recolhimentos compulsórios sobre deficiências em aplicações de crédito rural;
- e
- outras contas.

10. As operações do Tesouro Nacional refletem os pagamentos e recebimentos de recursos primários do Tesouro, não incluindo, por conseguinte, as operações com títulos de emissão do Tesouro. Por dispositivo da Constituição - Artigo nº 164, § 3º - esses recursos devem estar depositados no Banco Central do Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – A matéria vai à Comissão de Assuntos Econômicos.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – A Presidência recebeu do Presidente da República as seguintes Mensagens:

– **nº 323, de 2010** (nº 695/2010, na origem), que restitui os autógrafos do Projeto de Lei da Câmara nº 46, de 2008, (nº 709/2007, na Casa de origem, do Deputado Magela), que revoga o art. 508 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. (Revoga o artigo que permite a rescisão de contrato de trabalho, por justa causa, do empregado

bancário inadimplente), sancionado e transformado na Lei nº 12.347, de 2010; e

– **nº 324, de 2010** (nº 698/2010, na origem), que restitui os autógrafos do Projeto de Lei de Conversão nº 13, de 2010, que altera as Leis nºs 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.958, de 20 de dezembro de 1994, e 10.973, de 2 de dezembro de 2004, e revoga o § 1º do art. 2º da Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, (proveniente da Medida Provisória nº 495, de 2010), sancionado e transformado na Lei nº 12.349, de 2010.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Sobre a mesa, pareceres que passo a ler.

São lidos os seguintes:

(*) PARECERES Nºs 1.742 E 1.743, DE 2010

Sobre o Projeto de Lei da Câmara nº 55, de 2007 (nº 2.938/2004, na Casa de origem, do Deputado Dr. Rosinha), que altera dispositivos da Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências.

PARECER Nº 1.742, DE 2010 (Da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania)

RELATOR: Senador Expedito Júnior

RELATOR "AD HOC": Senador Antonio Carlos Júnior

I – RELATÓRIO

Vem a esta Comissão para exame, nos termos do art. 101, II, *d*, do Regimento Interno, o Projeto de Lei da Câmara (PLC) nº 55, de 2007, de autoria do Deputado Federal Dr. Rosinha, que altera dispositivos da Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989, também conhecida como "Lei dos Agrotóxicos".

O Projeto retira a menção ao indexador MVR (Maior Valor de Referência), adotado no ano de publicação da lei (1989), e adapta os tipos penais ao regime de multa adotado pelo Código Penal. Outrossim, atualiza o valor da multa administrativa, transpondo-o para o real. Na justificação do Projeto, o Deputado menciona que o mercado de agrotóxicos no Brasil movimenta cerca de 2,5 bilhões de dólares por ano, daí a necessidade urgente de atualização das sanções pecuniárias impostas aos infratores.

Até o momento não foram apresentadas emendas nesta Comissão.

(*) Republicado para correção do número do parecer e da data de publicação.

II – ANÁLISE

O direito penal é matéria de competência privativa da União e sujeita à plena disposição pelo Poder Legislativo, *ex vi* dos arts. 22, I, e 48, *caput*, da Constituição Federal, nos limites materiais constitucionais.

Não identificamos vícios de inconstitucionalidade ou de injuridicidade no Projeto.

O Projeto altera os arts. 16 e 17 da chamada “Lei dos Agrotóxicos” (Lei nº 7.802, de 1989). No art. 16, retira o indexador MVR para a multa penal, adaptando o dispositivo ao regime do dia-multa do Código Penal. Acrescenta, também, parágrafo para a punição da conduta de “deixar de promover as medidas necessárias de proteção à saúde e ao meio ambiente” quando o agente atuar com imprudência, negligência ou imperícia, ou seja, na modalidade culposa, que, na redação atual, é prevista no próprio *caput* do art. 16. Trata-se, pois, de alteração condizente com a boa técnica legislativa.

No art. 17, o Projeto atualiza o valor da multa administrativa, diferenciando os valores para pessoa física e jurídica. Inclui ainda entre os objetos da fiscalização do Estado os alimentos contaminados, e não apenas os produtos tóxicos. Por fim, inclui entre os estabelecimentos que podem ser interditados o imóvel rural onde se tenha infringido as disposições legais.

São alterações relevantes e que contribuem para a proteção à saúde e ao meio ambiente. Aproveitamos a oportunidade para propor uma nova alteração ao Projeto, conforme sugestão recebida através do programa “Alô Senado”, poderoso instrumento para o exercício da cidadania neste País. A idéia é incorporar à Lei dos Agrotóxicos dispositivo semelhante ao que existe hoje no Estatuto do Desarmamento (Lei nº 10.826, de 2003): identificar o produto com sistema de código de barras visando possibilitar a identificação do fabricante e do adquirente, facilitando o trabalho de fiscalização do Estado quando do abandono de embalagens em locais não apropriados.

III – VOTO

Diante do exposto, somos pela **aprovação** do Projeto de Lei da Câmara nº 55, de 2007, com o oferecimento da seguinte emenda:

EMENDA Nº 1 – CCJ

Dê-se ao art. 2º do Projeto de Lei da Câmara nº 55, de 2007, a seguinte redação, renumerando-se o atual art. 2º para art. 3º:

Art. 2º O art. 19 da Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989, passa a vigorar acrescido do seguinte parágrafo, renumerando-se o atual parágrafo único para § 1º:

“Art. 19.

.....
§ 2º Todos os agrotóxicos, componentes e afins comercializados no País deverão estar acondicionados em embalagens com sistema de código de barras, visando possibilitar a identificação do fabricante e do adquirente. (NR)”

Sala da Comissão, 4 de junho de 2009.

Senador Demóstencs Torres ; Presidente

 Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA**PROPOSIÇÃO: PLC Nº 55 DE 2007****ASSINAM O PARECER NA REUNIÃO DE 09/06/2009, OS SENHORES(AS) SENADORES(AS):**

PRESIDENTE: <i>Senador Demóstenes Torres</i>	
RELATOR: <i>Ad Hoc Senador Antonio Carlos Júnior</i>	
BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB, PCdoB, PPS)	
MARINA SILVA	1. RENATO CASAGRANDE
ALOIZIO MERCADANTE	2. AUGUSTO BOTELHO
EDUARDO SUPPLY	3. MARCELO CRIVELLA
ANTONIO CARLOS VALADARES	4. INÁCIO ARRUDA
IDELI SALVATTI	5. CÉSAR BORGES
EXPEDITO JÚNIOR	6. SERYS SLHESSARENKO
MAIORIA (PMDB, PP)	
PEDRO SIMON	1. ROMERO JUCA
ALMEIDA LIMA	2. LEOMAR QUINTANILHA
GILVAM BORGES	3. GERALDO MESQUITA JÚNIOR
FRANCISCO DORNELLES	4. LOBÃO FILHO
VALTER PEREIRA	5. VALDIR RAUPP
WELLINGTON SALGADO DE OLIVEIRA	6. NEUTO DE CONTO
BLOCO DA MINORIA (DEM, PSDB)	
KÁTIA ABREU	1. EFRAIM MORAIS
DEMÓSTENES TORRES	2. ADELMIR SANTANA
JAYME CAMPOS	3. RAIMUNDO COLOMBO
MARCO MACIEL	4. JOSÉ AGRIPINO
ANTONIO CARLOS JÚNIOR	5. ELISEU RESENDE
ALVARO DIAS	6. EDUARDO AZEREDO
SÉRGIO GUERRA	7. MARCONI PERILLO
LÚCIA VÂNIA	8. ARTHUR VIRGÍLIO
TASSO JEREISSATI	9. FLEXA RIBEIRO
PTB	
ROMEU TUMA	1. GIM ARGELLO
PDT	
OSMAR DIAS	1. PATRÍCIA SABOYA

Atualizada em: 19/03/2009

PARECER Nº 1.743, DE 2010**(Da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle)****RELATOR: Senador Jefferson Praia****I – RELATÓRIO**

O Projeto de Lei da Câmara (PLC) nº 55, de 2007 (PL nº 2.938, de 2004, na Casa de origem), modifica dispositivos da Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989, que trata de pesquisa, produção, importação, exportação, transporte, comercialização, destinação final de resíduos, registro e fiscalização de agrotóxicos. Depois de analisado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal, é submetido, nesta oportunidade, ao exame desta Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA).

Em sua redação atual, o art. 16 da Lei nº 7.802, de 1989, estabelece que o empregador, o profissional responsável ou o prestador de serviços que deixar de promover as medidas necessárias de proteção à saúde e ao meio ambiente estará sujeito à pena de reclusão de dois a quatro anos, além de multa, cujo valor é fixado entre cem e mil MVR (Maior Valor de Referência). Além disso, prevê que, em caso de culpa, o responsável será punido com pena de reclusão de um a três anos e multa de cinquenta a quinhentos MVR.

Já o art. 17 da mesma lei estabelece que, sem prejuízo das responsabilidades civil e penal cabíveis, a infração às disposições dessa norma acarretará, isolada ou cumulativamente, as seguintes sanções, independentemente das medidas cautelares de estabelecimento e apreensão dos agrotóxicos ou dos alimentos contaminados: advertência; multa de até mil vezes o MVR, aplicável em dobro em caso de reincidência; condenação de produto; inutilização de produto; suspensão de autorização, registro ou licença; cancelamento de autorização, registro ou licença; interdição temporária ou definitiva de estabelecimento; destruição de vegetais, partes de vegetais e alimentos com resíduos acima do permitido, ou nos quais tenha havido aplicação de agrotóxicos de uso não autorizado. O parágrafo único desse artigo determina que a autoridade fiscalizadora fará a divulgação das sanções impostas aos infratores da lei.

O PLC nº 55, de 2007, ora analisado, altera primeiramente o art. 16, por meio da inclusão de dois parágrafos, de modo a transferir para o § 1º a estipulação da pena em caso de culpa, atualmente definida no *caput* do artigo; e propõe o acréscimo de um § 2º, pelo qual as multas previstas no *caput* e no § 1º serão as definidas nos arts. 49 a 52 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), excluindo, assim, a referência ao MVR.

Adicionalmente, propõe as seguintes alterações no art. 17: em relação à multa prevista no inciso II: passa a definir seu valor como dez mil reais, aplicável em dobro no caso de reincidência, quando estiver envolvido agricultor que seja pessoa física, e como cem mil reais, quando se tratar de pessoa jurídica ou responsável técnico; transforma o parágrafo único em § 1º; acrescenta um § 2º, estabelecendo que a condenação e a inutilização do produto contemplarão alimentos contaminados; agrega, finalmente, um § 3º, determinando que a interdição temporária ou definitiva de estabelecimento incluirá o empreendimento rural no qual tenham sido infringidas disposições da lei.

Cumprе ressaltar que o PLC nº 55, de 2007, foi aprovado na CCI, com a inclusão de emenda que altera o art. 19 da Lei nº 7.802, de 1989,

passando a denominar o parágrafo único como § 1º e acrescentando um § 2º que determina: *Todos os agrotóxicos, componentes e afins comercializados no País deverão estar acondicionados em embalagens com sistema de código de barras, visando possibilitar a identificação do fabricante e do adquirente.*

II – ANÁLISE

Nos termos do art. 102-A, II, e, do Regimento Interno do Senado Federal, compete à CMA opinar sobre *fiscalização dos alimentos e dos produtos e insumos agrícolas e pecuários, no tocante ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.*

Acreditamos que o recurso ao Código Penal para a definição dos valores das multas por infrações à Lei nº 7.802, de 1989, ao lado de fortalecer a aplicação de tratamento uniforme na imposição de penalidades, não compromete a eficácia da norma para coibir práticas passíveis de gerar danos ambientais pela utilização de agrotóxicos.

Também somos favoráveis ao valor da multa proposto no art. 17 da referida lei, que passa a ser definido em reais e não mais em termos do MVR, por julgarmos que essa alteração não compromete a eficácia da prevenção de danos ambientais vinculados a agrotóxicos. Concordamos igualmente com a concessão de tratamento diferenciado entre pessoas físicas e pessoas jurídicas na definição dos valores para essa multa, por levar em consideração a capacidade econômica dos agentes infratores.

Merece destaque, ainda, a pena de inutilização de alimentos contaminados por agrotóxicos que, além de provocar perda financeira para os infratores, representa instrumento útil à defesa da saúde pública. Também deve ser ressaltado o reforço das penalidades por infrações à Lei nº 7.802, de 1989, promovido pela interdição do empreendimento rural no qual tenham ocorrido tais infrações.

Todos esses aspectos evidenciam a importante contribuição do projeto de lei em análise à defesa do meio ambiente em nosso país. Há apenas um reparo, no tocante à técnica legislativa, que deve ser feito à ementa do projeto, para torná-la mais clara e de mais fácil leitura. Nesse sentido, apresentamos emenda de redação.

III – VOTO

Com base no exposto, votamos, no mérito, pela **APROVAÇÃO** do Projeto de Lei da Câmara nº 55, de 2007, nos termos do parecer aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, com a seguinte emenda de redação:

EMENDA Nº 2 – CMA (DE REDAÇÃO)

Dê-se à ementa do Projeto de Lei da Câmara nº 55, de 2007 (PL nº 2.938, de 2004, na Casa de origem), a seguinte redação:

“Altera dispositivos da Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe sobre agrotóxicos, seus componentes e afins, com o objetivo de prever penalidades para as condutas que especifica.”

Sala da Comissão, 14 de dezembro de 2010.

, Presidente

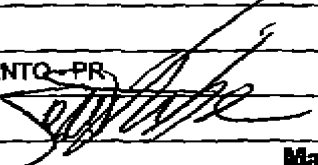
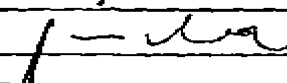
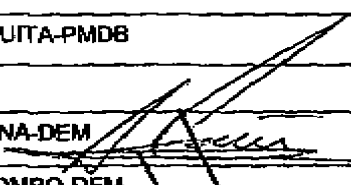
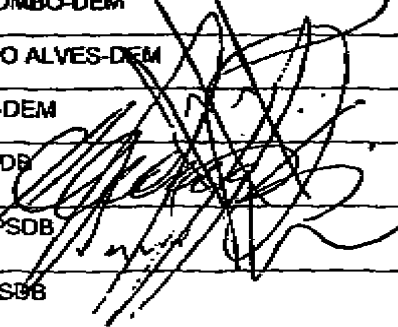


, Relator

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

PROPOSIÇÃO: PLC Nº 55, DE 2007

ASSINAM O PARECER NA REUNIÃO DE 14/12/2010, OS SENHORES(AS) SENADORES(AS):

PRESIDENTE:  (SEN. RENATO CASAGRANDE)	
RELATOR:  (SEN. JEFFERSON PRAIA)	
BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB, PC do B, PRB e PP)	
RENATO CASAGRANDE-PSB	FÁTIMA CLEIDE-PT
MARINA SILVA-PV	CÉSAR BORGES-PR
ALFREDO NASCIMENTO-PR	INÁCIO ARRUDA-PC DO B
JOÃO RIBEIRO-PR 	DELCIDIO AMARAL-PT 
Maioria (PMDB)	
GILVAM BORGES-PMDB	ROMERO JUCÁ-PMDB
HÉLIO COSTA-PMDB	VALDIR RAUPP-PMDB
VAGO	ALMEIDA LIMA-PMDB
VALTER PEREIRA-PMDB	GERALDO MESQUITA-PMDB
Bloco da Minoria (DEM e PSDB)	
GILBERTO GOELLNER (DEM) 	ADELMIR SANTANA-DEM 
KÁTIA ABREU-DEM	RAIMUNDO COLOMBO-DEM
FRANCILITO FORTES-DEM	MARIA DO CARMO ALVES-DEM
ELISEU RESENDE-DEM	JAYME CAMPOS-DEM
ARTHUR VIRGÍLIO-PSDB	ALVARO DIAS-PSDB 
CÍCERO LUCENA-PSDB	FLEXA RIBEIRO-PSDB
MARISA SERRANO-PSDB	MÁRIO COUTO-PSDB
PTB	
GIM ARGELLO	SÉRGIO ZAMBIASI
PDT	
JEFFERSON PRAIA	CRISTOVAM BUARQUE

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA**CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988**

.....

Art. 22. Compete privativamente à União legislar sobre:

I - direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, agrário, marítimo, aeronáutico, espacial e do trabalho;

.....

Art. 48. Cabe ao Congresso Nacional, com a sanção do Presidente da República, não exigida esta para o especificado nos arts. 49, 51 e 52, dispor sobre todas as matérias de competência da União, especialmente sobre:

.....

LEI Nº 7.802, DE 11 DE JULHO DE 1989.**Regulamento**

Dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências.

.....

Art. 19. O Poder Executivo desenvolverá ações de instrução, divulgação e esclarecimento, que estimulem o uso seguro e eficaz dos agrotóxicos, seus componentes e afins, com o objetivo de reduzir os efeitos prejudiciais para os seres humanos e o meio ambiente e de prevenir acidentes decorrentes de sua utilização imprópria.

.....

LEI Nº 10.826, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2003.**Texto compilado**

Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – Sinarm, define crimes e dá outras providências.

.....

PARECER Nº 1.744, DE 2010

Da COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 11, de 2010, da CPI da Petrobrás que altera o § 2º do art. 30 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, para estabelecer que, em relação à variação cambial, a opção pelo regime de apuração da base de cálculo do imposto de renda, da contribuição social sobre o lucro líquido, da contribuição para o PIS/Pasep e Cofins e da determinação do lucro da exploração, quando da liquidação da correspondente operação, poderá ser feita a qualquer tempo, dentro do exercício financeiro.

RELATOR: Senador ANTONIO CARLOS JÚNIOR

I – RELATÓRIO

Submete-se ao exame desta Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) o Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 11, de 2010, de autoria da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), criada pelo Requerimento nº 569, de 2009, para *apurar denúncias de irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS) e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis*.

Conteúdo do PLS nº 11, de 2010

O PLS nº 11, de 2010, compõe-se de dois artigos. O art. 2º dispõe que a lei dele resultante entrará em vigor na data de sua publicação. O art. 1º modifica o § 2º do art. 30 da Medida Provisória (MPV) nº 2.158-35, de 2001, definindo que a opção pelo regime de competência, na

hipótese versada nesse artigo, poderá ser efetuada a qualquer tempo dentro do ano-calendário.

Cabe esclarecer que o citado art. 30 da MPV nº 2.158-35, de 2001, mudou o reconhecimento das variações cambiais – isto é, das variações monetárias dos direitos de crédito e das obrigações do contribuinte em função da taxa de câmbio – para o regime de caixa. O regime antes vigente era o de competência. Entretanto, seu § 1º faculta à pessoa jurídica optar pelo regime de competência, desde que, conforme o § 2º, aplicado a todo o ano-calendário. O § 3º remete a normas expedidas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) a alteração do critério de reconhecimento das variações monetárias nos anos-calendários subsequentes. Entretanto, como a MPV não dispõe sobre o momento de exercício dessa opção, unidades da RFB vêm entendendo que ela deve ser feita no início do ano-calendário, em caráter irreversível.

Justificação

Segundo a justificação, esse entendimento *deixaria o contribuinte vulnerável, suscetível aos efeitos imprevisíveis da variação cambial, justamente a situação que a MPV se propõe a evitar*. Assim, *a proposição tem o objetivo único de suprimir qualquer dúvida futura em relação à possibilidade de se exercer, a qualquer tempo, dentro do exercício financeiro, a opção de que trata o art. 30 da MPV*.

II – ANÁLISE

Constitucionalidade, Juridicidade, Regimentalidade, Técnica Legislativa e Adequação Orçamentária e Financeira

O projeto é constitucional. Versa sobre matéria de competência da União, a teor dos arts. 24, I, 48, I, 153, III, 195, I, *b, c* e 239, todos da Constituição Federal (CF). A iniciativa parlamentar tem respaldo no art. 61 da CF.

A juridicidade é inquestionável. O instrumento legislativo utilizado – lei ordinária – é o adequado. Os atributos de generalidade e coercitividade da norma estão presentes.

Os requisitos de tramitação da matéria de que trata o Regimento Interno do Senado Federal (RISF) estão atendidos, em especial o inscrito no art. 99, IV, que versa sobre a competência da CAE para opinar sobre tributos.

A técnica legislativa adotada obedece aos preceitos da Lei Complementar nº 95, de 26 de fevereiro de 1998.

A modificação proposta não implica renúncia fiscal, uma vez que as alternativas possíveis entre regime de caixa ou de competência não afetam o *quantum* de tributo a pagar em razão da incidência sobre resultados obtidos com a variação cambial. O cálculo do tributo é sempre o mesmo. De fato, quando se fala em tais regimes de apuração, está-se falando no *momento* em que o tributo será apurado e pago. Pelo regime de caixa, o tributo incide quando o negócio é liquidado. Pelo regime de competência, o tributo incide todos os meses em que o câmbio flutua e afeta contabilmente o resultado da empresa.

Não havendo renúncia de receita, não há que perquirir sobre a adequação ou inadequação relativamente às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal ou das leis orçamentárias.

Mérito

Como bem acentua a justificção, ao estabelecer o direito de o contribuinte optar entre o regime de caixa e o regime de competência, para efeito de apuração dos tributos devidos em decorrência da variação cambial, a *MPV evidencia sua intenção de atenuar os efeitos fiscais provocados pela oscilação da taxa de câmbio*. Assim, *obrigar o contribuinte a fazer a opção pelo regime de competência ou de caixa ainda no início do exercício, deixando-o refém da oscilação da taxa de câmbio, implica mitigar a faculdade conferida pela MPV nº 2.158-35, de 2001, tornando-a mero exercício de futurologia*.

Com efeito, uma receita produzida por um determinado ativo ou passivo em um primeiro momento pode ser absorvida, total ou

parcialmente, em um momento posterior, pelo mesmo ativo ou passivo, em razão da oscilação da taxa de câmbio. O resultado decorrente da variação cambial, em um sistema de taxas flutuantes como o vigente no País, a partir de 1999, só será efetivo quando do encerramento da operação que lhe deu origem. Por essa razão, a MPV nº 1.858-10, de 26 de outubro de 1999, convertida na atual MPV nº 2.158-35, de 2001, abriu uma exceção na regra geral de apuração dos resultados da empresa pelo regime de competência, introduzindo, como padrão, o regime de caixa e, como opção, o regime de competência para a apuração de resultados com variações cambiais e determinação da base de cálculo dos seguintes tributos: Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e Contribuição para o Programa de Integração Social e para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep).

Uma das razões que motivaram a instalação da chamada CPI da Petrobras foi a divulgação, pela imprensa, de supostas manobras contábeis efetuadas pela Petrobras que teriam reduzido em bilhões seu débito para com o Fisco federal. Os pressupostos eram que: (i) a Petrobras não poderia ter alterado o regime de pagamento de impostos no meio do ano (2008); e (ii) caso o contribuinte tenha iniciado o ano-calendário escolhendo um dos dois regimes (caixa ou competência), esta opção deveria ser observada para todo o ano, não sendo permitida a alteração de critério no decorrer do ano-calendário.

O próprio Secretário da Receita Federal do Brasil depôs perante a CPI da Petrobras, em agosto de 2009, informando que: (i) a Superintendência da RFB do Estado no Rio de Janeiro, em resposta a consulta formulada pela Petrobras, decidira que a empresa pode fazer a opção a qualquer mês do ano, fazendo os ajustes necessários para trás; (ii) havia, contudo, decisão de outros órgãos da RFB em sentido contrário; (iii) e, diante da divergência, o órgão central da RFB avocaria e dirimiria a questão.

A RFB tomou, então, a iniciativa de, por intermédio do líder do Governo no Senado, Senador Romero Jucá, apresentar emenda à MPV nº 472, de 15 de dezembro de 2009, objeto do Projeto de Lei de Conversão nº 1, de 2010, cujo teor foi convertido no art. 137 da Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010, assim redigido:

Art. 137. O art. 30 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 30.

.....
§ 4º A partir do ano-calendário de 2011:

I – o direito de efetuar a opção pelo regime de competência de que trata o § 1º somente poderá ser exercido no mês de janeiro; e

II – o direito de alterar o regime adotado na forma do inciso I, no decorrer do ano-calendário, é restrito aos casos em que ocorra elevada oscilação da taxa de câmbio.

§ 5º Considera-se elevada oscilação da taxa de câmbio, para efeito de aplicação do inciso II do § 4º, aquela superior a percentual determinado pelo Poder Executivo.

§ 6º A opção ou sua alteração, efetuada na forma do § 4º, deverá ser comunicada à Secretaria da Receita Federal do Brasil:

I – no mês de janeiro de cada ano-calendário, no caso do inciso I do § 4º; ou

II – no mês posterior ao de sua ocorrência, no caso do inciso II do § 4º.

§ 7º A Secretaria da Receita Federal do Brasil disciplinará o disposto no § 6º.” (NR)

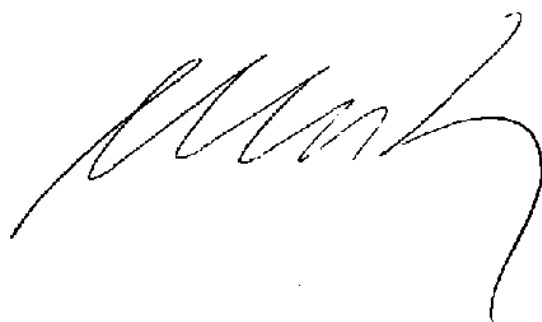
Como se vê, os parágrafos acrescentados ao art. 30 da MPV nº 2.158-35, de 2001, dirimem a dúvida existente em relação ao momento em que a opção pelo regime de competência ali tratado pode ser exercida pelo contribuinte. Reforçando a segurança jurídica, o § 4º estipula que a citada opção somente poderá ser exercida no mês de janeiro, mas poderá ser alterada no decorrer do ano-calendário, desde que ocorra elevada oscilação da taxa de câmbio. O § 5º considera elevada oscilação da taxa de câmbio aquela superior a percentual determinado pelo Poder Executivo. O § 6º fixa prazo para o contribuinte comunicar sua opção ou a respectiva alteração, ao passo que o § 7º prevê que a RFB disciplinará essa comunicação.

Entendemos que a Lei nº 12.249, de 2010, ~~regulou~~ de forma mais precisa e adequada, a matéria de que trata o PLS nº 11, de 2010, o qual deve, pois, ser considerado prejudicado, nos termos do inciso II do art. 334 do RISF, ou seja, em virtude de seu prejulgamento pelo plenário em outra deliberação.

III – VOTO

Diante do exposto, opinamos pela declaração de prejudicialidade do Projeto de Lei do Senado nº 11, de 2010.

Sala da Comissão, 14 de dezembro de 2010.

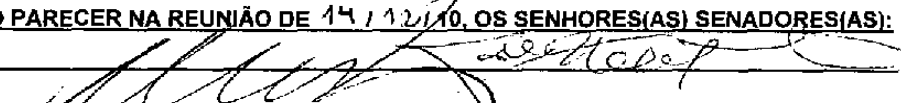


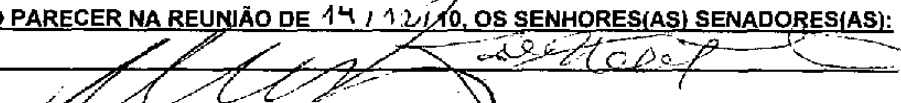
, Presidente

, Relator

**COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS
PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 11 DE 2010
NÃO TERMINATIVO**

ASSINARAM O PARECER NA REUNIÃO DE 14/12/10, OS SENHORES(AS) SENADORES(AS):

PRESIDENTE: 

RELATOR(A): 

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PCdoB e PRB)

EDUARDO SUPLICY (PT)	1-ANTÔNIO CARLOS VALADARES (PSB)
DELCEÍDIO AMARAL (PT)	2-RENATO CASAGRANDE (PSB)
ALOIZIO MERCADANTE (PT)	3-PAULO PAIM (PT)
ROBERTO CAVALCANTI (PRB)	4- IDELI SALVATTI (PT)
MARCELO CRIVELLA (PRB)	5-VAGO
INÁCIO ARRUDA (PCdoB)	6-VAGO
CÉSAR BORGES (PR)	7-JOÃO RIBEIRO (PR)

Maioria (PMDB e PP)

FRANCISCO DORNELLES (PP)	1-RENAN CALHEIROS (PMDB)
GARIBALDI ALVES FILHO (PMDB)	2-GILVAM BORGES (PMDB)
GERSON CAMATA (PMDB)	3-HÉLIO COSTA (PMDB)
VALDIR RAUPP (PMDB)	4-VAGO
NEUTO DE CONTO (PMDB)	5-EDISON LOBÃO (PMDB)
PEDRO SIMON (PMDB)	6-REGIS FICHTNER (PMDB)
ROMERO JUCÁ (PMDB)	7-ALMEIDA LIMA (PMDB)

Bloco Parlamentar da Minoria (DEM e PSDB)

ELISEU RESENDE (DEM)	1- GILBERTO GOELLNER (DEM)
ANTONIO CARLOS JÚNIOR (DEM)	2-DEMÓSTENES TORRES (DEM)
EFRAIM MORAIS (DEM)	3-HERÁCLITO FORTES (DEM)
RAIMUNDO COLOMBO (DEM)	4-ROSALBA CIARLINI (DEM)
ADELMIR SANTANA (DEM)	5-KÁTIA ABREU (DEM)
JAYME CAMPOS (DEM)	6-JOSÉ AGRIPINO (DEM)
CÍCERO LUCENA (PSDB)	7-ALVARO DIAS (PSDB)
JOÃO TENÓRIO (PSDB)	8-SÉRGIO GUERRA (PSDB)
ARTHUR VIRGÍLIO (PSDB)	9-FLEXA RIBEIRO (PSDB)
TASSO JEREISSATI (PSDB)	10-EDUARDO AZEREDO (PSDB)

PTB

JOÃO VICENTE CLAUDINO	1-SÉRGIO ZAMBIASI
GIM ARGELLO	2-FERNANDO COLLOR DE MELLO

PDT

OSMAR DIAS	1-JEFFERSON PRAIA
------------	-------------------

PARECERES

NºS 1.745 E 1.746, DE 2010

Sobre o Projeto de Lei do Senado nº 22, de 2010, de autoria do Senador Augusto Botelho, que acrescenta inciso ao art. 59 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para assegurar o acesso escolar ao educando cuja deficiência o impede de frequentar estabelecimentos de ensino.

PARECER Nº 1.745, DE 2010 **(Da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa)**

RELATOR: Senador JEFFERSON PRAIA

I – RELATÓRIO

Vem ao exame da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) o Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 22, de 2010, de autoria do Senador Augusto Botelho, que altera a Lei nº 9.434, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB).

A proposição prevê o direito ao atendimento educacional em local especial para educandos que tenham atestada a impossibilidade de frequentar estabelecimento de ensino, em razão de deficiência. Se for aprovada, essa alteração entra em vigor no dia 1º de janeiro do ano subsequente ao da data de publicação da lei em que o projeto vier a se transformar.

O autor justifica a iniciativa com fundamento no direito das pessoas com deficiência à educação. A legislação vigente prevê o atendimento na rede regular de ensino e em instituições especializadas, inclusive em instituições hospitalares e congêneres, mas não atende as pessoas com deficiência que não estejam internadas nessas instituições e que estejam impossibilitadas de deslocar-se até as escolas, sejam as regulares, sejam as especiais.

O PLS nº 22, de 2010, foi distribuído à CDH e à Comissão de Educação, Cultura e Esporte, que se manifestará em decisão terminativa.

Não foram apresentadas emendas.

II – ANÁLISE

A inclusão das pessoas com deficiência é um princípio que deve ser realizado na sua máxima extensão possível. A educação é um direito humano fundamental e é indispensável para a plena inclusão das pessoas com deficiência. Por essa razão, a rede regular de ensino deve estar apta a acolher pessoas com necessidades especiais, que podem ser deficiências ou não, reservando-se o atendimento especial para os casos nos quais a educação regular não seja possível. Nesse sentido, é alentador que a legislação também contemple o atendimento educacional às pessoas com deficiência em hospitais e em instituições especializadas.

Todavia, as pessoas com deficiência que não possam se deslocar para as escolas regulares ou para as instituições especializadas e que não estejam internadas em hospitais ou em estabelecimentos congêneres não têm garantido o seu direito à educação. É o caso de pessoas que têm deficiências que as impedem de sair de suas residências, ou que não encontram condições mínimas de acessibilidade no seu deslocamento até os estabelecimentos de ensino.

Nesse sentido, é meritória a proposição por garantir o direito fundamental das pessoas com deficiência à educação, indispensável à sua inclusão na sociedade e à realização do seu pleno potencial humano.

III – VOTO

Em razão do que foi exposto, o voto é pela **aprovação** do PLS nº 22, de 2010.

Sala da Comissão, 9 de junho de 2010.

, Presidente



, Relator

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 022, DE 2010

ASSINARAM O PARECER NA REUNIÃO DE 09/06/2010, OS SENHORES SENADORES

PRESIDENTE:	<i>Alencar</i>
RELATOR:	<i>[assinatura]</i>
BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB)	
MARCELO CRIVELLA	1 - VAGO
FÁTIMA CLEIDE	2 - SERYS SLHESSARENKO
PAULO PAIM	3 - VAGO
PATRICIA SABOYA (PDT)	4 - MARINA SILVA
JOSÉ NERY (PSOL)	5 - MAGNO MALTA
PMDB, PP	
GILVAN BORGES	1 - VAGO
GERSON CAMATA	2 - ROMERO JUCÁ
VAGO	3 - VALTER PEREIRA
VAGO	4 - MÃO SANTA
PAULO DUQUE	5 - VAGO
BLOCO DA MINORIA (DEM, PSDB)	
JOSÉ AGRIPIÑO	1 - HERÁCLITO FORTES
ROSALBA CIARLINI	2 - JAYME CAMPOS
ELISEU RESENDE	3 - MARIA DO CARMO ALVES
VAGO	4 - ADELMIR SANTANA
ARTHUR VIRGÍLIO	5 - VAGO
CÍCERO LUCENA	6 - MÁRIO COUTO
FLÁVIO ARNS	7 - PAPALÉO PAES
PTB	
VAGO	1 - SÉRGIO ZAMBIASI
PDT	
CRISTOVAM BUARQUE	1 - JEFFERSON PRAIA

(RELATOR)

PARECER Nº 1.746, DE 2010
(Da Comissão de Educação, Cultura e Esporte)

RELATOR: Senador **FLÁVIO ARNS**

I – RELATÓRIO

Vem à apreciação da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em caráter terminativo, o Projeto de Lei do Senado (PLS) nº022, de 2010, de autoria do senador AUGUSTO BOTELHO, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB), prevendo hipótese em que a pessoa com deficiência, impossibilitada de frequentar o ambiente escolar, tenha atendimento educacional formal fora da escola, consideradas suas possibilidades de locomoção.

Para tanto, o autor da Proposição acrescenta inciso VI ao artigo 59 da LDB, que faculta a possibilidade de atendimento educacional formal fora da escola, estabelecendo como cláusula de vigência o dia 1º de janeiro do ano subsequente à data de publicação da Lei.

Em sua justificação, pondera com propriedade o autor que a legislação brasileira que trata da educação da pessoa com deficiência em escolas especiais, bem como em instituições hospitalares em que se encontre internada, nada diz acerca da pessoa com deficiência que não tenha condições de sair de casa para frequentar a escola.

É certo que essa dificuldade é real e não pode servir de motivo para que a pessoa com deficiência deixe de ter garantido seu direito constitucional à educação. Compete ao poder público prover meios e recursos para que essa pessoa tenha seu desenvolvimento educacional garantido, por exemplo, em sua própria residência, o que beneficiará um significativo número desses brasileiros.

O PLS nº 22, de 2010, foi distribuído à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, onde recebeu teve parecer favorável sem emendas, cabendo agora ser analisado por este colegiado, em razão do mérito da Proposição.

Até este momento não foram apresentadas emendas ao Projeto.

II – ANÁLISE

Em termos de constitucionalidade, juridicidade, regimentalidade e de técnica legislativa, afirmo que a proposição do senador AUGUSTO BOTELHO é irretocável.

Quanto ao mérito da Matéria, que é o de acrescentar hipótese de educação formal da pessoa com deficiência fora do ambiente escolar, desde que comprovada tal necessidade, a Iniciativa chega em boa hora, uma vez que representa mais uma possibilidade para a inclusão escolar da pessoa com deficiência, sendo oportuna e muito bem vinda.

Recordo-me que estive conosco em Audiência Pública, realizada por ocasião da Semana do Senado Federal de Acessibilidade e Valorização da Pessoa com Deficiência, o jovem RICARDO OLIVEIRA que, apesar de ser privado de frequentar a escola devido às dificuldades de locomoção no ambiente rural em que residia, recebia semanalmente em casa a visita de professora voluntária de escola municipal da região, que lhe passava ensinamentos e corrigia tarefas, tirando-lhe dúvidas acerca das matérias. A professora costumeiramente se surpreendia com o desenvolvimento do rapaz, que estava sempre adiante do conteúdo previsto para a semana.

Inscrito que foi na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), destaco que o jovem RICARDO, mesmo em face das dificuldades enfrentadas, sagrou-se campeão da competição, da qual participam alunos de mais de 40.000 escolas públicas brasileiras.

Trazer para o corpo da Lei o gesto nobre da professora que voluntariamente visitava o aluno impossibilitado pela deficiência de frequentar a escola é um real aperfeiçoamento para a legislação brasileira.

Pondero, outrossim, que o emprego de tecnologias tem muito a contribuir com a iniciativa em tela. Realizamos recentemente nesta Comissão Audiência Pública que versou acerca do Ensino a Distância (EAD), como opção efetiva para a educação formal, bem como para a capacitação para o trabalho, da pessoa com deficiência.

Utilizar-se da Internet, e das metodologias hoje existentes em termos de educação a distância, para enriquecer esse rol de possibilidades contribuirá sobremaneira com a educação de nossos cidadãos com deficiência. Por essa razão proponho que, além do inciso VI, elaborado pelo autor do Projeto e que tem minha integral aprovação, acrescente-se inciso VII, que preveja a Educação a Distância e as facilidades da Internet, como hipóteses de atendimento educacional para a pessoa com deficiência.

III – VOTO

Em razão do que foi exposto, o voto é pela **aprovação** do PLS nº 22, de 2010, acrescido da seguinte emenda:

EMENDA Nº 1 – CE

Acrescente-se inciso VII ao artigo 59 da Lei nº 9.394, de 1996, que passará a ter a seguinte redação:

“Art. 59. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

I –

II –

.....

VI – atendimento educacional em local especial, na impossibilidade, devidamente atestada, de frequência a estabelecimento de ensino, em razão de deficiência;

VII – recursos pedagógicos de Educação a Distância (EAD), bem como demais outros que se utilizem da Rede Mundial de Computadores (Internet).” (NR)

Sala da Comissão, 14 de dezembro de 2010.



, Presidente
SEN. FATIMA CLEIDE



, Relator
SEN. FLÁVIO ARNS

Aprovado



SEN. FÁTIMA CLEIDE

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE
EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE**EMENDA Nº - CE**
(Ao PLS nº 22, de 2010)

Substitua-se na ementa do Projeto de Lei do Senado nº 22, de 2010, a palavra “inciso” por “incisos”.

EMENDA Nº - CE
(Ao PLS nº 22, de 2010)

Substitua-se no *caput* do art. 1º, do Projeto de Lei do Senado nº 22, de 2010, a expressão “...do seguinte inciso VI.” pela expressão “...dos seguintes incisos VI e VII:”

Sala das Sessões, 14 de dezembro de 2010.



Senador FLÁVIO ARNS

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

DECISÃO DA COMISSÃO

A Comissão, reunida no dia de hoje, aprova por 15 (quinze) votos favoráveis o presente projeto, relatado pelo Senador Flávio Arns, incorporando ao texto final as emendas nº 01-CE, 02-CE e 03-CE, sendo as duas últimas oferecidas durante a discussão, aprovadas por 14 (quatorze) votos favoráveis.

EMENDA Nº 2 - CE

(Ao PLS nº 22, de 2010)

Substitua-se na ementa do Projeto de Lei do Senado nº 22, de 2010, a palavra “inciso” por “incisos”.

EMENDA Nº 3 - CE

(Ao PLS nº 22, de 2010)

Substitua-se no *caput* do art. 1º, do Projeto de Lei do Senado nº 22, de 2010, a expressão “....do seguinte inciso VI:” pela expressão “...dos seguintes incisos VI e VII:”

Sala da Comissão, em 14 de dezembro de 2010.

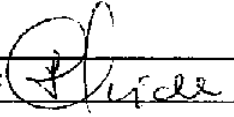


SENADORA FÁTIMA CLEIDE

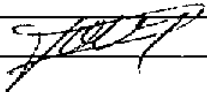
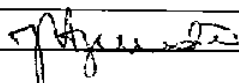
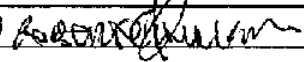
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

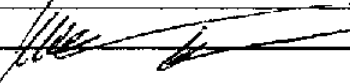
ASSINAM O PARECER AO PLS Nº 022/10 NA REUNIÃO DE 14/12/2010
OS SENHORES SENADORES:

PRESIDENTE:  (SEN. FÁTIMA CLEIDE)

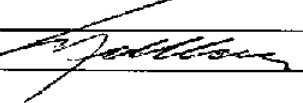
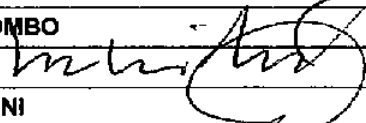
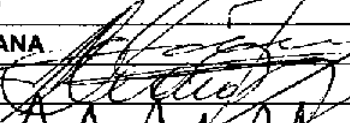
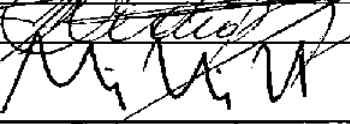
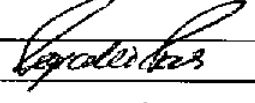
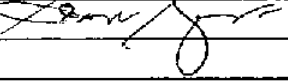
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC do B, PRB)

IDELI SALVATTI	1- (VAGO)
AUGUSTO BOTELHO	2- ANTONIO CARLOS VALADARES
FÁTIMA CLEIDE	3- EDUARDO SUPLICY
PAULO PAIM 	4- JOSÉ NERY 
INÁCIO ARRUDA	5- GIM ARGELLO
ROBERTO CAVALCANTI 	6- JOÃO RIBEIRO
(VAGO)	7- MARINA SILVA

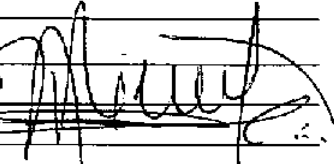
MAIORIA (PMDB e PP)

VALTER PEREIRA	1- ROMERO JUCÁ
MAURO FECURY	2- FRANCISCO DORNELLES
GILVAM BORGES 	3- PEDRO SIMON
(VAGO)	4- NEUTO DE CONTO
GERSON CAMATA	5- VALDIR RAUPP
(VAGO)	6- GARIBALDI ALVES FILHO
(VAGO)	7- (VAGO)

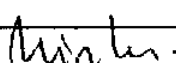
BLOCO DA MINORIA (DEM E PSDB)

RAIMUNDO COLOMBO	1- GILBERTO GOELLNER 
MARCO MACIEL 	2- KÁTIA ABREU
ROSALBA CIARLINI	3- JAYME CAMPOS
HERÁCLITO FORTES	4- EFRAIM MORAIS
JOSÉ AGRIPINO	5- ELISEU RESENDE
ADELMIR SANTANA	6- MARIA DO CARMO ALVES
ALVARO DIAS 	7- CÍCERO LUCENA
FLÁVIO ARNS	8- MARCONI PERILLO
RELATOR: 	9- PAPALÉO PAES 
EDUARDO AZEREDO 	10- SÉRGIO GUERRA
MARISA SERRANO	

PTB

SÉRGIO ZAMBIASI	1- JOÃO VICENTE CLAUDINO 
(VAGO)	2- MOZARILDO CAVALCANTI

PDT

CRISTOVAM BUARQUE 	1- JEFFERSON PRAIA
---	--------------------

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

LISTA DE VOTAÇÃO NOMINAL PLS 221/2010

TITULARES BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB, PG e B)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB, PG e B)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
IDELI SALVATI					(VAGO)				
AUGUSTO BOTELHO					ANTONIO CARLOS VALADARES				
FÁTIMA CLEIDE					EDUARDO SUPLICY				
PAULO PAIM	X				JOSÉ NERY	X			
INÁCIO ARRUDA					GIM ARGELLO				
ROBERTO CAVALCANTI	X				JOÃO RIBEIRO				
(VAGO)					MARINA SILVA				
TITULARES MAIORIA (PMDB e PP)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE MAIORIA (PMDB e PP)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
VALTER PEREIRA					ROMERO JUCÁ				
MAURO FECURY					FRANCISCO DORNELLES				
GILVAM BORGES	X				PEDRO SIMON				
(VAGO)					NEUTO DE CONTO				
GERSON CAMATA					VALDIR RAUPP				
(VAGO)					GARIBALDI ALVES FILHO				
(VAGO)					(VAGO)				
TITULARES BLOCO DAMINORIA (DEM e PSDB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE BLOCO DAMINORIA (DEM e PSDB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
RAIMUNDO COLONBO					GILBERTO GOELLNER	X			
MARCO MACIEL	X				KÁTIA ABREU				
ROSALBA CIARLINI					JAYME CAMPOS				
HERÁCLITO FORTES	X				EFRAIM MORAIS				
JOSÉ AGRIPINO					ELISEU RESENDE				
ADEL MIR SANTANA	X				MARIA DO CARMO ALVES				
ALVARO DIAS	X				CICERO LUCENA				
FLÁVIO ARNS	X				MARCONI PERILLO				
EDUARDO AZEREDO	X				PAPALEO PAES	X			
MARISA SERRANO					SÉRGIO GUERRA				
TITULARES PTB	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE PTB	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
SERGIO ZAMBIASI					JOÃO VICENTE CLAUDINO	X			
(VAGO)					MOZARILDO CAVALCANTI	X			
TITULARES PDT	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE PDT	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
CRISTOVAM BUARQUE	X				JEFFERSON PRAIA				

TOTAL: 16 SIM: 15 NÃO: — ABS: — AUTOR: — PRESIDENTE: 1

SALA DAS REUNIÕES, EM 14/12/2010

SENADORA FÁTIMA CLEIDE
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

LISTA DE VOTAÇÃO NOMINAL

48/93
EMENDAS AO PLS 221/2010
(EM GLOBO) V.O.-CE, 02-CE, 03-CE

TITULARES BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB, PC, PP, B)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB, PC, PP, B)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
IDELI SALVATI					(VAGO)				
AUGUSTO BOTELHO					ANTONIO CARLOS VALADARES				
FÁTIMA CLEIDE					EDUARDO SUPLICY				
PAULO PAIM	X				JOSE NERY	X			
INÁCIO ARRUDA					GIM ARGELLO				
ROBERTO CAVALCANTI	X				JOÃO RIBEIRO				
(VAGO)					MARINA SILVA				
TITULARES MAIORIA (PMDB, PP)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE MAIORIA (PMDB, PP)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
VALTER PEREIRA					ROMERO JUCA				
MAURO FECURY					FRANCISCO DORNELLES				
GILVAM BORGES	X				PEDRO SIMON				
(VAGO)					NEUTO DE CONTO				
GERSON CAMATA					VALDIR RAUPP				
(VAGO)					GARIBALDI ALVES FILHO				
(VAGO)					(VAGO)				
TITULARES BLOCO DA MINORIA (DEM, PSDB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE BLOCO DA MINORIA (DEM, PSDB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
RAIMUNDO COLOMBO					GILBERTO GOELLNER	X			
MARCO MACIEL	X				KATIA ABREU				
ROSALBA CIARLINI					JAYME CAMPOS				
HERÁCLITO FORTES	X				EFRAIM MORAIS				
JOSÉ AGRIPINO					ELISEU RESENDE				
ADELMIR SANTANA	X				MARIA DO CARMO ALVES				
ALVARO DIAS	X				CÍCERO LUCENA				
FLÁVIO ARNS					MARCONI PERILLO				
EDUARDO AZEREDO	X				PAPALEO PAES	X			
MARISA SERRANO					SÉRGIO GUERRA				
TITULARES PTB	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE PTB	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
SÉRGIO ZAMBIASI					JOÃO VICENTE CLAUDINO	X			
(VAGO)					MOZARILDO CAVALCANTI	X			
TITULARES PDT	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE PDT	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
CRISTOVAM BUARQUE	X				JEFFERSON PRAIA				

TOTAL: 15 SIM: 14 NÃO: - ABS: - AUTOR: - PRESIDENTE: L

SALA DAS REUNIÕES, EM 14/12/2010

SENADORA FÁTIMA CLEIDE

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE
SECRETARIA DA COMISSÃO

TEXTO FINAL

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 022, DE 2010

Acrescenta incisos ao art. 59 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para assegurar o acesso escolar ao educando cuja deficiência o impede de freqüentar estabelecimentos de ensino.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O art. 59 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescido dos seguintes incisos VI e VII:

“Art. 59.

.....
VI – atendimento educacional em local especial, na impossibilidade, devidamente atestada, de frequência a estabelecimento de ensino, em razão de deficiência;

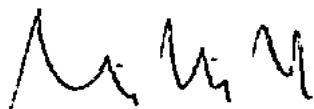
VII – recursos pedagógicos de Educação à Distância (EAD), bem como demais outros que se utilizem da Rede Mundial de Computadores (Internet).”

Art. 2º Esta Lei entra em vigor em 1º de janeiro do ano subsequente ao da data de sua publicação.

Sala da Comissão, 14 de dezembro de 2010.



, Presidente
SEN. FÁTIMA CLEIDE



, Relator
SEN. FLÁVIO ARNS

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA**LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.**

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Art. 59. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

- I - currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;
 - II - terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;
 - III - professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;
 - IV - educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;
 - V - acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.
-

Of. nº 175/2010/CE

Brasília, 14 de dezembro de 2010.

A Sua Excelência o Senhor
Senador JOSÉ SARNEY
Presidente do Senado Federal
NESTA

Assunto: Aprovação de matéria

Senhor Presidente,

Nos termos do § 2º, do art. 91, do Regimento Interno do Senado Federal, comunico a Vossa Excelência que esta Comissão deliberou, em caráter terminativo, na reunião realizada nesta data, pela aprovação do Projeto de Lei do Senado nº 22, de 2010, de autoria de Sua Excelência o Senhor Senador Augusto Botelho, que “Acrescenta inciso ao art. 59 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para assegurar o acesso escolar ao educando cuja deficiência o impede de freqüentar estabelecimentos de ensino.”, com as emendas oferecidas.

Atenciosamente,



SENADORA FÁTIMA CLEIDE
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

PARECER

Nº 1.747, DE 2010

Da COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE, em decisão terminativa, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 13, de 2010, ~~da~~ Senadora Marisa Serrano, que *acrescenta dispositivo à Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que “dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências”, para instituir a Semana Nacional de Prevenção à Gravidez Adolescente não Planejada.*

RELATOR: Senador **MOZARILDO CAVALCANTI**

I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 13, de 2010, de autoria da Senadora Marisa Serrano, pretende alterar o Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – para instituir a Semana Nacional de Prevenção à Gravidez Adolescente não Planejada, a ser realizada anualmente, na semana que incluir o dia 1º do mês de fevereiro.

De acordo com o projeto, as ações a serem efetivadas durante a semana proposta são de responsabilidade do Poder Público, com a participação da sociedade civil, e devem ser dirigidas prioritariamente para o público adolescente.

A proposição foi distribuída exclusivamente para a Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE), a quem cabe decidir em caráter terminativo sobre a matéria.

Não foram apresentadas emendas ao PLS nº 13, de 2010.

II – ANÁLISE

Nos termos do disposto pelo inciso II do art. 102 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), compete à CE ~~30198.88492~~ mérito de matérias que versem sobre datas comemorativas.

À luz dessa competência, julgamos oportuna a proposta de instituir uma semana dedicada a dar visibilidade a tema de grande importância para a saúde pública, como é a gravidez na adolescência.

É inquestionável que esse é um problema a ser enfrentado pelas autoridades públicas, especialmente as da área de saúde e de educação, e pelas famílias, dadas as repercussões sociais, emocionais e para a saúde das adolescentes e de seus filhos, como foi apropriadamente apontado pela autora da proposição, em sua justificação.

Além de estar sujeita a maior ocorrência de complicações, como abortamento, diabetes gestacional, parto prematuro e depressão pós-parto, a gravidez na adolescência repercute negativamente na formação educacional das jovens, com elevado índice de abandono ou de interrupção dos estudos, refletindo-se de forma desfavorável em sua condição social e econômica. Assim, a gravidez na adolescência configura-se como grave problema sanitário e social.

Reconhecemos, pois, que o projeto encontra-se plenamente justificado no tocante à oportunidade e à pertinência.

No entanto, entendemos que a proposição pode ser aperfeiçoada. Cremos que seria mais adequado e mais abrangente utilizar o termo “gravidez na adolescência” em lugar de “gravidez adolescente não planejada”. Assim, apresentamos duas emendas para promover alteração na terminologia utilizada.

Quanto aos aspectos de constitucionalidade, legalidade, juridicidade e adequação à técnica legislativa, sobre os quais compete à CE pronunciar-se de forma suplementar, não vislumbramos óbices à aprovação da proposição.

III – VOTO

Pelo exposto, o voto é pela **aprovação** do Projeto de Lei do Senado nº 13, de 2010, com as seguintes emendas:

EMENDA Nº 1 – CE

Dê-se à ementa do Projeto de Lei do Senado nº 13, de 2010, a seguinte redação:

“Acrescenta dispositivo à Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que “dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências”, para instituir a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência.”

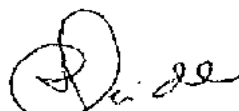
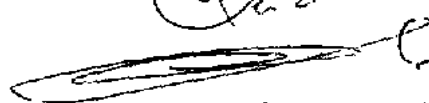
EMENDA Nº 2 – CE

Dê-se ao *caput* do art. 8º-A, acrescido à Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, pelo art. 1º do Projeto de Lei do Senado nº 13, de 2010, a seguinte redação:

“Art. 8º-A Fica instituída a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, a ser realizada anualmente na semana que incluir o dia 1º de fevereiro, com o objetivo de disseminar informações sobre medidas preventivas e educativas que contribuam para a redução da incidência da gravidez na adolescência.

”

Sala da Comissão, 14 de dezembro de 2010.

 , Presidente
 , Relator
Senador Mozarildo Cavalcanti

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

ASSINAM O PARECER AO PLS Nº 013/10 NA REUNIÃO DE 14/12/2010
OS SENHORES SENADORES:

PRESIDENTE:

Ideli
Senadora Fátima Cleide

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC do B, PRB)

IDELI SALVATTI	1- (VAGO)
AUGUSTO BOTELHO	2- ANTONIO CARLOS VALADARES
FÁTIMA CLEIDE	3- EDUARDO SUPLICY
PAULO PAIM	4- JOSÉ NERY
INÁCIO ARRUDA	5- GIM ARGELLO
ROBERTO CAVALCANTI	6- JOÃO RIBEIRO
(VAGO)	7- MARINA SILVA

MAIORIA (PMDB e PP)

VALTER PEREIRA	1- ROMERO JUCÁ
MAURO FECURY	2- FRANCISCO DORNELLES
GILVAM BORGES	3- PEDRO SIMON
(VAGO)	4- NEUTO DE CONTO
GERSON CAMATA	5- VALDIR RAUPP
(VAGO)	6- GARIBALDI ALVES FILHO
(VAGO)	7- (VAGO)

BLOCO DA MINORIA (DEM E PSDB)

RAIMUNDO COLOMBO	1- GILBERTO GOELLNER
MARCO MACIEL	2- KÁTIA ABREU
ROSALBA CIARLINI	3- JAYME CAMPOS
RÁCLITO FORTES	4- EFRAIM MORAIS
JOSÉ AGRIPINO	5- ELISEU RESENDE
ADELMIR SANTANA	6- MARIA DO CARMO ALVES
ALVARO DIAS	7- CÍCERO LUCENA
FLÁVIO ARNS	8- MARCONI PERILLO
EDUARDO AZEREDO	9- PAPALÉO PAES
MARISA SERRANO	10- SÉRGIO GUERRA

PTB

SÉRGIO ZAMBIASI	1- JOÃO VICENTE CLAUDINO
(VAGO)	2- MOZARILDO CAVALCANTI
	RELATOR:

PDT

CRISTOVAM BUARQUE	1- JEFFERSON PRAIA
-------------------	--------------------

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE LISTA DE VOTAÇÃO NOMINAL PLS 12/2010

TITULARES BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB e PC do B)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB e PC do B)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
IDELI SALVATI					(VAGO)				
AUGUSTO BOTELHO					ANTÔNIO CARLOS VALADARES				
FÁTIMA CLEIDE					EDUARDO SUPLICY				
PAULO PAIM	X				JOSÉ NERY	X			
INÁCIO ARRUDA					GIM ARGELLO				
ROBERTO CAVALCANTI	X				JOÃO RIBEIRO				
(VAGO)					MARINA SILVA				
TITULARES MAIORIA (PMDB e PP)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE MAIORIA (PMDB e PP)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
VALTER PEREIRA					ROMERO JUCA				
MAURO FECURY					FRANCISCO DORNELLES				
GILVAM BORGES	X				PEDRO SIMON				
(VAGO)					NEUTO DE CONTO				
GERSON CAMATA					VALDIR RAUPP				
(VAGO)					GARIBALDI ALVES FILHO				
(VAGO)					(VAGO)				
TITULARES BLOCO DA MINORIA (DEM e PSDB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE BLOCO DA MINORIA (DEM e PSDB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
RAMUNDO COLOMBO	X				GILBERTO GOELLNER	X			
MARCO MACIEL					KATIA ABREU				
ROSALBA CIARLINI					IAYME CAMPOS				
HERACLITO FORTES	X				EFRAIM MORAIS				
JOSÉ AGRIPINO					ELISEU RESENDE				
ADELMIR SANTANA	X				MARIA DO CARMO ALVES				
ALVARO DIAS	X				CÍCERO LUCENA				
FLAVIO ARNS	X				MARCONI PERILLO				
EDUARDO AZEREDO	X				PAPALEO PAES	X			
MARISA SERRANO					SÉRGIO GUERRA				
TITULARES PTB	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE PTB	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
SERGIO ZAMBIASI					JOÃO VICENTE CLAUDINO	X			
(VAGO)					MOZARILDO CAVALCANTI	X			
TITULARES PDI	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE PDI	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
CRISTOVAM BUARQUE	X				JEFFERSON PRAIA				

TOTAL: 16 SIM: 15 NÃO: — ABS: — AUTOR: — PRESIDENTE: 1

SALA DAS REUNIÕES, EM 14/12/2010

SENADORA FÁTIMA CLEIDE
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

LISTA DE VOTAÇÃO NOMINAL EMENDAÇÃO PLS 13 / 2010
(EM GLOBO)

TITULARES BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB, PC, PSDB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB, PC, PSDB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
IDELI SALVATTI					(VAGO)				
AUGUSTO BOTELHO					ANTONIO CARLOS VALADARES				
FÁTIMA CLEIDE					EDUARDO SUPLICY				
PAULO PAIM	X				JOSÉ NERY	X			
INÁCIO ARRUDA					GIM ARGELLO				
ROBERTO CAVALCANTI	X				JOÃO RIBEIRO				
(VAGO)					MARINA SILVA				
TITULARES MAIORIA (PMDB, PP)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE MAIORIA (PMDB, PP)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
VALTER PEREIRA					ROMERO JUCA				
MAURO FECURY					FRANCISCO DORNELLES				
GILVAM BORGES	X				PEDRO SIMON				
(VAGO)					NEUTO DE CONTO				
GERSON CAMATA					VALDIR RAUPP				
(VAGO)					GARIBALDI ALVES FILHO				
(VAGO)					(VAGO)				
TITULARES BLOCO DA MINORIA (DEM, PSDB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE BLOCO DA MINORIA (DEM, PSDB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
RAIMUNDO COLOMBO					GILBERTO GOELLNER	X			
MARCO MACIEL	X				KATIA ABREU				
ROSÁLEA CARLINI					JAYME CAMPOS				
HERÁCLITO FORTES	X				EFRAIM MORAIS				
JOSÉ AGRIPINO					ELISEU RESENDE				
ADELMIR SANTANA	X				MARIA DO CARMO ALVES				
ALVARO DIAS	X				CICERO LUCENA				
FLÁVIO ARNS	X				MARCONI PERILLO				
EDUARDO AZEREDO	X				PAPALÉO PAES	X			
MARISA SERRANO					SÉRGIO GUERRA				
TITULARES MINORIA	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE MINORIA	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
SÉRGIO ZAMBIASI					JOÃO VICENTE CLAUDINO	X			
(VAGO)					MOZARILDO CAVALCANTI				
TITULARES PDI	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE PDI	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
CRISTOVAM BUARQUE	X				JEFFERSON PRAIA				

TOTAL: 15 SIM: 14 NÃO: 1 ABS: 0 AUTOR: 0 PRESIDENTE: 1

SALA DAS REUNIÕES, EM 14 / 12 / 2010

SENADORA FÁTIMA CLEIDE
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE
SECRETARIA DA COMISSÃO

TEXTO FINAL

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 013, DE 2010

Acrescenta dispositivo à Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que "*dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências*", para instituir a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Acrescente-se o seguinte artigo à Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990:

"Art. 8º-A. Fica instituída a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, a ser realizada anualmente na semana que incluir o dia 1º de fevereiro, com o objetivo de disseminar informações sobre medidas preventivas e educativas que contribuam para a redução da incidência da gravidez na adolescência.

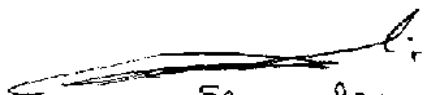
....."

Parágrafo único. As ações destinadas a efetivar o disposto no *caput* ficarão a cargo do Poder Público, em conjunto com organizações da sociedade civil, e serão dirigidas prioritariamente ao público adolescente."

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão, 14 de dezembro de 2010.

 , Presidente

 , Relator
Senador Mozamildo Corralconti

Of. nº 176/2010/CE

Brasília, 14 de dezembro de 2010.

A Sua Excelência o Senhor
Senador JOSÉ SARNEY
Presidente do Senado Federal
NESTA

Assunto: Aprovação de matéria

Senhor Presidente,

Nos termos do § 2º, do art. 91, do Regimento Interno do Senado Federal, comunico a Vossa Excelência que esta Comissão deliberou, em caráter terminativo, na reunião realizada nesta data, pela aprovação do Projeto de Lei do Senado nº 13, de 2010, de autoria de Sua Excelência a Senhora Senadora Marisa Serrano, que “Acrescenta dispositivo à Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências, para instituir a Semana Nacional de Prevenção à Gravidez Adolescente não Planejada.”, com as emendas oferecidas.

Atenciosamente,



SENADORA FÁTIMA CLEIDE
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

PARECER

Nº 1.748, DE 2010

Da COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE, sobre o Projeto de Lei da Câmara nº 109, de 2010 (nº 4.640/2009, na Casa de origem, do Deputado Arnaldo Faria de Sá), que institui o Dia Nacional do Empresário Contábil.

RELATOR: Senador ALVARO DIAS

I – RELATÓRIO

É submetido à análise e deliberação desta Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) o Projeto de Lei da Câmara nº 109, de 2010 (Projeto de Lei nº 4.640, de 2009, na origem), que propõe seja instituído o Dia Nacional do Empresário Contábil.

Seu art. 1º institui a referida data comemorativa, a ser celebrada no dia 12 de janeiro de cada ano. O art. 2º é a cláusula de vigência da lei, com início previsto para a data de sua publicação.

Em sua justificação, o autor ressalta a importância do empresário contábil para a sociedade, provendo-a de informações sistematizadas que permitam a tomada consciente de decisões por parte de empresas e instituições, visando à consecução de seus objetivos e do bem comum. Esclarece, ainda, que a sugestão da homenagem foi oriunda da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (FENACON).

Apreciada pela Comissão de Educação e Cultura (CEC) e pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados, a proposição foi em ambas aprovada, respectivamente pelo mérito e pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa.

No Senado Federal, o projeto de lei foi encaminhado à apreciação terminativa desta Comissão, de acordo com o inciso IV do § 1º do art. 91 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF).

Não foram apresentadas emendas à proposição.

II – ANÁLISE

O teor da presente proposição, que é o de instituição de data comemorativa, figura no âmbito de competência da CE, conforme o art. 102, inciso II, do RIsf.

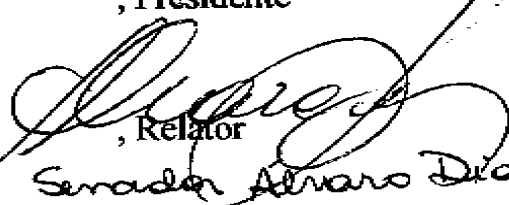
A homenagem à categoria profissional dos empresários contábeis justifica-se por sua relevância na vida econômica e social do País, qualificando as decisões de empresas e instituições de modo a melhor alcançarem seus legítimos objetivos, com resultados que tendem a reverter ao conjunto da sociedade. Ademais, a gama de informações sistematizadas oferecida pelas empresas de contabilidade permite que os cidadãos avaliem, com a necessária transparência, as ações e a situação econômico-financeira dos entes públicos e privados.

A proposição coaduna-se, por fim, às normas constitucionais, ao ordenamento jurídico nacional, às disposições do Regimento Interno e à boa técnica legislativa.

III – VOTO

Consoante o exposto, e não havendo óbices relativos à constitucionalidade, à juridicidade e à técnica legislativa, o voto é pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei da Câmara nº 109, de 2010 (Projeto de Lei nº 4.640, de 2009, na origem).

Sala da Comissão, 14 de dezembro de 2010.


, Presidente

, Relator
Senador Alvaro Dias

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

ASSINAM O PARECER AO PLC Nº 109/10 NA REUNIÃO DE 14 / 12 / 2010
OS SENHORES SENADORES:

PRESIDENTE:

Idal
Senadora Fátima Cleide

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC do B, PRB)

IDELI SALVATTI	1- (VAGO)
AUGUSTO BOTELHO	2- ANTONIO CARLOS VALADARES
FÁTIMA CLEIDE	3- EDUARDO SUPICY
PAULO PAIM	4- JOSÉ NERY
INÁCIO ARRUDA	5- GIM ARGELLO
ROBERTO CAVALCANTI	6- JOÃO RIBEIRO
(VAGO)	7- MARINA SILVA

MAIORIA (PMDB e PP)

VALTER PEREIRA	1- ROMERO JUCÁ
MAURO FECURY	2- FRANCISCO DORNELLES
GILVAM BORGES	3- PEDRO SIMON
(VAGO)	4- NEUTO DE CONTO
GERSON CAMATA	5- VALDIR RAUPP
(VAGO)	6- GARIBALDI ALVES FILHO
(VAGO)	7- (VAGO)

BLOCO DA MINORIA (DEM E PSDB)

RAIMUNDO COLOMBO	1- GILBERTO GOELLNER
MARCO MACIEL	2- KÁTIA ABREU
ROSALBA CIARLINI	3- JAYME CAMPOS
FRANCILITO FORTES	4- EFRAIM MORAIS
JOSÉ AGRIPINO	5- ELISEU RESENDE
ADELMIR SANTANA	6- MARIA DO CARMO ALVES
ALVARO DIAS	7- CÍCERO LUCENA
RELATOR:	8- MARCONI PERILLO
FLÁVIO ARNS	9- PAPALÉO PAES
EDUARDO AZEREDO	10- SÉRGIO GUERRA
MARISA SERRANO	

PTB

SÉRGIO ZAMBIASI	1- JOÃO VICENTE CLAUDINO
(VAGO)	2- MOZARILDO CAVALCANTI

PDT

CRISTOVAM BUARQUE	1- JEFFERSON PRAIA
-------------------	--------------------

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE LISTA DE VOTAÇÃO NOMINAL PLC 109/2010

TITULARES BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB, PSC, PPB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB, PSC, PPB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
IDELI SALVATTI					(VAGO)				
AUGUSTO BOTELHO					ANTONIO CARLOS VALADARES				
FATIMA CLEIDE					EDUARDO SUPLICY				
PAULO PALM	X				JOSÉ NERY	X			
INÁCIO ARRUDA					GIM ARCELLO				
ROBERTO CAVALCANTI	X				JOÃO RIBEIRO				
(VAGO)					MARINA SILVA				
TITULARES MAIORIA (PMDB, PPB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE MAIORIA (PMDB, PPB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
VALTER PEREIRA					ROMERO JUCA				
MAURO FECURY					FRANCISCO DORNELLES				
GILVAM BORGES	X				PEDRO SIMON				
(VAGO)					NEUTO DE CONTO				
GERSON CAMATA					VALDIR RAUPP				
(VAGO)					GARIBALDI ALVES FILHO				
(VAGO)					(VAGO)				
TITULARES BLOCO DA MINORIA (DEM, PSDB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE BLOCO DA MINORIA (DEM, PSDB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
RAIMUNDO COLOMBO					GILBERTO GOELLNER	X			
MARCO MACIEL	X				KATIA ABREU				
ROSALBA CIARLINI					JAYME CAMPOS				
HERACLITO FORTES	X				EFRAIM MORAIS				
JOSÉ AGRIPINO					ELISEU RESENDE				
ADELMIR SANTANA	X				MARIA DO CARMO ALVES				
ALVARO DIAS	X				CÍCERO LUCENA				
FLÁVIO ARNS	X				MARCONI PERILLO				
EDUARDO AZEREDO	X				PAPALEO PAES	X			
MARISA SERRANO					SÉRGIO GUERRA				
TITULARES PTB	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE PTB	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
SERGIO ZAMBIASI					JOÃO VICENTE CLAUDINO	X			
(VAGO)					MOZARILDO CAVALCANTI	X			
TITULAR PDT	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE PDT	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
CRISTOVAM BUARQUE	X				JEFFERSON PRAIA				

TOTAL: 16 SIM: 15 NÃO: — ABS: — AUTOR: — PRESIDENTE: 1

SALA DAS REUNIÕES, EM 14/12/2010



SENADORA FATIMA CLEIDE
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

Of. nº 181/2010/CE

Brasília, 14 de dezembro de 2010.

A Sua Excelência o Senhor
Senador JOSÉ SARNEY
Presidente do Senado Federal
NESTA

Assunto: **Aprovação de matéria**

Senhor Presidente,

Nos termos dos §§ 1º, IV e 2º, do art. 91, do Regimento Interno do Senado Federal, comunico a Vossa Excelência que esta Comissão deliberou, em caráter terminativo, na reunião realizada nesta data, pela aprovação do Projeto de Lei da Câmara nº 109, de 2010, de autoria de Sua Excelência o Senhor Deputado Arnaldo Faria de Sá, que “Institui o Dia Nacional do Empresário Contábil.”

Atenciosamente,



SENADORA FÁTIMA CLEIDE
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

Brasília, 14 de dezembro de 2010.

PARECER Nº 1.749, DE 2010

Da COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE, sobre o Projeto de Lei da Câmara nº 108, de 2010 (nº 4.628/2009, na Casa de origem, do Deputado Roberto Alves), que institui a Semana de Mobilização Nacional para Busca e Defesa da Criança Desaparecida.

RELATORA: Senadora **FÁTIMA CLEIDE**

RELATOR “AD HOC”: Senador **AUGUSTO BOTELHO**

I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei da Câmara nº 108, de 2010 (Projeto de Lei nº 4.628, de 2009, na origem), de autoria do Deputado Roberto Alves, institui a Semana de Mobilização Nacional para Busca e Defesa da Criança Desaparecida, a ser realizada, anualmente, de 25 a 31 de março. Durante o período, de acordo com a proposição, serão desenvolvidas atividades que visem promover a busca e a defesa das crianças desaparecidas no território nacional.

Na justificação da matéria, o autor enfatiza que a fixação de uma semana dedicada à mobilização pela busca de crianças desaparecidas no calendário nacional de efemérides representará incentivo para a divulgação do assunto na mídia.

Também informa que o período escolhido presta homenagem à criação da Associação Brasileira da Busca e da Defesa da Criança Desaparecida, conhecida como movimento “Mães da Sé”, ocorrida em 31 de março de 1996.

Aprovado nas Comissões de Educação e Cultura (CEC) e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados, o projeto foi encaminhado a este Colegiado para análise em caráter terminativo.

Não foram apresentadas emendas à matéria.

II – ANÁLISE

O exame do Projeto de Lei da Câmara (PLC) nº 108, de 2010, por este Colegiado atende aos requisitos do Regimento Interno do Senado Federal, art. 102, que fixa as competências da Comissão de Educação,

Cultura e Desporto, pois a proposição trata de matéria que versa sobre a criação de datas comemorativas e homenagens cívicas.

O conteúdo da proposição também respeita os requisitos impostos pela Constituição Federal no que se refere à iniciativa de proposições e à competência para legislar. No tocante à técnica legislativa, o projeto respeita os preceitos da Lei Complementar nº 95, de 26 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre a elaboração, a redação, a alteração e a consolidação das leis.

Quanto ao mérito, julgamos a matéria relevante, pois se junta a outras iniciativas no sentido de fortalecer a mobilização nacional em defesa de crianças desaparecidas.

A gravidade da situação justifica a adoção da medida, especialmente quando se verifica, de acordo com dados da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, que somente cerca de 10% dos casos registrados de desaparecimentos de crianças e adolescentes são efetivamente solucionados.

A angústia e a infelicidade que o desconhecimento do paradeiro de seus filhos e filhas causa às famílias reforçam a necessidade de que sejam adotadas medidas em busca do objetivo de facilitar a localização de crianças e adolescentes desaparecidos.

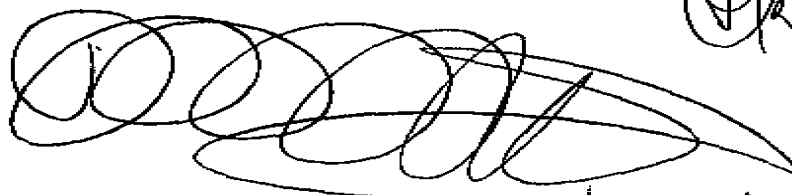
III – VOTO

Diante do exposto, o voto é favorável à aprovação do Projeto de Lei da Câmara nº 108, de 2010.

Sala da Comissão, 14 de dezembro de 2010.

 , Presidente

 , Relatora

 , Relator Ad hoc
Senador Augusto Botelho

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

ASSINAM O PARECER AO PLC Nº 108/10 NA REUNIÃO DE 14/12/2010
OS SENHORES SENADORES:

PRESIDENTE:

Fátima Cleide
Senadora Fátima Cleide

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC do B, PRB)

IDELI SALVATTI	1- (VAGO)
AUGUSTO BOTELHO	2- ANTONIO CARLOS VALADARES
RELATOR:	
FÁTIMA CLEIDE	3- EDUARDO SUPLICY
PAULO PAIM	4- JOSÉ NERY <i>Assinado</i>
INÁCIO ARRUDA	5- GIM ARGELLO
ROBERTO CAVALCANTI	6- JOÃO RIBEIRO
(VAGO)	7- MARINA SILVA

MAIORIA (PMDB e PP)

VALTER PEREIRA	1- ROMERO JUCÁ
MAURO FECURY	2- FRANCISCO DORNELLES
GILVAM BORGES	3- PEDRO SIMON
(VAGO)	4- NEUTO DE CONTO
GERSON CAMATA	5- VALDIR RAUPP
(VAGO)	6- GARIBALDI ALVES FILHO
(VAGO)	7- (VAGO)

BLOCO DA MINORIA (DEM E PSDB)

RAIMUNDO COLOMBO	1- GILBERTO GOELLNER
MARCO MACIEL	2- KÁTIA ABREU
SALBA CIARLINI	3- JAYME CAMPOS
HERÁCLITO FORTES	4- EFRAIM MORAIS
JOSÉ AGRIPIÑO	5- ELISEU RESENDE
ADELMIR SANTANA	6- MARIA DO CARMO ALVES
ALVARO DIAS	7- CÍCERO LUCENA
FLÁVIO ARNS	8- MARCONI PERILLO
EDUARDO AZEREDO	9- PAPALÉO PAES <i>Assinado</i>
MARISA SERRANO	10- SÉRGIO GUERRA

PTB

SÉRGIO ZAMBIASI	1- JOÃO VICENTE CLAUDINO
(VAGO)	2- MOZARILDO CAVALCANTE

PDT

CRISTOVAM BUARQUE	1- JEFFERSON PRAIA
-------------------	--------------------

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE LISTA E VOTAÇÃO NOMINAL PLC 128/2010

TITULARES BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB, PGO do B)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB, PGO do B)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
IDELI SALVAYTI					(VAGO)				
AUGUSTO BOTELHO	X				ANTONIO CARLOS VALADARES				
FÁTIMA CLEIDE					EDUARDO SUPLICY				
PAULO PAIM	X				JOSÉ NERY	X			
INÁCIO ARRUDA					GIM ARGELLO				
ROBERTO CAVALCANTI	X				JOÃO RIBEIRO				
(VAGO)					MARINA SILVA				
TITULARES MAIORIA (PMDB e PP)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE MAIORIA (PMDB e PP)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
VALTER PEREIRA					ROMERO JUCA				
MAURO FECURY					FRANCISCO DORNELLES				
GILVAM BORGES	X				PEDRO SIMON				
(VAGO)					NEUTO DE CONTO				
GERSON CAMATA					VALDIR RAUPP				
(VAGO)					GARIBALDI ALVES FILHO				
(VAGO)					(VAGO)				
TITULARES BLOCO DA MINORIA (DEM e PSDB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE BLOCO DA MINORIA (DEM e PSDB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
NIURA DEMARCHI					GILBERTO GOELLNER	X			
MARCO MACIEL	X				KATIA ABREU				
ROSALBA CIARLINI					JAYME CAMPOS				
HERACLITO FORTES	X				EFRAIM MORAIS				
JOÃO FAUSTINO					ELISEU RESENDE				
ADELMIR SANTANA	X				MARIA DO CARMO ALVES				
ALVARO DIAS	X				CICERO LUCENA				
FLAVIO ARNS	X				MARCONI PERILLO				
EDUARDO AZEREDO	X				PAPALEO PAES				
MARISA SERRANO					SÉRGIO GUERRA	X			
TITULARES PTB	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE PTB	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
SÉRGIO ZAMBIASI					JOÃO VICENTE CLAUDINO	X			
(VAGO)					MOZARILDO CAVALCANTI	X			
TITULAR PDT	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE PDT	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
CRISTOVAM BUARQUE	X				JEFFERSON PRAIA				

TOTAL: 47 SIM: 16 NÃO: 1 ABS: 1 AUTOR: 1 PRESIDENTE: 1

SALA DAS REUNIÕES, EM 14/12/2010


 SENADORA FÁTIMA CLEIDE
 Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA**LEI COMPLEMENTAR Nº 95, DE 26 DE FEVEREIRO DE 1998**

Dispõe sobre a elaboração, a redação, a alteração e a consolidação das leis, conforme determina o parágrafo único do art. 59 da Constituição Federal, e estabelece normas para a consolidação dos atos normativos que menciona.

Of. nº 184/2010/CE

Brasília, 14 de dezembro de 2010.

A Sua Excelência o Senhor
Senador JOSÉ SARNEY
Presidente do Senado Federal
NESTA

Assunto: Aprovação de matéria

Senhor Presidente,

Nos termos dos §§ 1º, IV e 2º, do art. 91, do Regimento Interno do Senado Federal, comunico a Vossa Excelência que esta Comissão deliberou, em caráter terminativo, na reunião realizada nesta data, pela aprovação do Projeto de Lei da Câmara nº 108, de 2010, de autoria de Sua Excelência o Senhor Deputado Roberto Alves, que "Institui a Semana de Mobilização Nacional para a Busca e Defesa da Criança Desaparecida".

Atenciosamente,



SENADORA FÁTIMA CLEIDE
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

PARECER

Nº 1.750, DE 2010

Da COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE, sobre o Projeto de Lei da Câmara nº 215, de 2009 (nº 7.022/2006, na Casa de origem, do Deputado Beto Albuquerque), que confere ao Município de São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Berço da Colonização Alemã no Brasil.

RELATOR: Senador **PEDRO SIMON**

RELATOR "AD HOC": Senador **PAULO PAIM**

I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei da Câmara (PLC) nº 215, de 2009 (nº 7.022, de 2006, na origem), do Deputado Beto Albuquerque, propõe seja conferido ao Município de São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Berço da Colonização Alemã no Brasil.

Em sua justificação, o parlamentar sustenta que o atual Município de São Leopoldo foi o local escolhido, em 1824, para situar os primeiros colonos alemães, trazidos por iniciativa do Império. Os vínculos com a família real estão inscritos nesse nome, pois São Leopoldo seria o santo de devoção da Imperatriz Leopoldina.

Daquele núcleo inicial, que se estendia por mais de mil quilômetros, no sentido sul-norte, disseminaram-se as colônias e, graças à dedicação dos agricultores e artesãos, nos vales dos rios dos Sinos, Cadeia e Caí, propiciaram a geração de riqueza e desenvolvimento para a região. Em memória desses feitos, foi instituído, em 1959, o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, o qual reúne atividades de educação e cultura.

Na Câmara dos Deputados, o projeto foi apreciado pelas Comissões de Educação e Cultura (CEC) e de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJC), nos termos do art. 24, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, o que implica a dispensa de apreciação pelo Plenário e aprovação conclusiva pelas referidas comissões.

No Senado Federal, o PLC nº 215, de 2009, foi distribuído à Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CEC), em foro de decisão terminativa.

À proposição não foram apresentadas emendas.

II – ANÁLISE

Nos termos do art. 102, II, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), compete à Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) a manifestação sobre proposições que versem sobre homenagens cívicas, categoria em que se inclui o PLC nº 215, de 2009.

No Senado Federal, temos aprovado, já, uma série de homenagens dessa natureza, ora instituindo um dia dedicado a uma causa, etnia ou categoria; ora com homenagens a cidades que se destacaram de alguma maneira. É o caso do Município de São Leopoldo, para o qual nesta ocasião é proposta a concessão do título de “Berço da Colonização Alemã no Brasil”.

Ensina a História que não se pode mirar o passado senão com olhos de quem o avalia para projetar o futuro, corrigindo erros e injustiças. Os compêndios de Etnografia, Sociologia e História ensinam-nos, igualmente, que as políticas do Império brasileiro basearam-se em crenças – felizmente, hoje já superadas – tais como a da superioridade de certas etnias em comparação com outras.

Aprendemos, por outro lado, que a cultura brasileira tem se constituído numa permanente superação de diversos entraves: o do preconceito sobre esta ou aquela etnia, baseado na cor da pele ou precedência geográfica, por exemplo; ou o da miséria e da fome de milhões de pessoas, que vem sendo superado por meio de políticas de redistribuição de renda; ou, ainda, o do atraso educacional e econômico de diversas regiões, que impede a construção da nossa autonomia como Nação. Assim sendo, baseando-nos não mais no preconceito e na intolerância, vemos motivos para celebrar a diversidade em nosso País, pela contribuição vigorosa que cada segmento deu à configuração da nação brasileira.

Dessa forma, o Brasil dedica um dia à Consciência Negra, para valorizar a contribuição dos diversos povos trazidos à força da África para constituir mão-de-obra escrava em nosso País. E por que não dedicarmos uma

homenagem à colonização alemã, que tanta contribuição tem oferecido ao País? Entendemos que a iniciativa do Deputado Beto Albuquerque tem esse propósito. E, por isso, é merecedora de aprovação.

Por outro lado, visto que à CE compete pronunciar-se conclusivamente sobre a matéria, cabe observar também o atendimento aos requisitos de constitucionalidade, juridicidade e adequação regimental. Nesses aspectos, nada obsta à aprovação da matéria.

III – VOTO

Nos termos do relatório, o voto é pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei nº 215, de 2009 (nº 7.022, de 2006, na origem).

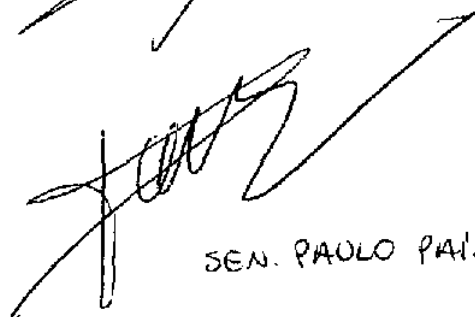
Sala da Comissão, 14 de dezembro de 2010.



, Presidente
SEN. FÁTIMA CLEIDE



, Relator
SEN. PEDRO SIMON.



SEN. PAULO PAIM, RELATOR AD HOC

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

ASSINAM O PARECER AO PLC Nº 215/09 NA REUNIÃO DE 14/12/2010
OS SENHORES SENADORES:

PRESIDENTE:

[Assinatura] (SEN. FÁTIMA CLEIDE)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC do B, PRB)

IDELI SALVATTI	1- (VAGO)
AUGUSTO BOTELHO	2- ANTONIO CARLOS VALADARES
FÁTIMA CLEIDE	3- EDUARDO SUPLICY
PAULO PAIM	4- JOSÉ NERY <i>[Assinatura]</i>
RELATOR:	5- GIM ARGELLO
INÁCIO ARRUDA	6- JOÃO RIBEIRO
ROBERTO CAVALCANTI	7- MARINA SILVA
(VAGO)	

MAIORIA (PMDB e PP)

VALTER PEREIRA	1- ROMERO JUCÁ
MAURO FECURY	2- FRANCISCO DORNELLES
GILVAM BORGES	3- PEDRO SIMON
(VAGO)	4- NEUTO DE CONTO
GERSON CAMATA	5- VALDIR RAUPP
(VAGO)	6- GARIBALDI ALVES FILHO
(VAGO)	7- (VAGO)

BLOCO DA MINORIA (DEM E PSDB)

RAIMUNDO COLOMBO	1- GILBERTO GOELLNER <i>[Assinatura]</i>
MARCO MACIEL	2- KÁTIA ABREU
ROSALBA CIARLINI	3- JAYME CAMPOS
HERÁCLITO FORTES	4- EFRAIM MORAIS
JOSÉ AGRIPINO	5- ELISEU RESENDE
ADELMIR SANTANA	6- MARIA DO CARMO ALVES
ALVARO DIAS	7- CÍCERO LUCENA
FLÁVIO ARNS	8- MARCONI PERILLO
EDUARDO AZEREDO	9- PAPALÉO PAES <i>[Assinatura]</i>
MARISA SERRANO	10- SÉRGIO GUERRA

PTB

SÉRGIO ZAMBIASI	1- JOÃO VICENTE CLAUDINO <i>[Assinatura]</i>
(VAGO)	2- MOZARILDO CAVALCANTI

PDT

CRISTOVAM BUARQUE <i>[Assinatura]</i>	1- JEFFERSON PRAIA
---------------------------------------	--------------------

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

LISTA DE VOTAÇÃO NOMINAL

PLC 215/2009

TITULARES BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB, PC do B)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT, PR, PSB, PC do B)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
IDELI SALVAITI					(VAGO)				
AUGUSTO BOTELHO					ANTONIO CARLOS VALADARES				
FATIMA CLEIDE					EDUARDO SUPPLY				
PAULO PAIM	X				JOSÉ NERY	X			
INACIO ARRUDA					GIM ARGELLO				
ROBERTO CAVALCANTI	X				JOÃO RIBEIRO				
(VAGO)					MARINA SILVA				
TITULARES MAIORIA (PMDB e PP)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE MAIORIA (PMDB e PP)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
VALTER PEREIRA					ROMERO JUCA				
MAURO FECURY					FRANCISCO DORNELLES				
GILVAM BORGES	X				PEDRO SIMON				
(VAGO)					NEUTO DE CONTO				
GERSON CAMATA					VALDIR RAUPE				
(VAGO)					GARIBALDI ALVES FILHO				
(VAGO)					(VAGO)				
TITULARES BLOCO DA MINORIA (DEM e PSD)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE BLOCO DA MINORIA (DEM e PSD)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
RAIMUNDO COLOMBO					GILBERTO GOELLNER	X			
MARCO MACIEL	X				KÁTIA ABREU				
ROSALBA CIARLINI					JAYME CAMPOS				
HERACLITO FORTES	X				EFRAIM MORAIS				
JOSÉ AGRIPINO					ELISEU RESENDE				
ADELMIR SANTANA	X				MARIA DO CARMO ALVES				
ALVARO DIAS	X				CÍCERO LUCENA				
FLÁVIO ARNS	X				MARCONI PERILLO				
EDUARDO AZEREDO	X				PAPALÉO PAES	X			
MARISA SERRANO					SÉRGIO GUERRA				
TITULARES PTB	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE PTB	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
SÉRGIO ZAMBIASI					JOÃO VICENTE CLAUDINO	X			
(VAGO)					MOZARILDO CAVALCANTI	X			
TITULAR PDT	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE PDT	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
CRISTOVAM BUARQUE	X				JEFFERSON PRAIA				

TOTAL: 16 SIM: 15 NÃO: -- ABS: -- AUTOR: -- PRESIDENTE: 1

SALA DAS REUNIÕES, EM 14/12/2010

SENADORA FÁTIMA CLEIDE
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

Of. nº 185/2010-CE

Brasília, 14 de dezembro de 2010.

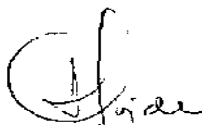
A Sua Excelência o Senhor
Senador JOSÉ SARNEY
Presidente do Senado Federal
NESTA

Assunto: **Aprovação de matéria**

Senhor Presidente,

Nos termos dos §§ 1º, IV e 2º, do art. 91, do Regimento Interno do Senado Federal, comunico a Vossa Excelência que esta Comissão deliberou, em caráter terminativo, na reunião realizada nesta data, pela aprovação do Projeto de Lei da Câmara nº 215, de 2009, de autoria de Sua Excelência o Senhor Deputado Beto Albuquerque, que “Confere ao Município de São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Berço da Colonização Alemã no Brasil.”.

Atenciosamente,



SENADORA FÁTIMA CLEIDE
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Os pareceres lidos vão à publicação.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Foram encaminhados à publicação os **Pareceres nºs 1.742 e 1.743, de 2010**, das Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania; e de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e de Fiscalização e Controle, respectivamente, sobre o **Projeto de Lei da Câmara nº 55, de 2007** (nº 2.938/2004, na Casa de origem, do Deputado Dr. Rosinha), que *altera dispositivos da Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos*

e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências.

A matéria ficará perante a Mesa durante cinco dias teus a fim de receber emendas, nos termos do art. 235, II, “d”, do Regimento Interno.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Foi encaminhado à publicação o **Parecer nº 1.744, de 2010**, da Comissão de Assuntos Econômicos, que conclui pela prejudicialidade do **Projeto de Lei do Senado nº 11, de 2010**, de iniciativa da CPI da Petrobras, que *altera o § 2º do art. 30 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, para estabelecer que, em relação à variação cambial, a opção pelo regime de apuração da base de cálculo do*

imposto de renda, da contribuição social sobre o lucro líquido, da contribuição para o PIS/PASEP e CONFINS e da determinação do lucro da exploração, quando da liquidação da correspondente operação, poderá ser feita a qualquer tempo, dentro do exercício financeiro.

A matéria será incluída em Ordem do Dia oportunamente, a fim de ser declarada prejudicada, nos termos do § 1º do art. 334 do Regimento Interno.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – A Presidência recebeu os **Ofícios nºs 175, 176, 181, 184 e 185, de 2010**, da Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, que comunica a apreciação, em caráter terminativo, dos Projetos de Lei do Senado nºs 22 e 13, de 2010, e dos Projetos de Lei da Câmara nºs 109 e 108, de 2010; e 215, de 2009, respectivamente.

São os seguintes os Ofícios:

Of. nº 175 /2010/CE

Brasília, 14 de dezembro de 2010

Assunto: Aprovação de matéria

Senhor Presidente,

Nos termos do § 2º, do art. 91, do Regimento Interno do Senado Federal, comunico a Vossa Excelência que esta Comissão deliberou, em caráter terminativo, na reunião realizada nesta data, pela aprovação do Projeto de Lei do Senado nº 22, de 2010, de autoria de Sua Excelência o Senhor Senador Augusto Botelho, que “Acrescenta inciso ao art. 59 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para assegurar o acesso escolar ao educando cuja deficiência o impede de frequentar estabelecimentos de ensino.”, com as emendas oferecidas.

Atenciosamente, – Senadora **Fátima Cleide**, Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

Of. nº 176/2010/CE

Brasília, 14 de dezembro de 2010

Assunto: Aprovação de matéria

Senhor Presidente,

Nos termos do § 2º, do art. 91, do Regimento Interno do Senado Federal, comunico a Vossa Excelência que esta Comissão deliberou, em caráter terminativo, na reunião realizada nesta data, pela aprovação do Projeto de Lei do Senado nº 13, de 2010, de autoria de Sua Excelência a Senhora Senadora Marisa Serrano, que “Acrescenta dispositivo à Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências, para instituir a Semana Nacional de Prevenção à Gra-

videz Adolescente não Planejada.”, com as emendas oferecidas.

Atenciosamente, – Senadora **Fátima Cleide**, Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

Of. nº 181/2010/CE

Brasília, 14 de dezembro de 2010

Assunto: Aprovação de matéria

Senhor Presidente,

Nos termos dos §§ 1º, IV e 2º, do art. 91, do Regimento Interno do Senado Federal, comunico a Vossa Excelência que esta Comissão deliberou, em caráter terminativo, na reunião realizada nesta data, pela aprovação do Projeto de Lei da Câmara nº 109, de 2010, de autoria de Sua Excelência o Senhor Deputado Arnaldo Faria de Sá, que “Institui o Dia Nacional do Empresário Contábil.”

Atenciosamente, – Senadora **Fátima Cleide**, Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

Of. nº 184/2010/CE

Brasília, 14 de dezembro de 2010

Assunto: Aprovação de matéria

Senhor Presidente,

Nos termos dos §§ 1º, IV e 2º, do art. 91, do Regimento Interno do Senado Federal, comunico a Vossa Excelência que esta Comissão deliberou, em caráter terminativo, na reunião realizada nesta data, pela aprovação do Projeto de Lei da Câmara nº 108, de 2010, de autoria de Sua Excelência o Senhor Deputado Roberto Alves, que “Institui a Semana de Mobilização Nacional para a Busca e Defesa da Criança Desaparecida.”

Atenciosamente, – Senadora **Fátima Cleide**, Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

Of. nº 185/2010/CE

Brasília, 14 de dezembro de 2010

Assunto: Aprovação de matéria

Senhor Presidente,

Nos termos dos §§ 1º, IV e 2º, do art. 91, do Regimento Interno do Senado Federal, comunico a Vossa Excelência que esta Comissão deliberou, em caráter terminativo, na reunião realizada nesta data, pela aprovação do Projeto de Lei da Câmara nº 215, de 2009, de autoria de Sua Excelência o Senhor Deputado Beto Albuquerque, que “Confere ao Município de São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Berço da Colonização Alemã no Brasil.”

Atenciosamente, – Senadora **Fátima Cleide**, Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Com referência aos **Ofícios nºs 175, 176, 181, 184 e 185, de 2010**, fica aberto o prazo de cinco dias úteis para interposição de recurso, por um décimo da composição da Casa, para que as matérias sejam apreciadas pelo Plenário, nos termos do art. 91, §§ 3º a 5º, do Regimento Interno.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – A Presidência comunica ao Plenário que foram deferidos, nos termos do **Ato da Mesa nº 2, de 2009**, os seguintes Requerimentos:

- **nº 902, de 2010**, do Senador Marco Maciel, que solicita a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado nºs 339 e 453, de 2008, e 541, de 2009. Deferido o Requerimento, as matérias passam a tramitar em conjunto e vão à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, em decisão terminativa.
- **nº 921, de 2010**, do Senador Demóstenes Torres, que solicita a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado nºs 243, de 2002, e 269, de 2004. Deferido o Requerimento, as matérias passam a tramitar em conjunto e vão à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, em decisão terminativa.
- **nº 926, de 2010**, do Senador Marco Maciel, que solicita a tramitação conjunta das Propostas de Emenda à Constituição nºs 33, de 2002, 14 e 88, de 2007. Deferido o Requerimento, as matérias passam a tramitar em conjunto e vão à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.
- **nº 928, de 2010**, do Senador Pedro Simon, que solicita o desapensamento do Projeto de Lei do Senado nº 44, de 2006, a fim de que tenha tramitação autônoma, dos Projetos de Lei do Senado nºs 110, de 2006, e 312, de 2007. Deferido o Requerimento, o Projeto de Lei do Senado nº 44, de 2006, passa a tramitar autonomamente e vai às Comissões de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle; e de Constituição, Justiça e Cidadania, cabendo a esta última a decisão terminativa. Os Projetos de Lei do Senado nºs 110, de 2006, e 312, de 2007, apensados, vão às Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania; de Assuntos Econômicos; e de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, cabendo a esta última a decisão terminativa.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Há oradores inscritos.

Concedo a palavra, inicialmente, ao Senador Valter Pereira, do PMDB de Mato Grosso do Sul.

O SR. MARCO MACIEL (DEM – PE) – Sr. Presidente, eu gostaria, se possível, de falar após a palavra do Senador Valter Pereira.

O SR. VALTER PEREIRA (PMDB – MS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, nesta semana começa a contagem regressiva de minha permanência nesta Casa. Acontece que não fui candidato e o meu mandato vai expirar, portanto, no dia 31 de janeiro próximo.

Eu gostaria até de dar uma informação, que acho esta Casa já tem e que seria até desnecessária, mas é relevante para aquele grande público que assiste à TV Morena. O motivo do meu afastamento não decorreu de nenhuma ficha, Senador Marco Maciel. Na verdade, fui vítima de manobras políticas dentro do meu próprio Partido, que acabaram impedindo que eu fosse candidato.

Tive a honra de substituir nesta Casa o saudoso Senador Ramez Tebet, um político exemplar, que representou Mato Grosso do Sul com brilho incomum. Meu histórico de legislador e a responsabilidade de suceder uma figura tão relevante estimularam-me a trabalhar com afinco durante esses últimos quatro anos.

É essa inserção em mais um capítulo da minha vida parlamentar que me traz agora a esta tribuna. Entendo necessário resgatar os principais tópicos de minha atuação a fim de dar aos meus conterrâneos lá do Mato Grosso do Sul e àqueles que acompanham a nossa atuação, em todo o Brasil, a oportunidade de fazer aquela avaliação a que não pude me submeter, em razão da manobra política a que me referi.

Vim para cá com a clara convicção de que o Senado da República é o templo da Federação. Dessa forma, a priorização dos interesses do meu Estado e também dos demais Estados brasileiros e dos Municípios de Mato Grosso do Sul, a exemplo dos Municípios de todo o País, se afigurava como fundamental. Para tanto, deveria legislar, seja como autor ou como relator, debater, nas Comissões e nesta tribuna, e postular aqui e nos ministérios.

Partindo desse juízo, aproveitei minha condição de Presidente interino da CCJ e retomei a discussão sobre a criação de uma agência para o desenvolvimento da Região Centro-Oeste. Era junho de 2007.

Naquele órgão dormitava um projeto que criava a versão da extinta Sudeco, que havia prestado grandes serviços ao meu Estado e à Região Centro-Oeste, mas que, em dado momento, o Governo entendeu que deveria proscrever. Então, essa recriação, para a Região Centro-Oeste, era de grande relevância e, por isso, nós fomos nos escaninhos da Comissão de Constituição e Justiça e de lá tiramos o Projeto de Lei da Câmara nº

119, de 2006, quando, depois de conversar com vários Parlamentares da região, designei para relatá-lo a ilustre Senadora Lúcia Vânia.

A representante de Goiás, essa mulher operosa, promoveu incansáveis e habilidosas negociações, aprimorou sua redação original, que tinha começado, na verdade, no Governo, e deu condições para que o projeto fosse votado. Uma vez aprovado, o projeto transformou-se na Lei Complementar nº 129, de 2009. Com a sanção do Presidente Lula, a Sudeco ganhou certidão de nascimento.

No contrapé, veio ainda o Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste, que já estava previsto na Constituição, mas precisava ganhar também a sua certidão de nascimento na lei infraconstitucional. Hoje, só falta ganhar forma física para que entre definitivamente em operação, e nós esperamos que isso aconteça no Governo da Presidente Dilma, pois só não se efetivou ainda porque depende desses fóruns de decisão, como as tratativas com o novo Governo.

Mas o nosso dever de casa, aquilo que tínhamos que fazer para impulsionar esse projeto no Congresso, especialmente no Senado da República, esse dever foi cumprido, e a iniciativa que tomei naquele momento foi fundamental e decisiva. Assim, o meu Estado de Mato Grosso do Sul, o antigo Estado de Mato Grosso, Goiás e o Distrito Federal ganharam as ferramentas mais importantes para promover um desenvolvimento planejado, sustentável e duradouro.

Não parou por aí o meu empenho em favor dos entes mais pobres da Federação. Prefeitos de todo o Brasil se concentravam nesta Capital para postular a administração de uma montanha de R\$22 milhões de dívidas com o INSS, que se foram acumulando ao longo do tempo. Eu estava ao lado deles.

Fui Relator do Projeto de Lei de Conversão nº 10/2009, que foi originário da MP nº 457, daquele mesmo ano, e, nessa condição, estendi o alongamento para até 240 meses de todo esse passivo. Foram beneficiadas cerca de 1.200 prefeituras brasileiras. A sanção presidencial à Lei nº 11.960, de 2009, decorrente desse Projeto de Conversão, só não foi melhor porque o Presidente da República acabou vetando outra emenda de minha autoria, que garantiria o encontro de contas entre a União e os Municípios. No meu entendimento, isso era fundamental, porque é incompreensível que, tendo o Município créditos com a União, não possa deduzir de sua dívida esses ativos.

Consciente de que o dilema dos Municípios não se limitava a esse crônico passivo, mas também à sua baixa arrecadação, aliei-me às suas lutas para melhorar a distribuição de recursos tributários, especialmente oriundos da União Federal. Quantas vezes

não levantei a minha voz aqui, desta tribuna, e quantas outras não participei de articulações para melhorar as receitas das nossas municipalidades. O meu gabinete transformou-se numa espécie de sucursal da Confederação Nacional dos Municípios, para onde convergiam numerosas lideranças dessa entidade representativa das municipalidades brasileiras.

Tenho um filho que é prefeito. Cansei de recebê-lo junto com todos os prefeitos, prefeitos originários de todos os Estados brasileiros. O Prefeito Beto Pereira, que é um dos ativistas do municipalismo em nosso País, era não só porta-voz dos Municípios de Mato Grosso do Sul, como também da própria CNM.

Se é verdade que essa luta não conquistou o desejável critério de distribuição de receitas, não é menos verdade que a parceria que estabelecemos com os prefeitos de todo o País produziu resultados altamente significativos. A Emenda Constitucional nº 55, de 2007, resultou de amplos debates de todas essas dificuldades e refletiu sobretudo esse diálogo profundo, a pressão dos prefeitos, capitaneados pela Confederação Nacional dos Municípios.

A verdade é que, com essa medida, as prefeituras passaram a receber 1% a mais do Fundo de Participação dos Municípios. Para muita gente, essa é uma parcela pequena, mas quem conhece as aflições das prefeituras sabe muito bem que não é tão insignificante. É o dinheiro com que muitas delas hoje estão custeando o 13º salário, vez que o repasse se dá exatamente no mês de dezembro. Nesse particular, é preciso reconhecer a sensibilidade do Presidente Lula, que, em vez de reagir às pressões, sentou-se também com prefeitos e parlamentares e negociou.

Por outro lado, contemplei quase todos os Municípios do meu Estado com recursos da União. Foram emendas orçamentárias de minha autoria ou dotações do Governo. A maior parte das quais para ajudá-los na infraestrutura urbana, em aterros sanitários, em saneamento básico, em unidades de saúde e em outras tantas obras que são indispensáveis e para as quais os Municípios têm dificuldades, têm deficiências de recursos.

Graças a tais aportes, Três Lagoas vai-se livrar dos trilhos que obstruem o tráfego urbano; Corumbá ganhou um contorno rodoviário no valor de R\$12 milhões, para disciplinar o transporte da BR-262, Brasil/Bolívia, porque esse foi o valor dos recursos que, junto com outros parlamentares, alocamos. E Campo Grande foi aquinhoadada com recursos para dar prosseguimento às obras do anel rodoviário, alcançando as BRs 060, 163 e 262. O valor que conseguimos aprovar foi da ordem de R\$17,5 milhões, dos quais o Governo Federal já liberou R\$7,5 milhões.

Sr. Presidente, estou me referindo a uma emenda que teve a minha participação e também a participação de dois outros Parlamentares: o Deputado Nelson Trad e o Deputado Antonio Cruz.

A fim de mitigar o impacto do crescimento de Três Lagoas, destinei emendas para a construção de uma ponte que liga essa simpática cidade ao Município de Castilho, no Estado de São Paulo. Os recursos não puderam ser utilizados por desinteligências entre o Dnit e a construtora, mas a ponte entrou na LDO, entrou na Lei Orçamentária, no PPA, no PAC, e todas essas incursões foram determinadas pela obstinação que tínhamos de socorrer o Município que hoje sofre os impactos de um extraordinário crescimento, um processo de industrialização incomum, que congestionava e coloca em risco a infraestrutura disponível neste momento.

Outra obra de grande significação para a infraestrutura da região é a restauração e alargamento da BR-356 de Três Lagoas a Brasilândia. É o trecho destinado ao transporte da VCP. A VCP Celulose, Sr. Presidente, é uma das maiores empresas de celulose do Planeta, que se instalou lá no Município de Três Lagoas. E esse mesmo trecho vai servir para o transporte de fertilizantes de uma unidade produtora da Petrobras.

Além das verbas do Erário, não faltei com o meu empenho para viabilizar operações de crédito a fim de atender demandas de grande repercussão. Foi o caso de dois financiamentos, financiamentos de peso para a prefeitura da minha cidade de Campo Grande. Um de R\$17 milhões junto ao Fonplata – Fundo de Financiamento para o Desenvolvimento da Bacia do Prata. O dinheiro destinou-se à conclusão das obras do córrego de Imbirussu, lá na Capital de Mato Grosso do Sul. O outro financiamento, da ordem de US\$19,3 milhões, do BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento, destinou-se a vários projetos de mobilidade urbana e da orla ferroviária, que é também conhecida como orla morena de Campo Grande.

A viabilização de ambos dependia de autorização do Senado. A pedido do Prefeito Nelson Trad Filho, engajei-me na sua aprovação tempestiva – nós estávamos trabalhando contra o tempo para a sua aprovação nessas duas propostas. Conseguimos isso, e conseguimos em tempo recorde.

Para o Governo de Mato Grosso do Sul, destinei emendas que alcançaram mais de R\$100 milhões, ao todo algo em torno de R\$102,5 milhões.

No campo legislativo, enfrentei missões espinhosas para apaziguar contenciosos municipais. Foi o caso, por exemplo, da chamada PEC dos Vereadores. O Judiciário havia reduzido número deles, mas manteve o mesmo volume de recursos para as Câ-

maras Municipais. A Câmara Federal tentou resolver o problema, num primeiro momento, por meio da PEC nº 20, de 2008, resgatando o número de vereadores, mas introduzindo, simultaneamente a isso, um corte tão profundo na participação financeira do legislativo municipal que inviabilizava o funcionamento de uma infinidade de Câmaras Municipais. Para resolver esse paradoxo, veio a PEC nº 47, de 2008, sob os auspícios do Senador César Borges. Fui designado Relator e, nessa condição, enfrentei um desafio: reduzir os gastos sem comprometer o funcionamento dessas edificações. E foi exatamente isto o que consegui: as Câmaras serão recompostas – a próxima legislatura municipal já vai mostrar isso –, mas vão gastar menos, Senador Mão Santa, e nenhuma delas será fechada.

A forte expressão do agronegócio e da agricultura familiar em nosso País encontra em Mato Grosso do Sul um de seus maiores redutos de produção. Distinguido para ser presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária desta Casa, garanti o debate dos assuntos mais polêmicos desse setor, e muitos deles frutificaram. Foi o caso dos fertilizantes, por exemplo. O Governo, que debateu conosco os malefícios do cartel que controla a importação e a comercialização desses insumos, ousou, retomando a Petrobras à atividade produtiva de fertilizantes. Três Lagoas foi beneficiada com uma das unidades da nossa estatal, da nossa “neo-estatal”, porque hoje a Petrobras não é tão estatal assim, já que, numa modalidade de ações, a iniciativa privada é majoritária. A Vale do Rio Doce também acompanhou essa postura e ingressou na produção.

No momento em que apareceram os primeiros e tímidos sinais da crise financeira internacional, antecipamos a discussão de todos os cenários que poderiam repercutir na atividade agrícola. Foi a partir de março de 2009. Nessa ocasião, deflagramos a discussão sobre seus efeitos na indústria frigorífica, na suinocultura, na exportação de carne bovina e na rastreabilidade da produção animal, que hoje é uma exigência muito forte dos mercados internacionais. E, para o Brasil garantir o seu naco, a sua fatia precisa adaptar-se. Quatro audiências públicas foram realizadas naquela ocasião. Governo e Oposição estiveram lado a lado para avaliar os impactos e mitigá-los. Além de lograr êxito nesse objetivo, conseguimos administrar crises pontuais como o embargo à carne no Estado do Pará e a questão de linhas de transmissão que afetou o Município de Chapadão do Sul, no meu Estado. O debate sobre a desmedida aquisição de terras por estrangeiros também foi deflagrado na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária. A partir de lá, ganhou

corpo, e, hoje, o assunto está regulamentado pela Advocacia-Geral da União.

Para a agricultura familiar destinei recursos de R\$17 milhões, e, desse total, o Governo Federal fez o empenho já de R\$9,2 milhões para o Estado de Mato Grosso do Sul, já que a emenda ajustava-se, especialmente, a uma execução pelo Governo do Estado.

Honra-me, Senador Mão Santa.

O Sr. Mão Santa (PSC – PI) – Senador Valter Pereira, V. Ex^a encontrou uma missão muito difícil. Nosso Partido é símbolo da grandeza de Ramez Tebet, que foi Presidente desta Casa num momento muito difícil. No meu gabinete, só há retrato do Papa João Paulo, de Petrônio Portella e dele – só finados. Havia um retrato meu e de minha esposa numa festa. Ele foi Ministro e me ajudou quando governei o Piauí. Em todo o período, acabei esses assuntos. Tudo o que havia lá – barragens e tudo o mais – resolvi. Tanto é que o condecorei com a maior comenda, a Grã-Cruz Renascença. Foi um amigo quando cheguei aqui. V. Ex^a o substituiu. No Mato Grosso, também estive na cidade de Ramez Tebet. Mas quero dizer que fui ao Mato Grosso e vi a grandeza que V. Ex^a representa, a respeitabilidade que V. Ex^a tem no mundo jurídico e a liderança que tem no MDB – liderança, excelência. É histórico: árvore boa dá bons frutos. Temos filhos que lideram. Essas coisas existem em política. Tive até de me afastar do MDB em uma situação, como V. Ex^a, que foi para um partido pequeno numa situação difícil. Mas V. Ex^a substituiu com grandeza. Foi como naquela Copa, não sei se V. Ex^a se lembra, quando saiu o Pelé – estamos perdidos – e entrou o Amarildo, e fez um bocado de gol e fomos campeões do mundo. V. Ex^a foi um Marechal Floriano que substituiu Deodoro. V. Ex^a foi um Sarney, que substituiu, com tanta grandeza, a esperança que o povo tinha no Tancredo em um momento difícil. Mas a vida é assim. V. Ex^a que já tinha uma vida política extraordinária, V. Ex^a se afirma aqui. Acho que como Suplente, V. Ex^a vai ficar na história; V. Ex^a e Fernando Henrique Cardoso também, que era Suplente de Carvalho Pinto, que foi ser Governador, e ele adentrou, e está aí. Então, V. Ex^a mostrou a grandeza, que é isso mesmo, que é a clareza, não é como passaram para a opinião pública, não. O suplente é igual. Às vezes, pode ser até melhor, dependendo das circunstâncias de cada setor. Então, os nossos aplausos. Mas é destinação. É o seguinte: a história é assim, nos reserva algo. O Machado de Assis dizia ter o destino é como a lousa. Tem que apagar o passado para escrever o futuro. Agora, nasce uma necessidade da democracia. Nasce. Não fomos nós que a fizemos não. A democracia significa parlamento e parlamento significa povo. Somos filhos da Europa. Temos pouco a ver com o

Oriente; pouco a ver. Alá não é nosso Deus; Maomé não nos guia; não somos muçulmanos; não tratamos mal a mulher, a tratamos bem. Somos europeus. Jesus entrou aqui pelos europeus. Está aqui o Marco Maciel, que é cristão. E, lá na Europa, guerra, complicação e tudo, surgiu o Parlamento Europeu, que é o símbolo da democracia. Todos nós sabemos, só não sabe disso quem não quer ver: acabaram-se as guerras, unificaram a moeda, os desníveis sociais. Está aí Portugal. E o nosso Parlasul, que todo Parlamentar de juízo, de bom senso e dignidade – ali está o nosso Mozarildo Cavalcanti, símbolo da classe médica, maior expoente da Maçonaria –, vê a necessidade, embora S. Ex^a não seja beneficiado, mas vê. Vejam o Parlamento Europeu, que acabou com a guerra na Europa, unificou a moeda, paz, valorizou a Europa, criou-se o elo e tudo o mais, e nós, aqui, temos o sonho de Simon Bolívar: fazer a unificação dos países da América do Sul – San Martín. Depois esse sonho foi intensificado e vivido por Alfonsín, e pelo estadista que temos aqui, que é o Senador Sarney. Avançaram muito...Era beligerância, era guerra. Brasil e a Argentina não podiam se ver, porque queriam se matar antes de 1980. Tudo isso devemos ao Sarney, ao Alfonsín e ao Presidente Collor. Quanto a nós, o destino colocou o País – atentai bem! – retardatário. Fomos retardatários. Fomos retardatários na independência. Todos os países da América do Sul foram independentes antes de nós: Venezuela, Chile e tal. Fomos retardatários na independência. Fomos retardatários na República.

O SR. VALTER PEREIRA (PMDB – MS) – Na escravidão...

O Sr. Mão Santa (PSC – PI) – Levou 100 anos para – igualdade, liberdade e fraternidade – derrubar o rei daqui. Cem anos. Na escravidão, uma nódoa, uma vergonha. E foi feita por etapa. É um ensinamento. A história é para ensinar. A ignorância é audaciosa. Tem uns ignorantes aproveitadores que querem ser turistas, levam as coisas na brincadeira. Atentai bem! A própria escravidão – que foi a mais bela história deste Congresso – foi o Rui que fez a Lei Áurea, antes veio a Lei do Ventre Livre e a Lei Sexagenária, que o Rui fez, a Princesa a assinou e libertamos os escravos. Não é uma página bonita? Mas fomos retardatários, muito retardatários. Fomos o último País. E agora, no Parlasul, vergonhosamente, os aproveitadores estão nos fazendo retardatários. Já começou, já funcionou. Querem recrudescer o sonho. Quando Dom João VI disse – atentai bem! –: “Filho, coloque a coroa antes que um aventureiro a coloque”, falava do Simon Bolívar, Senador Marco Maciel, que ia mesmo derrubar os reis, como saiu derrubando por aí. Quer dizer, a vergonha da Guerra do Paraguai, quando recebemos dinheiro

do poder perverso, que era econômico – isso é que é – para aniquilarmos o nascimento de um parque industrial no Paraguai. Nós já devíamos – eles tinham trazido Dom João VI, o mantido, eram mais fortes do que Portugal aqui, os impostos do material inglês era mais barato. Então, é isso que queremos dizer, para evitar essas guerras. Problema de fronteira, de tóxico, problema universitário ao se formar em um lugar e não poder exercer a função em outro, problema de moeda, de mercado mesmo. Nós não temos turismo. Pergunto-lhe: mostre-me o turismo o turismo de venezuelanos aqui? De um Equador... Então, nasce o Parlasul. Na Câmara já existe um pedido de quase 200 assinaturas na Secretaria, aguardando apenas que o Presidente Sarney envie o nome dos Senadores para os acoplar aos nomes daqueles que possam satisfazer as exigências, aliás, como ocorre no Parlamento Europeu. No Parlamento Europeu, um Deputado Federal da Alemanha não pode ser do Parlamento. Da França não pode, tem que ter exclusividade. E V. Ex^a, está aí, é o destino; é como Machado diz: a lousa está aí e tem que apagá-la para escrever de novo”. Antevejo um dos nomes extraordinários, pelo seu saber jurídico, pela sua dedicação, para ser Deputado do Parlasul, que fortalecerá a democracia no mundo. Então, é isso. V. Ex^a tem muito serviço a prestar ao Brasil e à democracia.

O SR. VALTER PEREIRA (PMDB – MS) – Agradeço o aparte de V. Ex^a.

Quero dizer claramente o seguinte: no meu Mato Grosso do Sul, V. Ex^a tem uma inserção extraordinária e, quando estiver lá para fazer uma visita a Três Lagos, deve-se lembrar muito bem, que, ao entrarmos em um restaurante, V. Ex^a foi abordado por várias pessoas. Então, acredito que V. Ex^a realmente vai fazer muita falta nesta Casa pela forma como atua e pela coragem que sempre lhe move.

Quero realçar aqui a amizade que sempre cultivamos e que não interferiu, em nenhum momento, nem nas nossas divergências. Saio daqui com muita estima por V. Ex^a e pelos colegas com os quais tenho convivido aqui.

Honra-me, Senador Marco Maciel.

O Sr. Marco Maciel (DEM – PE. Com revisão do aparteante.) – Nobre Senador Valter Pereira, gostaria de iniciar minhas palavras cumprimentando-o pela forma competente que sucedeu o nobre homem público Ramez Tebet. V. Ex^a fez uma referência extremamente encomiástica, elogiosa, ao Senador Ramez Tebet, com quem tive a oportunidade de conviver em alguns episódios da vida pública, tanto a dele, quanto a minha. V. Ex^a se houve com competência, espírito público, seriedade. Pois, tanto isso é verdade que V. Ex^a presidiu a Comissão de Constituição, Justiça e

Cidadania do Senado Federal, uma das mais importantes do Congresso Nacional, e, agora, faz prestação de contas dos seus compromissos com sua gente do Mato Grosso do Sul. O Centro-Oeste é talvez, em termos relativos, a região que mais cresce em nosso País. Isso é resultado do trabalho de seus representantes no Congresso Nacional, quer na Câmara dos Deputados, quer especificamente aqui na Casa da Federação. Por isso, quero cumprimentá-lo pela prestação que V. Ex^a faz, posto que a próxima semana será a última será da atual legislatura. Aproveito a ocasião para cumprimentá-lo pelo desempenho e, certamente, o trabalho de V. Ex^a terá o merecido reconhecimento de seus conterrâneos que acompanharam sua diligente atuação, de ouvi-lo em sucessivas oportunidades, sobre temas importantes da sua região e do País. Meus cumprimentos a V. Ex^a, portanto.

O SR. VALTER PEREIRA (PMDB – MS) – Agradeço a manifestação de V. Ex^a, que enriquece o nosso pronunciamento, não só pela generosidade de suas palavras, como, sobretudo, pela autoridade que granjeou ao longo de sua vida pública, marcada por momentos de grande decisão, momentos que efetivamente a sua intervenção foi fundamental para que a democracia neste País fosse consolidada e para que as instituições democráticas tivessem a credibilidade que é indispensável em todas as instituições democráticas.

Muito obrigado a V. Ex^a.

Honra-me, Senador Cristovam.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Senador Valter, eu quero dizer da satisfação de eu estar aqui com o senhor, embora lamentando que, por circunstâncias, a gente não vai estar por mais tempo juntos aqui. Eu sempre ouço falar que os votos dos Senadores que vêm aqui como suplentes foram do titular. Mas as pessoas esquecem que é mais difícil ser um Senador suplente do que um Senador que foi votado, porque, ao ser suplente, há a dificuldade de substituir. Ontem, tivemos aqui o Senador Praia falando. Ele estava dizendo como foi difícil, e é difícil, substituir um homem como Jefferson Péres. É diferente daquele que chega aqui, senta-se e não está substituindo. Ninguém compara ele com ele mesmo. O senhor teve a tarefa de substituir aqui Ramez Tebet, um dos Senadores mais queridos que esta Casa teve; além das suas qualidades de político, da sua história, mas um homem querido por todos. Eu quero lhe dizer que, nesses anos em que o senhor ficou aqui, substituiu plenamente um homem que aparentemente seria insubstituível. A maneira como o senhor se dedicou ao seu Estado; a maneira como dava a nós a impressão de fazer o dever de casa cuidadoso, na hora de chegar aqui com suas posições sobre cada problema brasileiro; a maneira como se ex-

pressou ao longo de todo esse tempo; a maneira como demonstrou conhecimento e preocupação com o Brasil inteiro, pois somos Senadores da República. Embora representemos um Estado, eu quero dizer que, por tudo isso, foi uma grande honra ter estado todo esse tempo com o senhor. Obviamente, na vida pública a gente continua cada um em sua função, mas sempre ligado. Eu quero dizer que o tempo que eu ainda ficar aqui, o senhor pode contar com o amigo, e eu espero contar com a sua amizade, estarmos juntos nessa mesma luta por um Brasil onde cada brasileiro tenha a mesma oportunidade na vida, não importa a cidade onde nasceu, não importa a renda de sua família. Que haja desigualdade, mas não por falta de oportunidade para você vencer na vida. Um grande abraço e parabéns! Parabéns a gente só deve dar quando termina mandato. Ninguém deve dar parabéns quando o mandato começa, porque o que vale mesmo para receber parabéns é ter cumprido a sua missão. O senhor cumpriu essa missão e outras muitas missões ainda vai cumprir pelo seu Estado e pelo Brasil.

O SR. VALTER PEREIRA (PMDB – MS) – Muito obrigado, Senador Cristovam Buarque. V. Ex^a tem sido uma bússola aqui para mim e para muita gente. Um homem que faz da causa pública a razão de ser da atividade política.

V. Ex^a teve oportunidades extraordinárias, como por exemplo ser Governador novamente do Distrito Federal, e preferiu ficar aqui porque aqui V. Ex^a serve não só à população do Distrito Federal, mas ao povo brasileiro. Então é um grande exemplo que me fez prestar atenção mais ainda naquilo que eu já prestava, no seu caráter, na sua linha. De sorte que a sua amizade para mim é muito cara. Saiba que essa amizade a que V. Ex^a se refere tem mão dupla, vem de lá para cá e daqui para lá.

Mas eu estava falando, Sr. Presidente, dos desafios que enfrentei. Um deles foi com relação à questão indígena, sobretudo à questão das reservas indígenas. Esta tribuna foi palco de grandes discussões, e o Presidente Mozarildo Cavalcanti, que está comandando os trabalhos hoje, foi um dos atores que mais subiu a esta tribuna para tentar soluções que compatibilizassem, de um lado, a preservação dos interesses que não são apenas dos indígenas, mas de toda a sociedade brasileira, de preservar esta cultura; de outro lado, o interesse econômico, que também precisa ter a maior atenção porque, afinal de contas, o País precisa produzir, os trabalhadores precisam trabalhar, e só através do bom senso e do uso da razão é que poderemos enfrentar esses desafios.

Consegui a aprovação na CCJ do parecer que lavrei na PEC nº 3, de 2004, que autorizava a indenização

da terra nua destinada às reservas indígenas, e fui o Relator desta PEC, por causa de um apelo do próprio Senador Mozarildo Cavalcanti, que sentia que essa questão estava sendo procrastinada, que ninguém queria enfrentá-la. Por isso, foi feito, num determinado momento, um edifício de vários andares, com várias proposta apensadas, a fim de dificultar ainda mais a tramitação. E o Senador Mozarildo tinha toda razão, porque, hoje, o proprietário é simplesmente expropriado, não importando se é portador de justo título ou não, ou se é proprietário há 50 ou há 100 anos.

O Sr. Marco Maciel (DEM – PE) – Senador Valter Pereira, permita-me um aparte?

O SR. VALTER PEREIRA (PMDB – MS) – Honrarme, Senador Marco Maciel.

O Sr. Marco Maciel (DEM – PE) – Nobre Senador Valter Pereira, eu o interrompo mais uma vez para, desta feita, por solicitação da Senadora Lúcia Vânia, representante do Estado de Goiás aqui no Senado Federal, recentemente reeleita, dizer que, em face de compromissos em órgãos públicos durante o período da manhã, ela não pôde estar presente à fala de V. Ex^a. Pediu-me, então, que transmitisse a V. Ex^a os agradecimentos pela colaboração que V. Ex^a deu para viabilizar o projeto da Sudeco, pelas atividades que V. Ex^a realizou para criar condições para que o Centro-Oeste, de alguma forma, possa ter um maior impulso econômico e social. Pediu-me, também, que dissesse a V. Ex^a do seu reconhecimento dos trabalhos que fez, em parceria com V. Ex^a, em favor da Região Centro-Oeste, que é uma região de grande potencialidade econômica – e estou certo disso – e também por ser uma região que tende, sobretudo a partir de Brasília, a ter um enorme desenvolvimento econômico, social e cultural. Portanto, quero deixar, com essas palavras que são da Senadora Lúcia Vânia, os cumprimentos renovados a V. Ex^a.

O SR. VALTER PEREIRA (PMDB – MS) – Muito obrigado, Senador Marco Maciel, e muito obrigado à Senadora Lúcia Vânia, com quem realmente fizemos uma parceria das mais proveitosas por toda a Região Centro-Oeste, já que estamos nos reportamos a uma das Parlamentares mais diligentes que já conheci.

Pois bem, Sr. Presidente, eu estava falando sobre a PEC nº 3. O Projeto está pronto, está aqui, no Plenário, para ser votado. O que está faltando, Senador Mozarildo, é apenas uma articulação mais profunda, que deixou de acontecer exatamente em razão do momento eleitoral que veio, das campanhas eleitorais, que acabaram por inviabilizá-lo. Mas V. Ex^a vai permanecer aqui e, como um dos Parlamentares mais preocupados, sabe como é que foi encaminhado todo esse problema: a Emenda nº 3 foi desapensada, a Emenda de V.

Ex^a está aqui para ser votada também. Então, há duas emendas: uma que garante a indenização da terra nua, quando for realmente comprovado que é necessária a desapropriação para se constituir uma nova reserva ou ampliar a antiga. E a outra emenda, que é a de V. Ex^a, é aquela que traz para o Congresso Nacional o debate, se é necessário ou não, se vai trazer prejuízo ao Município ou não, se vai seccionar muito o Estado ou não a criação de uma nova reserva indígena. Então, V. Ex^a terá que prosseguir com essa tarefa da qual nós tivemos de nos afastar.

Portanto, Sr. Presidente, são todas essas iniciativas que nós apresentamos. Eu confesso que deixo o Senado no momento em que muitas iniciativas de minha autoria estão em tramitação. São dezenas de projetos, incluindo emendas constitucionais, decreto legislativo; há, inclusive, um decreto legislativo de minha autoria que prevê a realização de um plebiscito para definir o fuso horário do meu Estado, já que a opinião pública lá manifesta inquietação, e há uma outra proposta em tramitação que prevê já a mudança. Então, com o plebiscito, evitar-se-ia, tranquilamente, o que aconteceu no Estado do Acre, onde a população, em dado momento, teve que derrubar a medida por meio de um referendo.

Essas iniciativas que deixo na Casa visam aprimorar costumes políticos, melhorar práticas ambientais, socorrer inativos da Previdência e, sobretudo, Sr. Presidente, apresentar uma proposta muito importante para enfrentar um dos grandes problemas da população brasileira que é a disseminação das drogas. Na minha avaliação, é necessário enfrentar esse problema por meio da prevenção e da repressão.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senador Valter.

O SR. VALTER PEREIRA (PMDB – MS) – Já concedo um aparte a V. Ex^a.

Mas tenho um projeto que está tramitando aqui e é uma das iniciativas, uma das práticas mais relevantes que temos na área da prevenção: a chamada institucionalização do Proerd.

Senador Mozarildo Cavalcanti, honra-me V. Ex^a.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senador Valter, quero dizer a V. Ex^a que o Senado, nessas eleições, perdeu vários e importantes Senadores, e V. Ex^a é um deles. E não interessa! Eu vejo com tristeza, quando leio nos jornais ou ouço em rádios ou vejo na televisão, dizerem que o Senador suplente, que assume o mandato, é uma pessoa que não foi votada. É interessante, porque duvido que alguém que se candidate a Senador e coloque, por exemplo, Fernandinho Beira-Mar de primeiro suplente se eleja. Os suplentes são importantíssimos, compõem o trabalho da eleição

do Senador. Então, tenho certeza de que um Senador como Ramez Tebet, um homem respeitado, teve um trabalho muito bom no Senado e no Ministério, tendo sido aqui Presidente, quando tive oportunidade de ser o 4º Secretário. Vi seu denodo quando, mesmo doente, vinha trabalhar com afinco. Tenho certeza de que V. Ex^a contribuiu, de maneira decisiva, para a eleição do Senador Ramez Tebet. Não concordo com essas informações, que considero um desserviço à democracia. É preciso entender que a eleição do Senador é majoritária e, assim como a do Presidente da República, do Governador e dos Prefeitos, tem de ter um Vice. No caso do Senador, há dois vices, dois suplentes. V. Ex^a mostrou que, embora o desafio fosse grande, foi muito capaz de honrar o nome de Ramez Tebet, substituindo-o. Quero ressaltar o seguinte: V. Ex^a fez uma referência à luta que teve e que eu tive oportunidade de começar, em 1999, quando apresentei uma emenda constitucional aqui; mas, infelizmente, estamos vivendo uma espécie de patrulhamento no que tange à questão ambiental, indígena, etc. Acho que patrulhamento é ruim, porque não se elimina preconceito com outro preconceito. O que a minha emenda quer desde 1999 – e V. Ex^a já disse aí – é que o Senado, representando os Estados, se pronuncie sobre o verdadeiro confisco de terras que o Governo faz aos Estados quando cria uma reserva indígena, uma reserva ecológica. Enfim, é preciso que o Senado, representando os Estados, pronuncie-se. Ninguém está querendo substituir o papel da Funai, nem o papel do Ministério do Meio Ambiente, ou de seus órgãos responsáveis, na identificação, delimitação, etc, das terras. Porém, o Senado tem que se pronunciar antes que o Presidente da República faça a homologação. E, pior, tudo isso é feito na faixa de fronteira, inclusive sem ouvir o Conselho de Defesa Nacional, como manda a Constituição. Mas, como disse V. Ex^a, há aqui, no mínimo, uma força oculta silenciosa que não deixa andar a minha emenda, a sua emenda, que é mais do que justa. Pois alguém que vai para uma terra – quando foi, não era reserva indígena –, investe naquela terra, faz todo tipo de trabalho e, depois, a Funai resolve dizer que aquela terra é indígena, e ele é indenizado apenas pelas benfeitorias que fez, numa avaliação imoral, como foi o caso da reserva indígena Raposa Serra do Sol, de onde foram retiradas 400 famílias, cuja maioria não foi ainda indenizada, ou foi mal e porcamente indenizada. Fora isso, V. Ex^a se houve com muita competência em vários outros temas. Quero ressaltar aqui a sua relatoria do Código de Processo Civil, que, digamos, é a Constituição do cidadão de fato. Na verdade é um Código que vem desde 1946.

O SR. VALTER PEREIRA (PMDB – MS) – Não, o CPC é de 1973. O CPP é que vem da década de 40.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Mas, de qualquer maneira, são décadas de existência.

O SR. VALTER PEREIRA (PMDB – MS) – É verdade. E V. Ex^a está auferindo bem: os dois são oriundos de um período autoritário. Nenhum reflete um ambiente de democracia. E as duas propostas, agora, serão os primeiros códigos sob a égide do regime democrático.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – E da nova Constituição.

O SR. VALTER PEREIRA (PMDB – MS) – E da nova Constituição.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Então, por isso, é preciso que a gente entenda. Eu fui Constituinte. Houve um período em que havia um Congresso revisor, que não revisou nada praticamente. Então, era preciso que, logo após a Constituição, fossem atualizados todos esses códigos, e, no entanto, só agora o Senado realmente aprovou, o que já foi um grande passo. Espero que a Câmara haja de maneira mais célere do que costuma agir. Eu sempre ressalvo: não estou criticando aqui os Deputados. Fui Deputado por dois mandatos. Mas o processo legislativo da Câmara já é complicado por si só, porque são 513 Deputados, inúmeras comissões. E, além disso, a Câmara é mais vulnerável a pressões, até porque o Governo sempre constrói maiorias que só aprova aquilo que ele quer. Espero que o Governo tenha intenção de aprovar o CPC de maneira muita rápida, porque é necessário para o cidadão. Portanto, quero terminar cumprimentando V. Ex^a, dizendo que foi uma honra participar desse período em que V. Ex^a aqui atuou. Como tenho dito, pessoas de bem como V. Ex^a podem até ficar sem mandato, mas não devem ficar sem atuar na política, porque V. Ex^a pode até não precisar da política, mas a política boa, a política honesta precisa de pessoas como V. Ex^a. Portanto, parabéns pelo tempo que desempenhou seu mandato aqui.

O SR. VALTER PEREIRA (PMDB – MS) – Só tenho a agradecer a V. Ex^a pela manifestação de apreço, de carinho, e dizer do reconhecimento que tenho, nesta Casa, especialmente a V. Ex^a, que é um dos Parlamentares diligentes, que não reserva seu mandato para exercer a influência nesse ou naquele órgão onde se busca até benefícios para um Estado.

Mas V. Ex^a cumpre aqui a função legislativa, porque a função do legislador é usar esta tribuna para debater os problemas do seu Município, do seu Estado, do Brasil, os problemas internacionais, as relações do Brasil com o exterior. V. Ex^a está sempre aqui, mesmo nas manhãs de sexta-feira – V. Ex^a e os Senadores

Marco Maciel, Marconi Perillo, Cristovam, que são exemplos que vou levar para o resto da vida.

Eu estava falando sobre as propostas que estou deixando para que esta Casa continue apreciando. E V. Ex^as que estão aqui certamente vão se deparar com elas e poderão contribuir. São propostas que visam abolir privilégios a criminosos de grande potencial. Esta Casa tem que remover alguns obstáculos, obstáculos que, às vezes, levam até a outras propostas mais hilariantes. Por exemplo, agora há uma proposta em tramitação na CCJ que aumenta a pena de 30 para 50 anos e outra de 50 para 60 anos. Na minha avaliação, ela tem um vício de constitucionalidade, mas, na origem, na concepção da proposta, está uma irresignação de quem não tolera mais ver o criminoso de grande potencial ser condenado e, de repente, descobre que a pena a que ele se submetera fora uma obra de ficção, porque ele volta às ruas a fim de delinquir. Então, essa questão da progressão da pena, que é o verdadeiro dogma, é preciso ser enfrentada aqui pelo Congresso.

Riscos de morte, danos morais, pensões alimentícias, créditos trabalhistas de empresas sob regime de recuperação judicial, todas são preocupações que me levaram a trazer propostas que vão continuar sendo apreciadas e discutidas nesta Casa.

No entanto, foi exatamente o aprimoramento do arsenal jurídico do nosso País o que mais influiu nas minhas intervenções durante esses quatro anos. Além dos projetos que deixo para maturação e deliberação, é preciso realçar esses dois diplomas que foram aqui notados pelos meus colegas, especialmente pelo Senador Mozarildo Cavalcanti: o Código de Processo Penal e o Código de Processo Civil que, inquestionavelmente, são as duas cerejas do bolo. Nesta Legislação, eu não tenho dúvida, são os dois mais importantes diplomas.

No caso do CPC, que foi aprovado por este Plenário, na última quarta-feira, tive a honra de ser o Relator-Geral. Estou falando de uma legislação que, sem dúvida alguma, é aquilo que eu já disse: a mais importante de todas. E tenho convicção, Senadora Lúcia Vânia, porque o novo CPC é a ferramenta necessária para tornar a Justiça mais próxima da cidadania. Afirmando isso porque, hoje, a Justiça é lenta, e o cidadão fica descrente dos resultados. Com as mudanças, os processos ganharão rapidez e o desfecho, previsibilidade.

Honra-me, Senadora Lúcia Vânia. Aliás, V. Ex^a havia até designado o Senador Marco Maciel para representá-la, e ele o fez com brilho.

A Sra. Lúcia Vânia (PSDB – GO) – Senador Valter Pereira, em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer ao Senador Marco Maciel por ter usado da palavra em meu

nome para dizer a V. Ex^a da importância de V. Ex^a nesta Casa. Fui sua colega na Comissão de Constituição e Justiça e ali pudemos travar uma grande batalha em favor da modernização dos códigos, e V. Ex^a saiu na frente, pelo brilhantismo da sua atuação e da sua formação. Portanto, quero aqui, também, como Presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional naquela ocasião, quando V. Ex^a também fazia parte e foi, sem dúvida nenhuma, um dos grandes articuladores da formulação da Sudeco, recebendo no gabinete de V. Ex^a as mais altas autoridades da República para discutir o Banco de Desenvolvimento do Centro-Oeste, a Sudeco. V. Ex^a pôde contribuir com a sua inteligência, com a sua perspicácia, com a sua formação, para que nós pudéssemos ter um projeto formatado, projeto esse que, acredito, seja um dos mais modernos e que poderá alavancar todo o desenvolvimento da Região Centro-Oeste. Esta Casa ficará menor sem a presença de V. Ex^a. E eu, particularmente, como sua amiga, como sua companheira, sentirei muito a sua ausência aqui, porque trabalhamos em parceria, trabalhamos em conjunto. Nos respeitamos muito; nos respeitamos ao ponto de, muitas vezes, V. Ex^a, pela sua generosidade, acatar até um funcionário que era meu e que V. Ex^a abrigou, orientou e fez com que ele tivesse uma formação mais densa na área jurídica. Portanto, por essa amizade, por esse carinho, quero deixar o meu abraço e o testemunho, para que o seu Estado saiba que esteve aqui um Parlamentar do mais alto gabarito, representando à altura o nosso Mato Grosso do Sul aqui, no Parlamento. Portanto, meu abraço, meu carinho. Sucesso para que V. Ex^a, neste novo momento, seja coroado de êxito, como foram coroados os seus momentos aqui nesta Casa.

O SR. VALTER PEREIRA (PMDB – MS) – Senadora Lúcia Vânia, agradeço imensamente a intervenção de V. Ex^a. Vou emitir um juízo sobre o papel da mulher na figura de V. Ex^a. Há poucos dias me indagaram por que a mulher hoje, sendo praticamente maioria da população, ainda é minoritária no comando das instituições políticas. E eu respondi que a mulher é igual ao touro: não sabe a força que tem. E veja que não é só por ser mulher que ela tem que ocupar as posições mais importantes, mas porque ela tem a mesma competência, tem o mesmo potencial, tem a mesma determinação, mas, larga na frente na sensibilidade.

E V. Ex^a é esse espelho de mulher. V. Ex^a sempre tem atuado com um brilho inusitado, não só na CCJ, mas em todas as missões para as quais V. Ex^a tem recebido incumbência. Portanto, vindas de V. Ex^a, todas essas palavras só podem me envaidecer.

Muito obrigado, e muito obrigado, sobretudo, pela sua amizade.

Na função legislativa, Sr. Presidente, deixo o Senado com uma certa frustração de não ter conse-

guido aprovar alguns projetos relevantes. No entanto, sinto-me recompensado por ter conseguido introduzir no ordenamento jurídico outras normas igualmente importantes. São diplomas que estão balizando as relações entre pessoas e instituições, figurando entre eles o Regimento da Comissão de Ética desta Casa, que é resultado de uma iniciativa nossa, aprovada por este Plenário.

Portanto, a realização do legislador é esta: ver na legislação as suas digitais. E eu posso dizer que, sob esse ponto de vista, saio reconfortado, porque durante o período da Constituinte deixei as minhas impressões digitais, que estão registradas por historiadores de todo o País. Aqui, nesta Casa, também estou deixando as minhas impressões digitais, que vão ficar também no ordenamento jurídico do Brasil.

Quero aqui agradecer a todos os Senadores com os quais tive uma relação das mais estreitas. Às vezes, um curto-circuito aqui, um afago acolá, mas, no balanço dessas relações, o que resultou foi uma amizade e um respeito que vou levar para casa.

Agradeço ao Presidente Sarney, em especial aos Líderes, nas pessoas dos quais levo a todas as bancadas esta minha mensagem: Renan Calheiros, Romero Jucá, Antonio Carlos Valadares, Arthur Virgílio, José Agripino, Osmar Dias, Francisco Dornelles, Aloizio Mercadante, João Ribeiro, Marcelo Crivella, Inácio Arruda, José Nery, Marina Silva, Mão Santa, Gim Argello.

Agradeço a minha equipe de trabalho, começando pelo meu gabinete, o pessoal do meu gabinete, dedicado, responsável por grande parte do trabalho que aqui produzi; à Consultoria Legislativa, aos servidores da Comissão de Agricultura, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, aos servidores desta Casa. Agradeço a todos, começando pela Claudia Lyra, que é a comandante da administração desta Casa, Diretora desta Casa, passando pelo pessoal da lanchonete. Neste particular, eu gostaria de prestar uma homenagem, sobretudo na figura de um servidor, o servidor que todos nós aprendemos a estimar, que está ali, o Zezinho. Todos nós aqui conhecemos o Zezinho, que não nos deixa faltar o cafezinho.

Nos servidores desta Casa, uma característica que me marcou profundamente foi a determinação, a determinação. Há um servidor que todos os dias está nos servindo o cafezinho e que, lá fora, não abandonou o ideal, continuou estudando, dedicando-se. De repente, Senador Valdir Raupp, aquele servidor do cafezinho chamado Jonson ingressou na universidade. Hoje, é o Dr. Jonson, porque é um advogado que nos serve cafezinho e está frequentando um curso para se habilitar como advogado por meio do exame da OAB.

Honra-me, Senador Valdir Raupp, meu Líder e amigo.

O Sr. Valdir Raupp (PMDB – RO) – Nobre Senador Valter Pereira, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, V. Ex^a desempenhou um papel importantíssimo no Congresso Nacional, aqui no Senado Federal. V. Ex^a não envergonhou a memória do nosso querido Ramez Tebet, substituindo-o na altura do papel e do trabalho que S. Ex^a desempenhava aqui no Senado Federal. V. Ex^a, que já ocupou cargos em diversas esferas da Nação, foi Deputado Estadual do Mato Grosso quando ainda era o Mato Grosso gigante, que continua sendo, os dois Mato Grosso se dividiram e continuaram fortes; V. Ex^a foi também Deputado Federal, aí representando o Mato Grosso do Sul, agora, no Senado Federal, com muito brilhantismo, com muita inteligência e capacidade, relatando matérias importantíssimas, como agora o Código de Processo Civil. Então, V. Ex^a cumpriu o seu papel com o Senado. Dizem que não existe Senador de primeira e segunda classe. Mas tenho certeza de que V. Ex^a foi um Senador de primeira. V. Ex^a foi um Senador de primeira, que contribuiu muito com a Nação e vai fazer falta. Eu já ouvi pelo rádio, no carro, a Senadora Serys dizendo que V. Ex^a iria fazer falta ao Senado Federal. Não ao Senado Federal; à Nação, ao Brasil, porque V. Ex^a contribuiu, de forma decisiva, para as mudanças das leis, como membro da Mesa da CCJ e de diversas outras Comissões e aqui no plenário do Senado Federal também. V. Ex^a deixará saudades aqui no Senado. Mas, pela sua juventude, tenho certeza de que isso não será uma despedida de maneira nenhuma. V. Ex^a voltará ainda ao Congresso para continuar o trabalho em defesa do povo brasileiro. E faço votos de que V. Ex^a seja muito feliz não só neste Natal que se aproxima, com sua família, mas também no Ano Novo que se avizinha. Que tenha muita paz, muita alegria, muita prosperidade sempre, porque V. Ex^a merece. Parabéns!

O SR. VALTER PEREIRA (PMDB – MS) – Muito obrigado, Senador Raupp. Tive a honra de ser seu liderado e não posso deixar de reconhecer que V. Ex^a sempre pontificou a sua conduta com serenidade, com responsabilidade, com equilíbrio. E isso também me fez aprender muito como é que se deve comportar numa Casa que tem a característica da maturidade. Para disputar uma eleição ao Senado, o candidato tem que ter 35 anos. Portanto, a maturidade é a característica, e V. Ex^a é símbolo da maturidade.

Senador Geraldo Mesquita, honra-me V. Ex^a.

O Sr. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB – AC) – Meu querido companheiro de Senado, de Partido e de luta, Senador Valter Pereira, infelizmente, não pude assistir ao seu pronunciamento – estava fora da Casa. Mas percebo que se trata de uma prestação de contas. E aqui eu queria fazer uma referência ao fato de que V. Ex^a presidiu e encabeçou um dos movimentos, um dos processos mais necessários e interessantes ao País que foi a revisão do

nosso Código de Processo. V. Ex^a foi muito feliz nessa tarefa, principalmente pelo espírito democrático com que se houve, abrindo ao mundo jurídico, à sociedade brasileira inclusive, o debate sobre as questões tratadas na proposta de revisão de tão importante Código. Creio que, se V. Ex^a tivesse se ocupado tão somente disso no Senado Federal, já teria coroado sua passagem nesta Casa, oferecendo ao País uma importantíssima contribuição. Tenho certeza absoluta de que V. Ex^a, com seu talento e inteligência, em qualquer atividade e circunstância, estará sempre exercitando o espírito público, estará sempre ligado às grandes questões do seu Estado e às questões nacionais. Portanto, eu queria aqui lhe dar um abraço e agradecer o privilégio da sua companhia neste plenário, neste Senado, nesta Casa, durante todo esse tempo. Faço votos de que V. Ex^a tenha sempre essa luz que o ilumina, esse coração que bate pelo seu Estado, pelo País, pelo povo brasileiro. Conte com seu amigo em qualquer circunstância se porventura nos reencontrarmos nas estradas da vida deste País. Meus parabéns. Felicidades pessoais a V. Ex^a e à sua família.

O SR. VALTER PEREIRA (PMDB – MS) – Muito obrigado, Senador Geraldo Mesquita, meu companheiro de Partido, meu companheiro de lutas nesta Casa. O depoimento de V. Ex^a tem muita força, até porque vem de um homem que tem formação jurídica – é advogado, procurador; vem de alguém que já governou o Estado e que representa, com brilho incomum, a sua população aqui nesta Casa do Congresso; vem sobretudo de um político coerente, que sustenta seus pontos de vista de forma bem consistente. Portanto, o depoimento que presta é de grande relevância.

Concordo com V. Ex^a: fosse apenas a relatoria do Código de Processo Civil a minha atuação nesta Casa, o resultado a que chegamos já seria o suficiente para minha participação aqui no Senado Federal.

Sr. Presidente, volto para a planície, que é o chão de todos. Mas volto com o senso do dever cumprido. É que a perenidade do adeus não se ajusta a quem vive da esperança. Por isso, recuso-me a dizer adeus. Por isso, prefiro terminar este meu pronunciamento e despedir-me de todos os Colegas e de todos os servidores desta Casa com um até breve.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

Durante o discurso do Sr. Valter Pereira, o Sr. Mozarildo Cavalcanti deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Mão Santa, 3º Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Os aplausos recebidos pelo Senador Valter Pereira, o Regimento diz que não pode, mas pode porque foram justos e merecidos.

Sr^{as} e Srs. Senadores, encontra-se na Casa o Sr. Cyro Miranda Gifford Júnior, primeiro suplente do Senador Marconi Perillo, da representação do Estado de Goiás, convocado em virtude de renúncia do titular, o que ocorreu ontem. S. Ex^a encaminhou à Mesa o original do diploma, que será publicado na forma regimental e demais documentos exigidos pela lei.

Designo, para recepcioná-lo e trazê-lo à Mesa Diretora, comissão formada pela encantadora Senadora Lúcia Vânia, de Goiás, por Marco Maciel e Cristovam Buarque. Vão recepcionar Cyro Miranda Gifford Júnior e conduzirão S. Ex^a ao plenário, trazendo-o à Mesa Diretora para prestar o compromisso regimental. Para trazer o Senador de Goiás, uma Senadora de Goiás, um Senador do Distrito Federal e um Senador de Pernambuco.

A Presidência solicita que todos permaneçam de pé. Senador Marconi Perillo, fique à minha esquerda, lado do coração, e ele à direita. A Presidência solicita que todos, inclusive os que estão na tribuna de jornalistas, de autoridades e na galeria permaneçam de pé.

O Sr. Cyro Miranda Gifford Júnior é conduzido ao plenário e prestará compromisso junto a Mesa.

(O Sr. Cyro Miranda é conduzido ao plenário e presta, perante a Mesa, o compromisso.)

Solicito que todos os presentes permaneçam de pé para o compromisso de posse.

O SR. CYRO MIRANDA GIFFORD JÚNIOR – Prometo guardar a Constituição Federal e as leis do

País, desempenhar fiel e lealmente o mandato de Senador que o povo me conferiu e sustentar a União, a integridade e a independência do Brasil. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Declaro empossado no mandato de Senador da República o nobre Senador Cyro Miranda Gifford Júnior, que, a partir deste momento, passa a participar dos trabalhos da Casa. *(Pausa.)*

Podem sentar-se.

Sobre a Mesa, comunicação que era lida pelo Sr. Primeiro-Secretário, Senador...

Vou lê-la para que tomem conhecimento:

Senado Federal.

Secretaria-Geral da Mesa.

Comunicação de filiação partidária e nome Parlamentar.

Sr. Presidente,

Tenho a honra de comunicar a V. Ex^a, em conformidade com o art. 7º do Regimento Interno, que, assumindo nesta data a representação do Estado de Goiás, em substituição a Marconi Ferreira Perillo Júnior, adotarei o nome abaixo consignado e integrarei a Bancada do Partido da Social Democracia Brasileira.

Nome Parlamentar: Cyro Miranda.

São as seguintes a comunicação de filiação partidária e nome parlamentar e o diploma:

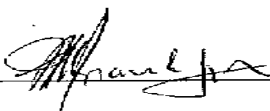
COMUNICAÇÃO DE FILIAÇÃO PARTIDÁRIA E NOME PARLAMENTAR

Senhor Presidente,

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência, em conformidade com o art. 7º do Regimento Interno, que, assumindo nesta data a representação do Estado de Goiás, em substituição a Marconi Ferreira Perillo Júnior, adotarei o nome abaixo consignado e integrarei a bancada do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB.

Nome Parlamentar: CYRO MIRANDA

Sala das Sessões, em ____ de ____ de 20 ____.





PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA ELEITORAL
ESTADO DE GOIÁS

DIPLOMA

O Excentíssimo Senhor Desembargador Felipe Batista Cordeiro, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 30, VII, e 215 do Código Eleitoral (Lei n. 4.737, de 15 de julho de 1965), tendo em vista a proclamação dos resultados das eleições de 1º de outubro de 2006, expedir o presente diploma ao Senhor **CYRO MIRANDA GIFFORD JÚNIOR**, eleito 1º Suplente para o cargo de **SENADOR**, pela Coligação **DO NOVO TEMPO** - Partidos: **PP, PTB, PTN, PL, PPS, PAN, PRTB, PHS, PMN, PV, PRP, PSDB, PT do B** com 2.035.564 (dois milhões, trinta e cinco mil, quinhentos e sessenta e quatro) votos, conforme consta da Alta Geral das Eleições.

Franco
Desembargadora Beatriz Figueiredo Franco
Presidente

[Assinatura]

Cyro Miranda Gifford Júnior
Diplomado

CERTIFICO, que, conforme consta da ata geral das eleições realizadas em 1º de outubro de 2006, os eleitores aptos a votar nesta circunscrição eleitoral totalizaram 3.734.185 (três milhões, setecentos e trinta e quatro mil, cento e oitenta e cinco), tendo sido apurados 3.094.151 (três milhões, noventa e quatro mil, cento e cinquenta e um) votos, dos quais 2.684.648 (dois milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e quarenta e oito) votos válidos, 150.394 (cento e cinquenta mil, trezentos e noventa e quatro) votos em branco, 259.109 (duzentos e cinquenta e nove mil e cento e nove) votos nulos, e ainda, 640.034 (seiscentos e quarenta mil, trinta e quatro) abstenções. Certifico, ainda, que o diplomado comprovou estar quite com o Serviço Militar, atendendo ao disposto no art. 169 da Resolução do TSE nº 22.154, de 2 de março de 2006, e art. 5º, da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964. Dou fé.

Goiânia, 7 de fevereiro de 2006.



Leonardo Sapiência Santos
Secretário Judiciário TRE-GO.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – O expediente vai à publicação.

Então, nós colocamos a tribuna à disposição do novo Senador que representa o grandioso Estado de Goiás. Não bastassem os Parlamentares com que convivemos: a encantadora e bela Senadora Lúcia Vânia, o Senador Demóstenes, símbolo do Direito, e Marconi, de quem sentiremos saudades, agora recebemos V. Ex^a. Essa Bancada tem que ser respeitada na História do Brasil. A ela pertenceu Juscelino Kubitschek de Oliveira.

V. Ex^a é um dos continuadores de Juscelino, que disse: “É melhor sermos otimistas. O otimista pode errar, o pessimista já nasce errado e continua errando”. Então, somos otimistas na democracia justamente quando V. Ex^a adentra fortalecendo a Bancada tradicional de Goiás.

O SR. CYRO MIRANDA (PSDB – GO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Obrigado.

Srs. Senadores, Sr^{as} e Srs. Senadores, meu prezado e querido amigo Marconi Perillo, Governador eleito do Estado de Goiás, prezados jornalistas, meus queridos familiares, meus amigos, senhoras e senhores, entre os dizeres milenares chineses, há um que me parece de fundamental importância para este momento: “Uma longa viagem começa com um passo!”

Hoje me lanço a uma jornada que, se assim o desejar o Criador, será de quatro anos.

Espero marcar cada um de meus passos com a realização permanente do desejo de servir e com a sabedoria para me tornar eterno aprendiz.

Não haveria qualquer sentido nesta missão, se, desde o primeiro momento, não me alimentasse da vontade de colocar o mandato de Senador pelo PSDB a serviço do Estado de Goiás e do Brasil.

A meta que traço é a de estar permanentemente voltado à discussão dos grandes temas da Nação e às prioridades de Goiás, porque quero ter a certeza de contribuir para fazer da política um instrumento renovador e capaz de tornar o Brasil um país mais justo e fraterno, desenvolvido e sustentável.

Que fique claro, desde o primeiro momento: como Senador do PSDB, portanto da Oposição, estarei atento às propostas trazidas ao Parlamento pelo Governo, porque entendo que o legado maior da democracia é o debate construtivo de idéias em favor do interesse comum e do progresso da Nação.

Venho, na qualidade de primeiro-suplente, assumir a cadeira do Senador Marconi Perillo, que foi conduzido pela vontade das urnas a mais um mandato à frente do Palácio das Esmeraldas.

Chego a esta Casa de Rui Barbosa inspirado pela dedicação e empenho, que marcaram o mandato do Senador Perillo. Sempre presente nos mais acalorados debates, já no primeiro ano de mandato, foi eleito Presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura. Como já era de se esperar, concitou os membros daquele colegiado ao debate e à discussão permanente dos temas da mais alta relevância para a Nação, tais como a crise do setor aéreo, a matriz energética, o sistema de escoamento da produção, entre outros.

O Senador Marconi, mediante requerimentos aprovados pela Comissão, convocou, sempre que se julgou pertinente, autoridades para prestar esclarecimentos e informações junto a Comissão.

Tenho certeza de que a atuação marcante à frente da Comissão de Infraestrutura contribuiu de forma significativa para que o Senador Marconi Perillo viesse a ser o primeiro Senador pelo Estado de Goiás a ocupar o cargo de Vice-Presidente do Senado Federal, mas isso não me surpreendeu, porque a pujança e o vigor têm sido características da carreira política de Marconi Perillo, que representa a nova geração do PSDB, o sangue novo da social democracia brasileira.

Nos momentos de pesadas críticas que o Senado passou ao longo desses últimos dois anos, o Senador Marconi, como Primeiro Vice-Presidente, nunca se arredou do debate ou do confronto, mas marcou a conduta pelo equilíbrio e a lealdade ao Presidente José Sarney.

Tenho certeza de que todos neste plenário hão de concordar comigo: o Senador Marconi Perillo – agora Governador eleito de Goiás – muito ainda tem para contribuir na construção de um Brasil forte e altaneiro, democrático e republicano.

Que se registre aqui na minha primeira intervenção no plenário do Senado Federal: sem a crença em Deus, o apoio do povo goiano, a bravura e a coragem, Marconi Perillo não teria sido capaz de vencer a máquina do poder que se voltou contra ele nas eleições para o Governo do Estado de Goiás.

Tentaram tudo: dossiês, alianças espúrias, conluios, enfim, toda a sorte de artimanhas para macular-lhe a candidatura.

Mas quem nasceu para vencer teme a Deus e, sob a proteção do Criador e com o respaldo dos eleitores, Marconi Perillo caminhou, em meio à tempestade, rumo à bonança, rumo à vitória nas urnas.

O Senador Marconi Perillo volta ao Palácio das Esmeraldas para conduzir Goiás ao progresso, para fazer um governo à altura do dinamismo do nosso povo, da nossa gente.

Creio, Sr. Presidente, que essas palavras proferidas por mim permitem a todos os nobres Pares

avaliar a dimensão e o tamanho da responsabilidade colocada sobre meus ombros ao assumir o mandato de Senador.

Não quero, não posso e nem devo pensar em substituir o Senador Marconi Perillo, porque as pessoas como políticos, cidadãos e indivíduos, são únicas; são peças singulares criadas pela Mão Divina.

Mas se não ousou substituí-lo, desejo, pretendo e quero fazer o melhor no exercício do mandato como Senador pelo Estado de Goiás.

Creio não faltar com a modéstia em dizer que ao longo das últimas décadas tenho compartilhado dos anseios do povo de Goiás e do Brasil, em particular, do segmento da indústria e do comércio.

Como empresário, tive a honra de ser vice-Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil – Cacb, vice-Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Milho – Abimilho, e suplente da representação goiana na Confederação Nacional da Indústria.

Em Goiás, fui eleito vice-Presidente – e, mais tarde, Presidente – da Associação Comercial e Industrial do Estado (Acieg) e da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado (Facieg).

Foi nesse período que tive a oportunidade de reafirmar minhas convicções sobre a importância do comércio exterior para o desenvolvimento do Brasil ao participar de missões internacionais como representante das classes produtivas do meu Estado.

Mais tarde, pude participar dos esforços do Governo de Marconi Perillo no sentido de buscar parcerias internacionais como forma de desenvolver novos segmentos da indústria no Estado.

Nesse sentido, foram fundamentais as missões comerciais a países como Espanha, Portugal, França, Índia, China, Japão, Coréia, Canadá, Alemanha, Estados Unidos, Argentina e Chile, viabilizando negócios de comércio bilateral com empresários e governos de diversos países.

Como membro fundador e Presidente da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás — Adial, pude contribuir para a formação do fórum empresarial, uma das entidades de maior influência e interação com o Governo do Estado.

Foi desse fórum que brotaram importantes conquistas para o setor produtivo em Goiás: a formação das cadeias produtivas; a redução de tributos estaduais para quase 90% dos setores empresariais; a isenção de IPVA para veículos novos; o fortalecimento de núcleo de produção industrial, como Daia, em Anápolis e distritos industriais em mais de vinte cidades polos em Goiás.

Foi por meio desse fórum, também, que fui indicado para disputar as eleições de 2006 como candidato a primeiro suplente de Senador na chapa de Marconi Perillo.

Antes de encerrar, eu gostaria de dizer o quanto tem sido importante para mim, ao longo da minha vida e, em particular, neste momento, o apoio de minha esposa Candy, e de meus dois filhos, Luciane e Cyro, do meu genro, Sérgio, e de minha nora, Milene, que me deram três netos: Gabriel, André e João Arthur.

Quero dizer que, ao longo de 41 anos de casado, tenho contado não só com uma esposa e companheira de todas as horas, mas com uma amiga, sensata e sensível, que me traz sempre o conselho oportuno e sincero.

Eu não poderia deixar de assinalar aqui, Sr. Presidente, a presença de minha mãe, Aneres, que, aos 89 anos, não poupou esforços para vir ao Senado Federal.

Ressalto que os valores morais e éticos aprendidos com ela e meu saudoso pai foram fundamentais para fazermos um percurso de vida idôneo, pautado pela correição e respeito ao próximo.

Aos amigos de todas as horas peço que continuem ao meu lado, fazendo sugestões e críticas, porque, se hoje assumimos o mandato de Senador, o fazemos em nome não só do povo e do Estado de Goiás, mas também de todos que têm contribuído conosco no dia a dia.

A Sra. Lúcia Vânia (PSDB – GO) – Senador Cyro, concede-me um aparte, por favor?

O SR. CYRO MIRANDA (PSDB – GO) – Pois não, Senadora.

A Sra. Lúcia Vânia (PSDB – GO) – Senador Cyro, como Senadora pelo Estado de Goiás, sinto-me muito feliz em recebê-lo aqui para, ao meu lado e ao lado do Senador Demóstenes, termos, em conjunto, a oportunidade de defender o nosso Estado. Quero dizer a V. Ex^a que a presença da Candy, sua esposa, da sua mãe, dos seus filhos e netos significa para a sua pessoa, para esta Casa, que nós estamos recebendo aqui um homem que tem princípios, princípios fortes, um homem centrado na família, centrado na fidelidade, na lealdade aos amigos e aos companheiros. V. Ex^a tem sido, ao lado do Senador Marconi Perillo, um braço forte, o amigo correto, o amigo de todas as horas, as difíceis e as alegres, como a que estamos vivendo neste momento. Portanto, V. Ex^a tem todas as características e toda a força para aqui substituir à altura o nosso querido Senador Marconi Perillo, que marcou nesta Casa pela sua força, sua liderança e, acima de tudo, sua perseverança e seu compromisso com o Estado de Goiás. Sei que V. Ex^a começa uma

vida política agora, mas já tem todo um lastro na política empresarial. Tenho certeza de que V. Ex^a trará para esta Casa a sua experiência, a sua determinação, que não é diferente aquela exercida aqui pelo Senador Marconi Perillo. Eu sei que é difícil sentar na cadeira do Senador Marconi, mas sei também que V. Ex^a tem todas as condições de fazê-lo e honrar o nosso Estado, o Estado de Goiás. Quero nesta oportunidade dizer que, como sua amiga, como sua companheira, estarei ao seu lado aprendendo, porque V. Ex^a, se não tem uma vivência na vida política, tem uma enorme vivência na vida empresarial, na política empresarial. E nós sabemos do nosso compromisso com a região Centro-Oeste, especialmente com o nosso Estado, o Estado de Goiás. Sabemos que hoje o nosso Estado representa a vanguarda da região Centro-Oeste e que o nosso papel aqui é muito forte e muito importante. A sua experiência vai nos ajudar muito a formatar, a completar e a sedimentar a Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste, o Banco do Centro-Oeste. A sua presença aqui e a sua experiência vão nos permitir ajudar o Governador Marconi Perillo a dar aquele salto de qualidade que todos nós esperamos do seu governo para o Estado de Goiás. Portanto, receba os meus cumprimentos, receba o meu carinho e, acima de tudo, a minha alegria de ter ao meu lado, aqui, um companheiro leal, amigo, que, sem dúvida nenhuma, vai enriquecer os debates desta Casa. Felicidade! Que Deus ilumine seus caminhos e que Deus lhe dê força e coragem para continuar essa luta em favor do nosso Estado e da região Centro-Oeste!

O SR. CYRO MIRANDA (PSDB – GO) – Senadora, muito obrigado. Suas palavras me envaídem. Tenha certeza de que o reconhecimento do povo goiano para com a senhora nesta segunda legislatura é mais do que reconhecido nesta Casa. Eu vou me espelhar muito nos seus passos.. Um dia eu falei para a senhora: “Eu vou ter uma mestra”. Pode ter certeza de que vou recorrer muito ao seu longo caminho nesta Casa e na sua vida pública, que me servirá de ensinamento. Contem comigo para todos esses nossos projetos para Goiás e para o Brasil.

Muito obrigado por suas palavras.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Por favor, Senador.

O SR. CYRO MIRANDA (PSDB – GO) – Pois não, Senador.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Senador, o senhor deve saber que nós, brasilienses, nos sentimos todos um pouquinho goianos. Então, é com muita satisfação que, como brasiliense, lhe dou as boas-vindas e lhe desejo sorte, porque não é fácil

substituir um Senador como Marconi Perillo. Bem-vindo e boa sorte!

O SR. CYRO MIRANDA (PSDB – GO) – Senador, muito obrigado pelas suas palavras.

Sou um admirador desde que o conheci, por meio da educação. O senhor deu uma lição a este País quanto à direção que poderíamos ter continuado ainda a seguir.

Muito obrigado! O senhor tem aqui também mais um colaborador, um colega. V. Ex^a me envaídece muito. Obrigado!

Senador Marco Maciel.

O Sr. Marco Maciel (DEM – PE. Com revisão do apartemente.) – Nobre Senador Cyro Miranda, gostaria de, em rápidas palavras, testemunhar as qualidades de que V. Ex^a é portador e o reconhecimento que tem no Estado de Goiás, pela sua atuação na vida pública. É importante também para o Senado Federal, que tem o papel consagrado constitucionalmente de ser a Casa da Federação, de grandes responsabilidades com o destino e, sobretudo, com o desenvolvimento integrado do País. O Centro-Oeste, que hoje despenha como a região de maior nível de desenvolvimento relativo do País, certamente vai beneficiar-se da ação de V. Ex^a. Sua vocação como homem público e visão empresarial certamente vão contribuir para que Goiás continue a ser representado, adequada e competentemente, por Senadores conhecedores dos problemas do País e, de modo particular, do Estado. Tenho certeza de que V. Ex^a dará continuidade ao trabalho do Senador, agora Governador, Marconi Perillo. A mesma coisa no que diz respeito à Senadora Lúcia Vânia, que já estava aqui conosco na legislatura anterior. Penso, portanto, que Goiás vai continuar tendo uma influência muito importante nas grandes decisões nacionais. Meus votos de continuado êxito a V. Ex^a e à sua família, de modo especial à senhora sua mãe, que está presente, participando deste instante. Ela deve estar muito satisfeita em ver o filho ascendendo à Câmara Alta da República. Tenho a convicção de que Goiás está com a representação à altura dos seus valores e de sua gente. Muito obrigado a V. Ex^a pelo aparte que me concedeu.

O SR. CYRO MIRANDA (PSDB – GO) – Senador Marco Maciel, muito obrigado por suas palavras. V. Ex^a sabe do carinho que tenho pelo senhor, uma referência no mundo político, um dos Vice-Presidentes atuantes, que deixou uma marca indelével neste País. O senhor sabe também que tenho laços de união com Pernambuco, por ter morado em Recife, e ainda laços familiares com V. Ex^a, pelo apreço que tenho por seu genro, sua filha e seus netos. Muito obrigado.

Senador Mozarildo, por favor.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senador Cyro Miranda, eu dizia, há pouco, quando do aparte ao Senador Valter Pereira, que, geralmente, a mídia comenta que o suplente que assume é um Senador sem voto. Fico profundamente indignado com isso. Eu até disse a ele que duvido que, se alguém colocasse como primeiro suplente o Fernandinho Beira-Mar, se seria eleito. Dizem que suplente não tem voto, mas, quando um Senador do porte do Senador Marconi Perillo o escolheu para ser primeiro suplente, com certeza, olhou não só as suas qualidades pessoais como a sua capacidade de aglutinar votos. Isso é lógico. Não se fala nada, embora se saiba que a eleição para o Senado é uma eleição majoritária e, portanto, deve ter um vice. No caso do Senador, é o suplente. Mas não se fala nada do Vice-Presidente da República, do Vice-Governador, do Vice-Prefeito. Então, é importante que se desmistifique essa história. Primeiro, quero dar as boas-vindas a V. Ex^a e dizer que é um desafio, obviamente, substituir um Senador do porte do Senador Marconi Perillo, mas tenho certeza de que V. Ex^a tem as qualidades para isso e estará ao lado de dois brilhantes Senadores, que são o Senador Demóstenes Torres e a Senadora Lúcia Vânia. O Governador é um homem de muita sorte: terá três Senadores, portanto, aliados, trabalhando por ele e, com certeza, mais os outros todos que querem muito bem ao Estado de Goiás. Afinal de contas, se hoje existe o Distrito Federal é porque se tirou um pedaço do Estado de Goiás para aqui implantar o Distrito Federal. Portanto, quero dar-lhe as boas-vindas. Espero que tenhamos uma convivência muito produtiva e fraterna.

O SR. CYRO MIRANDA (PSDB – GO) – Muito obrigado, Senador. Eu o conheci, Senador Mozarildo, há poucos dias, e o senhor foi de uma afetividade, de uma receptividade para com este seu amigo que me encantou. Tivemos uma conversa muito breve, mas vi e percebi que a Casa tem uma pessoa de muito valor e que contribuiu nestes anos com um peso inestimável. Gostaria de, de vez em quando, me socorrer também aos seus ensinamentos. Muito obrigado pelas suas palavras.

Senador Raupp, por gentileza.

O Sr. Valdir Raupp (PMDB – RO) – Nobre Senador Cyro Miranda, em nome da Bancada do PMDB, na ausência do nosso Líder Renan Calheiros, eu, como Vice-Líder, quero desejar-lhe as boas-vindas ao Senado Federal e dizer que Goiás tem emprestado filhos ilustres para Rondônia, porque temos uma ligação muito afetiva, muito forte. Quem mais defendeu a regularização fundiária, a reforma agrária no Estado de Rondônia foi um goiano de Jataí, Jerônimo Santana, que, depois, se tornou Governador do Estado. Agora,

o Governador eleito de Rondônia, Confúcio Moura, é filho de Goiás, também médico, formado em Goiânia, que teve três mandatos de Deputado Federal, dois de Prefeito e agora assume, no dia 1º, o Governo do Estado de Rondônia. Então, esses laços de amizade de Rondônia com Goiás são muito fortes, e eu quero que continuem. Já foi com Marconi Perillo, que, aqui no Senado, como falou Mozarildo, é difícil substituir, mas eu sei que V. Ex^a vai desempenhar da mesma forma que o Valter Pereira desempenhou, ao substituir, com muito brilhantismo, muita capacidade, muita inteligência, nos projetos aqui no Senado, o Senador Ramez Tebet, V. Ex^a também, nestes quatro anos, vai desempenhar o papel que o Marconi vinha desempenhando aqui. Sucesso. Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

O SR. CYRO MIRANDA (PSDB – GO) – Senador Valdir Raupp, muito obrigado pelas suas palavras. O maior legado que o Senador Marconi me deixa é este Plenário, são os senhores, os colegas com quem vou desfrutar dessa amizade. Tenho certeza de que vou procurar honrar tudo o que Marconi deixou para vocês. Quero dar continuidade. Agradeço à Bancada do PMDB e me coloco sempre à disposição aos bons projetos que nesta Casa virão.

Muito obrigado.

Sr. Presidente, está dado o primeiro passo nesta nova jornada. Será árdua a tarefa, sem dúvida, mas creio que quem caminha de coração aberto e voltado para o bem comum tem maior probabilidade de acertar.

Mas, se errar – e decerto errarei –, espero contar com meus nobres pares para transformar os erros em caminho para o conhecimento e a sabedoria.

Quero ter a certeza de que a minha passagem pelo Senado Federal será pautada pelo bom convívio e relacionamento com todos os Parlamentares, independentemente da convicção política e ideológica.

Externo aqui a admiração e o apreço por todos os Senadores desta Casa de leis, que tanto têm contribuído para o aperfeiçoamento jurídico do Brasil e o debate dos temas nacionais.

Senhoras e senhores, como empresário, gostaria de dizer que acredito na construção coletiva das ideias. Por isso, será imprescindível a colaboração de todos os servidores da equipe e do gabinete do Senado Federal para o exercício do meu mandato. Conto com o apoio de cada um dos senhores.

Por fim, quero dizer aos jornalistas e à imprensa em geral que estarei à disposição para oferecer a minha modesta contribuição quando julgarem-na oportuna.

Quero honrar a cadeira de Senador que passo a ocupar e que foi ocupada por três grandes estadis-

tas: Juscelino Kubitschek de Oliveira, Pedro Ludovico Teixeira e Marconi Ferreira Perillo.

Sr. Presidente, como nos ensinou Albert Einstein, há uma força maior que a energia atômica: a vontade! E é com a vontade de servir ao Brasil e ao Estado de Goiás que sigo adiante!

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) –

Com os nossos cumprimentos e votos de boas-vindas, em nome da Mesa Diretora, que é presidida pelo Presidente José Sarney, que, até bem pouco, tinha como Vice-Presidente Marconi Perillo, mostrando a grandeza política daquele Estado nesta Casa e no Brasil.

Continuando a sessão, temos uma lista feita pelo Presidente que me antecedeu. O Mozarildo Cavalcanti, organizado, deixou aqui. O Valter Pereira já usou da palavra. Nós, substituindo o Presidente Sarney, já demos posse ao novo Senador, e, agora, está inscrito Marco Maciel.

Ele cedeu a Geraldo Mesquita. Estão trocando gentileza, e Marco Maciel cede ao Senador Geraldo Mesquita, que representa o PMDB e o Estado do Acre.

Senador Cyro Miranda, com a permissão de Geraldo Mesquita, que é a fonte de inspiração do que vou dizer. O último encontro que tive com Geraldo Mesquita, ele ia sorridente e informal ao encontro de sua mãe. Eu disse: vá, vá curtir sua mãe. A mesma coisa, Senador Cyro Miranda, está emocionado ali, abraçando todos. Cyro Miranda: abraça sua mãe e vá curtir sua mãe. Esse é o presente de Natal que eu lhe deixo. E reze todo dia aquele versinho de Catulo da Paixão, Cearense: “Eu vi minha santa mãe rezando aos pés da Virgem Maria. Era uma santa escutando o que a outra santa dizia”.

Abdique de tudo, de tudo, de todas as suas empresas e do título de Senador, mas jamais abdique das bênçãos de sua santa mãe.

Com a palavra, Geraldo Mesquita Júnior, que foi fonte de inspiração desse diálogo.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Mão Santa, meu querido amigo, meu irmão, companheiro de tanta luta no Senado, que ora preside esta sessão de sexta-feira que, por sinal, tanto eu, quanto V. Ex^a, o Senador Mozarildo e alguns colegas aqui adotaram como a sessão mais querida, mais simpática. E eu elegi esta sessão para deixar aqui a nossa última palavra. Fiz de propósito, como se diz. Agradeço a gentileza do Senador Mozarildo, do Senador Marco Maciel, que estavam inscritos para falar antes de mim e que me cederam este espaço.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, preste a concluir meu mandato por não ter concorrido à reeleição, ocupo pela última vez esta tribuna, menos para despedir-me do que para cumprir o que considero o meu dever de Parlamentar, representante do meu querido Estado do Acre.

Os oito anos durante os quais convivi com V. Ex^{as}, Sr^{as} e Srs. Senadores, serviram para reforçar a minha convicção de que um Parlamento livre, atuante e permanentemente voltado para as grandes questões nacionais, constitui o maior penhor da nossa democracia, mas foram úteis também para convencer-me de que, sem entendimento, sem convergência de ideias e sem identidade de valores, corremos o risco de repetirmos aqui o martírio de Sísifo, Senador Mão Santa, V. Ex^a que tanto conhece a história de Sísifo. Debater, discutir, reclamar e postular medidas que, por anos a fio, desafiavam o País podem até nos dividir, Senador Cristovam, mas não podem servir de pretexto para adiarmos as mudanças e reformas que o País reclama, a ponto de constituírem obstáculos a um aprimoramento de nossas instituições.

Nossas convicções – reconheço – podem ser desafios quase invencíveis se as divergências partidárias, ideológicas ou pessoais não puderem ser superadas em prol de soluções sempre debatidas, mas quase sempre adiadas. Refiro-me a mudanças que todos reconhecemos indispensáveis, algumas delas inadiáveis, e até mesmo urgentes e aqui restrinjo-me a dois exemplos que praticamente se repetem, se renovam e se reiteram por anos a fio: o da reforma tributária e a da reforma política.

Essa última, a reforma política, tem sido muitas vezes confundida, admito até que de boa-fé, com a reforma eleitoral. É preciso estabelecer os limites e o alcance de ambas. Não sou especialista, como o Senador Marco Maciel, e menos ainda doutrinador em matéria de tal relevância. O que causa espécie é o fato de que, sem conceituarmos o alcance e o limite de cada uma dessas imprescindíveis reformas, jamais daremos um salto de qualidade em prol do regime democrático e de seu aprimoramento.

A reforma política deve tratar da organização, estrutura e funcionamento do Estado, que só admite três modalidades: ou é um estado federado, como o Brasil, o México e os Estados Unidos; ou é um estado unitário, como a Grã-Bretanha e Portugal; ou ainda um estado semifederado, como a Itália, a França e a Espanha. A diferença entre o estado federado e o semifederado, que acabo de citar, é que, nestes últimos, as divisões políticas, províncias ou regiões, não têm todas as mesmas competências, como ocorre nos sistemas federativos como o nosso.

O que denominamos reforma eleitoral, por sua vez, cinge-se à organização dos pleitos, que também só admitem três alternativas, Senador Mão Santa: ou é proporcional, ou é majoritário ou é misto, como pretendemos e reiteradamente discutimos no nosso País e não adotamos jamais.

Além disso, é imprescindível, Senador Mozarildo, que se estabeleça formas de custeio de campanhas que não resultem em corrupção para, ao lado do Ficha Limpa, conseguirmos melhorar enfim o ambiente político do nosso País. Daí a necessidade de, antes de optarmos por um dos modelos, Senador Cristovam, escolhermos a alternativa que atenda pelo menos a dois requisitos: que seja viável e conveniente ao País. Só assim será possível chegarmos a um acordo.

E o que se aplica às reformas política e eleitoral prevalece também em relação à reforma tributária. Separarmos a natureza e a modalidade dos tributos federais, estaduais e municipais vem sendo feito desde o Império. Determinarmos a partilha deles entre a União, os Estados e os Municípios também não é um obstáculo, na medida em que é possível estabelecermos sua destinação entre os Entes Federativos e sua partilha, como ocorre com alguns dos tributos hoje em vigor.

O fundamental, entretanto, é que atinemos para dois fatos incontestáveis que precisam ser urgentemente alterados. Temos uma das mais altas cargas tributárias do mundo, Senador Buarque, e, até por consequência ou dando causa a isso, um número excessivo de tributos.

Precisamos enxugar o nosso sistema tributário e fazer com que o povo brasileiro suporte uma carga menor de tributos, mais racional, mais apropriada ao País, ao seu processo de desenvolvimento e à generosidade de sua população.

Ao despedir-me desta Casa para voltar à vida privada não posso deixar de registrar o quanto me foi útil, como cidadão, como criatura humana e como membro da sociedade, o exercício deste mandato.

Em 2002, por decisão de boa parte dos acreanos, fui eleito Senador. Meu pai, que tanto conviveu com o Senador Marco Maciel, o Professor Geraldo Mesquita, como ele gostava de ser chamado, já havia tido esta honra em 1970. E eu quero aqui agradecer ao povo acreano, em meu nome e em nome dele, essa honra, que é representar o meu querido Estado. Foi uma honra para o meu pai e tem sido uma honra para mim. E ele que faleceu recentemente, plenamente apaixonado pelo Acre, Senador Mão Santa.

Eu quero falar um pouquinho do que foi o meu mandato, rapidamente, sucintamente. Meu espírito independente e meu senso de justiça me levaram, logo

no início do mandato, a divergir de alguns dos líderes da Frente Popular do Acre. Eles que levaram essa importante organização política a se afastar dos rumos imaginados no seu nascedouro. Por conta disso, esta Casa é testemunha, fui alvo de retaliações e de uma intensa campanha que visou a minha desmoralização pública. Os seus autores não conseguiram o intento, porque não me intimidei e lutei com todas as minhas forças para provar a minha inteireza moral.

Creio que a consideração que humildemente recebo dos meus Pares nesta Casa é prova de que fui bem-sucedido nesta tarefa. No plano federal apoiei de forma crítica o Governo Lula, discordando apenas de suas proposições impopulares, como foi o caso da proposição que visava à prorrogação da CPMF. Votei contra. Votei em sintonia com o desejo do povo brasileiro. Com relação ao mesmo Governo Federal, bati-me igualmente contra os seus desvios éticos e morais, que eu acho que marcaram e marcarão este Governo: desvios éticos e morais. Não preciso aqui mencionar por que uma lista extensa – mensalões, aloprados –, enfim, é quase passado isso, mas acho que esses fatos marcarão o Governo Lula.

Em razão desta minha postura, Senador Mão Santa, o Governo Federal bloqueou sistematicamente a liberação das emendas por mim indicadas ao Orçamento Geral da União, que sempre tiveram o propósito de beneficiar os nossos Municípios, não importava a que partido o prefeito era filiado, e beneficiar o próprio Estado do Acre.

Aqui, para todos saibam – meus Pares, o País inteiro e notadamente os acreanos –, dos quase R\$50 milhões que me couberam indicar para até o exercício vigente de 2010, apenas R\$10,5 milhões foram liberados para o Estado do Acre.

E R\$12.506.000,00 sequer foram empenhados, Senador Mão Santa; cerca de R\$10.961.000,00 encontram-se inscritos em restos a pagar, com mínima chance de serem liberados, e R\$13.489.451,00 estão empenhados, aguardando liberação.

Revelo esses fatos, Senador Marco Maciel, para mostrar a postura antidemocrática do atual Governo para com Parlamentares independentes. No exercício da intolerância e na tentativa de me atingir, o Governo não vacilou em prejudicar o nosso Estado, tão carente de recursos financeiros.

Do ponto de vista da atuação parlamentar, orgulho-me de ter produzido, com apoio da Gráfica do Senado, mais de 350 mil livros, que distribuí em todo o Acre. E fiz com o propósito de contribuir para que os acreanos tenham, cada vez mais, conhecimento dos fundamentos da política, da nossa história e da rica literatura brasileira.

Fui membro suplente da Mesa Diretora do Senado logo que cheguei aqui; atuei nas principais comissões desta Casa. Atualmente, sou Vice-Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional; sou membro efetivo, como o Senador Cristovam Buarque, do Parlamento do Mercosul e já presidi a representação brasileira naquele organismo regional. Integrei importantes missões parlamentares internacionais e sempre pautei a minha atuação na defesa da democracia, na busca da justiça social e no combate aos desvios éticos e morais na vida pública.

Não por coincidência, tenho sido escolhido pelo Diap, nos últimos anos, como um dos Parlamentares mais influentes do Congresso Nacional, indicação, Senador Marco Maciel, que recebo com extrema humildade, com muita humildade, mas que reconheço que possa traduzir um pouco o que foi a minha atuação nesta Casa. Mas o que me conforta é o respeito e a consideração dos quais tenho sido alvo tanto nesta Casa como fora dela, por onde ando, no País inteiro e, principalmente, no meu Estado.

Recolho-me, agora, à vida privada com o sentimento do dever cumprido, mantendo o compromisso de continuar lutando, como cidadão, pelo aperfeiçoamento da democracia no nosso País, pela diminuição do fosso que separa ainda ricos e pobres e pela felicidade cada vez maior dos acreanos e de todos os brasileiros.

Senador Marco Maciel, com muito prazer, concedo a V. Ex^a um aparte.

O Sr. Marco Maciel (DEM – PE. Com revisão do aparteante.) – Nobre Senador Geraldo Mesquita, gostaria de iniciar meu aparte a V. Ex^a, no momento em que se despede do Senado Federal, para dizer quão brilhante foi a sua atuação na Casa da Federação. Digo isso com toda a convicção, porque acompanhei de perto seu desempenho não somente nas comissões – algumas estratégicas, como a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional –, mas também na atividade diuturna do plenário, na votação de matérias etc. Já admirava V. Ex^a por hereditariedade. Conheci o seu pai, um cidadão republicano na plena expressão do termo, e acompanhei a luta que ele travou para promover o desenvolvimento do Acre por ser um Estado muito distante de Brasília e, conseqüentemente, nem sempre contemplado adequadamente pelo Governo Federal. V. Ex^a aqui se houve, como eu estava dizendo, com muita determinação para obter meios e recursos para seu Estado. Infelizmente, não obteve liberação das emendas como esperava. Lamentamos, porque, como todos sabemos, por ser do extremo Norte do País, é um Estado carente, que conseqüentemente precisa do apoio necessário para que possa finalmente promover seu desenvolvimento cultural, social, econômico e

político. V. Ex^a se empenhou numa causa muito nobre, justamente a de ampliar o número de bibliotecas no seu Estado. Em parceria com a Gráfica do Senado, V. Ex^a pôde fazer um trabalho muito bonito de levantamento cultural do nosso povo. E ainda agora, lendo o texto de Mario Vargas Llosa, ele lembrava que começou a sua vida lendo porque a mãe sempre cobrava que ele devesse ler. E foi graças ao testemunho de sua mãe que Vargas Llosa começou, desde muito cedo, não somente a ler como também a escrever. Esse estímulo de sua mãe foi fundamental.

Tive o cuidado de trazer o texto na íntegra do discurso do Vargas Llosa no momento em que foi escolhido para o Prêmio Nobel da Literatura este ano na Suécia. Então, diria a V. Ex^a que essa luta é fundamental para o País, a questão da educação. Sempre me lembro daquela frase de Francis Bacon: *saber é poder*, que quer dizer, quem sabe tem uma participação maior na sociedade. Norberto Bobbio, de outra forma, disse, em 2003, se não estou equivocado: o mundo vai se dividir entre os que sabem e os que não sabem. No terceiro milênio da Era Cristã, que estamos na primeira década, diria que poucas gerações conseguem ver uma virada de um século. Pouquíssimas conseguem ver a virada de um milênio. Somos uma geração privilegiada que assistiu não somente à virada de um século, como assistiu à virada de um milênio. E o que parece preponderar nessa virada de milênio é que as nações é que as nações mais afluentes serão aquelas que vão ter um peso maior. O Brasil nesse processo de globalização há de investir mmais em educação. V. Ex^a observou muito bem que a exclusão da CPMF criou condições para reduzir um pouco a carga tributária. A CPMF não resolveu a questão tributária brasileira. Ainda continuamos sendo o País da mais alta taxa de juros do mundo, da mais alta carga tributária no plano interno. Mas, a exclusão dessa contribuição fez com que se reduzisse um pouco a carga tributária com a qual infelizmente convivemos. Por isso, Senador Geraldo Mesquita, quero cumprimentá-lo mais uma vez e dizer que o desempenho de V. Ex^a não nos surpreendeu pelo seu talento, pela sua cultura, pelo seu espírito público. O balanço que faz V. Ex^a das suas ações no Senado Federal é muito importante porque pede a atenção do seu Estado e do País para a solução dos problemas mais angustiantes da região Norte, que precisa de maior atenção do Governo Federal. Cumprimento V. Ex^a. Desejo que continue, com seu espírito público, a lutar pelo seu Estado e pela sua gente. Muito obrigado.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Senador Marco Maciel, muito obrigado. Agradeço, inclusive, por ter tido a oportunidade de apren-

der com V. Ex^a nesta Casa, um homem público correto, atencioso, dedicado e que tanto serviço já prestou e prestará ainda a este País, à sua terra tão querida, Pernambuco, onde nasceu a minha mulher. Levo, de forma confortável, a lembrança de tantas passagens aqui que tiveram a participação decisiva de V. Ex^a.

Se a gente pudesse eleger aqui fatos, situações, diria a V. Ex^a que, no meu rol daquelas eleitas e escolhidas, estão aquelas situações em que trabalhamos e batalhamos aqui nesta Casa e nas quais a presença e a participação de V. Ex^a foram sempre muito importantes e decisivas.

Muito obrigado pelo seu aparte.

Senador Mozarildo, que me pede um aparte, com muito prazer.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senador Geraldo, conversei muito com V. Ex^a, antes que V. Ex^a definisse a sua decisão de não concorrer ao pleito passado, e, obviamente, essa é uma questão de foro muito íntimo, mas tenho certeza de que a decisão de V. Ex^a foi justamente fruto não diria das decepções, mas pelo menos dos desencantos com a legislação eleitoral, com a forma como se processam as eleições, com a conduta de certos agentes políticos que não primam pela independência, pela coerência, pela liberdade de ações e, portanto, o Acre ficou privado da participação de V. Ex^a. Quero aqui deixar um apelo que tenho feito a todos que estão deixando o mandato: que deixar o mandato não seja o motivo para deixar a política, porque a política não pode prescindir de pessoas sérias como V. Ex^a, que tem princípios, que defende idéias de fato e não se preocupa apenas com a troca de favores que infelizmente está se tornando, inclusive na visão dos meios de comunicação e da população, prioritária, como se prioritário aqui fosse fazer essa barganha por liberação de emendas, que é realmente, diria, até uma imoralidade e uma ilegalidade, porque essa liberação de emendas não cumpre os princípios que regem a Administração Pública, que são justamente a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência. Nenhum desses princípios são observados na liberação dessas emendas, e o Tribunal de Contas da União, instado por mim e por outros Senadores, já inclusive oficiou ao Ministério do Planejamento, ao Tesouro Nacional para que estabeleça e explique os critérios para essas liberações, porque o critério que existe realmente – V. Ex^a colocou muito bem no espelho das suas emendas – é o critério apenas de liberar para quem agrada e de liberar um pouquinho para quem não está agradando, quem é Oposição, quem tem uma posição independente. Para dizer que não liberou nenhum tostão, libera um décimo do que você coloca, com muito trabalho, na Comissão de Orçamento. Mas

V. Ex^a aborda um tema que, aliás, como eu disse, foi talvez a motivação da sua desistência de continuar na vida pública, que é essa questão da reforma do Código Eleitoral. É urgente. Não é possível haver eleição sob essa legislação que está aí: uma legislação frouxa, cheia de brechas, um calendário eleitoral que permite, por exemplo, que agora estejam sendo diplomadas pessoas que estão com processos ainda pendentes de julgamento, que permite que assumam, em 1º de janeiro, pessoas que estão claramente envolvidas em falcaturas. Portanto, nesse calendário eleitoral, tinha que a eleição ser puxada mais para frente, de forma que chegassem ao fim de ano com todos os processos julgados, nenhum pendente, nenhuma ação pendente, porque os maus, os desonestos apostam inclusive nisso. Gastam fortuna, como no caso da eleição para Governador no meu Estado, e aí sabem que não dá tempo para serem julgados. Eles assumem, continuam no mandato e aí, com o poder do mandato, com o dinheiro de que eles dispõem para pagar bons advogados, vão procrastinando e, às vezes, terminam o mandato sem serem julgados. Espero, inclusive, que a Justiça Eleitoral, que tem sido muito revolucionária ultimamente, de fato faça com que a lei seja aplicada. E a minha esperança é nesse Código Eleitoral que está sendo elaborado por uma Comissão composta aqui, no Senado, por juristas de renome, para que a gente possa discutir e aprovar essa reforma, a fim de que, na próxima eleição municipal, nós já tenhamos um novo Código Eleitoral. Senão vamos ficar malhando em ferro frio, porque é a questão do financiamento, é a questão da compra de voto, da compra até de abstenção, quer dizer, o cidadão, para não ir votar, pega dinheiro – e isso aconteceu no meu Estado, está provado inclusive. Então, é um absurdo isso. Quanto à questão que V. Ex^a coloca aí, reforma tributária, por exemplo, a única reforma tributária que foi feita neste País, nos últimos anos, foi feita pelo Senado, que foi a eliminação da CPMF. Foi a única reforma tributária feita. O resto não é; é o contrário: é só aumento de carga tributária. Então, não penso que seja falta de vontade. Todo mundo fala nisso. O que acontece é falta de vontade do Poder Executivo de fazer, porque é ele que não quer abrir mão dos impostos, porque os únicos impostos que a União divide com Estados e Municípios são o Imposto de Renda e o Imposto sobre Produtos Industrializados. O resto tudo é para o Governo Federal. Então, como ele quer fazer reforma? Não quer. Por fim, eu quero dizer a V. Ex^a que há uma reforma, que eu diria até, para parodiar algumas pessoas que gostam de dizer isso, a mãe de todas as reformas, que é a reforma que beneficia os cidadãos, em primeiro lugar. Qual é esta reforma que eu digo? É a reforma da saúde. Foi feita uma pesqui-

sa pelo Ibope em todo o Brasil, e, disparadamente, a maior preocupação, o maior anseio da população é por uma saúde eficiente. E, do jeito que está a nossa saúde...O sistema de saúde hoje não está mais na UTI, não; ele está em estado terminal. Nós temos de mudar urgentemente o sistema de saúde, para que o cidadão, a quem interessa as nossas ações, possa se sentir seguro no que é, digamos, o maior dom que Deus deu ao ser humano, que é a vida. Para ter vida, tem de ter saúde. Então, eu quero terminar, dizendo a V. Ex^a e dando o meu testemunho ao povo do Acre e ao Brasil de que V. Ex^a é um Senador sério, independente, que trabalha com a sua consciência, em primeiro lugar, e com a preocupação com o seu Estado e com o Brasil. Portanto, quero concluir, dizendo: não saia da política, senão V. Ex^a só estará ajudando os maus a ocuparem cada vez mais espaço.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Senador Mozarildo, muito obrigado. Sair da política não, porque a gente é animal político. Mandato talvez jamais, mas sair da política também jamais. Vamos continuar futricando, como se diz na rua, vamos continuar na militância política.

Quero agradecer, inclusive, por V. Ex^a trazer à tona a necessidade de o País, os governos e este Parlamento se voltarem, eu não diria nem à reforma, Senador Mozarildo, mas à reestruturação do sistema de saúde neste País. Eu me referi apenas àquelas duas reformas, mas não excluí que outras são extremamente necessárias. E V. Ex^a foi muito feliz quando trouxe à baila a questão do sistema de saúde no nosso País.

Quando a gente observa, Senador Buarque, que no Acre, no Piauí, no Rio, em qualquer lugar, grande parte da população brasileira vive um verdadeiro terror para receber assistência médica, hospitalar, ambulatorial, é uma coisa que dói no coração da gente. Isso precisa ser revisto em nosso País. É uma crueldade que se comete contra a maioria do povo brasileiro, que não tem como pagar um plano de saúde, que não tem como receber, de forma privada, um atendimento médico, hospitalar, ambulatorial e se sujeita àquilo que a gente acha que é uma coisa fantástica, o SUS.

Na sua formulação é fantástico, mas na sua execução é um desastre no nosso País. O desastre que maltrata, judia de forma perversa com a maioria do povo brasileiro.

Eu queria agradecer a V. Ex^a por introduzir no meu pronunciamento esta lembrança tão importante para tanta gente neste País. E dizer, também, da alegria que foi para mim conviver, durante todo esse tempo, com o companheiro que nunca esquece a Amazônia, nunca esquece Roraima, a ponto de assumir a presidência de uma Comissão importante nesta Casa, que levou

para o debate reitores, pessoas de referência na nossa Amazônia, para discutir o que se passa ali, o que deve acontecer, o que deve ser feito na nossa bela e pujante região. Portanto, obrigado também pelo privilégio de ter acompanhado V. Ex^a não só nessa Comissão, mas também nesta Casa durante todo este tempo. Muito obrigado, Senador Mozarildo.

Para finalizar, concedo ao Senador Cristovam, que tanto me estimulou a vir aqui a esta tribuna prestar contas do que fiz, um aparte com muito prazer.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Senador Geraldo Mesquita, é verdade, eu tinha esquecido que, em conversa com o senhor, eu tinha dito que valia a pena deixar o registro neste momento em que o senhor se despede desta tribuna, talvez por algum tempo, talvez para sempre, mas não se despede de nós nem do Brasil. Mas, enquanto o senhor falava, eu estava pensando que o senhor é o único Senador aqui que eu trato, às vezes, pelo diminutivo, de Geraldinho. Nenhum outro eu trato pelo diminutivo. Tem alguma razão para isso. Não é pelo tamanho, porque sou mais baixinho que o senhor.

É alguma razão do ponto de vista de uma relação carinhosa que eu passei a ter ao conviver com o senhor aqui e nas viagens ao Uruguai, por conta do Mercosul, e também pelo respeito que fui adquirindo por seus discursos. O senhor é um dos Senadores que trata aqui de muitos assuntos, todos assuntos fundamentais da vida brasileira. Eu estava notando aqui, por exemplo, mesmo neste discurso o senhor não devia tocar no aspecto fundamental da carga fiscal, mas nunca esquece a Amazônia como tema central do seu discurso. Fala sempre da necessidade de uma reforma política neste País. Nunca deixa de falar, quando é preciso, sobre os aspectos de um País dividido entre ricos e pobres. Fala de educação toda vez. Lembra muito da cultura, até porque é um praticante dela, de diversas formas, sobretudo com a biblioteca que criou lá em Rio Branco. Isso faz com que, aos poucos, todos nós tenhamos adquirido uma relação de amizade e de respeito. Além disso, é um dos frequentadores dessas sextas-feiras a que o Senador Mão Santa – ouviu, Mão Santa? Ele fala assim com a gente – tanto se refere. Essas sextas-feiras em que a gente consegue não apenas mostrar que o Senado funciona às sextas, mas também falar com mais tempo, com mais liberdade. Por tudo isso, não tenha dúvida de que nós vamos sentir muito a sua falta – e eu também –, mas eu tenho certeza de que não será falta da sua militância por um Brasil melhor, como o senhor já disse neste discurso. Um grande abraço, Geraldinho! E vamos estar juntos, aqui, fora daqui, mas a

gente vai continuar juntos na luta que o destino levou cada um de nós a cumprir na vida política.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Muito obrigado, Senador Cristovam Buarque. Claro que nós vamos estar sempre em sintonia, até porque o povo de Brasília, o povo brasileiro deposita uma confiança enorme na sua pessoa, na sua presença nesta Casa, no sentido de que ela contribua decisivamente para que as coisas mudem efetivamente no nosso País, Senador Cristovam.

A gente tanto fala em mudança, em reforma. A gente vê que o ritmo não é ainda aquele satisfatório para o povo brasileiro. É para alguns. É como a nossa democracia. A democracia é para alguns ainda, precisa ser aperfeiçoada no sentido de alcançar todos. V. Ex^a, que é um baluarte na área da educação – é uma expressão sua –, diz que a democracia precisa alcançar todos para proporcionar a todos a oportunidade da escola, da educação.

Por tudo isso, é claro que nós vamos continuar em sintonia, até porque serei ali fora um observador atento e um torcedor fanático da sua participação, da participação dos demais colegas aqui, no sentido de continuar trabalhando, no sentido de a gente tornar concretas coisas que a gente fala aqui, utopias, coisas que a gente idealiza aqui e muitas das vezes ficam só nesse nível.

Portanto, eu, que tanto aprendi com V. Ex^a aqui, acompanhando a sua participação no Senado Federal, levo com muita satisfação o apreço, a camaradagem, a amizade e, sobretudo, a inteligência que V. Ex^a exercita tão bem e, Graças a Deus, coloca-a a serviço do povo de Brasília, do povo deste tão querido Brasil.

Eu quero aproveitar a oportunidade para desejar a todos – fim de ano é o momento em que a gente se volta mesmo com alegria para todos – que o ano que vem seja ainda muito melhor do que este. Espero, sinceramente, que isso aconteça. Que todos tenham um feliz Natal. Eu desejo isso, primeiro, aos meus conterrâneos acrianos, aos meus Pares aqui, a vocês todos com quem eu tive a alegria de conviver, aos meus auxiliares, que aguentaram as minhas rabugices, mas que se mantiveram ali, firmes, no propósito de me ajudar. Grande parte do que eu conquistei eu devo a eles, muito, muito, muito.

Agradeço muito aos servidores desta Casa. Que gente dedicada! Que gente dedicada! E aqui não quero citar ou mencionar ninguém, porque não distingo. O Brasil precisa saber, Senador Marco Maciel, que esta Casa tem um corpo funcional, permanente ou não, da maior qualidade, que nos auxilia, que nos ajuda, que faz com que possamos produzir nesta Casa, do mais humilde ao que tem a função mais graduada.

Quero agradecer a todos e desejar ao povo brasileiro que, não de forma passiva, mas ativa, provoque, atue, conteste, balance as estruturas, como eventualmente faz, para que as coisas, de fato, comecem a acontecer no nosso País, de forma a satisfazer a grande massa do povo brasileiro, essa que é excluída na saúde, é excluída na educação, é excluída na segurança. Portanto, espero que as coisas comecem a acontecer e que o Brasil, os brasileiros encontrem o caminho da realização plena.

Ao meu querido amigo Senador Mão Santa, companheiro de todas as horas, também os meus agradecimentos sinceros. V. Ex^a sabe o quanto eu lhe tenho apreço.

Espero que V. Ex^a tenha também, como os colegas que me apartearam aqui... Deus sempre há de lhe acompanhar e mostrar os caminhos que precisa continuar trilhando.

Obrigado a todos, e felicidade geral para esta Nação.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Senador Geraldo Mesquita Júnior, quis Deus., eu não queria estar aqui nesta despedida, mas quero dizer que está na Bíblia: “Árvore boa dá bons frutos”. O pai dele, Geraldo Mesquita, político de grande respeitabilidade, governou o Acre e foi Senador da República. Conheci o Acre, vi o quanto ele é querido e amado. E o levei ao Piauí. Orgulhosamente, eu e Adalgiza desfrutamos da companhia dele e de sua esposa, Maria Helena.

Geraldo Mesquita Júnior, quero dizer que ninguém, não só ao longo desta Legislatura, mas do Senado, fez um investimento tão grande. Ele, em seu Estado, tem um centro cultural, biblioteca formal e informal e lança livros de autores regionais e nacionais. Particularmente, tenho um na minha cabeceira, Senador Geraldo Mesquita. Vou sair dando palestras, como Fernando Henrique Cardoso – não sei se vão me pagar em dólar, como ele ganha –, e a base vai ser o livro de V. Ex^a. Ele tem princípios da política, fundamentos da política, de ciências políticas.

Então, ele reviveu, neste Senado, o que foi Abraham Lincoln. Sintetizando a vida de Abraham Lincoln, ele disse: “Caridade para todos, malícia para nenhum e firmeza de direito.” E o nosso Rui Barbosa. Não conheço nenhuma pessoa com tanta obediência e amor ao Direito.

Portanto, ao Geraldo Mesquita a nossa admiração e o convite para ele e a Maria Helena voltarem ao Piauí. O Acre é bonito, cheio de riquezas, mas não tem praia. Então, vamos desfrutar uns dias no nosso delta do Piauí.

A sequência aqui dos oradores, como disse aqui o Mozarildo, que cederá corretamente a palavra ao Geraldo Mesquita, que todos ouvimos atentamente, nós e o Brasil todo. Ele não vai sair, talvez ele seja, lá em Montevideu, no Parlasul, o que Rui Barbosa foi em Haia: dedicação, firmeza no direito, exclusividade. É isso o que eu proponho, tenho essa visão.

A maior ignorância é permanecer como estão. Não pode. Retardaram, Cristovam Buarque, V. Ex^a que foi educador. Basta de o Brasil ser retardatário.

Fomos na independência, quase todos os países da América do Sul se tornaram independentes antes de nós – eu não vou lhe ensinar história. Fomos retardatários na República, cem anos depois. E agora, estamos vergonhosamente atrasando o Parlasul. Atrás do Paraguai, que nos deu o ensinamento de trabalhar com seu primeiro parque industrial, que nós recebemos dinheiro dos ingleses para destruí-lo. É uma vergonha! E o Parlasul é filho da Europa, nós somos cristãos. Então, V. Ex^a tem que pegar essa bandeira – está ouvindo, Cristovam? – de reestruturar isso. E está um nome que agigantará aquele parlamento: Geraldo Mesquita. Se me for dado fazer uma lista, V. Ex^a será o primeiro.

Convidamos para usar da palavra agora Marco Maciel, Senador de Pernambuco, que está na lista aqui escrita pelo nosso Mozarildo Cavalcanti, que eu fielmente estou obedecendo. Depois, será o Mozarildo Cavalcanti.

O SR. MARCO MACIEL (DEM – PE. Pronuncia o seguinte discurso. Com revisão do orador.) – Caro Presidente desta sessão, Senador Mão Santa, eu gostaria de agradecer ao Senador Mozarildo Cavalcanti a gentileza de me haver cedido o horário que lhe estava destinado, para que eu possa tecer algumas considerações.

O que venho trazer ao conhecimento da Casa diz respeito à entrega pela Academia Sueca, semana passada, em Estocolmo, do Prêmio Nobel de Literatura ao escritor Mario Vargas Llosa.

Durante a cerimônia, na sala de concertos da cidade, o novelista peruano e colunista do *Estado de S. Paulo* recebeu a medalha de ouro e o diploma da premiação das mãos do rei sueco Carl Gustav, que também lhe entregou uma peça metálica representando o prêmio no valor de US\$1,5 milhão.

O Presidente da Academia Sueca Per Wastberg saudou o escritor com as seguintes palavras:

“Caro Mario Vargas Llosa, você encapsulou a história da sociedade do século XX em uma bolha de imaginação que se manteve flutuando pelo ar durante 50 anos e ainda reluz. A Academia Sueca o felicita. Da cidade

de Arequipa, no Peru, emergiu um cidadão do mundo, um marxista que pelos abusos de Fidel Castro se transformou em um liberal, um candidato perdedor das eleições presidenciais no Peru que figura agora nos selos do seu país”.

O escritor sueco Per Wastberg também afirmou que, em suas primeiras obras, Vargas Llosa “renovou a novela. Agora é um poeta épico não apenas de estatura latino-americana”.

O membro da Academia Sueca elogiou ainda o talento de Vargas Llosa em “unir a tradução narrativa de Honoré Balzac e de Leon Tólstoi com experimentos modernistas de William Faulkner”.

Como fez o ganhador do Nobel no discurso em que aceitou a premiação, Wastberg lembrou que um pai autoritário também o estimulou a refugiar-se no mundo da literatura e de personagens de Vargas Llosa como Flora Tristan, da obra *O Paraíso na outra esquina*.

Após receber o prêmio, Vargas Llosa, saudou a família real sueca, os membros da academia e seus assistentes, entre eles, estavam sua mulher Patrícia e seus três filhos: Álvaro, Gonzalo e Morgana.

Há vinte anos, gostaria de salientar, que o prêmio Nobel de Literatura não era dado para um escritor de língua espanhola. O último a ganhá-lo havia sido o mexicano Octavio Paz, em 1990. E, um ano antes, o espanhol Camilo José Celá.

Sem querer fazer muitas considerações sobre o tema, vou ler trechos do discurso de Mario Vargas Llosa, em Estocolmo, publicado no Brasil pelo *Estado de S. Paulo*, semana passada:

“Aprendi a ler aos cinco anos, na classe do irmão Justiniano, no Colégio de la Salle, em Cochabamba, na Bolívia. Foi a coisa mais importante da minha vida. Quase 70 anos depois, lembro-me com nitidez como essa magia – transformar as palavras dos livros em imagens – enriqueceu a minha vida, quebrando as barreiras do tempo e do espaço e permitindo-me viajar com o capitão Nemo 20 mil léguas abaixo do nível do mar, lutar junto com d’Artagnan, Athos, Portos e Aramis contra as intrigas que ameaçavam a rainha nos tempos do sinuoso Richelieu, ou arrastar-me pelas entranhas de Paris com o corpo inerte de Marius às costas.

A leitura convertia o sonho em vida e a vida em sonho e punha ao alcance do pedacinho de homem que eu era o universo da literatura. Minha mãe me disse que as primeiras coisas que escrevi foram continuações das

histórias que lia, pois me aborrecia quando elas terminavam ou queria mudar seu final. E talvez seja isso que acabei fazendo na vida sem perceber: prolongar no tempo, enquanto crescia, amadurecia e envelhecia, as histórias que encheram minha infância de exaltação e de aventuras.

Gostaria que a minha mãe estivesse aqui, ela que costumava se emocionar e chorar ao ler os poemas de Amado Nervo e Pablo Neruda, e também meu avô Pedro, de nariz grande e calva reluzente, que elogiava os meus versos, e o tio Lucho que tanto me animou a dedicar-me de corpo e alma a escrever, embora a literatura, naquele tempo e naquele local, alimentasse tão mal os seus cultores. Toda a vida tive ao meu lado gente assim, que gostava de mim e me animava, e me contagiava com a sua fé quando eu duvidava.

Graças a eles e, sem dúvida, também à minha insistência e um pouco de sorte, pude dedicar boa parte do meu tempo a essa paixão, vício e maravilha que é escrever, criar uma vida paralela onde nos refugiamos contra a adversidade, que torna natural o extraordinário e o extraordinário natural, que dissipa o caos, embeleza o feio, eterniza o instante e torna a morte um espetáculo passageiro.

Não era fácil escrever histórias. Ao se transformarem em palavras, projetos passeavam pelo papel e as ideias e imagens morriam. Como reanimá-los? Por sorte, ali estavam os mestres para que eu aprendesse com eles e seguisse seu exemplo. Flaubert [escritor francês tão conhecido] me ensinou que o talento é uma disciplina tenaz, uma longa paciência. Faulkner, que é a forma – o texto e a estrutura – que engrandece ou empobrece os temas. Martorell, Cervantes, Dickens, Balzac, Tolstoi, Conrad [aliás, sei que Cristovam Buarque lê Conrad], Thomas Mann, que o número e a ambição são tão importantes numa novela quanto a destreza estilística e a estratégia narrativa. Sartre, que as palavras são atos e que uma novela, uma peça de teatro, um ensaio, comprometidos com a atualidade e as melhores opções, podem mudar o curso da História. Camus e Orwell, que uma literatura desprovida de moral é desumana, e Malraux que o heroísmo e o épico cabiam na atualidade tanto quanto no tempo dos argonautas, da Odisséia e da Ilíada.

Se eu mencionasse neste discurso todos os escritores aos quais devo um pouco ou muito as suas sombras nos deixariam na escuridão. São inumeráveis. Além de me revelarem os segredos do ofício de contar, eles me fizeram explorar os abismos do humano, admirar seus feitos e horrorizar-me com os seus desvarios. Foram os amigos mais serviçais, os estimuladores da minha vocação, em cujos livros descobri que, mesmo nas piores circunstâncias, há esperança, e que vale a pena viver, nem que seja só porque sem a vida não poderíamos ler nem fantasiar histórias.

Algumas vezes me perguntei se em países como o meu, com poucos leitores e tantos pobres, analfabetos e injustiças, onde a cultura era privilégio de tão poucos, escrever não era um luxo escapista. Mas essas dúvidas nunca asfixiaram minha vocação, e continuei sempre escrevendo, mesmo naqueles períodos em que o trabalho de subsistência absorvia quase todo o meu tempo. Acho que fiz a coisa certa [diz Vargas Llosa], pois, se para a literatura florescer numa sociedade fosse preciso lançar primeiro a alta cultura, a liberdade, a prosperidade, a justiça, isso não teria existido nunca. Ao contrário, graças à literatura e às consciências que ela formou, aos desejos e anseios que inspirou, ao desencanto do real com que retornamos da viagem a uma bela fantasia, a civilização é agora menos cruel do que quando os contadores de contos começavam a humanizar a vida com suas fábulas. Seríamos piores do que somos sem os bons livros que lemos, mais conformistas, menos inquietos e insubmissos, e o espírito crítico, o motor do progresso, nem sequer existiria.

A exemplo de escrever, ler é protestar contra as insuficiências da vida. Quem procura na ficção o que não tem, diz, sem necessidade de dizer, e nem de saber, que a vida tal como é não nos basta para apagar a nossa sede de absoluto, fundamento da condição humana, e que deveria ser melhor. Inventamos as ficções para podermos viver de, alguma maneira, as muitas vidas que queríamos ter, quando apenas dispomos de uma só.

Sem as ficções seríamos menos conscientes da importância da liberdade para que a vida seja suportável e do inferno em que ela se converte quando dominada por um tirano, uma ideologia ou uma religião. Quem duvida que a literatura, além de nos levar ao sonho

da beleza e da felicidade, nos alerta contra toda forma de opressão, pergunte por que todos os regimes empenhados em controlar a conduta dos cidadãos, do berço ao túmulo, a temem tanto a ponto de estabelecerem regras de censura para reprimi-la, e vigiam com tanta suspeita os escritores independentes. Fazem isso porque sabem o risco que correm ao deixarem que a imaginação flua pelos livros, como quão sediciosas se tornam as ficções quando o leitor compara a liberdade que as torna possíveis e que nelas se exerce, com o obscurantismo e o medo que o pressionam no mundo real. Queiram ou não, saibam disso ou não, os criadores de fábulas, ao inventar histórias, propagam a insatisfação, mostrando que o mundo é mal feito, que a vida da fantasia é mais rica que a rotina cotidiana.

Essa constatação cria raízes na sensibilidade e na consciência, torna os cidadãos mais difíceis de manipular, de aceitar as mentiras que querem fazer com que aceite, de que entre cassetes, inquisidores e carcereiros vivem mais seguros e melhor. A boa literatura cria pontes entre pessoas diferentes, fazendo-nos gozar, sofrer ou nos surpreendermos, nos une sobre as barreiras das línguas, crenças, usos, costumes e preconceitos que nos separam. Quando a grande baleia branca sepulta o capitão Ahab no mar, o coração dos leitores se oprime do mesmo modo em Tóquio, Lima ou Tombuctu. Quando Emma Bovary toma arsênico, Anna Karenina se joga do trem e Julien Sorel sobe ao patíbulo; e quando, em El Sur, o urbano doutor Juan Dahlmann sai daquela vendinha do pampa para enfrentar o punhal de um matador; ou percebemos que todos os moradores de Comala, o povoado de Pedro Páramo, estão mortos, o abalo é semelhante no leitor que adora Buda, Confúcio, Cristo, Alá ou é agnóstico, vista terno e gravata, túnica, quimono ou bombachas. A literatura cria uma fraternidade dentro da diversidade humana e apaga as fronteiras que erguem entre os homens e mulheres a ignorância, as ideologias, as religiões, os idiomas e a estupidez.

Como todas as épocas tiveram os seus espantos, a nossa é a dos fanáticos, dos terroristas suicidas, antiga espécie convencida de que matando se chega ao paraíso, de que o sangue dos inocentes lava as afrontas coletivas, corrige as injustiças e impõe a verdade sobre as falsas crenças. Inumeráveis vítimas

são imoladas todos os dias em diversos locais do mundo por aqueles que se sentem donos de verdades absolutas. Acreditávamos que com a queda dos impérios totalitários a convivência, a paz, o pluralismo, os direitos humanos se imporiam e o mundo deixaria para trás os holocaustos, genocídios, invasões e guerras de extermínio. Nada disso ocorreu. Novas formas de barbárie proliferam estimuladas pelo fanatismo, e com a multiplicação das armas de destruição em massa não se pode excluir que algum grupelho de redentores enlouquecidos provoque um dia um cataclismo nuclear. É preciso ir atrás deles, enfrentá-los e derrotá-los. Não são muitos, embora o estrondo dos seus crimes ecoe por todo o planeta e nos encham de horror os pesadelos que provocam. Não devemos nos intimidar ante os que querem tirar a liberdade que conquistamos na longa façanha da civilização. Defendamos a democracia liberal que, com todas as suas limitações, ainda significa o pluralismo político, a convivência, a tolerância, os direitos humanos, o respeito à crítica, a legalidade, as eleições livres, a alternância de poder, tudo aquilo que nos tirou da vida selvagem e nos faz aproximar – embora nunca cheguemos a alcançá-la – da formosa e perfeita vida fingida pela literatura, aquela que só inventando, escrevendo e lendo podemos merecer. Ao enfrentarmos os fanáticos homicidas, defendemos o nosso direito de sonhar e de tornar os nossos sonhos realidade.

Quando jovem, como muitos escritores da minha geração, fui marxista e acreditava que o socialismo seria o remédio para a exploração e as injustiças sociais que dominavam o meu país, a América Latina e o resto do Terceiro Mundo. Minha decepção com o estatismo e o coletivismo e a minha passagem para o democrata e liberal que sou – que tento ser – foi longa, difícil e ocorreu aos poucos por conta dos episódios como a conversão da Revolução Cubana, que me entusiasmou de início, ao modelo autoritário e vertical da União Soviética, dos testemunhos dos dissidentes que conseguiam vazar dos muros do gulag, da invasão da Tchecoslováquia pelos países do Pacto de Varsóvia e graças a pensadores como Raymond Aron, Jean-François Revel, Isaiah Berlin e Karl Popper, aos quais devo a minha revalorização da cultura democrática e das sociedades abertas. Esses mestres foram um exemplo de lucidez e galhardia quando a

intelligentsia ocidental parecia, por frivolidade ou por oportunismo, ter sucumbido ao feitiço do socialismo soviético ou, pior ainda, à diabólica e sanguinária revolução cultural chinesa.

Quando criança, sonhava chegar um dia a Paris porque, deslumbrado com a literatura francesa, acreditava viver ali e respirar o ar que respiravam Balzac, Stendhal, Baudelaire, Proust me ajudaria a tornar-me um verdadeiro escritor, que se eu não saísse do Peru seria um pseudo-escritor de fins-de-semana e feriados. E a verdade é que devo à França, à cultura francesa, lições inesquecíveis, como a de que a literatura é tanto vocação quanto disciplina, um trabalho e uma perseverança. Vivi ali quando Sartre e Camus estavam vivos e escrevendo, nos anos de Ionesco, Becket, Bataille e Cioran, da descoberta do teatro de Brecht e do cinema de Ingmar Bergman, do TNP de Jean Vilar e o Odéon de Jean Louis Barrault, da Nouvelle Vague e do Nouveau Roman e dos discursos, belíssimas peças literárias de André Malraux, e talvez do espetáculo mais teatral da Europa daquele tempo, as entrevistas coletivas e os estrondos vocais olímpicos do general De Gaulle.

Mas talvez o que mais agradeço à França seja a descoberta da América Latina. Ali, descobri que o Peru fazia parte de uma vasta comunidade irmanada pela história, geografia, problemática social e política, por uma certa maneira de ser e pela saborosa língua que eu falava e na qual escrevia. E que nessa mesma época produzia uma literatura nova e pujante. Foi lá que li Borges, Octavio Paz, Cortazar, García Márquez, Fuentes, Cabrera Infante, Rulfo, Onetti, Carpentier, Edwards, Donoso e muitos outros, cujos textos estavam revolucionando a narrativa em língua espanhola, e graças aos quais a Europa e boa parte do mundo descobriram que a América Latina não era só o continente dos golpes de Estado, dos caudilhos de opereta, dos guerrilheiros barbudos e das maracas do mambo e do cha-cha-cha, mas também das ideias, formas artísticas e fantasias literárias que transcendiam o pitoresco e falavam uma linguagem universal.

De lá para cá, não sem alguns tropeços, a América Latina foi progredindo, embora, como dizia o verso de César Vallejo, ainda “Há, irmãos, muitíssimo a fazer”. Padecemos sob menos ditaduras do que então, apenas Cuba e a candidata a secundá-la, a Venezue-

la, e algumas pseudodemocracias populistas e caricatas, como a Bolívia e a Nicarágua. Mas no resto do continente, bem ou mal, a democracia está funcionando, apoiada em amplos consensos populares, e pela primeira vez em nossa História temos uma esquerda e uma direita que, como no Brasil, Chile, Uruguai, Peru, Colômbia, República Dominicana e quase toda a América Central, respeitam a legalidade, a liberdade de expressão, as eleições e a renovação no poder. Esse é o caminho certo, e se persistir nele, se combater a insidiosa corrupção e continuar integrando-se ao mundo, a América Latina deixará, por fim, de ser o continente do futuro e passará a ser o continente do presente. (...)

Eu levo o Peru [ele, que era peruano de nascimento] nas minhas entranhas, porque nele nasci, cresci, formei-me e vivi aquelas experiências da infância e da juventude que modelaram minha personalidade e que forjaram minha vocação; e porque lá amei, odiei, gozei, sofri e sonhei. O que nele acontece me afeta mais e me comove e irrita mais do que o que acontece em outros lugares.

Não busquei nem me impus isso: foi assim, simplesmente. Alguns compatriotas me acusaram de traidor, e cheguei a ponto de quase perder a cidadania quando, durante a última ditadura, pedi que os governos democráticos do mundo punissem o regime com sanções diplomáticas e econômicas, como sempre fiz com relação a todas as ditaduras, as de qualquer espécie: a de Pinochet, a de Fidel Castro, a dos talebães no Afeganistão, a dos aiatolás no Irã, a do apartheid na África do Sul, a dos sátrapas uniformizados na Birmânia (hoje Myanmar). E voltaria a fazer isso amanhã – não queira o destino, nem o permitam os peruanos, se o Peru fosse vítima, mais uma vez, de um golpe de Estado que aniquilasse a nossa frágil democracia. Não foi aquela uma ação precipitada e passional de um ressentido, como escreveram alguns polímatas, acostumados a julgarem os outros a partir da própria pequenez. Foi um ato coerente com a minha convicção de que uma ditadura representa o mal absoluto para um país, uma fonte de brutalidade, de corrupção, e de feridas profundas, que demoram muito para se fecharem, envenenam seu futuro e criam hábitos e práticas prejudiciais que se estendem ao longo de gerações, adiando a reconstrução democrática. Por

isso as ditaduras devem ser combatidas sem contemplações, por todos os meios ao nosso alcance, incluindo as sanções econômicas. É lamentável que os governos democráticos, ao invés de darem o exemplo, solidarizando-se com aqueles – como as Damas de Branco em Cuba, os resistentes venezuelanos, Aung San Suu Kyi e Liu Xiaobo – que enfrentam com temeridade as ditaduras que sofrem, frequentemente tenham se mostrado complacentes não com eles, mas com seus carrascos. Aqueles corajosos, ao lutar pela sua liberdade, lutam também pela nossa liberdade.

A conquista da América foi cruel e violenta, como todas as conquistas, sem dúvida, e deve ser criticada, porém, sem esquecermos, ao criticarmos, que os que cometeram aqueles despojos e crimes foram, em grande número, nossos bisavós e tataravós, os espanhóis que foram à América e ali se adaptaram, não os que ficaram em sua terra. As críticas, para serem justas, devem ser uma autocrítica. Por isso que, ao nos emanciparmos da Espanha há duzentos anos, os que tomaram posse nas colônias antigas, ao invés de redimir os índios e fazerem justiça pelos antigos agravos, continuaram a explorá-los com tanta cobiça e ferocidade quanto os conquistadores, em alguns países, dizimando-os e exterminando-os. Digamos com total clareza: há dois séculos, a emancipação dos indígenas é de responsabilidade exclusivamente nossa e não temos cumprido com ela, que continua a ser uma matéria pendente em toda América Latina. Não há uma exceção a essa afronta e a essa vergonha.

De todos os anos que vivi em solo espanhol, lembro com fulgor dos cinco anos que passei na querida Barcelona no começo dos anos 70. A ditadura de Franco ainda estava em pé e fuzilava, mas era um fóssil em fiapos e, sobretudo no campo da cultura, era incapaz de manter os cuidados e os controles de outrora. Abriam-se fendas e resquícios que a censura não conseguia sanar e, por eles, a sociedade espanhola absorvia novas ideias, livros, correntes de pensamento, valores e formas artísticas até então proibidos por serem subversivos. Nenhuma cidade aproveitou tanto e tão bem quanto Barcelona esse começo da abertura, nem viveu uma efervescência semelhante em todos os campos das ideias e da criação. Tornou-se a capital cultural da Espanha, o local onde se devia ficar para res-

pirar a antecipação da liberdade por vir. E, de certa forma, foi também a capital cultural da América Latina, dada a quantidade de pintores, escritores, editores e artistas oriundos dos países latino-americanos que lá se instalaram, ou iam e vinham de Barcelona, porque era lá que havia que estar, se a gente queria ser um poeta, romancista, pintor ou compositor do nosso tempo.

Embora não tenha ocorrido exatamente assim, a transição espanhola da ditadura para a democracia foi uma das melhores históricas dos tempos modernos, um exemplo de como, quando a sensatez e a racionalidade prevalecem e os adversários políticos deixam de lado o sectarismo em favor do bem comum, podem ocorrer fatos tão prodigiosos como os dos romances do realismo mágico [área que Vargas Llosa domina]. A transição espanhola do autoritarismo para a liberdade, do subdesenvolvimento para a prosperidade, de uma sociedade de contrastes econômicos e desigualdades terceiro-mundistas para um país de classes médias, a sua integração à Europa e a sua adoção em poucos anos de uma cultura democrática, surpreendeu o mundo e disparou a modernização da Espanha. Foi para mim uma experiência emocionante e instrutiva vivê-la de muito perto e por dentro em alguns momentos. Tomara que os nacionalismos, a praga incurável do mundo moderno e também na Espanha, não estraguem essa história feliz. (...)

O Peru é para mim a Arequipa onde nasci, mas onde nunca morei, a cidade que minha mãe, meus avós e meus tios me ensinaram a conhecer através das suas lembranças e nostalgia, porque toda minha tribo familiar, como costumam fazer os arequipenses, sempre levou consigo para a Cidade Branca em sua andarilha existência. É a Piura do deserto, o algarobeira e o sofrido jumentozinho ao que os habitantes de Piura de minha juventude chamavam de “o pé alheio” – lindo e triste epíteto –, onde descobri que não eram as cegonhas que traziam os bebês ao mundo, mas eram os casais que os fabricavam fazendo umas barbaridades que eram pecado mortal. É o Colégio San Miguel e o Teatro Variedades, onde pela primeira vez vi encenada uma obrinha escrita por mim. É a esquina de Diego Ferré e Colón, no bairro de Miraflores, em Lima – o chamávamos de o Bairro Alegre –, onde troquei as calças curtas pelas compridas, fumei meu

primeiro cigarro, aprendi a dançar, a namorar e a fazer declarações de amor às moças. É a empoeirada e arrepiante redação do jornal a La Crónica onde, nos meus dezesseis anos, fiz minhas primeiras armas como jornalista, ofício que, com a literatura, ocupou quase toda a minha vida e me fez, como os livros, viver mais, conhecer melhor o mundo e frequentar pessoas de todas as partes e de todos os tipos, pessoas excelentes, boas, más e execráveis. É o Colégio Militar Leoncio Prado, onde aprendi que o Peru não era o pequeno reduto de classe média que eu havia vivido até então confinado e protegido, mas era um país grande, antigo, exasperado, desigual e sacudido por todo tipo de tormentas sociais. São as células clandestinas de Cahuide nas quais com um punhado da Universidade de San Marcos preparávamos a revolução mundial. E o Peru são os meus amigos e as minhas amigas do Movimiento Libertad, com os quais por três anos, entre bombas, apagões e assassinatos do terrorismo, trabalhamos em defesa da democracia e da cultura da liberdade.

O Peru é Patrícia, a prima de narizinho arrebitado e caráter indomável com a qual tive a ventura de me casar há 45 anos, e que ainda suporta as minhas manias, neuroses e meus chilikos que me ajudam a escrever. Sem ela, minha vida teria se dissolvido há muito tempo em um turbilhão caótico, e não houvessem nascido Álvaro, Gonzalo e Morgana, nem os seis netos que nos prolongam e alegram a existência. Ela faz tudo e faz tudo bem.

Resolve os problemas, administra a economia, põe ordem no caos, mantém os limites para os jornalistas e intrusos, defende o meu tempo dos compromissos e das viagens, faz e desfaz as malas, e é tão generosa que, até quando acha que está me desafiando, faz o melhor dos elogios: "Mario, a única coisa para que você serve é para escrever".

Termino, assim, Sr. Presidente, as palavras que Vargas Llosa teve oportunidade de pronunciar ao tempo em que recebeu o Prêmio Nobel da Literatura. Isso, a meu ver, foi importante para a cultura latina, para o enriquecimento cultural do nosso povo. Acredito que o exemplo de Mario Vargas Llosa nos ajuda a entender o mundo e, sobretudo, o ofício, que deve ser sempre perseverante, de escrever e de pensar.

Agradeço ao nobre Presidente Mão Santa...

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Por favor, Senador, permite-me um aparte?

O SR. MARCO MACIEL (DEM – PE) – ... pelo fato de ter admitido a leitura, na íntegra, do referido documento.

Concedo o aparte, com prazer, ao Senador Cristovam Buarque.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Senador Marco Maciel, fico feliz de estar escutando o seu discurso, lendo o discurso do Mario Vargas Llosa, primeiro, porque é uma peça fundamental para todos nós, latino-americanos; segundo, porque ele é um amante do Brasil, onde esteve algumas vezes; e, terceiro, porque ele é um exemplo de pessoa que é capaz de manter a coerência mesmo mudando de posição política do ponto de vista da linha que seguia. O Mário, que conheço há quarenta anos, como disse no seu discurso, foi um marxista e hoje é um liberal, mas mantém o mesmo sentimento de amor ao povo, o mesmo sentimento de luta contra as injustiças. Seu último livro, *O Sonho do Celta*, que eu tive o privilégio de receber dele próprio, que não saiu ainda no Brasil, narra a história de um homem chamado Roger Casement, um irlandês que viveu uma vida de uma aventura imensa na África e na América Latina, no final do século XIX e começo do século XX, e que percebeu o que era o colonialismo, o colonialismo belga...

O SR. MARCO MACIEL (DEM - PE) – Que foi um colonialismo truculento.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT - DF) - ...e o colonialismo inglês na Amazônia peruana, despertando, então, para o fato de que a Irlanda deveria ser independente da Inglaterra. A história desse homem, descrita pelo Mário Vargas Llosa, é uma peça para mim tão maravilhosa que, como o livro foi publicado depois do Nobel, acho que Vargas Llosa deveria receber outro Nobel, se isso fosse possível. Lamentavelmente, não é. O livro descreve, sem tomar posição - este é o papel de um grande escritor ficcionista: não colocar a sua posição pessoal no livro, apenas descrever a realidade -, mas, ao descrever a maldade do colonialismo sobre os negros na África, sobre os índios na América Latina, ele escreveu, para mim, a peça mais fundamental do anticolonialismo que eu já li. É uma peça muito mais forte do que *As Veias Abertas da América Latina*. É uma peça de uma força que raramente a gente vê. Esse é o Mário Vargas Llosa, na sua competência de escritor que agarra o leitor e que passa uma mensagem forte. E a mensagem que ele passou é a mensagem de um anticolonialismo, a mensagem de uma crítica profunda às injustiças, à exploração do homem pelo homem, à ineficiência ilógica e à imoralidade do sistema econômico que nós vivemos. Ele passa tudo isso sendo um liberal. Isso é que é admirável na vida dele. Finalmente, a razão maior que eu vejo na leitura

do discurso dele aqui é a frase com a qual eu creio que o senhor começou, falando que ele disse que a coisa mais importante da vida dele foi aprender a ler. E, quando ele diz isso, é porque é verdade. E olhe que ele é um homem de grandes realizações. Foi candidato a presidente, é um homem que viajou o mundo inteiro, um homem que viveu grandes emoções, mas, mesmo assim, ele diz que o mais importante que aconteceu na vida dele foi aprender a ler, até porque, se ele não aprendesse a ler, dificilmente o mais aconteceria. E fico perguntando: que resposta a gente dá a, estimo eu, cinquenta milhões de brasileiros que, desde a República até aqui, morreram sem saber ler? Morreram sem poder ter a oportunidade da coisa mais importante na vida, como reconhece um homem como Vargas Llosa. Ele diz: “a coisa mais importante da minha vida foi aprender a ler”.

O SR. MARCO MACIEL (DEM – PE) – E ele credita à sua mãe o estímulo ao hábito da leitura.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Porque a mãe dele também sabia ler; se não, ela não o teria estimulado, e ele não conseguiria responder a esse estímulo plenamente, mesmo que incentivado. Pois bem, essa leitura eu creio que traz essas lições para nós, as lições de um homem que é capaz de atravessar fronteiras eu não diria nem ideológicas, mas fronteiras de partidos...

O SR. MARCO MACIEL (DEM – PE) – Doutrinárias.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – ... doutrinárias, sem mudar de lado, na luta contra a exploração do homem pelo homem, na luta contra os sistemas econômicos que são degradadores, e sendo um homem que tem a genialidade de escrever como ele escreveu. Eu recomendo que alguma editora, rapidamente... Não é preciso recomendar, porque, como Prêmio Nobel, imediatamente será traduzido. Mas eu recomendo que leiam, os que aprenderam a ler, *O Sonho do Celta*. É um dos livros mais impactantes que li na minha vida. Agradeço muito a ele de ter tido a gentileza de me enviar esse livro logo que acabou de publicar.

O SR. MARCO MACIEL (DEM – PE) – Senador Cristovam Buarque, também observo que ele sempre teve uma preocupação muito grande com a preservação da cultura democrática. Quer dizer, não basta ter democracia: é preciso ter uma cultura da democracia, um exercício de pedagogia cívica que se repita a cada instante, para que possamos ter sociedades democráticas na plena acepção do termo, Constituições que funcionem adequadamente, que respeitem os pressupostos básicos de uma vida numa sociedade aberta, numa sociedade efetivamente democrática.

O Sr. Valdir Raupp (PMDB – RO) – Nobre Senador Marco Maciel, permite-me V. Ex^a um aparte?

O SR. MARCO MACIEL (DEM – PE) – Com prazer, ouço o nobre Senador Valdir Raupp.

O Sr. Valdir Raupp (PMDB – RO) – Eu sei que o nobre Senador Mozarildo está precisando falar para viajar, mas tivemos Senadores, nesta última semana, que chegaram a ficar cinco horas e meia na tribuna sendo aparteados, como o Senador Tasso Jereissati, o Senador Marconi Perillo e outros. Mas V. Ex^a tem sido um exemplo de homem público. Tenho acompanhado a trajetória de V. Ex^a desde que era muito jovem ainda, como Vereador, Prefeito. Quando eu era Prefeito e V. Ex^a era Vice-Presidente da República, V. Ex^a me recebeu em seu gabinete. V. Ex^a foi Ministro de outras Pastas também, mas me lembro da devoção de V. Ex^a quando foi Ministro da Educação. Sei da devoção que V. Ex^a tem pela educação no País e da contribuição que V. Ex^a deu para a política brasileira, não apenas como homem público, mas republicano, que não teve, até o momento, absolutamente nada que manchasse seu passado. V. Ex^a é um homem jovem ainda e, com certeza, vai continuar contribuindo para o progresso da educação, da ciência e de todas as áreas do nosso País. Então, em nome da minha Bancada, do PMDB, quero desejar todo sucesso a V. Ex^a, à sua família, e que tenha um Feliz Natal em família. Religioso como V. Ex^a é, devoto, que o Ano Novo seja repleto de paz, harmonia e prosperidade. Parabéns!

O SR. MARCO MACIEL (DEM – PE) – Agradeço o seu depoimento, nobre Senador Valdir Raupp, e devo retribuir os votos de um bom Natal e um excelente Ano Novo. Aproveito a ocasião para estender também os seus votos aos que integram o meu gabinete. Está aqui presente o meu chefe de gabinete, Dr. Nilson Rebello.

V. Ex^a se houve de forma muito competente nas diferentes funções a que foi chamado aqui no Senado Federal, de modo especial no tempo em que exercia a Liderança do PMDB, a mais numerosa Bancada no Senado Federal. Portanto, entre desvanecido e sensibilizado, agradeço as palavras de V. Ex^a. Precisamos perseverar nessa luta, para dar ao País instituições sólidas e um sistema partidário consistente, para que possamos ter uma democracia sem adjetivos.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pelo tempo que me foi concedido.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Esse foi o Senador Marco Maciel, fazendo uma homenagem ao nosso escritor do Peru, Mario Vargas Llosa, que acabou de ganhar o Prêmio Nobel, a exemplo de dois chilenos, Gabriela Mistral e Pablo Neruda, e a

exemplo do autor da Colômbia, Gabriel García Márquez, em *Memória de Minhas Putas Tristes*.

E é com muita honra que recebemos o Senador Amir Lando, um dos que mais se aproximou das virtudes de Rui Barbosa, amante do Direito e conhecedor do Direito. E Amir Lando está aqui.

Ô Raupp, V. Ex^a está vendo o Amir Lando? Um nome desse é que deve ser pensado para o Parlasul.

Ô Raupp! Raupp, aprenda que o Brasil está sendo retardatário. Ele o foi na Independência, ele o foi na República, ele o foi na liberdade do escravo, ele foi retardatário e está sendo agora no Parlamento. Estamos atrás do Paraguai. O Paraguai já elegeu os seus nomes. Nós estamos... Fomos retardatários na liberdade dos escravos.

Está aí um nome bom para engrandecer: Amir Lando. Essa ideia não pode fugir, não. Ela tem que ser discursada. Está ouvindo, ô Valdir Raupp? Nós somos filhos da Europa. Somos cristãos pela Europa e temos pouco a ver com o Oriente. Ninguém tem nada a ver com Alá, com Maomé e com muçulmanos. Somos – e deu certo – como o parlamento europeu. E era um sonho de Simón Bolívar. Ele foi intensificado por Alfonsín e Sarney. Então, assuma a responsabilidade de discutir o assunto.

Mozarildo Cavalcanti, com a palavra.

Amir Lando, ele vai incluir aqui que V. Ex^a engrandecerá o Parlasul, igualando-o ao parlamento europeu.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador Mão Santa; Srs. Senadores e Sr^{as} Senadoras, muito antes das eleições, fiz aqui várias denúncias contra o atual Governador do meu Estado, Sr. José Júnior, por várias ações administrativas corruptas que ele fez – antes do período eleitoral, inclusive. Uma delas, a que mais indignou a população, foi a questão do descarte, isto é, do ato de jogar fora medicamentos com o prazo de validade ainda por vencer e alguns com prazo de validade vencidos, comprando em seguida os mesmos medicamentos com dispensa de licitação e superfaturados – portanto, roubando de duas formas: roubando ao jogar fora remédios ainda por vencer e roubando ao comprar os mesmos remédios de maneira superfaturada.

Porque fiz essa denúncia aqui e a encaminhei para a Procuradoria Geral da República e para o Tribunal de Contas, houve um prejuízo na cadeia que vinha sendo feita nessa corrupção com medicamentos, e recebi algumas ameaças à minha integridade física, isto é, à minha vida, lá no meu escritório em Boa Vista, capital do meu Estado.

Então, resolvi pedir ao Senado que me fosse dada segurança para enfrentar o período eleitoral, que ainda ia começar, porque, de fato, as ameaças não foram, digamos assim, à toa, porque rastreamos. Foram ligações de três locais diferentes, sempre de telefones públicos, orelhões, e com mesmo conteúdo: alertando-me para ficar quieto, que deixasse de denunciar, sob pena de que eu iria amanhecer com a boca cheia de formigas; em outras palavras, que iriam me matar.

E pedi ao Senado que me desse segurança nesse período, e o Presidente Sarney prontamente designou. Aliás, foram várias equipes que estiveram comigo durante o período eleitoral, inclusive no segundo turno. E tenho certeza de que só a presença deles lá serviu como uma barreira para qualquer coisa que pudesse ser tentada contra mim.

Eu já fiz um ofício ao Sr. Presidente Sarney, agradecendo a ele e ressaltando o trabalho profissional, muito bem feito, com dedicação dos agentes que foram em Roraima me dar essa segurança. E quero fazer aqui o registro, portanto, para constar dos Anais do Senado, dos policiais legislativos que trabalharam no planejamento e na execução da minha segurança, no período de 7 de setembro a 7 de novembro.

Eu quero citar nominalmente, na parte de planejamento: o Pedro Ricardo Araujo Carvalho, o Alex Anderson Costa Nobre, o Rauf de Andrade Mendonça, o Cláudio Hilário de Souza. E, na execução: Arynne Vidal de Marins Filho, que, inclusive, se encontra aqui no plenário; o Gabriel Carlos dos Reis Costa Dias, o Imelton Pires de Azevedo, o João Luiz de Moura Araújo, o João Percy do Carmo Pereira, o Júlio Cezar Ponte, o Marcelo Roberto Fiorillo, o Paulo Cezar Ferreira de Oliveira, o Ricardo Leal da Costa e o Wilson Thomé Maier.

Então, quero agradecer pessoalmente a esses agentes, esses profissionais que realmente se houveram com muita dedicação e zelo durante esse período em que me deram segurança no meu Estado.

Mas, Sr. Presidente, não fossem só as corrupções do ponto de vista administrativo, quer dizer, que o Governador desde que assumiu, em dezembro de 2007, veio praticando... Porque ele próprio me disse, sete meses depois que assumiu, que, “lá em Roraima” - ele disse textualmente -, “só ganhava eleição quem tinha poder” - e ele tinha o poder, porque seria Governador até 31 de dezembro deste ano; portanto, seria Governador durante todo o processo eleitoral – “e quem tinha dinheiro”. E ele já tinha; apenas sete meses após assumir o Governo, já tinha, segundo ele, R\$50 milhões guardados. Ora, se ele estava assim já em 2008, imaginem na eleição, durante o período eleitoral de 2010.

E, realmente, o que nós vimos em Roraima foi uma ação de corrupção em todos os níveis, usando-se os instrumentos do Governo, as secretarias, todos os equipamentos do Governo a favor da campanha política. Transformaram a máquina do Estado num comitê eleitoral do Governador, tanto que, na prestação de contas deles, surpreendentemente, os doadores principais são os secretários do seu Governo. Isso nós sabemos que é *pro forma*. Na verdade, o que houve foi um grande roubo do dinheiro público.

E nós já temos algumas ações ajuizadas contra o Governador. Quero aqui frisar a matéria recentemente publicada na *Folha de S. Paulo*, por sinal, de ontem, que diz: “Grampo Revela Compra de Votos em Roraima”. Há uma extensa matéria: “Conversas entre parentes e assessores do governador reeleito mostram oferta de benefícios em troca de apoio. Há evidência de três crimes: abuso de poder econômico e político e captação de sufrágio de maneira irregular”.

Na matéria, também divulgada no Jornal do SBT, há a voz da Primeira-Dama, esposa do Governador, aliciando, oferecendo dinheiro em troca de votos. Essa matéria está fartamente documentada. Quem quiser acessar o *site* da Folha vai inclusive ouvir as gravações, porque foi gravado.

E o que é mais sério – e eu também já tinha denunciado aqui: uma professora indígena e um tuxaua, que é o chefe de uma comunidade indígena, denunciaram que houve uma compra de votos desavergonhada nas comunidades indígenas.

Aliás, esse Governador também disse que voto indígena só comprado; disse isso para um líder indígena, que me falou sobre essa questão, ficou indignado e, a partir daí, passou a trabalhar ardentemente contra o Governador.

Vejamos o que temos aqui: “Índio admite negociação de voto em RR. Líder confirma ter acertado venda de votos em favor do Anchieta Jr. em 22 comunidades indígenas por R\$120 mil”. Segue-se uma longa matéria – repito –, com gravação dessa questão da tentativa de aliciar o indígena.

Hoje saiu outra matéria, dizendo: “Governador é alvo de nova ação por uso de rádio”. O Governo do Estado de Roraima tem uma rádio, que foi comprada da Radiobrás, portanto, é uma rádio oficial, que foi transformada, vamos dizer assim, numa rádio para fazer campanha, dia e noite, para o Governador. E isso foi também gravado, documentado e dado entrada no Tribunal Regional Eleitoral, que encaminhou para o Ministério Público; o Ministério Público denunciou o Governador, pedindo a cassação do seu registro. Infelizmente, como a Justiça tem de obedecer regras, isso enseja aos advogados fazerem manobra para protelar o

juízo. Assim, o julgamento que foi iniciado contra o Governador foi adiado, porque o PSDB, Partido do Governador, do qual ele é o Presidente em Roraima, entrou com um pedido para ser assistente. Com isso, tinha de abrir vistas ao Ministério Público e, depois, ao Partido, para se pronunciar. Ora, o Partido, em Roraima, é o Governador, mas a lei estabelece isso.

(O Sr. Presidente faz soar a campainha.)

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB - RR)

– Mas o que eu quero chamar a atenção e deixar registrado aqui, para comprovar essas denúncias, é que, de fato, o roubo foi muito grande. Porque, no primeiro turno – e aqui estão os documentos –, o candidato Neudo Campos, ex-Governador de Roraima, ganhou, apesar da maracutaia feita. Mas, no segundo turno, houve uma inversão, e o Governador reeleito ou eleito – porque ele não foi eleito da primeira vez; ele assumiu um mandato que era do titular, portanto, eleito agora – conseguiu reverter a situação de duas formas: comprando votos de maneira pesada e comprando até a abstenção: comprando a entrega de documentos, incluídos o título de eleitor e documentos que tivessem fotografia, para o eleitor não comparecer à urna. E isso estava claro nos números. No primeiro turno, a abstenção em Roraima foi de 13%; no segundo turno, em que ficaram somente os dois candidatos a Governador, a abstenção aumentou para 18%. Isso aí é muito mais do que a diferença de 1.700 votos que o Governador eleito colocou. Então, ele comprou a abstenção e comprou o voto de quem foi votar. Mesmo assim, com toda essa falta de vergonha, ele levou, pelo menos temporariamente, a eleição, por 1.700 votos.

Quero dizer - e vou trazer outras denúncias aqui - que o que foi publicado é café pequeno diante do que foi feito no meu Estado. Espero que o Tribunal Regional Eleitoral, espero que o Ministério Público e a Polícia Federal... Ainda existem inquéritos em curso na Polícia Federal. Eu acho que, se a Polícia Federal não tem pessoal suficiente para fazer andar rapidamente esses inquéritos, ela deveria pedir reforço de Estados onde não há problemas, porque, como comentamos hoje aqui, com esse calendário eleitoral - em que a eleição termina em novembro; a diplomação dos eleitos é em dezembro; e a posse, em janeiro -, muita gente, como esse Governador do meu Estado, assume, porque não houve o julgamento. Com isso, ele, com o poder na mão, como ele mesmo disse, com dinheiro, paga bons advogados e faz outras ações para procrastinar o julgamento e - quem sabe? - terminar o mandato, mesmo tendo roubado as eleições, como está patente.

Aliás, quero louvar aqui o jornal *Folha de S. Paulo* e outros órgãos da Imprensa Nacional que, inclusive

durante a eleição, publicaram essa matéria. Temos um farto dossiê sobre essa questão - documentada, filmada, gravada. Eu não acredito que uma pessoa que comandou um esquema tão violento de corrupção como esse permaneça com o mandato ilegítimo, usurpado, como foi o caso do Governador de Roraima.

Então, quero deixar aqui, Senador Mão Santa, esse registro, pedindo a V. Ex^a a transcrição na íntegra das matérias a que aqui me referi, que não li na íntegra justamente para colaborar com o tempo, mas que merecia uma leitura detida, até para que todo o povo brasileiro, notadamente o povo do meu Estado,

tomasse conhecimento. Então, peço a V. Ex^a que, para consolidar o meu pronunciamento contra a corrupção havida na eleição do Governador, sejam transcritos os documentos aos quais me referi.

Muito obrigado.

**DOCUMENTOS A QUE SE REFERE O
SR. SENADOR MOZARILDO CAVALCANTI
EM SEU PRONUNCIAMENTO.**

(Inseridos nos termos do art. 210, inciso I e § 2º, do Regimento Interno.)

Policiais Legislativos que trabalharam no planejamento e na execução da missão de segurança do Senador Mozarildo Cavalcanti, no estado de Roraima (período: 07 de setembro a 07 de novembro de 2010):

Planejamento:

- Pedro Ricardo Araujo Carvalho, Mat. 50560
- Alex Anderson Costa Nobre, Mat. 50912
- Rauf de Andrade Mendonça, Mat. 52301
- Cláudio Hilário de Souza, Mat. 42009

Execução:

- Arynnette Vidal de Marins Filho, Mat. 43609
- Gabriel Carlos dos Reis Costa Dias, Mat. 225475
- Imelton Pires de Azevedo, Mat. 52891
- João Luiz de Moura Araújo, Mat. 53020
- João Percy do Carmo Pereira, Mat. 41613
- Júlio Cezar Ponte, Mat. 225359
- Marcelo Roberto Fiorillo, Mat. 53100
- Paulo Cezar Ferreira de Oliveira, Mat. 52714
- Ricardo Leal da Costa, Mat. 49363
- Wilson Thomé Maier, Mat. 52155

Sen: Mozarildo

São Paulo, quinta-feira, 16 de dezembro de 2010

FOLHA DE S. PAULO **poder**[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#) | [Comunicar Erros](#)

Grampo revela compra de votos em RR

Conversas entre parentes e assessores do governador reeleito mostram oferta de benefícios em troca de apoio

Há evidência de três crimes: abuso de poder econômico e político e captação de sufrágio de maneira irregular

RENATA LO PRETE
EDITORA DO PAINEL

FABIO ZAMBELLI
DO PAINEL

Gravações de conversas das quais participaram familiares e auxiliares diretos do governador reeleito de Roraima, José de Anchieta Jr. (PSDB), revelam oferta de dinheiro e benefícios em troca de apoio na eleição mais disputada do país, vencida pelo tucano no segundo turno por 1.700 votos de diferença. A **Folha** teve acesso aos diálogos, gravados por participantes e encaminhados ao Ministério Público. Eles mostram ofensivas distintas na tentativa de persuadir eleitores por meio de ajuda oficial.

Na mais emblemática, a mulher do governador, Shéridan Anchieta, promete incluir moradoras de um bairro da periferia da capital, Boa Vista, no programa de complementação de renda "Vale Solidário", coordenado por ela, mediante insistentes apelos de voto no marido.

"O que está faltando para esse voto? Fala aí", indaga a uma potencial beneficiária.

"Então diga: o que a senhora quer pra votar no Anchieta?", pergunta, sem mais rodeios, a primeira-dama.

Em outra conversa, o procurador-geral do Estado, Francisco das Chagas Batista, negocia repasse de recursos para a comunidade indígena da Boca da Mata.

Ele pergunta ao líder local José Newton Simão de Lima a quantia necessária para "ajudar o 45", em referência ao número do candidato tucano: "O que você precisa pra nos ajudar lá?". Quando Lima fala em recursos, o procurador vai direto ao ponto: "Quanto, homem?".

Em outro diálogo, gravado um dia depois do segundo turno, o irmão de Anchieta, Janser José Teixeira, ouve de uma colaboradora a cobrança da entrega de R\$ 200 para cada

integrante de um grupo de 30 eleitores que teria prometido votar no tucano. "O homem ganhando, eu tô repassando os R\$ 200 pra cada pessoa e foi o que eu prometi pra eles, entendeu?", diz Márcia Sebastiana da Silva.

Janser discorda no que diz respeito à data do pagamento: "Eu falei o seguinte: ele ganhando, a gente resolve. Eu não determinei um dia".

ABSTENÇÃO COMPRADA

Depoimentos colhidos pelo Ministério Público indicam ainda outra iniciativa: o estímulo à abstenção por meio do recolhimento dos documentos de eleitores interessados em ingressar nos programas sociais.

O material será usado pela coligação liderada por Neudo Campos (PP), segundo colocado na eleição, em ação que pede a cassação do registro de Anchieta, cuja diplomação será amanhã. O recurso será protocolado hoje no Tribunal Regional Eleitoral.

Os advogados do pepista sustentam que há evidências de três crimes de natureza eleitoral: abuso de poder econômico, abuso de poder político e captação ilícita de sufrágio (compra de votos).

Neudo, que governou o Estado entre 1995 e 2002, renunciou ao mandato de deputado federal em agosto, em manobra destinada, no entender de seus adversários, a deslocar os processos a que responde do Supremo para a primeira instância.

Com 271.890 eleitores, o menor colégio do país, Roraima abriga uma espécie de mercado aberto de votos. Na véspera do segundo turno deste ano, reportagem da **Folha** testemunhou cenas em que moradores de Boa Vista negociavam sua opção na base do "quem dá mais".

Trata-se de uma "tradição local", nas palavras do procurador regional eleitoral Ângelo Goulart Villela. "Durante a campanha, o eleitor é aliciado por meio do assistencialismo", disse ele naquela ocasião.

Índio admite negociação de voto em RR

Líder confirma ter acertado venda de votos em favor de Anchieta Jr. em 22 comunidades indígenas por R\$ 120 mil

Procurador-geral, que ofereceu dinheiro, nega irregularidade; trechos das conversas foram revelados pela Folha

JOÃO CARLOS MAGALHÃES
ENVIADO ESPECIAL A BOA VISTA (RR)
RENATA LO PRETE
EDITORA DO PAINEL
FABIO ZAMBELI DO PAINEL

Um líder indígena reconhece que negociou por R\$ 120 mil, com o procurador-geral de Roraima, Chagas Batista, a venda de votos em favor do governador José de Anchieta Jr. (PSDB), reeleito no segundo turno das eleições por uma diferença de 1.700 votos, a margem mais estreita do país. Conforme gravações reveladas ontem pela **Folha**, José Newton Simão de Lima, líder da comunidade da Boca da Mata, distante cerca de duas horas da capital, Boa Vista, afirmou em conversa com procurador o Francisco das Chagas Batista que o valor seria o suficiente para ter o apoio de 22 comunidades.

Em entrevista ontem, José Newton reafirmou os termos do diálogo. Questionado sobre a finalidade da transação, declarou: "Era para compra de votos". Em seguida, detalhou: "Era para trabalhar na campanha, para apoio e compra de voto".

Mas, por "um imprevisto", segundo ele, o pagamento não chegou a ocorrer.

A mulher de José Newton, Silvana Moreira de Lima, disse que a negociação foi acompanhada pela Polícia Federal. "Parece que ele estava junto com um federal", afirmou ela. Procurada, a PF negou.

Chagas Batista havia negado que a conversa versasse sobre compra de votos. Segundo o procurador, os R\$ 120 mil seriam para prestação de serviços à campanha.

O procurador regional eleitoral de Roraima, Ângelo Goulart Villela, afirmou que vai entrar hoje com ações por compra

de votos contra o governador José de Anchieta Jr. e contra o candidato derrotado, Neudo Campos (PP). Segundo ele, as ações vão focar crimes diferentes dos que tiverem indícios revelados pela **Folha**.

No caso de Campos, diz Villela, há suspeita de distribuição de cestas básicas entre eleitores. Já no caso de Anchieta, suspeita-se do incentivo a invasão de terras públicas sob a promessa de que os invasores teriam a situação das áreas regularizadas caso ele fosse eleito.

"A campanha eleitoral teve corrupção dos dois lados, mas como a do governador foi mais vultosa, essa corrupção ficou mais visível", disse.

As gravações reveladas pela **Folha** mostram, além do procurador-geral do Estado, também a primeira-dama, Shéridan Anchieta, e o irmão de Anchieta Jr., Janser Teixeira, agindo na tentativa de obter votos para o governador.

Num dos diálogos, Shéridan pergunta a uma moradora de Boa Vista: "O que a senhora quer pra votar no Anchieta?". Teixeira, por sua vez, tenta acalmar uma colaboradora que se diz aflita por haver prometido dinheiro em troca de votos. Depois, não teve como pagar os eleitores.

São Paulo, sexta-feira, 17 de dezembro de 2010

FOLHA DE SÃO PAULO poder[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#) | [Comunicar Erros](#)

Governador é alvo de nova ação por uso de rádio

DO PAINEL**DO ENVIADO A BOA VISTA (RR)**

O uso da emissora de rádio controlada pelo governo e do "Diário Oficial" de Roraima em favor do governador José de Anchieta Jr. será objeto de ação que pede a cassação do tucano, cuja diplomação está marcada para hoje.

Áudios e transcrições de programas reunido pelo candidato derrotado, o ex-governador Neudo Campos (PP), apontam ação da Rádio Roraima AM na promoção de atos do governo e no ataque ao adversário na campanha, o que é proibido por lei.

A direção da emissora é subordinada à assessoria do governador, o que configuraria, na avaliação dos advogados de Campos, uso indevido dos meios de comunicação.

O apresentador do programa de maior audiência da rádio, Mário César Balduino, também acumularia cargo comissionado na Codesaima, autarquia estadual.

A três dias do primeiro turno, a emissora comemorou o pagamento dos servidores. Também noticiou repasses do Fundo Solidário, comandado pela primeira-dama, Shéridan Anchieta.

Neudo protocolou no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e no TRE-RR (Tribunal Regional Eleitoral) ações de investigação judicial eleitoral que acusam Anchieta de abuso de poder político e econômico e captação ilícita de sufrágio (compra de votos).

OUTRO LADO

O diretor-presidente da Rádio Roraima, José Pereira da Silva, conhecido como Barbosa Jr., disse que a Rádio Roraima é uma empresa de economia mista vinculada ao gabinete do governador.

Ele disse que o programa citado na ação, "Povo", é terceirizado, e que o responsável pelo conteúdo é o radialista Mário César Balduino.

Já Balduino disse que nunca recebeu dinheiro público ou ocupou cargo político. Ele também disse ter "uma amizade com o governador Anchieta", mas que isso não influencia na independência do seu trabalho.

O secretário-adjunto de Comunicação do governo de Roraima, Gustavo Abreu, afirmou que as acusações sobre uso do "Diário Oficial" para veiculação de propaganda não procedem.

Roraima - Síntese da Eleições de 2010 - Governador

Especificação	1º Turno		2º Turno	
	Dados	%	Dados	%
Eleitores Aptos	271.596		271.603	
Seções com Urna	893		893	
Total de Votos Apurados	233.616		221.679	
Votos válidos	220.107	94,22%	213.173	96,16%
Votos em branco	2.914	1,25%	2.454	1,11%
Votos nulos	10.595	4,54%	6.052	2,73%
Seções totalizadas	893	100,00%	893	100,00%
Comparecimento	233.616	86,02%	221.679	81,62%
Abstenção	17.980	13,98%	49.924	18,38%

Neudo Campos	104.804	47,62% (1)	44,86% (2)	105.707	49,59% (1)	47,68% (2)
José de Anchieta Júnior	99.124	45,03% (1)	42,43% (2)	107.466	50,41% (1)	48,48% (2)

Fonte: Site do TRE-RR / Elaboração: GSMC 01 nov 2010

Obs.: (1) % válidos (2) % comparecimento

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – V. Ex^a será atendido.

Senador Mozarildo, eu o convido para presidir a sessão para que eu possa fazer o meu pronunciamento agora, porque tenho de pegar o avião já já.

Por último, falará este grande líder do PMDB, Valdir Raupp.

Mas digo a V. Ex^a que vou ouvi-lo pelo rádio, no carro, assim como todo o Brasil. Vou ser rápido.

O Sr. Mão Santa, 3º Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Mozarildo Cavalcanti.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Concedo a palavra ao Senador Mão Santa, pelo PSC do Piauí.

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Mozarildo, que preside esta sessão de sexta-feira, Parlamentares presentes, brasileiras e brasileiros aqui e os que nos acompanham pelo sistema de telecomunicações do Senado.

Senador Mozarildo, olha, trazemos as preocupações da Oposição que somos e que fomos, e entendemos que Oposição é grandeza. Não é como o Presidente Luiz Inácio disse que a Oposição é raivosa. De maneira nenhuma. Está aí o Rui Barbosa. Ninguém sabe o nome de todos os Presidentes, mas sabemos o dele. Ele passou 32 anos nesta Casa e foi muito mais tempo Oposição do que Governo. Ele fez a primeira Constituição, foi Ministro da Fazenda de Deodoro, de Floriano, e, quando quiseram meter o terceiro militar na República, ele disse: “Tô fora!” Aí, foram lhe oferecer o Ministério da Fazenda, a chave do cofre. Aí, Rui Barbosa disse: “Não troco a trouxa de minhas convicções por um Ministério” – agora são os políticos todos atrás de uma “boquinha” –, e saiu para a Oposição. Candidatou-se, sem chance de vitória, mas ninguém fez mais pela República do que ele. Então, ele chegou a ser perseguido pelo “Marechal de Ferro” por esse fato e teve de se exilar na Inglaterra. E somos bicamerais porque ele trouxe de lá. O regime democrático monárquico da Inglaterra é bicameral. Viu nascer o dos Estados Unidos, presidencialista, bicameral, democrático. Então, essa é a Oposição de grandeza.

Ô Luiz Inácio, eu sou um Rui de hoje, um Senador que fala como Cícero falava: “O Senado e o povo de Roma”; eu posso falar: “O Senado e o povo do Brasil”, que representa os brasileiros e brasileiras de vergonha, de dignidade e de honra.

Então, olha aí, nós vimos: aumento. Eu não estou contra o aumento, eu fiquei calado, mas que passou aqui *vapt-vupt* aumento de 60% a 140% para Senador,

Deputado, Presidente e Vice-Presidente... Então, muito justo, vão ganhar igual aos Ministros do Supremo Tribunal: R\$27 mil. Um aumento que variou de cerca de 60% a 140%. A Presidenta também merece... Tudo nos trinquês.

Olha, mas está errado, Presidenta Dilma. E eu quero dizer: eu represento, eu sou... A minha responsabilidade é igualzinha a do Rui no passado. Nada de mais, apenas ele era baiano, e eu sou do Piauí. Ele viveu a época dele, e eu vivi a nossa. Então, tudo certo. Mas os países organizados e civilizados, Presidenta Dilma, hoje, esse é que é o ajuste. Está ouvindo, Raupp? Raupp é o melhor que tem no Governo. O Governo tem gente boa, e o Raupp é um dos melhores. É o melhor do PMDB; fez o PMDB crescer.

Mas vamos. O aumento houve e está aí. Agora, eu entendo que, nas sociedades civilizadas hoje, a diferença do maior para o menor é de 10, 12 vezes. Não existe na França, na Inglaterra, na Itália. Olha a daqui! Quer dizer, a Justiça já pediu aumento, eles vão ganhar R\$34 mil, R\$35 mil. Já pediram e vão dar. Se aumentaram aqui os da Casa... E o salário mínimo? O salário mínimo, eu vi na campanha e votei no José Serra, que dizia que ia dar R\$600,00. Ele vai aumentar para R\$540,00; 5,8%. Os aumentos que passaram aqui *vapt-vupt* foram de 60% a 140%. O salário mínimo, 5,8%, Presidenta Dilma. Então, é isso, a senhora não tem culpa não. Mas eu não quero ter culpa de não advertir.

Raupp, você está entendendo? O direito é igual para todos. O salário mínimo... Aliás, o candidato em quem votei prometeu que ia botar para R\$600,00. O aumento, 5,8%, e os aumentos que estão passando aqui são de 140%, inclusive da Presidenta.

Então, isso não vai dar certo. Porque virão os aeroviários, todo mundo. Tem que fazer greve. O Luiz Inácio ensinou greve. Então, é a hora de fazer greve. Vai ter de avião e tudo. E a imprensa continua, paga pelos banqueiros.

Está ali, ele é do Governo, mas é um homem justo, ele está vendo. Ô Crivella, foi Deus que lhe mandou aqui. O salário mínimo, 5,8%, o de V. Ex^a e o da Presidência variaram até 140%. E vem o do Judiciário, já pediram, vai ser R\$35 mil. E o salário mínimo, 5,8%. José Serra prometeu R\$600,00, está ouvindo, Valdir Raupp? Talvez isso tenha me encantado. Porque Rui Barbosa disse: “A primazia é do trabalho e do trabalhador, ele veio antes, ele é que faz a riqueza”.

O piso salarial dos professores. Cadê o Cristovam Buarque? Isso é uma vergonha, ô Raupp! Nós fizemos uma lei. Lei é difícil, é complicada, é pior do que fazer nascer um menino. Eu fui médico, fiz muito parto. A gente puxa no fórceps... Não é, ô Crivella?

Crivella, fez-se a lei. O Cristovam ficou eufórico, sorridente. Está ouvindo, Arthur? Adentrou e adentrou e adentrou o Rui Barbosa de hoje, que é o Arthur Virgílio. Oposição séria, de firmeza e de coragem, apenas que ele é mais bonito, é louro, é do Amazonas.

Mas R\$960,00. Ô Raupp, aí o Presidente da República merece o nosso aplauso. Ele sancionou. Está ouvindo, ô Crivella? Ele foi justo. A lei foi completa. O menino nasceu. E é uma vergonha! O Poder Judiciário! Inventaram uma liminar, e as professorinhas do Brasil ganham R\$400,00, R\$300,00, R\$500,00. Ganham R\$300,00, porque ele disse que tem muito Prefeito que diz: “Não, ela só dá um turno”. Então, é a metade do salário. Você entendeu, ô Crivella? Olha que você representa aqui Deus e o povo, Crivella. Você é pastor de Deus. Então, isso é uma vergonha! Está ouvindo, ô Raupp? Raupp! Mande enterrar essa liminar. O Luiz Inácio não é tão bravo e valente? Resolva essa... Não deixe essa herança maldita para a nossa querida Presidenta Dilma, de não se obedecer a lei que ele sancionou! Está sendo fraco. Ela foi parida aqui. Fizemos uma lei boa e justa, sancionada, e quedê o homem brabo? Por que ele não diz: “Isso é uma vergonha, essa liminar”? Tem professoras ganhando R\$300,00. E é verdade, eu sou Prefeitinho. Por que aí eles dizem: “Não, ela só dá um turno, ganha metade”. Tem é muito, por isso é que eles meteram... Novecentos e sessenta reais é o piso.

Ô Crivella, olha que você é de Deus. Pronto, a PEC dos policiais. Não venham me meter na cabeça – tu que representas o Rio de Janeiro – que aquela tomada de Morro do Alemão significa alguma coisa. Aquilo é uma mídia, a verdade é o Elite 2. Vão assistir Elite 2, traduz os governos que nós temos. Ali é ridículo. Todas as Forças Armadas para tomar um morro. Quantos morros tem o Rio de Janeiro? Quantos morros tem o Brasil? E quantos? Tem uma pesquisa da Confederação Nacional dos Municípios, ô Crivella: 98% dos Municípios brasileiros estão dominados pelo *crack*. O morro, aquela mídia, um morro. Quantos morros há no Rio? Quantos morros tem o Brasil? Ô Raupp, lá na minha Parnaíba, eu nem conheço mais, as casas do Rio que têm muro alto e aqueles fios elétricos. As dos pobres médicos têm muro alto e caco de vidro, todo mundo com medo de todo mundo. E os *cracks*.

Então, eu acredito, ô Raupp... Está aí que o Renan – inspirado e corajoso – fez uma PEC, e eu presidi este Senado cinco reuniões de noite para votar no Renan, dava R\$3.500,00 para o soldado, que é muito para um militar do Norte e do Nordeste. Que ele ganhe R\$1.000,00, R\$1.100,00. Eu disse: “Pega a do Renan, que ele é do Governo”. Não, aí enrolaram lá, Michel Temer, PEC 300, porque a 300 igualaria todos a essa

ilha de riqueza que são os policiais do Distrito Federal. Aí nem uma, nem a outra.

Ô Crivella, desligue o telefone. É o seguinte, Crivella: eu não acredito na segurança e naquela mídia toda do Morro do Alemão, com policial ganhando R\$1.100,00. É o que ganha no Piauí e no Pará. Eu não acredito!

Está vendo, ô Raupp? Eu vou entregar na sua mão isso para resolver. Não vamos deixar essa herança maldita para a nossa querida Presidente que vai assumir. É a Presidente de todos nós! Eu não votei nela porque havia outro e estava na opção. Você sabe que até magoado saí do PMDB. Mas não deixe essa herança maldita para a nossa Presidente!

E outra: os profissionais de saúde. Tem uma aqui, passou aqui e foi para a Câmara... Olha, se um Deputado pode ganhar R\$27 mil, que venha uma cascata... Um Senador Federal e um Deputado Estadual vão ganhar R\$22 mil, os Vereadores vão ganhar R\$15 mil. Ô Crivella, Vereador vai ganhar R\$15 mil! Então, há um piso para médico. Passou aqui. Nós aprovamos. Eu lutei na Comissão de Saúde: R\$7,5 mil. Ora, o médico estuda muito mais do que muitos outros profissionais.

Tenho uma filha que está há quatro anos, depois que terminou Medicina, é só negócio de residência, pós-graduação. É complicado isso. É mais difícil do que no meu tempo, não é verdade? Então, R\$7,5 mil nós aprovamos. Está lá na Câmara, na Casa dos 300 picaretas, como Luiz Inácio disse.

E a sua: os R\$900,00 do piso da professora. Não vamos deixar essa herança maldita para a Dilma!

(Interrupção do som.)

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI) – O piso dos médicos. Por que os médicos podem ganhar os R\$7,5 mil que nós aprovamos, os Senadores e Deputados, R\$ 27 mil; os da Justiça, R\$ 30 mil e tantos; o Deputado Estadual vai ganhar R\$22 mil; o Vereador, R\$15 mil... Então, há os médicos também, os profissionais de saúde, e a sua professora, o mais vergonhoso: o piso de R\$960,00.

Então, saio com isso. Vamos livrar nossa Presidenta querida dessa herança maldita. E o fator previdenciário é a maior imoralidade. Nós votamos e tudo, e aí Luiz Inácio não foi verdadeiro. Aí Luiz Inácio foi falso. Luiz Inácio vetou. A da professora, Cristovam, nosso abraço e nosso aplauso! Ele não gosta da verdade. Vá encher outro, Luiz Inácio! Aqui, eu sou livre! Sou do Piauí. Nós enfrentamos os portugueses em guerras sangrentas e os tiramos deste País, do Brasil, para ele ser uno. Aplausos por ele ter sancionado a lei do Cristovam, que dava o piso!

Mas sabem a vergonha que ele fez? Boris Casoy dizia: “Isto é uma vergonha!”. O fator redutor, que tira, que garfa, que rouba 40% do ordenado dos aposentados, ele vetou na hora do primeiro jogo do Brasil na Copa do Mundo. E os velhinhos que aqui passaram noites com fome? V. Ex^a fez vigília. Nós fizemos à noite, os velhos morrendo. Aí ele aproveitou o entusiasmo e se esqueceu. E a mídia? Serve aos banqueiros, os banqueiros estão ganhando dinheiro, porque fizeram uns empréstimos consignados, que tiram mais de 40% dos velhos.

Então, são esses cinco itens que não quero deixar para nossa Presidência como herança maldita.

Cristovam Buarque, que sonhou dignidade para as professoras, mas elas foram envergonhadas, enforcadas, e não se ouviu um grito deste Presidente heróico e corajoso que é Luiz Inácio.

Com a palavra, Cristovam Buarque.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Permite-me um aparte, Senador?

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI) – Pois não.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Fico feliz ao vê-lo trazendo para cá esse assunto do piso salarial do professor. E quero dizer que eu, ontem, junto com o Senador Pedro Simon, demos entrada a um projeto de lei, Senador Mão Santa, dando um aumento de 61% ao piso salarial do professor, ou seja, o mesmo aumento salarial que foi dado aos Parlamentares a gente dará também ao piso salarial dos professores. É claro que o valor é muito menor. O aumento salarial de 61% para os Parlamentares...

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI) – Ficava R\$ 960,00.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Houve um aumento recente e chegou a R\$1.200,00. Agora, ele é R\$ 1.800,00. Seria um aumento...

(Interrupção do som.)

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI) – Eu quero lhe dizer que foi votado com uma liminar. Era uma monstruosidade.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – É. Mas eu quero...

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI) – A garantia do salário mínimo. Agora aí disparou.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Eu quero pedir o apoio desta Casa. Eu creio que, se nós somos capazes, como aconteceu – é verdade, Senador Crivella, não estava na pauta, poucos aqui –, um aumento salarial dos Senadores, como a gente não dá esse mesmo aumento salarial ao piso dos professores? A diferença é que aqui equivale a R\$10 mil o aumento, lá serão R\$600,00 apenas. Será que alguém

vai ficar contra isso? Depois de darmos um reajuste a nós próprios, sermos contra dar o mesmo valor ao piso salarial? Eu confesso que a minha intenção...

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI) – E o salário mínimo que vai ser dado é de 5,8%.

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – Eu confesso, Senador, que a minha ideia inicial era propor esses 61% para todos os professores do Brasil, mas seria inconstitucional, o Senado não pode fazer isso, mas o piso pode. Mas podemos aumentar o piso salarial. Eu tenho orgulho de dizer que, junto com Pedro Simon, ontem, demos entrada a esse projeto, e quero pedir o apoio de todos o Senadores e Deputados para que a gente possa estender ao piso salarial o aumento que foi dado aos Parlamentares, até porque, quanto a esse aumento, não vou discutir a justiça dele, não vou de jeito nenhum! Se a gente deve ganhar igual a um Ministro do Supremo ou não, comparar o nosso salário ao do Ministro do Supremo ou ao salário mínimo, não vou discutir a justiça aqui. Mas, do ponto de vista da oportunidade, não foi a melhor. Não foi. Não estamos num momento de tanta força, de tanta credibilidade que a opinião pública nos aplauda ao darmos esse aumento. Não foi o melhor momento. Pode-se dizer: “Mas ou era agora, ou daqui a quatro anos”. Podia se dar agora o aumento pela inflação

(Interrupção do som)

O Sr. Cristovam Buarque (PDT – DF) – ... e fazer um escalonamento de aumento para chegar ao teto dos juízes, se fosse assim, Senador Raupp. Não vou discutir a justiça, eu quero discutir a oportunidade. Eu faço até questão de também... não é comparar com outros, mas o meu salário de professor da Universidade, titular, ex-Reitor e com 31 anos é maior do que o de Senador. Eu, ao ser Senador, perco salário – salário, não estou nem falando de outras coisas como eu fazia, consultoria, recebia por palestras, fazia parte de conselhos, aí o meu salário seria muito, muito maior. Mas eu vim ser Senador. Tenho que prestar uma conta à opinião pública que um professor não precisa. Nesse sentido, o momento não foi bom. A justiça eu não discuto. Agora, vamos fazer pelo menos isto: vamos dar esse aumento ao piso salarial, Professor Raupp. E não é um gasto impossível. Se comparamos com o que vamos gastar em outras coisas por aí, é perfeitamente possível. E eu quero o apoio de cada Senador para esse projeto do Senador Pedro Simon e de minha autoria, também, que demos entrada ontem mesmo nesta Casa.

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI) – Eu agradeço as palavras e o apoio e faço votos. Raupp, V. Ex^a está na Presidência, V. Ex^a que simboliza o grande PMDB,

não vamos entregar à Presidenta Dilma essa herança maldita de dívida do salário mínimo, do piso salarial dos professores, da PEC dos policiais, do salário dos profissionais de saúde, como os médicos, e o fator previdenciário, que rouba a aposentadoria dos velhinhos.

Essas são as nossas palavras e a certeza de que esses Parlamentares saberão fazer justiça e defender a nova Presidência dessa herança maldita que Luiz Inácio entrega a ela.

Durante o discurso do Sr. Mão Santa, o Sr. Mozarildo Cavalcanti deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Valdir Raupp.

O SR. PRESIDENTE (Valdir Raupp. PMDB – RO)

– Concedemos a palavra ao nobre Senador Cristovam Buarque. S. Ex^a dispõe de dez minutos para fazer seu pronunciamento.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF. Pro-

nuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente Valdir Raupp, Srs. Senadores, Sr^{as} Senadoras, depois do aparte que fiz ao Senador Mão Santa, o meu discurso pode até ter ficado desnecessário, porque o que eu queria era comunicar aqui que o Senador Pedro Simon e eu, ontem, demos entrada a um projeto de lei pelo qual o piso salarial dos professores do Brasil seria reajustado na mesma taxa do reajuste que houve ao salário nosso, de Parlamentares.

Eu creio que isso seria o mínimo que poderíamos fazer para mostrar ao Brasil inteiro que nós não estamos pensando apenas em nossos salários. Estamos pensando também nos salários dos outros, que nós estamos pensando na educação, que nós estamos pensando nas crianças.

Eu creio que esse era o mínimo que a gente poderia fazer, inclusive para dar uma legitimidade ao aumento salarial. Não vou discutir aqui se é justo ou não o Parlamentar ganhar o mesmo salário de um Ministro do Supremo. Não vou discutir aqui se a gente deve comparar o nosso salário com o salário do Ministro do Supremo ou com o salário mínimo. Não vou discutir isso. O que eu quero discutir é se esse era o momento em que nós, do Congresso, estamos com tanta força e credibilidade ao ponto de darmos um aumento desse tamanho, e aí a minha resposta é de que não era o momento oportuno.

Nós precisamos olhar o povo como o médico olha os seus clientes. O médico não aumenta o valor da sua consulta no momento em que a sua credibilidade como médico não está bem entre os doentes, e nós, hoje, estamos com dificuldades pelas crises dos últimos anos. Essa é a razão pela qual não é oportuno.

Não vou discutir o valor também. Como professor universitário, ex-reitor, professor titular, 31 anos, o meu salário é maior do que o do Senador, mas eu sou uma exceção entre os professores das universidades, pela minha idade, pelo meu tempo de magistério, pelo fato de ter sido reitor. A média não ganha esses salários. Eu ganharia muito mais se não fosse Senador; pelas palestras que eu cobrava – como Senador, eu não cobro –, pelos Conselhos de que eu podia fazer parte, pelas consultorias que eu dava nacionalmente e internacionalmente, mas escolhi ser Senador, Senador Crivella, então tenho que esquecer esses salários que eu teria, como alguns empresários aqui teriam muito mais dinheiro.

Aliás, creio que aqui, nesta Casa, qualquer um pode ganhar mais sem ser Senador do que sendo Senador. Não vou dizer todos, mas quase todos conseguiriam. Nós fizemos uma opção, e essa opção exige prestar contas e ter um salário que a população realmente reconhece como aquele que deve ser.

Eu fui muito bem votado nessas últimas eleições, mas, se eu consultasse os meus eleitores sobre esse aumento, será que eles me dariam esse aumento ou eles iam pedir que antes fizéssemos certas coisas que querem que façamos? Uma delas é, por exemplo, darmos um aumento salarial para os professores do Brasil.

Nós não temos o poder aqui, como Senadores, de dar aumento para todos os professores do Brasil, mas temos o poder de definir o piso salarial.

Por isso, espero que o projeto de lei do Senador Pedro Simon e meu também venha a ter o apoio de todos os Senadores e, também, de todos os Deputados. Se a gente fizer isso, é bem capaz que as pessoas lá fora digam: “Puxa, esse pessoal está realmente pensando em agir para resolver uma das tragédias do Brasil: a tragédia educacional!” E, quem sabe, a partir daí, nos vejam como médicos que merecem uma consulta mais cara. Mas, primeiro, vamos mostrar aos nossos clientes que nós somos capazes e, aí sim, esses clientes vão nos aplaudir pela consulta que nós cobramos a eles.

Isso era o que eu tinha a dizer, Senador Raupp, repetindo muito do que eu falei há pouco no meu aparte ao Senador Mão Santa. Mas, como eu estava inscrito para falar – e queria falar sobre esse assunto –, que fique registrado esse projeto e o meu pedido para que aprovemos um aumento no piso salarial do professor na mesma proporção do aumento dado, nesta semana, ao salário dos Parlamentares.

O SR. PRESIDENTE (Valdir Raupp. PMDB – RO)

– Obrigado, Senador Cristovam. A Mesa parabeniza V. Ex^a pelo belo pronunciamento e pelo aparte também que fez ao Senador Mão Santa.

Concedemos a palavra ao nobre Senador Marcelo Crivella. E eu pediria que, logo em seguida ao vosso

pronunciamento, viesse presidir a sessão para que eu possa também fazer uso da palavra.

Tem V. Ex^a a palavra.

O SR. MARCELO CRIVELLA (Bloco/PRB – RJ. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Valdir Raupp, Senador Cristovam Buarque, senhores telespectadores da TV Senado e senhores ouvintes da Rádio Senado, olhem, de tudo o que ouvi em defesa do aborto, a suposição de que a maioria dos homens brasileiros já engravidou a “namoradina” e que isso basta para legitimá-lo é, de longe, o mais desqualificado argumento, e será duro superá-lo, e, se um dia o for, arrisco dizer, será por focinho de vantagem, porque estou convencido de que atingimos o vértice da sandice.

É justo indagar: como se pode assumir que uma questão que toma com ardor o cenário político há tanto tempo e quase redefine o destino da recente eleição presidencial possa ser elucidada com o mero argumento da necessidade de se descartar uma vida concebida na paternidade irresponsável? Aliás, descarta-se o feto e a mãe, já que a conotação popular de “namoradina” é da aventura sem intenção mais séria.

Namoradina... a que situação humilhante se reduz a alma feminina em plena era Dilma, sobre a qual repousa a sagrada missão de sintetizar na sua personalidade as resistências morais e de caráter da mulher brasileira.

É bem verdade que vivemos um tempo de acentuada expansão das paixões, contingência cruel dos processos de nossa evolução social. Tempo de uma violência anômica, do aumento exponencial do consumo de álcool e drogas, da gravidez na adolescência, do desprestígio do matrimônio, do afastamento de Deus, num Rio de Janeiro de 400 mil crimes registrados por ano. Mas a nós, políticos, não cabe se conformar com o que somos, mas ousar sonhar o que não somos, mas queremos ser.

A nós cabe mostrar que somos capazes de guardar fidelidade aos valores morais de nossos País e as virtudes autênticas de nossa tradição de nobreza e dignidade cristã, e não nos tornar um povo que perde a sua consciência humana e social e se transforma em inexpressivo ajuntamento de pessoas, sem história, sem beleza, sem dignidade e sem bravura, e, pior, que passa a ser animado tão somente pelos mesquinhos egoísmos de sua natureza inferior para legislar.

Nesta hora turva da vida nacional, em que se tenta resgatar das mãos criminosas centenas de comunidades carentes, não é lícito a ninguém, com alguma parcela de responsabilidade na vida pública do País, o direito de silenciar-se diante da afronta à vida, à família e aos bons costumes.

A nossa geração, mais do que qualquer outra, precisa distinguir-se pela coragem e pela firmeza, pela disposição

para empreender uma revolução silenciosa e interior para readquirir o gosto das coisas simples, o exemplo de liderança pelo idealismo, renúncia e destemor e reencontrar o caminho da virtude da solidariedade e da confiança.

Esta, talvez, seja a derradeira experiência do ideal democrático da minha terra. Fazer dos nossos quadros políticos exemplos que inspirem nossos jovens, tragam orgulho e alento aos idosos e não envergonhem nossos irmãos.

Se, por displicência, indiferentismo ou incompreensão, deixarmos escapar essa oportunidade que chega na brisa de esperança do episódio recente de enfrentamento às milícias e ao tráfico, para assentarmos em bases sólidas, no nosso Estado, uma democracia inspirada nos princípios eternos e insubstituíveis da dignidade da pessoa humana, que, obviamente, não se harmoniza com o sexo banal, teremos cometido um crime de lesa-pátria, e, cedo ou tarde, teremos um melancólico retrocesso com um povo espoliado nas suas esperanças, ludibriado na sua confiança e traído nos seus ideais.

Fui recrutado nas classes populares da cristandade e trago no meu coração e na minha consciência de brasileiro as ressonâncias dos sentimentos e das aspirações que dominam a nossa gente. A crise da violência contemporânea só poderá ser enfrentada e vencida com uma revisão de valores, numa reforma de costumes, no respeito aos nossos princípios sagrados.

Não sou hipócrita para imaginar ser melhor que qualquer outro. Não sou. Vejo mérito num rasgo de sinceridade, mas daí deve se seguir o arrependimento e não uma política pública para legitimar o erro, o engano e a fraqueza moral.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Valdir Raupp. PMDB – RO) – Obrigado a V. Ex^a.

Gostaria que V. Ex^a presidisse a sessão por 10 minutos.

O Sr. Valdir Raupp deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Marcelo Crivella.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Crivella. Bloco/PRB – RJ) – Concedo a palavra ao Senador Valdir Raupp, representante do bravo Estado de Rondônia.

O SR. VALDIR RAUPP (PMDB – RO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador Marcelo Crivella, Sr^{as} e Srs. Senadores, senhores ouvintes da Rádio Senado, senhoras e senhores telespectadores da TV Senado, é com grande satisfação que subo a esta tribuna para registrar uma viagem que fizemos ao país vizinho, Bolívia.

Estive, no dia 6 de dezembro, acompanhado da Deputada Federal Marinha Raupp, do Senador Acir Gurgacz, do Prefeito da Cidade de Guajará-Mirim, em Rondônia, do Presidente da Câmara dos Vereadores, do Presidente da Associação Comercial e Industrial, visitando as cidades fronteiriças de Guajará-Mirim, em Rondônia, e Guayaramerín, na Bolívia, cidades gêmeas, separadas pelo Rio Mamoré. Lá fui para, mais uma vez, discutir questões de interesse da região, especialmente, Sr. Presidente, a construção da ponte binacional que ligará Brasil e Bolívia pelas duas cidades, aproximando nosso País do Oceano Pacífico.

O Presidente da República do nosso País, Luiz Inácio Lula da Silva, fez um compromisso com o Presidente boliviano Evo Morales de pagar uma dívida centenária. Segundo o Tratado de Petrópolis, firmado em 1903 – Um tratado de 107 anos –, o Brasil se comprometeu a dar à Bolívia, depois das guerras da Bolívia com o Peru e com o Chile, que a impediram de escoar os seus produtos pelo portos do Oceano Pacífico, uma saída ao Atlântico, e essa saída seria La Paz, Riberalta, Guayaramerín e Guajará. Os produtos seriam transportados pela estrada de ferro Madeira-Mamoré, de Guajará-Mirim a Porto Velho, e aí, sim, seriam embarcados no porto de Porto Velho e chegariam até Belém do Pará para traslados em navios de grande Calado.

Mas até hoje o Brasil não construiu essa ponte binacional ligando o Brasil à Bolívia, ou a Bolívia ao Brasil. Houve algum atraso no início da licitação desta obra, o que sempre gera algum grau de ansiedade e de frustração. Mas tenho esperança de que, em breve, esta ponte será licitada, contratada e terão início as suas obras, o que irá beneficiar diretamente toda a região da fronteira, tanto no Brasil quanto na Bolívia e, indiretamente, todo o Estado de Rondônia e por que não dizer grande parte do Brasil.

De fato, Sr. Presidente, a construção dessa ponte, em conjunto com a modernização e a recuperação das rodovias federais no Estado, vai, com toda certeza, impulsionar significativamente a economia rondoniense, facilitando os transportes, eliminando custos importantes que diminuem a nossa competitividade.

Da mesma forma, quero aqui citar um outro projeto, que vai se integrar a esses outros projetos da ponte que acabo de falar: a Rodovia 080. A BR-080 sai do Planalto Central e corta Mato Grosso, Rondônia, saindo de Machadinho d'Oeste, fronteira de Rondônia com Mato Grosso, passando em Ariquemes, Monte Negro, Campo Novo, Buritis, saindo de Nova Mamoré, já próximo de Guajará-Mirim, na BR-425, interligando essa saída de Rondônia para o Pacífico, por meio da ponte binacional de Guajará-Mirim/Guayaramerín.

Da mesma forma, recebemos, com muito entusiasmo, e até visitamos um trecho da obra da BR que liga Guayaramerín a La Paz, passando por Riberalta, por algumas cidades bolivianas, abrindo caminho para mais um corredor de exportação rumo aos portos do Pacífico, dessa vez ao Porto de Arica, no Chile, encurtando distâncias, ficando muito mais próximos dos portos para exportarmos os nossos produtos.

Já vamos ter inaugurada, no início do ano, a BR-364, ligando Rondônia ao Acre e ao Peru – o trecho peruano está sendo concluído. Há lá várias empresas brasileiras trabalhando. Pude visitá-la pessoalmente no ano passado, de carro, saindo de Rondônia, passando pelo Acre, cortando todo o Peru até o Porto de Ilo, no Oceano Pacífico, e de Ilo a Arica pela rodovia Panamericana.

Então, estes dois corredores – tanto o que sai pelo Acre-Peru como esse que sai de Rondônia pela Bolívia, chegando aos portos do Chile –, vão encurtar distâncias para que os Estados do Norte encontrem os portos do Pacífico, a fim de exportarem os nossos produtos, principalmente para os mercados asiáticos, baixando os custos.

Falo também, Sr. Presidente, da restauração da BR-364, que faz parte desse complexo que vai de Vilhena até Porto Velho, de Porto Velho a Rio Branco, no Acre, e da restauração também da BR-425, que vai de Abunã até Guajará-Mirim, como a construção da ponte também do Rio Madeira, lá no Distrito de Abunã. A única balsa que temos e que vai ficar na rodovia do Pacífico vai ser essa da divisa de Rondônia com o Acre. A ponte do Abunã está sendo licitada também. E outras obras, como a BR-319, que liga Porto Velho a Manaus, também a ponte está em construção, uma grande ponte, de mais de mil metros de extensão, sobre o rio Madeira. Todas essas obras fazem parte de um complexo viário do nosso Estado e de outros Estados vizinhos para melhorar a trafegabilidade e o transporte.

Falo também das usinas. Nessa reunião de Guayaramerín com autoridades bolivianas, discutimos a construção de mais duas grandes usinas hidrelétricas. Estão em construção hoje a Usina de Jirau e a Usina de Santo Antônio, cada uma na média de 3.150 megawatts, 3.200 megawatts de energia, totalizando quase 7 mil megawatts de energia – mais da metade de Itaipu, a maior usina do Brasil. A conclusão dessas obras está prevista para 2012 – as usinas do Madeira.

Então, queremos trabalhar nos estudos e nos projetos para iniciar mais duas usinas: uma no rio Madeira, binacional, Brasil-Bolívia, porque fica nas proximidades de Nova Mamoré e Guajará-Mirim, também do mesmo tamanho de Jirau e Santo Antônio; e uma quarta usina, que seria no rio Beni, na Cachoeira Esperança – a do Rio Madeira é Cachoeira Ribeirão, e

a do rio Beni é Cachoeira Esperança –, que vai gerar também mais 3.000 megawatts de energia.

As autoridades bolivianas estão eufóricas e entusiasmadas com a possibilidade desses dois grandes projetos, uma usina binacional e uma 100% boliviana, a serem construídos com a tecnologia e com a força do nosso País, do nosso querido Brasil. Da mesma forma que as Usinas do Jirau e Santo Antônio, que estão gerando 29 mil empregos diretos, essas outras duas usinas poderão também gerar em torno de 20 mil, 30 mil empregos diretos, afora os empregos indiretos gerados, levando outras indústrias para Porto Velho e toda a região.

Quero registrar ainda, Sr^{as} e Srs. Senadores, com muita satisfação e orgulho, que, por ocasião dessa visita a Guayaramerín, na Bolívia, fui gentilmente agraciado com o título de Cidadão Hospede da Cidade de Guayaramerín.

Deixo aqui meus sinceros agradecimentos ao povo daquela cidade, a quem saúdo, na pessoa de seu alcaide, o Prefeito José Alexander Guzmán Maldonado, e do Presidente da Câmara de Vereadores e todos os vereadores de Guayaramerín, que concederam essa honraria a mim, à Deputada Federal Marinha Raupp e ao Senador Acir Gurgacz.

Essa homenagem que recebi da cidade-irmã de Guayaramerín tocou-me especialmente e reforça a minha disposição e o meu ânimo para continuar me empenhando pelos interesses da região, em especial pela construção da ponte binacional e das Usinas de Cachoeira Ribeirão e Cachoeira Esperança.

Tenho grande esperança, Sr. Presidente, de que 2011 trará muitas e boas notícias para Rondônia, no que se refere à infraestrutura de transportes e de energia. Aliás, Sr. Presidente, recentemente a Superintendência Regional do Dnit, nos Estado de Rondônia e Acre apareceu duplamente no *ranking* de desempenho do departamento, ocupando o primeiro e terceiro lugares por sua atuação nos dois Estados, o que demonstra a seriedade com que vem desempenhando a tarefa de modernizar a estrutura viária naquela região do País.

Parabenizo aqui o Dr. Ribamar Oliveira, que é o superintendente da Unit, a unidade do Dnit em Rondônia e Acre, e todos os seus engenheiros, técnicos e profissionais que trabalham naquela superintendência.

Para finalizar, Sr^{as} e Srs. Senadores, quero aqui mais uma vez confirmar meu empenho e meu compromisso em manter os esforços que sempre empreendi em benefício da infraestrutura de transportes e de energia em Rondônia. Tive a grande satisfação e a honra de ter sido escolhido pelo povo rondoniense para estar mais oito anos nesta Casa como representante do Estado, e quero dizer que a preocupação, que sempre demonstrei, com as questões de infraestrutura permanecerá uma

das principais bandeiras no meu novo mandato que se iniciará em janeiro do próximo ano. E dessa vez, Sr. Presidente, recebendo uma votação histórica do povo de Rondônia, tendo sido o político mais votado da história do Estado de Rondônia. Então, agradeço de coração ao povo do meu querido Estado de Rondônia; da nossa capital, Porto Velho, onde tive também uma votação histórica, recorde, assim como em todo o Estado. Dedicarei esse meu novo mandato para devolver, em forma de trabalho e de muito esforço, o carinho e o apoio que tive do povo do meu querido Estado de Rondônia.

A todos os cidadãos das cidades de Guajará-Mirim e de Guayaramerín, que sempre me receberam de forma calorosa e hospitaleira, deixo aqui minhas saudações e a lembrança de que podem sempre contar comigo para lutar por seus legítimos interesses.

Sr. Presidente, quero ainda, ao finalizar, antecipadamente dar os parabéns a nossa querida Presidente da República, Dilma Rousseff, que será diplomada a partir das 17 horas no Tribunal Superior Eleitoral. Da mesma forma, parabenizo o nosso Vice-Presidente da República, Michel Temer, Presidente até poucos dias da Câmara dos Deputados, e Presidente Nacional do meu Partido, PMDB. Ocupo ao lado dele a Vice-Presidência Nacional do PMDB.

Acredito que a dupla Dilma e Michel vai desempenhar um grande trabalho pelo País, continuando o legado do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que deixa, no dia 1º de janeiro, o mandato de Presidente, mas, tenho certeza, de que com a consciência tranquila do dever cumprido. No que depender de mim, da nossa Bancada do PMDB, e tenho certeza de que toda Base aliada, a Presidente Dilma e o Vice-Presidente Michel farão um grande mandato, de grandes realizações, de continuidade no desenvolvimento do nosso País, da infraestrutura, da educação, da saúde, da segurança pública – nessas três últimas áreas que citei, precisamos melhorar. Vou dar tudo de mim aqui no Senado Federal para que eles tenham sucesso nesse mandato. Que o nosso País e o meu Estado continuem crescendo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Crivella. Bloco/PRB – RJ) – Não havendo mais oradores inscritos, antes de declarar encerrada esta sessão, quero apenas parabenizar a nossa futura Presidenta, como fez o Senador Valdir Raupp, e desejar todo sucesso a ela, que hoje será diplomada. Que possa, sob a inspiração de Deus, honrar as virtudes da mulher brasileira.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Crivella. Bloco/PRB – RJ) – Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 13 horas e 32 minutos.)

**ATA DA 191ª SESSÃO, DELIBERATIVA ORDINÁRIA,
EM 25 DE NOVEMBRO DE 2010**

(Publicada no **Diário do Senado Federal nº 194**, de 26 de novembro de 2010)

À página 53082, onde se lê:

Mensagem nº 633, de 2010

Leia-se:

Mensagem nº 633, de 2009

**ATA DA 192ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA,
EM 26 DE NOVEMBRO DE 2010**

(Publicada no **Diário do Senado Federal nº 195**, de 27 de novembro de 2010)

Exclua-se o texto da página 54121, publicado por erro gráfico.

.....
À página 54151, por omissão gráfica,

Onde se lê:

O Artigo V do Acordo fica emendado nos termos seguintes:

Leia-se:

ARTIGO III

O Artigo V do Acordo fica emendado nos termos seguintes:

.....
À página 54161, publique-se, por omissão gráfica, após a assinatura constante na página, o seguinte:

“EM Nº 00253 MRE DODC/DMAC/DAI/- BRAS GUAT”

**ATA DA 195ª SESSÃO, DELIBERATIVA ORDINÁRIA,
EM 30 DE NOVEMBRO DE 2010**

(Publicada no **Diário do Senado Federal nº 197**, de 1º de dezembro de 2010)

À página 54381, sumário, 2ª coluna, onde se lê:

1.2.20 Comunicação da Presidência

Designação do Senador Cícero Lucena para integrar o Conselho da Comenda de Direitos Humanos Dom Hélder Câmara, conforme indicação da Liderança do PSC. (Ofício nº 78/2010, de 30 do corrente)

Leia-se:

1.2.20 Comunicação da Presidência

Designação do Senador Cícero Lucena para integrar o Conselho da Comenda de Direitos Humanos Dom Hélder Câmara, conforme indicação da Liderança do PSDB. (Ofício nº 78/2010, de 30 do corrente)

À página 54382, sumário, onde se lê:

SENADOR MÃO SANTA, como Líder – Homenagem a Petrônio Portella por ocasião do transcurso dos 30 anos de sua morte e ao médico Oscar Eulálio, ex-Prefeito de Picos/PI. Defesa de projeto de resolução que regulamentará as eleições de trinta e sete parlamentares brasileiros para o Parlamento do MERCOSUL, a partir de 1º de janeiro de 2011.

Leia-se:

SENADOR MÃO SANTA – Homenagem a Petrônio Portella por ocasião do transcurso dos 30 anos de sua morte e ao médico Oscar Eulálio, ex-Prefeito de Picos/PI. Defesa de projeto de resolução que regulamentará as eleições de trinta e sete parlamentares brasileiros para o Parlamento do MERCOSUL, a partir de 1º de janeiro de 2011.

ATA DA 199ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 6 DE DEZEMBRO DE 2010

(Publicada no **Diário do Senado Federal nº 201**, de 7 de Dezembro de 2010)

À página 55992, republicue-se, por omissão gráfica, a EMENDA Nº 1-PLEN ao Projeto de Resolução Nº 65, de 2010.

EMENDA Nº 1 – PLEN

EMENDA OFERECIDA AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 65, DE 2010, QUE RATIFICA, COM BASE NO ART. 98, INCISO III, DO REGIMENTO INTERNO DO SENADO FEDERAL, OS ATOS DE GESTÃO RELATIVOS AO QUADRO DE PESSOAL EFETIVO DO SENADO FEDERAL, PRATICADOS NO EXERCÍCIO DAS ATRIBUIÇÕES PREVISTAS NO ART.52, INCISO XIII DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL E NO ART. 3º DA PARTE II DO REGULAMENTO ADMINISTRATIVO DO SENADO FEDERAL.

Acresça-se ao art. 2º do Projeto de Resolução nº 65/2010, o seguinte § 6º, com a conseqüente modificação no Anexo II da mesma proposição:

“Art. 2º

§ 6º Em cumprimento ao Acórdão nº 3.087/2010 do Plenário do Tribunal de Contas da União, fica consolidado o quantitativo de cargos da categoria em extinção de Secretário Parlamentar, do quadro de servidores efetivos do Senado Federal, na forma do Anexo II desta Resolução.”

(...)

Anexo II

(...)

CATEGORIA	ÁREA	ESPECIALIDADE	Nº DE CARGOS
(...)			
Secretário Parlamentar (Nível II)			7
(...)			

JUSTIFICAÇÃO

Há, no Senado, atualmente, cinco servidores contratados antes da Constituição de 1988, que ocupavam, em 12 de dezembro de 1990, data da publicação da Lei nº 8.112/90, Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, o emprego celetista de Secretário Parlamentar, sem que este fosse transformado em cargo efetivo, à época, conforme determinava referida Lei, no art. 243, *caput*, e seu § 1º (providência que requereram em diversos processos).

Em 1996, dois desses servidores na mesma situação obtiveram o reconhecimento judicial de seu direito à pretendida transformação (um deles inclusive, já se aposentou), que foi operacionalizada pelos Atos da Comissão Diretora n.ºs. 21 e 22, de 1996. Em 2001, com a edição do Ato n.º 22, a Comissão Diretora promoveu, ainda, o reconhecimento administrativo da transformação operada pela Lei em relação a mais um servidor que ocupava o emprego de Secretário Parlamentar desde antes da promulgação da Constituição. Em virtude disso, constam do quadro de pessoal do Senado 2 (dois) cargos isolados de Secretário Parlamentar (Nível II), a serem extintos quando vagarem.

Por meio dos processos n.ºs. 015401/10-3 e 015400/10-7, duas servidoras solicitaram que fosse formulada consulta ao Tribunal de Contas da União sobre a legalidade de se estender o reconhecimento administrativo acima referido a outros servidores em situação similar.

O Presidente do Senado, com o Of. nº 236-2010/PRESID, formulou a consulta em questão, que foi respondida por meio do Aviso nº 2068-Seses-TCU-Plenário (Processo nº 028520/10-6), referindo-se ao Acórdão nº 3087/2010-TCU-Plenário, segundo o qual "o Tribunal de Contas da União já firmou entendimento sobre a matéria, ao apreciar consulta formulada pelo Presidente do Superior Tribunal Militar, objeto do Acórdão 2.737/2010-TCU-Plenário", "cuja resposta", segundo o voto do Ministro-relator, "foi no sentido da possibilidade da aplicação do disposto no art. 243, § 1º, da Lei 8.112/90, às contratações de pessoal, sem vínculo com a Administração Pública Federal, para o exercício de empregos de confiança, realizadas ao abrigo da CLT e antes da Constituição de 1988".

Pacificada a matéria no âmbito do Tribunal de Contas da União, resta a esta Casa aplicar a orientação firmada por aquela Corte de Contas, em relação aos processos existentes (processos n.ºs. 006331/06-8, 002278/07-3, 013775/06-5, 015455/06-8, 004177/05-3 e 015401/10-3), reconhecendo a transformação dos empregos de Secretário Parlamentar, operada pela Lei n.º 8.112/90, em cargos efetivos, relativamente aos servidores que ainda se encontram no Senado. Há um aumento de 5 (cinco) cargos efetivos de Secretário Parlamentar, a serem extintos quando vagarem.

Mr. D.D. Hall

**5ª Reunião da Mesa do Senado Federal,
realizada em 17 de novembro de 2010.**

Às onze horas e cinquenta minutos do dia dezessete de novembro de dois mil e dez, na Sala de Autoridades do Gabinete da Presidência, reúne-se a Mesa do Senado Federal, sob a Presidência do Sr. Senador José Sarney. Assinam, também, a lista de comparecimento os seguintes Senadores: Heráclito Fortes, Primeiro-Secretário; João Vicente Claudino, Segundo-Secretário; Patrícia Saboya, Quarta-Secretária; César Borges, Primeiro Suplente de Secretário, Adelmir Santana, Segundo Suplente de Secretário, Cícero Lucena, Terceiro Suplente de Secretário e Gerson Camata, Quarto Suplente de Secretário. Abertos os trabalhos, o Sr. Presidente, Senador José Sarney, agradece a presença e apresenta a pauta proposta, que é parte integrante desta Ata.

**5ª Reunião da Mesa do Senado Federal,
Em 17 de novembro de 2010.**

PAUTA

1 – ABERTURA

2 – REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

2.1 - Relator – Senador MARCONI PERILLO:

- **Requerimento nº 441, de 2010** (do Senador Jefferson Praia – ao Ministro de Minas e Energia) (Relator Senador Marconi Perillo)

Assunto: Solicita informações referentes às ações da Eletrobrás Amazonas Energia no Estado do Amazonas: 1) · Qual o Plano de Ação da Eletrobrás Amazonas Energia para o abastecimento de energia elétrica na cidade de Manaus? 2) · Quais são as principais dificuldades que o ministério enfrenta para oferecer serviços elétricos de qualidade à população do Estado do Amazonas? 3) · O que está sendo feito para melhorar as Redes de Distribuição de Energia no interior do Estado? 4) · A empresa conta com um número suficiente de pessoal para atender às atividades de operação e manutenção do sistema de distribuição de energia para todos os setores, inclusive o industrial e comercial? 5) Quantos grupos geradores estão sendo providenciados para o mercado de energia elétrica no interior do estado do Amazonas? 6) · Quais as medidas tomadas no sentido de providenciar a aquisição de peças de reposição para aplicação nos serviços de manutenção preventiva e corretiva dos grupos geradores? 7) · O que está sendo feito no sentido de eliminar o racionamento de energia elétrica em Benjamim Constant-AM?

(Observação: Relatório favorável)

- **Requerimento nº 450, de 2010** (do Senador Romeu Tuma – ao Ministro da Justiça) (Relator Senador Marconi Perillo)

Assunto: Solicita as seguintes informações: Quais os motivos que levaram o Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE), órgão do Ministério da Justiça (MJ), ainda no ano de 2006, a negar a extradição para o Paraguai de 03 (três) supostos

guerrilheiros paraguaios, que integrariam o grupo criminoso autodenominado Exército do Povo Paraguuaio (EPP). Existem ou não provas circunstanciais ou fortes indícios que justifiquem esse novo pedido do Governo Paraguuaio, de anulação do refúgio concedido pelo Brasil aquele suposto grupo terrorista. Qual a participação efetiva de brasileiros no atentado em que foi vítima o senador paraguuaio Robert Acevedo, no dia 26/04/2010. Se o grupo guerrilheiro EPP estaria se associando a narcotraficantes brasileiros, integrantes de conhecida organização criminosa nacional que tem a pretensão de comandar os presídios paulistas, com o objetivo de financiarem suas atividades criminosas recíprocas?

(Observação: Relatório favorável)

- **Requerimento nº 506, de 2010** (da Senadora Patrícia Saboya – ao Ministro da Fazenda) **(Relator Senador Marconi Perillo)**

Assunto: Solicita informações sobre a quantidade e quais são as empresas que aderiram ao Programa Empresa Cidadã, criado pela Lei nº 11.770, de 2008.

(Observação: Relatório favorável)

- **Requerimento nº 507, de 2010** (do Senador Pedro Simon – ao Ministro do Desenvolvimento Agrário) **(Relator Senador Marconi Perillo)**

Assunto: Solicita informações, baseadas em notícia divulgada pela imprensa, e em especial, pela revista

- Veja em sua edição nº 5.163, de 5 de maio do corrente, com a matéria: "Demarcação de Terras;

processos repletos de trambiques antropológicos” (mapa/quadro ilustrativo da matéria em anexo). 01 – Fornecer mapa/quadro demonstrativo e representativo (à semelhança do mapa/quadro da revista Veja) com os dados públicos e oficiais da real situação das áreas demarcadas de acordo com as seguintes categorias: de proteção ambiental discriminadas por sua especificação e natureza (parques, apas, reservas, flonas etc); para assentamento para fins de reforma agrária; para posse de remanescentes de quilombos e terras indígenas. 02 – Especificar quantitativamente e proporcionalmente do quanto que foi alegadamente colocado pela revista Veja como área demarcada, e o que realmente significou reserva, posse ou propriedade legal destas terras, e o que significa esses valores proporcionalmente em relação à titulação das terras nacionais.

(Observação: Relatório favorável)

- **Requerimento nº 572, de 2010 (do Senador Jefferson Praia – à Ministra do Meio Ambiente) (Relator Senador Marconi Perillo)**

Assunto: Solicita relatório com informações detalhadas sobre ações desenvolvidas em cada unidade de conservação no Estado do Amazonas.

Observação: o relatório é favorável, com nova redação, conforme quadro a seguir, tendo em vista substituir a expressão “cada unidade de conservação” por “cada unidade de conservação federal”.

QUADRO COMPARATIVO

REQUERIMENTO Nº 572, DE 2010 / EMENDA Nº 1-MESA (SUBSTITUTIVO)

RQS 572/2010	Emenda nº 1-Mesa (Substitutivo)
"Requeiro, nos termos dos artigos 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam solicitadas à Senhora Ministra de Estado do Meio Ambiente, IZABELLA MÔNICA VIEIRA TEIXEIRA: • Relatório com informações detalhadas sobre ações desenvolvidas em cada unidade de conservação no Estado do Amazonas."	"Requeiro, nos termos dos artigos 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam solicitadas à Senhora Ministra de Estado do Meio Ambiente, IZABELLA MÔNICA VIEIRA TEIXEIRA: • Relatório com informações detalhadas sobre ações desenvolvidas em cada unidade de conservação federal no Estado do Amazonas."

- **Requerimento nº 485, de 2010** (do Senador Antonio Carlos Junior – ao Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) (Relator Senador Marconi Perillo)

Assunto: Solicita informações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, sobre uso de recursos do Banco destinados ao financiamento, socorro e participação acionária em empresas. Solicita-se ao BNDES: 1. Informar as empresas que receberam, nos últimos seis anos, recursos da ordem de R\$ 100 milhões ou superior, explicitando, em cada caso, as razões que justificaram a utilização de recursos do Banco e, quando possível, incluindo uma avaliação sobre a operação efetuada; 2. Informar as empresas que, nos últimos seis anos, passaram a contar com a participação acionária do BNDES, explicitando, em cada caso, as razões que justificaram a utilização de recursos do Banco e, quando possível, incluindo uma avaliação sobre a operação efetuada.

Observação: o relatório conclui pelo encaminhamento da matéria à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, nos termos do

art. 9º do Ato da Mesa nº 1, de 2001 (informações sigilosas).

2.2 - Relator – Senador HERÁCLITO FORTES:

- **Requerimento nº 509, de 2010** (da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle – ao Ministro de Estado da Fazenda) **(Relator Senador Heráclito Fortes)**

Assunto: Requer, nos termos do art. 50, §2º, da Constituição Federal, combinado com o art. 90, inciso X, e arts. 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, ao Ministro de Estado da Fazenda informações sobre operações realizadas pelo Banco do Brasil S/A e o governo do Estado de Minas Gerais, tendo como objetivo a Administração da Folha de Pagamento dos servidores estaduais e a exclusividade na concessão de crédito consignado, dentre outros informes correlatos.

Observação: **Relatório favorável.**

- **Requerimento nº 599, de 2010** (do Senador Arthur Virgílio – à Ministra do Meio Ambiente) **(Relator Senador Heráclito Fortes)**

Assunto: Solicita informações sobre a arrecadação e distribuição da Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos – CFURH. 1 – De que maneira a aprovação do PLC 315/2009 afetaria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH – e o seu financiamento; 2 - Se a Agência Nacional de Águas – ANA tem conhecimento da aplicação dos recursos hídricos da compensação financeira, distribuídos aos estados, em ações concretas de despoluição de bacias críticas; 3 – Qual o papel dos municípios no

SINGREH e qual a sua responsabilidade e competência na gestão dos recursos hídricos; 4 – Quais os principais direcionamentos do Plano Nacional de Recursos Hídricos – PNRH e quais as suas fontes de financiamento; e 5 – Diante das perspectivas de crescimento econômico do país, e diante do fato de que a água, em quantidade e qualidade é fator limitante do desenvolvimento, de que forma a aprovação do PLC 315/2009 afetaria tais perspectivas.

Observação: Relatório favorável. A aprovação do Requerimento interromperá a tramitação do Projeto de Lei da Câmara nº 315, de 2009, nos termos do art. 216, inciso IV, do Regimento Interno.

- (PLC nº 315, de 2009, do Deputado Federal Chico da Princesa - *Altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, regulamentado pelo Decreto Federal nº 1, de 11 de janeiro de 1991, que trata da parcela pertencente aos Estados e Municípios do produto da Compensação Financeira dos Recursos Hídricos – CFRH*).

- **Requerimento nº 600, de 2010** (do Senador Arthur Virgílio – ao Ministro de Minas e Energia) (Relator Senador Heráclito Fortes)

Assunto: Solicita informações sobre a arrecadação e distribuição da Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos – CFURH, nos anos de 2007, 2008 e 2009, a fim de buscar subsídios para analisar a atual situação da gestão dos recursos hídricos no país, as controvérsias em torno do processo de distribuição dos valores arrecadados e o impacto produzido pelo Projeto de Lei da Câmara nº 315, de 2009, na gestão desses

recursos, discriminando quais foram as UHE's pagadores da CFURH; o valor recolhido por cada uma das UHE's; a distribuição, por Estado dos recursos arrecadados com a CFURH; e qual o valor pago diretamente a cada município beneficiário pela CFURH.

Observação: Relatório favorável. A aprovação do Requerimento interromperá a tramitação do Projeto de Lei da Câmara nº 315, de 2009, nos termos do art. 216, inciso IV, do Regimento Interno.

- (PLC nº 315, de 2009, do Deputado Federal Chico da Princesa - *Altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, regulamentado pelo Decreto Federal nº 1, de 11 de janeiro de 1991, que trata da parcela pertencente aos Estados e Municípios do produto da Compensação Financeira dos Recursos Hídricos – CFRH*).

- **Requerimento nº 673, de 2010** (do Senador Jefferson Praia – ao Ministro de Estado de Minas e Energia) (Relator Senador Heráclito Fortes)

Assunto: Solicita informações sobre as razões pelas quais a refinaria de Manaus (Reman) não foi contemplada com o aporte de recursos para sua modernização, da ordem de R\$ 1,5 bilhão, dentro do Plano de Negócios da Petrobras para 2010 a 2014.

Observação: Relatório favorável.

- **Requerimento nº 773, de 2010** (do Senador Mozarildo Cavalcant – ao Ministro de Estado dos Transportes) (Relator Senador Heráclito Fortes)

Assunto: Solicita informações a respeito dos recursos destinados ao Estado de Roraima entre os anos 2007 e 2010.

Observação: Relatório favorável.

2.3 - Relator – Senador JOÃO VICENTE CLAUDINO:

- **Requerimento nº 585, de 2010** (do Senador Marconi Perillo – ao Ministro de Minas e Energia) (Relator Senador João Vicente Claudino)

Assunto: Solicita informações sobre a Reserva Global de Reversão – RGR, sob a gestão das Centrais Elétricas Brasileiras – Eletrobrás. Nos seguintes termos: I – Qual o montante de capitalização do Fundo da Reserva Global de Reversão – RGR; II – Confirmação por parte da Eletrobrás se pretende cumprir o art. 18 da Lei 10.438 de 26 de abril de 2002, que determina a extinção ao final do exercício de 2010 do recolhimento de encargo relativo à Reserva Global de Reversão – RGR, nas contas de energia.

(Observação: Relatório favorável)

- **Requerimento nº 646, de 2010** (da Senadora Kátia Abreu – ao Procurador-Geral da República) (Relator Senador João Vicente Claudino)

Assunto: Solicita informações, com base no inciso XXXIII do art. 5º da Constituição Federal, e considerando a relevância pública do tema, sobre os custos da produção e veiculação da Campanha Carne Legal, promovida pelo Ministério Público Federal, bem como informar quem custeou essas despesas.

(Observação: Relatório pela rejeição) “O inciso XXXIII do art. 5º, mencionado no Requerimento como fundamento da solicitação de informações, diz respeito ao direito de qualquer cidadão receber dos órgãos públicos informações de seu interesse, seja interesse individual, coletivo ou geral. Tal dispositivo não confere ao Poder Legislativo a faculdade de encaminhar pedidos escritos de informações a autoridade não elencada no § 2º do art. 50.

A objetividade do dispositivo constitucional não comporta nenhum tipo de interpretação que possa ampliar o rol dos cidadãos aos quais podem ser direcionados os pedidos de informações, e desse modo o Requerimento se mostra marcado por vício de inconstitucionalidade. Ainda que fosse encaminhado o requerimento nos termos propostos e a informação não fosse prestada no prazo de trinta dias, não se aplicaria ao caso o disposto no mencionado art. 50, § 2º, *in fine*, da Constituição Federal, quanto à responsabilização da autoridade requerida, sendo, portanto, inócuo o pedido.

De outro lado, a ilustre requerente pode solicitar diretamente a qualquer órgão público, inclusive ao Ministério Público Federal, informações de seu interesse particular ou coletivo, observado o que dispõe a respeito a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, que **regulamenta a parte final do disposto no inciso XXXIII do caput do art. 5º da Constituição Federal e dá outras providências**, devendo a autoridade requerida prestar as informações, sob pena de responsabilidade, conforme garantia expressa no mencionado dispositivo da Lei Maior.”

2.4 - Relator – Senador **MÃO SANTA**:

- **Requerimento nº 617, de 2010 (do Senador Marconi Perillo – ao Ministro da Defesa) (Relator Senador Mão Santa)**

Assunto: Solicita informações sobre os repasses orçamentários para a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO para investimentos no Aeroporto Santa Genoveva de Goiânia – Goiás, nos seguintes termos: 1 - montante dos recursos federais repassados para

investimentos no Aeroporto Santa Genoveva desde 2004; 2 – investimentos realizadas pela INFRAERO nos aeroporto Santa Genoveva em Goiânia, desde 2004; 3 – cronograma de execução do projeto de construção do novo terminal de passageiros, executado pelo Ministério da Defesa, por meio do Departamento de Engenharia e Construção do Exército (DEC).

(Observação: Relatório favorável)

- **Requerimento nº 648, de 2010** (do Senador Antônio Carlos Valadares – ao Ministro de Minas e Energia) (**Relator Senador Mão Santa**)

Assunto: Solicita informações da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras sobre os planos de investimentos da empresa e de suas subsidiárias no Estado de Sergipe: 1. O Plano de Negócios da Petrobras e suas subsidiárias, para o período de 2010-2014, prevê investimentos no Estado de Sergipe? Em caso positivo, solicitam-se os seguintes detalhamentos: em quais segmentos (exploração e produção, refino ou processamento de gás natural, petroquímica e fertilizantes, geração de energia elétrica, biocombustíveis, logística de transporte e comercialização), valores respectivos, estágio dos projetos e resultados esperados. 2. Que investimentos estão previstos nas áreas social, ambiental, cultural e esportiva para o período 2010-2014, especialmente na área de segurança, meio ambiente e saúde? 3. Para os anos de 2015 e seguintes, quais investimentos são planejados para o Estado de Sergipe? 4. Que contribuição ou participação pode ser desenvolvida pelo Estado de Sergipe para atrair investimentos da Petrobras e suas subsidiárias no Estado? 5. Que impacto os investimentos planejados para o Estado de Sergipe poderão produzir em termos de geração de

emprego e renda, seja diretamente, seja pela perspectiva de contratação de fornecedores locais? E em termos socioambientais?

(Observação: Relatório favorável)

- **Requerimento nº 751, de 2010** (da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania ao Ministro de Estado das Relações Exteriores) **(Relator Senador Mão Santa)**

Assunto: Solicita informações ao Ministro de Estado das Relações Exteriores a respeito das relações do Brasil com a Bolívia: 1) O Brasil tem algum convênio com o Governo da Bolívia para o desenvolvimento de ações conjuntas destinadas ao combate ao tráfico de cocaína na fronteira? Quais os termos do convênio e como está sendo executado? 2) Diante dos resultados do 2º Encontro de Fronteira realizado neste mês de junho no Estado de Mato Grosso, demonstrando a existência de uma situação insustentável e altamente prejudicial à sociedade brasileira, qual será a política que o Ministério das Relações Exteriores adotará com relação ao Governo Boliviano? 3) Qual a avaliação do Ministério das Relações Exteriores do regime de Governo atualmente praticado na Bolívia, especialmente com relação ao respeito às liberdades democráticas?

(Observação: Relatório favorável)

3 – OUTROS ASSUNTOS

3.1 – Plano estratégico da Secretaria de Comunicação Social - SECS

3.2 – Requerimento de tramitação conjunta

- **Requerimento nº 1.466, de 2009**, do Senador Romero Jucá, que solicita a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado nºs 137 e 193, de 2009, que criam fundos de emergência.

3.3 - COMUNICAÇÕES RELATIVAS AO ART. 1º DO ATO DA COMISSÃO DIRETORA Nº 16, DE 2009

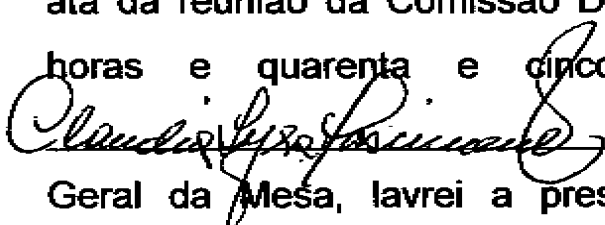
Ofício / Data	Senador(a)	Endereço
976/2010, de 02.07.2009.	Hélio Costa	Rua Professor Antonio Aleixo, nº 756, 6º andar – Bairro Lourdes – Belo Horizonte - MG CEP: 30180-150
13.07.2010	Niura Demarchi (no exercício do mandato de 08.07.2010 a 11.11.2010)	Rua Correia Pinto nº 314 – Centro Lages – SC CEP: 88502-200
030/2010, de 17.08.2010	João Faustino (no exercício do mandato de 15.07.2010 a 13.11.2010)	Av. Salgado Filho, 2190 – Empresarial Portugal Center – Salas 123/125 – Lagoa Nova – Natal/RN CEP: 59.056-000

3.4 –Escritório de Apoio às Atividades Parlamentares

Ofício / Data	Senador(a)
0017/2010, de 23.06.2010	Senador Alvaro Dias

Observação: solicita sobrestar o processo de criação e instalação do seu Escritório de Representação Política no Estado do Paraná. Oportunamente indicará o local onde deverá ser efetivamente instalada a referida unidade representativa.

Iniciada a apreciação da pauta pelo item nº 2.1 (**Requerimentos de informações**), o Sr. Presidente concede a palavra ao Senador João Vicente Claudino, que relata o **Requerimento nº 585, de 2010**, e relata *ad hoc* os **Requerimentos nºs 441, 506, 507, 572 e 485, de 2010**, cujos relatórios são aprovados pelos presentes. O **Requerimento nº 485, de 2010**, vai à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. O Senador Heráclito Fortes relata os **Requerimentos nº 509, 599, 600, 673 e 773, de 2010**, que submetidos a votos, são aprovados. Com a aprovação dos **Requerimentos nºs 599 e 600, de 2010**, fica interrompida a tramitação do Projeto de Lei da Câmara nº 315, de 2009, nos termos do art. 216, inciso IV, do Regimento Interno. O Senador Gerson Camata relata *ad hoc* os **Requerimentos nºs 617, 648 e 751, de 2010**. Os relatórios favoráveis são aprovados pelos presentes. Os **Requerimentos** são encaminhados à Secretaria-Geral da Mesa para as devidas providências. Quanto ao **Requerimento nº 450, de 2010**, a Mesa optou pela declaração de prejudicialidade da matéria, tendo em vista o falecimento do requerente. O **Requerimento nº 646, de 2010**, foi retirado da pauta. Passa-se, a seguir, à apreciação do item 3.2 (**Requerimento de tramitação conjunta**). Quanto ao **Requerimento nº 1.466, de 2009**, que solicita a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado nºs 137 e 193, de 2009, o Sr. Presidente concede a palavra ao Senador João Vicente Claudino que se manifesta contrariamente ao requerimento, uma vez que as matérias tratam de assuntos distintos. O **Requerimento nº 1.466, de 2009**, é rejeitado. Em seguida, o Sr. Presidente dá conhecimento aos presentes das comunicações relativas ao art. 1º do Ato da Comissão Diretora nº 16, de 2009, que “autoriza os

Senadores a manter Escritório de Apoio às Atividades Parlamentares". Os Ofícios constando o endereço completo das localizações dos escritórios parlamentares são encaminhados à Diretoria-Geral para as devidas providências. A seguir, o Sr. Presidente submete à apreciação dos presentes Ato da Mesa que dispõe sobre o Plano Estratégico da Secretaria de Comunicação Social-SECS, constante do item 3.1 da pauta. O Sr. Presidente concede a palavra ao Sr. Fernando Cesar Mesquita, Diretor da Secretaria de Comunicação Social, que faz uma explanação sobre o assunto. Após debates, o Ato da Mesa nº 2, de 2010, referente ao assunto, é aprovado e vai à publicação. A seguir, passa-se a tratar de matérias da área administrativa, que constarão da ata da reunião da Comissão Diretora. Encerrada a reunião às quinze horas e quarenta e cinco minutos. E, para constar, eu,  (Claudia Lyra Nascimento), Secretária-Geral da Mesa, lavrei a presente Ata, que, após assinada pelos membros da Mesa presentes, vai à publicação no *Diário do Senado Federal*.

Senado Federal, em 17 de novembro de 2010.



Senador JOSÉ SARNEY
Presidente



Senador HERÁCLITO FORTES
1º Secretário

**(continuação das assinaturas de membros da Mesa apostas
à Ata da 5ª Reunião da Mesa, realizada em 17.11.10) •**



Senador JOÃO VICENTE CLAUDINO
2º Secretário



Senadora PATRÍCIA SABOYA
4ª Secretária



Senador CÉSAR BORGES
1º Suplente de Secretário



Senador ADELMI R SANTANA
2º Suplente de Secretário



Senador CÍCERO LUCENA
3º Suplente de Secretário



Senador GERSON CAMATA
4º Suplente de Secretário

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 53ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

Minoria-DEM - Antonio Carlos Júnior* (S)
Bloco-PR - César Borges*
PDT - João Durval**

Rio de Janeiro

Bloco-PRB - Marcelo Crivella*
Maioria-PMDB - Regis Fichtner* (S)
Maioria-PP - Francisco Dornelles**

Maranhão

Maioria-PMDB - Edison Lobão*
Maioria-PMDB - Mauro Fecury* (S)
PTB - Epitácio Cafeteira**

Pará

Minoria-PSDB - Flexa Ribeiro* (S)
PSOL - José Nery* (S)
Minoria-PSDB - Mário Couto**

Pernambuco

Minoria-DEM - Marco Maciel*
Minoria-PSDB - Sérgio Guerra*
Maioria-PMDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Minoria-DEM - Alfredo Cotait* (S)
Bloco-PT - Aloizio Mercadante*
Bloco-PT - Eduardo Suplicy**

Minas Gerais

Minoria-PSDB - Eduardo Azeredo*
Maioria-PMDB - Hélio Costa*
Minoria-DEM - Eliseu Resende**

Goiás

Minoria-DEM - Demóstenes Torres*
Minoria-PSDB - Lúcia Vânia*
- vago**

Mato Grosso

Minoria-DEM - Gilberto Goellner* (S)
Bloco-PT - Serys Slhessarenko*
Minoria-DEM - Jayme Campos**

Rio Grande do Sul

Bloco-PT - Paulo Paim*
PTB - Sérgio Zambiasi*
Maioria-PMDB - Pedro Simon**

Ceará

PDT - Patrícia Saboya*
Minoria-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PC DO B - Inácio Arruda**

Paraíba

Minoria-DEM - Efraim Morais*
Bloco-PRB - Roberto Cavalcanti* (S)
Minoria-PSDB - Cícero Lucena**

Espírito Santo

Maioria-PMDB - Gerson Camata*
Bloco-PR - Magno Malta*
Bloco-PSB - Renato Casagrande**

Piauí

Minoria-DEM - Heráclito Fortes*
PSC - Mão Santa*
PTB - João Vicente Claudino**

Rio Grande do Norte

Maioria-PMDB - Garibaldi Alves Filho*
Minoria-DEM - José Agripino*
Minoria-DEM - Rosalba Ciarlini**

Santa Catarina

Bloco-PT - Ideli Salvatti*
Maioria-PMDB - Neuto De Conto* (S)
Minoria-DEM - Raimundo Colombo**

Alagoas

Minoria-PSDB - João Tenório* (S)
Maioria-PMDB - Renan Calheiros*
PTB - Fernando Collor**

Sergipe

Maioria-PMDB - Almeida Lima*
Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares*
Minoria-DEM - Maria do Carmo Alves**

Mandatos

*: Período 2003/2011 **: Período 2007/2015

Amazonas

Minoria-PSDB - Arthur Virgílio*
PDT - Jefferson Praia* (S)
Bloco-PR - Alfredo Nascimento**

Paraná

Minoria-PSDB - Flávio Arns*
PDT - Osmar Dias*
Minoria-PSDB - Alvaro Dias**

Acre

Maioria-PMDB - Geraldo Mesquita Júnior*
PV - Marina Silva*
Bloco-PT - Tião Viana**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PT - Delcídio Amaral*
Maioria-PMDB - Valter Pereira* (S)
Minoria-PSDB - Marisa Serrano**

Distrito Federal

Minoria-DEM - Adelmir Santana* (S)
PDT - Cristovam Buarque*
PTB - Gim Argello** (S)

Rondônia

Bloco-PT - Fátima Cleide*
Maioria-PMDB - Valdir Raupp*
PDT - Acir Gurgacz**

Tocantins

Bloco-PR - João Ribeiro*
Maioria-PMDB - Leomar Quintanilha*
Minoria-DEM - Kátia Abreu**

Amapá

Maioria-PMDB - Gilvam Borges*
Minoria-PSDB - Papaléo Paes*
Maioria-PMDB - José Sarney**

Roraima

S/PARTIDO - Augusto Botelho*
Maioria-PMDB - Romero Jucá*
PTB - Mozarildo Cavalcanti**

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PEDOFILIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 200, de 2008, de autoria do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta de sete titulares e cinco suplentes, nos termos do § 4º do art. 145 do Regimento Interno do Senado Federal, para, no prazo de cento e vinte dias, apurar a utilização da internet na prática de crimes de "pedofilia", bem como a relação desses crimes com o crime organizado.

(Requerimento nº 200, de 2008, lido em 4.3.2008)

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Magno Malta (PR-ES)

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽⁹⁾

RELATOR: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

Leitura: 04/03/2008
Designação: 24/03/2008
Instalação: 25/03/2008
Prazo final: 04/08/2008
Prazo prorrogado: 13/03/2009
Prazo prorrogado: 23/09/2009
Prazo prorrogado: 02/05/2010
Prazo prorrogado: 11/11/2010
Prazo final prorrogado: 22/12/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM-GO)	1. VAGO ^(1,4)
Eduardo Azeredo (PSDB-MG)	2. Papaléo Paes (PSDB-AP) ⁽⁷⁾
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT-RS) ⁽³⁾	1. José Nery (PSOL-PA) ^(2,5,6)
Magno Malta (PR-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Almeida Lima (PMDB-SE)	1. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) ⁽⁸⁾
VAGO ⁽⁸⁾	
PTB	
VAGO ⁽¹⁰⁾	1. Sérgio Zambiasi (RS)

Notas:

1. Em 01/04/2008, o Senador Virginio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>
Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

2. Em 04.06.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
3. Em 04.06.2008, o Senador Paulo Paim é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
4. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
5. Em 03.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. SF/GSJN nº 081/2009).
6. Em 03.03.2009, vago em virtude da cessão da vaga ao Partido Socialismo e Liberdade (Of. nº 020/2009-GLDBAG).
7. Em 23.04.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Of. nº 73/09-GLPSDB).
8. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita deixa a vaga de titular e é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 016-A/2009).
9. Em 26.10.2010, vago em virtude do falecimento do Senador Romeu Tuma.
10. Vago em virtude do falecimento do Senador Romeu Tuma, ocorrido em 26.10.2010.
- *. Prorrogado até 23.09.2009 através do Requerimento nº 200, de 2009, lido em 16.02.2009.
- **. Prorrogado até 13.03.2009 através do Requerimento nº 818, de 2008, lido em 25.06.2008.
- ***. Prorrogado até 02.05.2010 através do Requerimento nº 1.275, de 2009, lido em 22.09.2009.
- ****. Prorrogado até 11.11.2010 através do Requerimento nº 431, de 2010, lido em 28.04.2010.
- *****. Prorrogado até 22.12.2010 através do Requerimento nº 872, de 2010, lido em 10.11.2010.

2) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - AMAZÔNIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 572, de 2009, de autoria do Senador Mozarildo Cavalcanti e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, para investigar, no prazo de cento e oitenta dias, os seguintes fatos a respeito da Amazônia: 1) conflito referente à demarcação da reserva indígena Raposa Serra do Sol e outras; 2) recentes denúncias de falta de assistência à saúde indígena; 3) áreas indígenas nos Estados de Roraima, Amazonas, Pará e Mato Grosso, cujos territórios chegam a 57%, 21%, 20% e 30%, respectivamente, das áreas territoriais desses Estados; 4) problemas envolvendo a soberania nacional nas áreas de fronteira: tráfico internacional, terrorismo, guerrilhas, vigilância das fronteiras etc; 5) falta de condições de sustentabilidade das comunidades indígenas já integradas às comunidades não indígenas; 6) alegado aumento do desmatamento da floresta; 7) recrudescimento da aquisição de terras por parte de estrangeiros; 8) questões fundiárias e ambientais.

(Requerimento nº 572, de 2009, lido em 15.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Leitura: 15/05/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Jayme Campos (DEM-MT) ^(1,4)	1. Adelmir Santana (DEM-DF) ⁽¹⁾
Gilberto Goellner (DEM-MT) ^(1,9)	2. Arthur Virgílio (PSDB-AM) ⁽¹⁾
Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽¹⁾	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Aloizio Mercadante (PT-SP)	1. Marcelo Crivella (PRB-RJ)
João Ribeiro (PR-TO)	2. Flávio Arns (PSDB-PR) ^(5,6)
Renato Casagrande (PSB-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Renan Calheiros (PMDB-AL)	1. Valter Pereira (PMDB-MS)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) ⁽³⁾	2. VAGO ⁽⁸⁾
Gilvam Borges (PMDB-AP) ⁽⁷⁾	
PTB	
Mozarildo Cavalcanti (RR) ⁽¹⁾	1. João Vicente Claudino (PI) ⁽¹⁾
PDT	
Cristovam Buarque (DF) ⁽²⁾	

Notas:

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>
Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

1. Indicações das Lideranças.
2. Em 03.06.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Osmar Dias (Of. nº 51/09-LPDT).
3. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Francisco Dornelles (Of. GLPMDB nº 015-A/2009).
4. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
5. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (Of./GSFA/0801/2009).
6. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
7. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
8. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
9. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 33033514

Fax: 33031176

E-mail: willw@senado.gov.br

3) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - DNIT

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito criada nos termos do Requerimento nº 783, de 2009, de autoria do Senador Mário Couto e outros Senhores Senadores, composta de treze titulares e sete suplentes, para apurar, no prazo de cento e oitenta dias, as causas, condições e responsabilidades supostamente praticadas pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT.

(Requerimento nº 783, de 2009, lido em 24.06.2009)

Número de membros: 13 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Leitura: 24/06/2009

4) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - MEDICAMENTOS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 1.106, de 2009, de autoria do Senador Romeu Tuma e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a falsificação de medicamentos e equipamentos médicos em todo o território nacional.

(Requerimento nº 1.106, de 2009, lido em 01.09.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Leitura: 01/09/2009

5) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - INSS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 1.531, de 2009, de autoria do Senador Mário Couto e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, no período entre 2003 e os dias atuais, problemas na Previdência Social, como: fraudes no INSS; sonegações; desvio de recursos; dívidas para com o INSS e procedimentos adotados; certidões negativas; situação econômico-financeira do INSS.

(Requerimento nº 1.531, de 2009, lido em 18.11.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Leitura: 18/11/2009

COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) REFORMA DO REGIMENTO INTERNO - 2008

Finalidade: Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, Projeto de Resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, de iniciativa da Mesa do Senado Federal, aprovado em 5.3.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.622, de 2008, do Senador Marco Maciel, aprovado em 10.12.2008)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Marco Maciel (DEM-PE) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Gerson Camata (PMDB-ES)

Leitura: 05/03/2008

Instalação: 06/11/2008

Prazo prorrogado: 30/06/2009

Prazo prorrogado: 31/08/2009

Prazo prorrogado: 22/12/2009

Prazo prorrogado: 17/07/2010

Prazo final prorrogado: 22/12/2010

MEMBROS

Senador Gerson Camata (PMDB)

Senador César Borges (PR)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Notas:

1. Em 6.11.2008, o Senador Marco Maciel foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

2. Em 6.11.2008, o Senador Antonio Carlos Valadares foi eleito Vice-Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

*. Em 11.11.2008 foi aprovada a criação de uma sexta vaga na Comissão (Requerimento nº 1.356/2008).

**. Em 29.04.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 496, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 30.06.2009.

***. Em 30.06.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 794, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 31.08.2009.

****. Em 19.08.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.032, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2009.

*****. Em 1.12.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.584, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 17.07.2010.

*****. Em 1º.09.2010, lido e aprovado o Requerimento nº 799, de 2010, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2010.

Secretário(a): Antonio Oscar Guimarães Lóssio

Telefone(s): 33033511

Fax: 33031176

E-mail: antioossio@senado.gov.br

2) TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (Transposição do Rio São Francisco), bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 115, de 2008, tendo como primeiro
signatário o Senador Cícero Lucena, aprovado em 02.07.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.691, de 2008, aprovado em 18.12.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.621, de 2009, aprovado em 9.12.2009).

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽²⁾

RELATOR: Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)

Leitura: 02/07/2008

Designação: 26/08/2008

Instalação: 27/08/2008

Prazo: 22/12/2009

Prazo final prorrogado: 22/12/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)	1. Senador Efraim Morais (DEM)
Senador Cícero Lucena (PSDB)	2. Senador Tasso Jereissati (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Inácio Arruda (PC DO B)	1. Senador Eduardo Suplicy (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Senador Almeida Lima (PMDB)
PTB	
Senador Roberto Cavalcanti (PRB) ^(3,4)	1. Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
 2. Vago, em virtude de o PTB ter cedido a vaga de titular do Senador Gim Argello ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. Nº 092/2009-GLPTB).
 3. Em 12.03.2009, o PTB cede a vaga de titular do Senador Gim Argello ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. Nº 092/2009-GLPTB/SF).
 4. Em 12.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular em vaga cedida ao Bloco de Apoio ao Governo pelo PTB na Comissão (Of. nº 055/2009-GLDBAG).
- *. Em 09.12.2009, aprovado o Requerimento nº 1.621, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2010.

Secretário(a): Irani Ribeiro dos Santos

Telefone(s): 33034854

Fax: 33031176

3) IDENTIFICAR DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS SUJEITOS À REGULAÇÃO

Finalidade: Identificar dispositivos constitucionais cuja regulação seja necessária para o exercício de direitos fundamentais, bem como apresentar proposições legislativas e medidas destinadas a tornar efetivas normas constitucionais.

(Requerimento nº 8, de 2009, do Senador Garibaldi Alves Filho, aprovado em 10.03.2009)

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

Leitura: 10/03/2009
Designação: 02/04/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senador Demóstenes Torres (DEM)	1. Senador Eliseu Resende (DEM)
Senador Marco Maciel (DEM)	2. Senador Jayme Campos (DEM) ⁽²⁾
Senador Cícero Lucena (PSDB)	3. Senador Flexa Ribeiro (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB)
Senador Tião Viana (PT)	2. Senador Magno Malta (PR)
Senadora Serys Slhessarenko (PT)	3. Senadora Marina Silva (PV) ^(1,3)
Maioria (PMDB, PP)	
	1.
	2.
	3.
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. VAGO ⁽⁴⁾
PDT	
	1.

Notas:

1. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
2. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
3. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
4. Vago em virtude do falecimento do Senador Romeu Tuma, ocorrido em 26.10.2010.

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 3303514

Fax: 330311176

E-mail: willw@senado.gov.br

4) ACOMPANHAMENTO DE METAS FIXADAS PELA ONU

Finalidade: Acompanhar as Metas de Desenvolvimento do Milênio fixadas pela Organização das Nações Unidas - ONU, a serem alcançadas pelo governo brasileiro.

(Requerimento nº 231, de 2009, da Senadora Kátia Abreu, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Augusto Botelho (S/PARTIDO-RR) ^(4,6)

RELATOR: Senadora Kátia Abreu (DEM-TO) ⁽⁴⁾

Instalação: 16/09/2009

Prazo final prorrogado: 22/12/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senadora Kátia Abreu (DEM)	1. Senadora Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽²⁾
Senadora Marisa Serrano (PSDB)	2. Senador Flávio Arns (PSDB) ⁽⁵⁾
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Augusto Botelho (S/PARTIDO) ^(3,7)	1.
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Valter Pereira (PMDB) ⁽¹⁾	1.
PTB	
Senador Fernando Collor	1.

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 009-A/2009).

2. Em 13.07.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria (DEM) na Comissão (OF. Nº 104/09-GLDEM).

3. Em 15.09.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (OF. GLDBAG nº 131/2009).

4. Em 16.09.2009, foram eleitos Presidente a Senadora Marisa Serrano e Vice-Presidente o Senador Augusto Botelho. A Senadora Kátia Abreu foi designada relatora (Of. nº 030/09-SSCEPI).

5. Em 21.10.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro do PSDB na Comissão (Of. 184/09-GLPSDB).

6. Conforme o OF. 273/10-GSABOT, lido na sessão de 05.08.2010, o Senador Augusto Botelho comunicou sua desfiliação do PT.

7. O Senador Augusto Botelho comunicou sua desfiliação do PT, conforme o OF. 273/10-GSABOT, lido na sessão de 05.08.2010.

*. Em 1.12.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.585, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2010.

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 33033514

Fax: 33031176

E-mail: willw@senado.gov.br

5) COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DE BRASÍLIA

Finalidade: Em parceria com o Governo do Distrito Federal, colaborar com o calendário oficial das comemorações do cinquentenário de Brasília.

(Requerimento nº 247, de 2009, do Senador Geraldo Mesquita Júnior, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Adelmir Santana (DEM-DF) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) ⁽³⁾

RELATOR: Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) ⁽³⁾

Instalação: 16/09/2009

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)

Senador Adelmir Santana (DEM)

Senador Eduardo Azeredo (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Eduardo Suplicy (PT)

Senador Roberto Cavalcanti (PRB)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ^(1,2)

PTB

Senador Gim Argello

Notas:

1. Em 23/06/2009, o Senador Mauro Fecury é designado Titular do Bloco da Maioria, na Comissão (Of. GLPMDB nº 008-A-2009).

2. Em 24.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita Junior é designado membro do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Mauro Fecury (OF. GLPMDB Nº 019-A-2009).

3. Em 16.09.2009, foram eleitos Presidente o Senador Adelmir Santana e Vice-Presidente o Senador Eduardo Azeredo. O Senador Geraldo Mesquita Júnior foi designado relator (Of. nº 031/09-SSCEPI).

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 3303514

Fax: 33031176

E-mail: willw@senado.gov.br

6) ENCHENTES NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE

Finalidade: Verificar os efeitos das enchentes nos municípios da Região Norte.

(Requerimento nº 449, de 2009, do Senador Arthur Virgílio, aprovado em 20.05.2009)

Número de membros: 7

MEMBROS	
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senador Arthur Virgílio (PSDB)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Augusto Botelho (S/PARTIDO) ⁽³⁾	
Senadora Fátima Cleide (PT)	
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽¹⁾	
Senador Valdir Raupp (PMDB) ⁽²⁾	
PTB	
VAGO ⁽⁴⁾	

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).
2. Em 10.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).
3. O Senador Augusto Botelho comunicou sua desfiliação do PT, conforme o OF. 273/10-GSABOT, lido na sessão de 05.08.2010.
4. Vago em virtude do falecimento do Senador Romeu Tuma, ocorrido em 26.10.2010.

7) INUNDAÇÕES NO MARANHÃO, PIAUÍ, CEARÁ, BAHIA E RIO GRANDE DO NORTE

Finalidade: Verificar os efeitos das inundações ocorridas em municípios dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte.

(Requerimento nº 592, de 2009, tendo como primeiro signatário o Senador José Sarney, aprovado em 21.05.2009)

Número de membros: 7

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Coordenação:

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)

Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador César Borges (PR)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Mão Santa (PSC) ^(2,3,4)

Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) ^(1,5)

PTB

Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).
2. Em 10.06.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).
3. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
4. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
5. O Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 15.07.2010 (Requerimentos nºs 708 e 709, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).

*. Incluído o Estado do Rio Grande do Norte, conforme comunicação lida e aprovada na sessão deliberativa ordinária de 21 de maio de 2009.

8) VIII CONFERÊNCIA DAS PARTES DE REVISÃO DO TRATADO SOBRE A NÃO-PROLIFERAÇÃO DE ARMAS NUCLEARES

Finalidade: Representar o Senado Federal na VIII Conferência das Partes de Revisão do Tratado sobre a Não-Proliferação de Armas Nucleares (TNP), que acontece em maio de 2010, na sede das Nações Unidas.

(Requerimento nº 391, de 2010, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, aprovado em 29.04.2010)

Número de membros: 3

MEMBROS

Senador Inácio Arruda (PC DO B) ⁽¹⁾

Notas:

1. Designado o Senador Inácio Arruda em 19.05.2010.

9) ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA GERAL DO ESTADO DO PARÁ

Finalidade: Acompanhar os resultados das apurações da Auditoria Geral do Estado do Pará na Administração do Governo daquele Estado.

(Requerimento nº 550, de 2010, do Senador Mário Couto, aprovado em 22.06.2010)

Número de membros: 5 titulares e 3 suplentes

10) FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

Finalidade: Representar o Senado Federal no Fórum Social Mundial (FSM) - 2011, entre os dias 06 e 11 de fevereiro de 2011, na cidade de Dakar, no Senegal.

(Requerimento nº 963, de 2010, do Senador Inácio Arruda, aprovado em 15.12.2010)

Número de membros: 5

ACOMPANHAMENTO DA CRISE FINANCEIRA E DA EMPREGABILIDADE

(Ato do Presidente nº 16, de 2009)

(publicado no DSF de 14.02.2009)

Número de membros: 5

PRESIDENTE: Senador Francisco Dornelles (PP-RJ)

Instalação: 03/03/2009

MEMBROS

Senador Pedro Simon (PMDB)

Senador Francisco Dornelles (PP)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Senador Aloizio Mercadante (PT)

Secretário(a): Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone(s): 3303.4638

E-mail: dirceuv@senado.gov.br

CT - REFORMA DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL - PLS 156/2009 (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 156, de 2009, que reforma o Código de Processo Penal.

Número de membros: 11

PRESIDENTE: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

VICE-PRESIDENTE: Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)

RELATOR-GERAL: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

RELATOR-PARCIAL - PROCEDIMENTOS: Senador Tião Viana (PT-AC)

RELATOR-PARCIAL - INQUÉRITO POLICIAL: VAGO ⁽⁸⁾

RELATOR-PARCIAL - MEDIDAS CAUTELARES: VAGO ⁽¹⁰⁾

RELATOR-PARCIAL - PROVAS: Senador Valter Pereira (PMDB-MS)

RELATOR-PARCIAL - RECURSOS: Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)

Instalação: 20/05/2009

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)

Senador Demóstenes Torres (DEM)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

VAGO ⁽⁹⁾

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Aloizio Mercadante (PT) ^(3,5)

Senador Renato Casagrande (PSB)

Senadora Serys Slhessarenko (PT)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Almeida Lima (PMDB)

Senador Valter Pereira (PMDB)

PTB

VAGO ⁽⁷⁾

PDT

Senadora Patrícia Saboya ^(1,2,4,6)

Notas:

1. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
2. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 62/09-LPDT).
3. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana deixa de compor a Comissão (Of. nº 127/2009-GLDBAG).
4. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.09.
5. Em 2.12.2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado membro do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 162/2009-GLDBAG).
6. Em 08.12.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro do PDT na Comissão (Of. nº 87/09-LPDT).
7. Vago em virtude do falecimento do Senador Romeu Tuma, ocorrido em 26.10.2010.

na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

8. Em 26.10.2010, vago em virtude do falecimento do Senador Romeu Tuma.

9. O Senador Marconi Perillo (PSDB-GO) renunciou ao mandato de Senador da República, conforme Of. nº 00769/2010-GSMP, de 16.12.2010, lido em sessão plenária da mesma data.

10. O Senador Marconi Perillo (PSDB-GO) renunciou ao mandato de Senador da República, conforme Of. nº 00769/2010-GSMP, lido em sessão plenária de 16.12.2010.

**NOVO CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO
PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 156, DE 2009,
QUE REFORMA O CÓDIGO DE PROCESSO PENAL**

PRAZOS¹

RELATÓRIOS PARCIAIS: 19.06.2009 a 16.07.2009 (art. 374, IV)

RELATÓRIO DO RELATOR-GERAL: 17.07.2009 a 27.08.2009 (art. 374, V)²

PARECER PRORROGADO: 28.08.2009 a 25.09.2009 (art. 374, VI)²

PARECER FINAL PRORROGADO: 18.12.2009³

REDAÇÃO FINAL: (art. 318, III, combinado com o art. 374, XIII)

¹ Prazos duplicados pela aprovação do Requerimento nº 777, de 2009, em 24.06.2009.

² Prazos quadruplicados pela aprovação do Requerimento nº 1.020, de 2009, em 13.08.2009.

³ Prazo prorrogado pela aprovação do Ofício s/nº/2009-CPP, em 30.09.2009.

Secretário(a): Antonio Oscar Guimarães Lossio

Telefone(s): 33033511

Fax: 33031176

E-mail: antiofficio@senado.gov.br

CT - REFORMA DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL - PLS 166/2010 (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 166, de 2010, que reforma o Código de Processo Civil.

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)

RELATOR-GERAL: Senador Valter Pereira (PMDB-MS)

RELATOR-PARCIAL - PROCESSO ELETRÔNICO: Senador Antonio Carlos Júnior (DEM-BA)

RELATOR-PARCIAL - PARTE GERAL: VAGO ⁽⁵⁾

RELATOR-PARCIAL - PROCESSO DE CONHECIMENTO: VAGO ⁽⁷⁾

RELATOR-PARCIAL - PROCEDIMENTOS ESPECIAIS: Senador Almeida Lima (PMDB-SE)

RELATOR PARCIAL - CUMPR. SENTENÇAS E EXECUÇÃO: Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)

RELATOR-PARCIAL - RECURSOS: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

Designação: 09/07/2010

Instalação: 04/08/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senador Demóstenes Torres (DEM)	1. Senador Marco Maciel (DEM)
Senador Antonio Carlos Júnior (DEM)	2. Senador Adelmir Santana (DEM)
VAGO ⁽⁶⁾	3. Senador Cícero Lucena (PSDB)
Senador Papaléo Paes (PSDB)	4. Senador Alvaro Dias (PSDB)
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Regis Fichtner (PMDB) ⁽²⁾	1. Senador Romero Jucá (PMDB)
Senador Almeida Lima (PMDB)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB)
Senador Valter Pereira (PMDB)	3. Senador Francisco Dornelles (PP)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽¹⁾	1. Senador Inácio Arruda (PC DO B) ⁽¹⁾
Senador Eduardo Suplicy (PT) ⁽¹⁾	2. Senador Augusto Botelho (S/PARTIDO) ^(1,3)
PTB	
VAGO ⁽⁴⁾	1. Senador Gim Argello
PDT	
Senador Acir Gurgacz	1.

Notas:

1. Designados membros do Bloco de Apoio ao Governo os Senadores Antonio Carlos Valadares e Eduardo Suplicy, titulares, e Inácio Arruda e Augusto Botelho, suplentes, conforme ofício lido na sessão deliberativa de 03.08.2010.
2. Em 4.8.2010, o Senador Regis Fichtner é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. nº 102/2010-GLPMDB), em substituição ao Senador Renan Calheiros.
3. O Senador Augusto Botelho comunicou sua desfiliação do PT, conforme o OF. 273/10-GSABOT, lido na sessão de 05.08.2010.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

4. Vago em virtude do falecimento do Senador Romeu Tuma, ocorrido em 26.10.2010.
5. Em 26.10.2010, vago em virtude do falecimento do Senador Romeu Tuma.
6. O Senador Marconi Perillo (PSDB-GO) renunciou ao mandato de Senador da República, conforme Of. nº 00769/2010-GSMP, de 16.12.2010, lido em sessão plenária da mesma data.
7. O Senador Marconi Perillo (PSDB-GO) renunciou ao mandato de Senador da República, conforme Of. nº 00769/2010-GSMP, lido em sessão plenária de 16.12.2010.
*. Instalada a Comissão, eleitos o Presidente e o Vice-Presidente e designados o Relator-Geral e os Relatores-Parciais, conforme o Of. nº 001/2010-CRCPC, lido na sessão deliberativa ordinária de 04.08.2010.

**CALENDÁRIO ORIGINAL DE TRAMITAÇÃO DO
PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 166, DE 2010,
QUE REFORMA O CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL**

PRAZOS

**APRESENTAÇÃO DE EMENDAS: 02 a 27.08.2010 (art. 374, III)
RELATÓRIOS PARCIAIS: 30.08 a 26.10.2010 (art. 374, IV)¹
RELATÓRIO DO RELATOR-GERAL: 27.10 a 25.11.2010 (art. 374, V)¹
PARECER FINAL: 26.11 a 22.12.2010 (art. 374, VI)¹**

¹ Prazos quadruplicados pela aprovação do Requerimento nº 747, de 2010, em 04.08.2010.

Secretário(a): ANTONIO OSCAR GUIMARÃES LÓSSIO
Telefone(s): 33033511
E-mail: sscepi@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) ⁽¹⁰⁸⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Delcídio Amaral (PT-MS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
Eduardo Suplicy (PT) ⁽³⁴⁾	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽³³⁾
Delcídio Amaral (PT) ⁽²⁸⁾	2. Renato Casagrande (PSB) ⁽³⁰⁾
Aloizio Mercadante (PT) ⁽³⁸⁾	3. Paulo Paim (PT) ^(11,41,96,105)
Roberto Cavalcanti (PRB) ^(37,93,104)	4. Ideli Salvatti (PT) ^(36,107,114,121,122)
Marcelo Crivella (PRB) ⁽³⁵⁾	5. VAGO ^(29,72)
Inácio Arruda (PC DO B) ⁽⁴⁰⁾	6. VAGO ^(4,39,81,82,83,84,87,95)
César Borges (PR) ⁽³¹⁾	7. João Ribeiro (PR) ⁽³²⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) ^(66,68)	1. Renan Calheiros (PMDB) ^(55,61,128)
Garibaldi Alves Filho (PMDB) ^(56,59,109)	2. Gilvam Borges (PMDB) ^(64,67,88,92,100,101)
Gerson Camata (PMDB) ^(54,70)	3. Hélio Costa (PMDB) ^(3,60,97,99)
Valdir Raupp (PMDB) ⁽⁶³⁾	4. VAGO ^(2,60,80,85,86,91)
Neuto De Conto (PMDB) ^(8,15,53,69,117,120)	5. Edison Lobão (PMDB) ^(9,65,71,94,98)
Pedro Simon (PMDB) ^(57,62)	6. Regis Fichtner (PMDB) ^(1,60,112,115)
Romero Jucá (PMDB) ^(58,78,127)	7. Almeida Lima (PMDB) ^(58,77)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Eliseu Resende (DEM) ⁽⁴⁴⁾	1. Gilberto Goellner (DEM) ^(43,102,103,118,119)
Antonio Carlos Júnior (DEM) ^(17,43)	2. Demóstenes Torres (DEM) ^(18,50)
Efraim Morais (DEM) ⁽⁴⁹⁾	3. Heráclito Fortes (DEM) ⁽⁴⁶⁾
Raimundo Colombo (DEM) ^(52,106,110,113,123,125)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽⁴³⁾
Adelmir Santana (DEM) ^(14,16,47)	5. Kátia Abreu (DEM) ⁽⁴⁸⁾
Jayme Campos (DEM) ^(13,51,76,79,89,90)	6. José Agripino (DEM) ^(5,45,111,116,124,126)
Cícero Lucena (PSDB) ⁽²⁴⁾	7. Alvaro Dias (PSDB) ⁽²³⁾
João Tenório (PSDB) ⁽²⁷⁾	8. Sérgio Guerra (PSDB) ^(19,25,74)
Arthur Virgílio (PSDB) ^(24,73)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽²⁶⁾
Tasso Jereissati (PSDB) ⁽²⁴⁾	10. Eduardo Azeredo (PSDB) ^(22,75)
PTB ⁽⁷⁾	
João Vicente Claudino ⁽⁴²⁾	1. Sérgio Zambiasi ^(12,42)
Gim Argello ⁽⁴²⁾	2. Fernando Collor ⁽⁴²⁾

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>
 Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

PDT

Osmar Dias (21)

1. Jefferson Praia (10,20)

Notas:

1. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
2. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
3. Em 04/03/2009, o Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
4. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
5. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 114/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão em virtude de o Senador Edison Lobão encontrar-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia. (Of. 142/2008 - GLPMDB).
10. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/08-LPDT).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 66/2008-GLDBAG).
12. Em 23.06.2008, o Senador Sérgio Zambiasi é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 18/2008/GLPTB), em vaga anteriormente pertencente ao Bloco de Apoio ao Governo. O Senador Paulo Paim deixou de compor a Comissão, como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 069/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 362/2008).
16. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
17. Em 25/11/2008, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado titular do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes, que assume a suplência (Of. 119/08-GLDEM).
18. Em 25/11/2008, o Senador Heráclito Fortes é designado suplente do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Júnior, que assume a titularidade (Of. 119/08-GLDEM).
19. Em 26/11/2008, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 136/08-GLPSDB).
20. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
23. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
24. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena, Sérgio Guerra e Tasso Jereissati tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 023/09-GLPSDB).
25. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
26. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
27. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
28. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
29. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
30. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
31. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

32. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
33. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
34. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
35. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
36. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
37. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.
38. Em 16.02.2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral.
39. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
40. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
41. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
42. Em 17.02.2009, os Senadores João Vicente Claudino e Gim Argelo tiveram suas indicações como titulares, e o Senador Sérgio Zambiasi, como suplente, ratificadas pela Liderança do PTB. O Senador Fernando Collor foi designado como membro suplente (Of. nº 025/09-GLPTB).
43. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior, como titular, e os Senadores Gilberto Goellner e Rosalba Ciarlini, como suplentes, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
44. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
45. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
46. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
47. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
48. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
49. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
50. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
51. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
52. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
53. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
54. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 022/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 022/2009).
56. Em 04/03/2009, o Senador Garibaldi Alves Filho teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
57. Em 04/03/2009, o Senador Pedro Simon teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
58. Em 02.03.2009, vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
59. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 022/2009).
60. Em 02.03.2009, os Senadores Wellington Salgado, Leomar Quintanilha e Paulo Duque tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
61. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).

62. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 022/2009).
63. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
64. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 022/2009).
65. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 022/2009).
66. Em 04/03/2009, o Senador Francisco Dornelles teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
67. Em 04/03/2009, o Senador Gilvam Borges teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
68. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 022/2009).
69. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 022/2009).
70. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 47/2009 - GLPMDB).
71. Em 04/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 47/2009 - GLPMDB).
72. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Of. 42/2009 - GLDBAG).
73. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à suplência (Of. 55/09-GLPSDB).
74. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à titularidade (Of. 55/09-GLPSDB).
75. Em 15/04/2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. 72/09-GLPSDB).
76. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
77. Em 03.09.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB Nº 143/2009).
78. Em 03.09.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB Nº 143/2009).
79. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
80. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
81. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
82. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
83. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 138/2009-GLDBAG).
84. Vago em virtude de o Senador Sadi Cassol não exercer mais o mandato devido o retorno do titular, Senador Leomar Quintanilha (lida comunicação na sessão de 17.11.09).
85. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
86. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
87. Em 2.12.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 160/2009-GLDBAG).
88. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
89. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
90. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (OF. nº 4/2010-GLDEM).
91. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
92. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 205/2010).
93. Em 29/03/2010, o Senador Tião Viana deixou de integrar a Comissão (Of. 12/2010-GLDBAG).
94. O Senador Lobão Filho deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Edison Lobão, em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).
95. O Senador Sadi Cassol deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Leomar Quintanilha, em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).
96. O Senador João Pedro deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 01.04.2010 (OF. GSALFN nº 1/2010, de 1/04/2010 - DSF de 07/04/10 p. 12098).
97. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).

98. Em 06.04.2010, o Senador Edison Lobão é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 47/2010).
99. Em 06.04.2010, o Senador Hélio Costa é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 51/2010).
100. Vago em virtude de o Senador Geovani Borges não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Gilvam Borges, em 22.04.2010 (Of. nº 1/2010-GSGB).
101. Em 28.04.2010, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 60/2010).
102. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
103. Em 13.05.2010, o Senador Jorge Yanai é designado membro suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (OF. GLDEM nº 33/2010).
104. Em 1º.06.2010, o Senador Roberto Cavalcanti deixa de compor a Comissão como membro suplente e é designado como membro titular em vaga destinada ao Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 34/2010-GLDBAG).
105. Em 1º.06.2010, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 35/2010-GLDBAG).
106. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
107. A Senadora Ideli Salvatti licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 704 e 705, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
108. Senador Garibaldi Alves encontra-se licenciado nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 15.07.2010 (Requerimentos nºs 708 e 709, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
109. O Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 15.07.2010 (Requerimentos nºs 708 e 709, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
110. Em 15.07.2010, o DEM cede a vaga de titular ocupada pelo Senador Raimundo Colombo ao PSDB (OF. Nº 051/10-GLDEM).
111. O Senador José Agripino licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 15.07.2010 (Requerimentos nºs 706 e 707, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
112. Vago em virtude de o Senador Paulo Duque ter deixado o exercício do mandato, devido ao retorno do titular, Senador Regis Fichtner (comunicação lida na sessão não deliberativa de 14 de julho de 2010).
113. Em 15.07.2010, a Senadora Níura Demarchi é designada membro titular na Comissão em vaga cedida ao PSDB pelo DEM (Of. 55/10-GLPSDB).
114. Em 15.07.2010, o Senador Belini Meurer é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Ideli Salvatti (Of. 049/2010-GLDBAG).
115. Em 03.08.2010, o Senador Regis Fichtner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 110/2010).
116. Em 3.8.2010, o Senador José Bezerra é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 055/2010-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
117. O Senador Neuto De Conto afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 5 de agosto de 2010.
118. Vago em virtude de o Senador Jorge Yanai ter deixado o exercício, devido ao retorno do titular, Senador Gilberto Goellner, em 05/09/2010.
119. Em 05.10.2010, o Senador Gilberto Goellner é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 061/10-GLDEM).
120. O Senador Neuto de Conto reassumiu o exercício do mandato em 1º.10.2010 (OF. INT. GSNC nº 40/2010, lido na sessão de 05.10.2010).
121. Vago, em virtude do pronunciamento do Senador Belini Meurer na sessão do Senado de 06.10.2010.
122. Em 22.10.2010, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 070/10-GLDBAG).
123. Vago em virtude de a Senadora Níura Demarchi ter deixado o exercício devido ao retorno do titular, Senador Raimundo Colombo, em 11.11.2010.
124. Vago em virtude de o Senador José Bezerra ter deixado o exercício devido ao retorno do titular, Senador José Agripino, em 13.11.2010.
125. Em 16.11.2010, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 067/10-GLDEM).
126. Em 16.11.2010, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 069/10-GLDEM).
127. Em 03.12.2010, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 169/2010), em substituição ao Senador Renan Calheiros.
128. Em 03.12.2010, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 169/2010), em substituição ao Senador Romero Jucá.

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito
Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 19 - ALA ALEXANDRE COSTA
Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516
Fax: 3303-4344
E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2005)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽³⁾	
Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Delcídio Amaral (PT)
VAGO ⁽⁶⁾	2. VAGO ⁽⁹⁾
VAGO ^(10,12,14)	3. João Vicente Claudino (PTB)
Maioria (PMDB, PP)	
Valdir Raupp (PMDB)	1. VAGO ^(11,13)
VAGO ⁽⁴⁾	2. Renato Casagrande (PSB) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Raimundo Colombo (DEM) ^(7,15)	
Sérgio Guerra (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. VAGO ⁽⁸⁾
PMDB PDT PSDB	
Cícero Lucena (PSDB)	1.

Notas:

1. Vaga compartilhada entre PMDB, PSDB e PDT.
2. Vaga do PMDB cedida ao PSB
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro.
6. Vago em virtude de o Senador Sibá Machado não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Vago em virtude de o Senador Eduardo Azeredo ter sido substituído pelo Senadora Lúcia Vânia na Comissão de Assuntos Econômicos (Ofício nº 129/08-GLPSDB).
9. Vago em 17.02.09 em virtude de a Senadora não pertencer mais à Comissão.
10. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
11. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
12. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
13. Vago em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão.
14. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
15. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁵⁾	
VAGO (3,18,29,71,82)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) (33,78,104)
Augusto Botelho (S/PARTIDO) (27,117)	2. César Borges (PR) (28)
Paulo Paim (PT) (26)	3. Eduardo Suplicy (PT) (35)
Marcelo Crivella (PRB) (30)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (1,2,13)
Fátima Cleide (PT) (34,75,77,78)	5. Ideli Salvatti (PT) (31,32,107,113,120,121)
Roberto Cavalcanti (PRB) (36,58,61)	6. VAGO (36)
Renato Casagrande (PSB) (36,60,65)	7. José Nery (PSOL) (36,63,64)
Maioria (PMDB, PP)	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (57,68,73)	1. Valter Pereira (PMDB) (51,94,102)
Gilvam Borges (PMDB) (9,52,88,91,95,96)	2. Romero Jucá (PMDB) (53)
Regis Fichtner (PMDB) (6,56,109,116)	3. Valdir Raupp (PMDB) (54)
VAGO (48,80,101,118,119)	4. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (49,74,80,110)
Mão Santa (PSC) (50,76,79)	5. Gerson Camata (PMDB) (55,93,103)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Adelmir Santana (DEM) (42)	1. Heráclito Fortes (DEM) (44)
Rosalba Ciarlini (DEM) (39)	2. Jayme Campos (DEM) (43,70,72,89,90)
Efraim Morais (DEM) (12,15,41)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (10,45)
Raimundo Colombo (DEM) (46,108,112,114,123,125)	4. José Agripino (DEM) (4,40,111,115,124,126)
Flávio Arns (PSDB) (23,37,83)	5. Sérgio Guerra (PSDB) (24,67,85,92,97)
Eduardo Azeredo (PSDB) (20,66,100,105,106,122)	6. Marisa Serrano (PSDB) (25,81,86,87)
Papaléo Paes (PSDB) (22,98,99)	7. Lúcia Vânia (PSDB) (21,38,84)
PTB ⁽⁸⁾	
Mozarildo Cavalcanti (7,11,59)	1. Gim Argello (14,16,62)
PDT	
João Durval (17,47)	1. Cristovam Buarque (19,69)

Notas:

1. O Senador Fernando Collor encontra-se licenciado, nos termos do Requerimento nº 968, de 2007, aprovado em 27/08/2007.
2. Em 04/09/2007, o Senador Euclides Mello é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. 141/2007-GLDBAG).
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
5. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
6. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
7. Em 23/04/2008, o Senador Gim Argello deixa de integrar a Comissão (Of. 73/2008-GLPTB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

8. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
9. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
10. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
11. Em 02/07/2008, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado Titular do PTB, na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gim Argello (Of. 111/2008-GLPTB).
12. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
13. Vago, em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 28.12.2007.
14. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 145/2008/GLPTB).
15. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
16. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
17. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador João Durval.
18. Vago em virtude de a Senadora Patrícia Saboya ter sido indicada na Comissão pelo PDT, em 11.02.2009, como membro titular.
19. Em 11.02.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
20. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
21. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
22. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 022/09-GLPSDB).
23. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
24. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
25. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
26. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
27. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
28. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
29. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
30. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
31. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
32. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
33. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
34. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
35. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
36. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
37. Em 17.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 41/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
38. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 39/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
39. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
40. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
41. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
42. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

43. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
44. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
45. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
46. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
47. Em 19.02.2009, o Senador João Durval é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 14/09 - GLPDT).
48. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 34/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 34/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 34/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 34/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 34/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 34/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 34/2009).
58. Em 04.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
59. Em 04.03.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PTB (Of. nº 068/2009-GLPTB).
60. Em 04.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
61. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. 40/2009 - GLDBAG).
62. Em 05/03/2009, o Senador Gim Argello é designado Suplente do PTB na Comissão (Of. 85/2009 - GLPTB).
63. Em 10.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida ao PSOL pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. GSNJ nº 135/2009).
64. Em 10.03.2009, o Bloco de Apoio ao Governo cede a vaga de suplente ao Partido Socialismo e Liberdade - PSOL (Of. nº 047/2009-GLDBAG).
65. Em 04.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 051/2009-GLDBAG).
66. Em 24.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 062/09-GLPSDB).
67. Em 24.03.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo (Of. nº 062/09-GLPSDB).
68. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
69. Em 21.05.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. 48/09 - LPDT).
70. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
71. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
72. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
73. Em 14.09.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão. (OF. GLPMDB nº 155/2009).
74. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
75. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
76. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
77. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
78. Em 29.09.2009, a Senadora Fátima Cleide deixa de compor a Comissão como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo e é designada membro titular, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 137/2009-GLDBAG).
79. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

80. Em 01.10.2009, o Senador Garibaldi Alves Filho deixa vaga de membro titular na Comissão e passa à suplência, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 162/2009).
81. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 165/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
82. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
83. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns assume a vaga de titular do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. nº 164/09-GLPSDB).
84. Em 09.10.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 164/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
85. Em 15.10.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. 170/09-GLPSDB).
86. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
87. Em 18.11.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 195/09-GLPSDB).
88. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
89. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
90. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (OF. nº 4/2010-GLDEM).
91. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 205/2010).
92. Em 26.03.2010, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Of. nº 17/10-GLPSDB).
93. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
94. O Senador Lobão Filho deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Edison Lobão, em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).
95. Vago em virtude de o Senador Geovani Borges não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Gilvam Borges, em 22.04.2010 (Of. nº 1/2010-GSGB).
96. Em 28.04.2010, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 60/2010).
97. Em 06.05.2010, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Of. nº 033/10-GLPSDB).
98. Em 11.05.2010, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. nº 36/10-GLPSDB).
99. Em 19.05.2010, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. nº 38/10-GLPSDB).
100. Em 25.05.2010, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo (Of. nº 39/10-GLPSDB).
101. Em 26.05.2010, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 76/2010).
102. Em 26.05.2010, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 77/2010).
103. Em 26.05.2010, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 78/2010).
104. Em 01.06.2010, o Senador Antônio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 033/2010-GLDBAG).
105. Em 16.06.2010, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. nº 40/10-GLPSDB).
106. Em 01.07.2010, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo (Of. nº 48/10-GLPSDB).
107. A Senadora Ideli Salvatti licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 704 e 705, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
108. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
109. Vago em virtude de o Senador Paulo Duque ter deixado o exercício do mandato, devido ao retorno do titular, Senador Regis Fichtner (comunicação lida na sessão não deliberativa de 14 de julho de 2010).
110. O Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 15.07.2010 (Requerimentos nºs 708 e 709, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
111. O Senador José Agripino licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 15.07.2010 (Requerimentos nºs 706 e 707, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
112. Em 15.07.2010, o DEM cede a vaga de titular ocupada pelo Senador Raimundo Colombo ao PSDB (OF. Nº 051/10-GLDEM).
113. Em 15.07.2010, o Senador Belini Meurer é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Ideli Salvatti (Of. 048/2010-GLDBAG).
114. Em 15.07.2010, a Senadora Níura Demarchi é designada membro titular na Comissão em vaga cedida ao PSDB pelo DEM (Of. 53/10-GLPSDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

115. Em 3.8.2010, o Senador José Bezerra é designado membro suplente do DEM na Comissão (OF. GLDEM nº 055/2010), em substituição ao Senador José Agripino.
116. Em 03.08.2010, o Senador Regis Fichtner é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 103/2010).
117. O Senador Augusto Botelho comunicou sua desfiliação do PT, conforme o OF. 273/10-GSABOT, lido na sessão de 05.08.2010.
118. Em 18.08.2010, a Senadora Selma Elias é designada membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 125/2010).
119. Vago em virtude de a Senadora Selma Elias ter deixado o exercício do mandato, devido ao retorno do titular, Senador Neuto de Conto, a partir de 1º.10.2010 (OF. INT. GSNC nº 40/2010, lido na sessão de 05.10.2010).
120. Vago, em virtude do pronunciamento do Senador Belini Meurer na sessão do Senado de 06.10.2010.
121. Em 22.10.2010, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 069/10-GLDBAG).
122. Em 22.10.2010, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. nº 072/10-GLPSDB).
123. Vago em virtude de a Senadora Níura Demarchi ter deixado o exercício devido ao retorno do titular, Senador Raimundo Colombo, em 11.11.2010.
124. Vago em virtude de o Senador José Bezerra ter deixado o exercício devido ao retorno do titular, Senador José Agripino, em 13.11.2010.
125. Em 16.11.2010, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 067/10-GLDEM).
126. Em 16.11.2010, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 069/09-GLDEM).

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 11:30 hs - Plenário nº 09 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-3515

Fax: 3303-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PSDB-PR)

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽¹⁷⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Efraim Morais (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) ^(10,11)
VAGO ^(2,16)	2. Marisa Serrano (PSDB) ⁽³⁾
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (PSDB) ^(6,12,15)	1. Paulo Paim (PT) ⁽⁵⁾
PMDB	
Regis Fichtner ^(8,18,19)	1. VAGO ^(7,13,14)
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ⁽⁴⁾	1. Gim Argello (PTB) ⁽⁹⁾

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Em 6.04.2009, o Senador Eduardo Azeredo teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
3. Em 6.04.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
4. Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
5. Em 6.04.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
6. Em 6.04.2009, o Senador Flávio Arns teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
7. Em 6.04.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
8. Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
9. Em 6.04.2009, o Senador Gim Argello é designado membro suplente do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
10. Em 6.04.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
11. Em 15/04/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (OF. nº 15/09 - PRES/CAS).
12. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
13. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
14. Vago em 01.10.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à Comissão (OF.GLPMDB nº 162/2009-GLPMDB).
15. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
16. Em 25.05.2010, vago em virtude de o Senador Eduardo Azeredo não pertencer mais à Comissão.
17. Vago, em 25.05.2010, em virtude de o Senador Eduardo Azeredo não pertencer mais à Comissão.
18. Vago em virtude de o Senador Paulo Duque ter deixado o exercício do mandato, devido ao retorno do titular, Senador Regis Fichtner (comunicação lida na sessão não deliberativa de 14 de julho de 2010).
19. Em 16.11.2010, o Senador Regis Fichtner é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 131/10-PRES/CAS).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Augusto Botelho (S/PARTIDO-RR) ^(13,23)

VICE-PRESIDENTE: VAGO ^(13,18)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Adelmir Santana (DEM) ⁽⁸⁾	1. Raimundo Colombo (DEM) ^(2,4,20)
Papaléo Paes (PSDB) ^(7,17,19)	2. VAGO ^(2,12,16)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Augusto Botelho (S/PARTIDO) ^(5,23)	1. Marcelo Crivella (PRB) ^(2,6)
PMDB	
Mão Santa (PSC) ^(9,14,15)	1. Regis Fichtner ^(3,21,24)
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ⁽¹¹⁾	1. João Durval (PDT) ⁽¹⁰⁾

Notas:

- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
- Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
- Em 6.04.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Augusto Botelho teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador João Durval.
- Em 6.04.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
- Em 02.07.2009, foi lido o Ofício nº 02/2009-PRES/CASSAÚDE, comunicando eleição.
- O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
- O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
- Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 165/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
- Vago em 11.05.10 em virtude de o Senador Papaléo Paes não pertencer mais à Comissão de Assuntos Sociais (Of. nº 36/10-GLPSDB).
- Em 11.05.10, vago em virtude de o Senador Papaléo Paes não pertencer mais à Comissão de Assuntos Sociais (Of. nº 36/10-GLPSDB).
- Em 01.06.2010, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Subcomissão (OF. Nº 081/2010-PRES/CAS).
- O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
- Vago em virtude de o Senador Paulo Duque ter deixado o exercício do mandato, devido ao retorno do titular, Senador Regis Fichtner (comunicação lida na sessão não deliberativa de 14 de julho de 2010).
- O Senador Augusto Botelho comunicou sua desfiliação do PT, conforme o OF. 273/10-GSABOT, lido na sessão de 05.08.2010.
- Conforme o OF. 273/10-GSABOT, lido na sessão de 05.08.2010, o Senador Augusto Botelho comunicou sua desfiliação do PT.
- Em 16.11.2010, o Senador Regis Fichtner é designado membro suplente do PMDB na Subcomissão (OF. nº 131/10-PRES/CAS).

2.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DO EMPREGO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

VICE-PRESIDENTE: Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Adelmir Santana (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽¹⁾
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Papaléo Paes (PSDB) ^(5,6)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT)	1. José Nery (PSOL)
PMDB	
Mão Santa (PSC) ^(2,3)	1. VAGO ⁽⁴⁾
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	1. Gim Argello (PTB)

Notas:

1. Em 16.04.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM, em substituição ao Senador Efraim Moraes (OF. nº 17/09 - PRES/CAS).
2. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
3. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
4. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
5. Vago em 11.05.10 em virtude de o Senador Papaléo Paes não pertencer mais à Comissão de Assuntos Sociais (Of. nº 36/10-GLPSDB).
6. Em 01.06.2010, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Subcomissão (OF. Nº 081/2010-PRES/CAS).

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3303-3515

Fax: 3303-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽¹⁰¹⁾

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
Serys Shessarenko (PT) (31,71,81,83,84)	1. Renato Casagrande (PSB) (17,38)
Aloizio Mercadante (PT) (10,37)	2. Augusto Botelho (S/PARTIDO) (1,15,17,34,116)
Eduardo Suplicy (PT) (31)	3. Marcelo Crivella (PRB) (39)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (33)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (16,17,30,74)
Ideli Salvatti (PT) (31,110,113,120,121)	5. César Borges (PR) (32,44)
TiãO Viana (PT) (36,44,87,88,89,100)	6. Marina Silva (PV) (19,35,77,84)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) (54,68)	1. Edison Lobão (PMDB) (58,67,128)
Almeida Lima (PMDB) (57,68)	2. Renan Calheiros (PMDB) (59,66,86,93)
Gilvam Borges (PMDB) (61,68,96,99,106,107)	3. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (56,64,78)
Francisco Dornelles (PP) (62,68)	4. Hélio Costa (PMDB) (5,69,76,103,104)
Valter Pereira (PMDB) (3,68)	5. Valdir Raupp (PMDB) (45,60,63)
Romero Jucá (PMDB) (9,18,55,65,102,105,127)	6. Neuto De Conto (PMDB) (2,68,115,119)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Kátia Abreu (DEM) (50)	1. Efraim Morais (DEM) (42)
Demóstenes Torres (DEM) (47)	2. Adelmir Santana (DEM) (41)
Jayme Campos (DEM) (43,82,85,97,98)	3. Raimundo Colombo (DEM) (51,111,117,118,123,126)
Marco Maciel (DEM) (14,20)	4. José Agripino (DEM) (4,52,112,114,124,125)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (48)	5. Eliseu Resende (DEM) (8,21,49)
Alvaro Dias (PSDB) (28,75)	6. Eduardo Azeredo (PSDB) (27)
Jarbas Vasconcelos (PMDB) (29,72,91)	7. VAGO (26,129)
Lúcia Vânia (PSDB) (28)	8. Arthur Virgílio (PSDB) (24,70)
Tasso Jereissati (PSDB) (28)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) (25,73,90,92)
PTB ⁽⁷⁾	
VAGO (40,122)	1. Gim Argello (46,108,109)
PDT	
Osmar Dias (12,13,22)	1. Patrícia Saboya (11,23,53,79,80,94,95)

Notas:

1. Em 07/08/2007, o Senador Marcelo Crivella é designado quarto suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Of 131/2007-GLDBAG).
2. O Senador Neuto De Conto teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).
3. O Senador Valter Pereira teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco da Maioria (Of. 23/2009-GLPMDB).
4. Vaga cedida pelo DEM ao PSDB.
5. O Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
9. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 112/08-GLPMDB).
10. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 59/2008 - GLDBAG).
11. Em 04.06.2008, o Senador Cristovam Buarque é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
12. Em 04.06.2008, o Senador Osmar Dias é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT).
13. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como Titular na Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. 15/09-GLPDT).
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 06.08.2008, o Senador Francisco Dornelles é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Ofício nº 081/2008-GLDBAR).
16. Em 13.08.2008, o Senador Expedito Júnior é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
17. Em 13.08.2008, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
18. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 354/2008).
19. Em 28.10.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Nery (Ofício nº 096/2008-GLDBAG).
20. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
21. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
22. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 04/09-GLPDT).
23. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 04/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
24. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
25. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
26. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
27. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
28. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio, Lúcia Vânia e Tasso Jereissatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 024/09-GLPSDB).
29. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
30. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
31. Em 16.02.2009, os Senadores Eduardo Suplicy, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
32. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Magno Malta.
33. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
34. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
35. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
36. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
37. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
38. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.

39. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
40. Em 17.02.2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Epitácio Cafeteira.
41. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
42. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
43. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
44. Em 17.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 21/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges, que passa à suplência, em substituição ao Senador João Ribeiro.
45. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
46. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro Suplente do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
47. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
48. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
49. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
50. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
51. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
52. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
53. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 15/09 - GLPDT).
54. Em 02/03/2009, o Senador Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. 23/2009-GLPMDB).
55. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 23/2009-GLPMDB).
56. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. 23/2009-GLPMDB).
57. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. 23/2009-GLPMDB).
58. Em 02/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (Of. 23/2009-GLPMDB).
59. Em 02/03/2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 23/2009-GLPMDB).
60. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. 23/2009-GLPMDB).
61. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 23/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 23/2009-GLPMDB).
63. Em 04.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
64. Em 04.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
65. Em 04.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
66. Em 04.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
67. Em 04.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
68. Em 04.03.2009, os Senadores Pedro Simon, Almeida Lima, Gilvam Borges, Francisco Dornelles e Valter Pereira, como titulares, e o Senador Neuto De Conto, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. nº 048/2009-GLPMDB).
69. Em 04.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. nº 48/2009-GLPMDB).

70. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 53/09-GLPSDB).
71. Em 10.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Serys Slhessarenko (Of. nº 052/2009-GLDBAG).
72. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro, que passa à suplência (Of. 51/09-GLPSDB).
73. Em 10/03/2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à titularidade (Of. 51/09-GLPSDB).
74. Em 10.03.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 053/2009-GLDBAG).
75. Em 10/03/2009, o Senador Alvaro Dias é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. 52/09-GLPSDB).
76. Em 04.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 68/2009-GLPMDB).
77. Em 16.03.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 056/2009-GLDBAG).
78. Em 19/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. GLPMDB 075/2009).
79. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
80. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 60/09-LPDT).
81. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
82. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
83. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
84. Em 09.09.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva, que passa a ocupar vaga de membro suplente (Of. nº 128/2009-GLDBAG).
85. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
86. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
87. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
88. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
89. Em 29.09.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 136/2009-GLDBAG).
90. Em 07.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. nº 163/09-GLPSDB).
91. Em 06.10.2009, a Liderança do PSDB cede, temporariamente, vaga de titular do Senador Sérgio Guerra ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. nº 109/09-GLPSDB).
92. Em 28.10.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 187/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
93. Em 04.11.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. nº 188/2009-GLPMDB).
94. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.09.
95. Em 18.11.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 76/09-LPDT).
96. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
97. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
98. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. nº 4/2010-GLDEM).
99. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. GLPMDB nº 205/2010).
100. Em 29.03.2010, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Of. 13/10-GLDBAG).
101. Em 30.03.2010, o Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
102. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
103. O Senador Lobão Filho deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Edison Lobão, em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).
104. Em 06.04.2010, o Senador Hélio Costa é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 52/2010).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

105. Em 06.04.2010, o Senador Edison Lobão é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 45/2010).
106. Vago em virtude de o Senador Geovani Borges não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Gilvam Borges, em 22.04.2010 (Of. nº 1/2010-GSGB).
107. Em 28.04.2010, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 60/2010).
108. Em 19.05.2010, o Senador Sérgio Zambiasi é designado membro suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (OF. GLPTB nº 063/2010).
109. Em 26/05/2010, o Senador Gim Argello é designado membro Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Zambiasi (Of. nº 64/2010/GLPTB).
110. A Senadora Ideli Salvatti licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 704 e 705, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
111. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
112. O Senador José Agripino licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 15.07.2010 (Requerimentos nºs 706 e 707, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
113. Em 15.07.2010, o Senador Belini Meurer é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Ideli Salvatti (Of. 050/2010-GLDBAG).
114. Em 3.8.2010, o Senador José Bezerra é designado membro suplente do DEM na Comissão (OF. GLDEM nº 055/2010), em substituição ao Senador José Agripino.
115. O Senador Neuto De Conto afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 5 de agosto de 2010.
116. O Senador Augusto Botelho comunicou sua desfiliação do PT, conforme o OF. 273/10-GSABOT, lido na sessão de 05.08.2010.
117. Em 17.08.2010, vaga cedida temporariamente ao PSDB enquanto durar a licença do Senador Raimundo Colombo (OF. Nº 057/10 - GLDEM).
118. Em 18.08.2010, a Senadora Níura Demarchi é designada membro suplente em vaga cedida pelo DEM na Comissão (Of.63/2010-GLPSDB).
119. O Senador Neuto de Conto reassumiu o exercício do mandato em 1º.10.2010 (OF. INT. GSNC nº 40/2010, lido na sessão de 05.10.2010).
120. Vago, em virtude do pronunciamento do Senador Belini Meurer na sessão do Senado de 06.10.2010.
121. Em 20.10.2010, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 066/2010-GLDBAG).
122. Vago em virtude do falecimento do Senador Romeu Tuma, ocorrido em 26.10.2010.
123. Vago em virtude de a Senadora Níura Demarchi ter deixado o exercício devido ao retorno do titular, Senador Raimundo Colombo, em 11.11.2010.
124. Vago em virtude de o Senador José Bezerra ter deixado o exercício devido ao retorno do titular, Senador José Agripino, em 13.11.2010.
125. Em 16.11.2010, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (OF. GLDEM nº 069/2010).
126. Em 16.11.2010, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 067/10-GLDEM), em vaga cedida temporariamente ao PSDB.
127. Em 03.12.2010, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 168/2010), em substituição ao Senador Edison Lobão.
128. Em 03.12.2010, o Senador Edison Lobão é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 168/2010), em substituição ao Senador Romero Jucá.
129. O Senador Marconi Perillo (PSDB-GO) renunciou ao mandato de Senador da República, conforme Of. nº 00769/2010-GSMP, de 16.12.2010, lido em sessão plenária da mesma data.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira
Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 10:00 hs - Plenário nº 3 - Ala Alexandre Costa
Telefone(s): 3303-3972
Fax: 3303-4315
E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira
Telefone(s): 3303-3972
Fax: 3303-4315
E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)

VICE-PRESIDENTE: Senador César Borges (PR-BA)

RELATOR: Senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE)

Designação: 28/10/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Aloizio Mercadante (PT)	1. Serys Slhessarenko (PT)
César Borges (PR)	2. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB)	1. Francisco Dornelles (PP)
Renan Calheiros (PMDB)	2. VAGO (3)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Jarbas Vasconcelos (PMDB)	1. Kátia Abreu (DEM)
	2. Antonio Carlos Júnior (DEM)
Tasso Jereissati (PSDB)	3. Alvaro Dias (PSDB)
VAGO (5)	
PTB	
VAGO (4)	1. Gim Argello
PDT	
Patrícia Saboya (2)	1. VAGO (1)

Notas:

1. Em 16.11.2009, o Senador Flávio Torres deixa de compor a Subcomissão em virtude do retorno da Senadora Patrícia Saboya ao exercício do mandato.

2. Em 10.02.2010, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Subcomissão, em substituição ao Senador Osmar Dias (Of. nº 006/10/CCJ).

3. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).

4. Vago em virtude do falecimento do Senador Romeu Tuma, ocorrido em 26.10.2010.

5. O Senador Marconi Perillo (PSDB-GO) renunciou ao mandato de Senador da República, conforme Of. nº 00769/2010-GSMP, de 16.12.2010, lido em sessão plenária da mesma data.

*. Em 17.11.2009, lido o Of. nº 374/09-CCJ, que comunica a composição, designação dos membros, eleição do Presidente e Vice-Presidente e designação do Relator da Subcomissão, em reunião realizada no dia 28.10.2009.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

3.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ANÁLISE DO PRS Nº 96, DE 2009 - REFORMA ADMINISTRATIVA

Finalidade: Análise do PRS nº 96, de 2009, que "Altera o Regulamento Administrativo do Senado Federal, instituído pela Resolução nº 58, de 1972, e posteriores modificações".

Número de membros: 6 titulares

PRESIDENTE: Senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE)
VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)
RELATOR: Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)

Designação: 10/02/2010

TITULARES	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Eduardo Suplicy (PT)	
Antonio Carlos Valadares (PSB)	
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB)	
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Jarbas Vasconcelos (PMDB)	
Tasso Jereissati (PSDB)	
Antonio Carlos Júnior (DEM)	

Notas:

*. Em 23.02.2010, lido o Of. nº 12/10-CCJ, que comunica a composição, designação dos membros, eleição do Presidente e Vice-Presidente e designação do Relator da Subcomissão, em reunião da Comissão realizada no dia 10.02.2010.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira
Telefone(s): 3303-3972
Fax: 3303-4315
E-mail: scomccj@senado.gov.br

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Fátima Cleide (PT-RO) ^(92,106)

VICE-PRESIDENTE: Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) ^(74,79)

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽³⁾	
Roberto Cavalcanti (PRB) (31,81,89,93,94)	1. VAGO (1,36,108)
Augusto Botelho (S/PARTIDO) (31,126)	2. Gim Argello (PTB) (37,95,100)
Fátima Cleide (PT) (31)	3. Eduardo Suplicy (PT) (12,34)
Paulo Paim (PT) (31,47,66)	4. José Nery (PSOL) (33)
Inácio Arruda (PC DO B) (32)	5. Antonio Carlos Valadares (PSB) (30,67,94,96)
Ideli Salvatti (PT) (38,76,78,80,95,116,120,132,133)	6. João Ribeiro (PR) (30,71)
VAGO (35,85,86,87,98,101,107)	7. Marina Silva (PV) (30,80)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB) (56)	1. Romero Jucá (PMDB) (55)
Mauro Fecury (PMDB) (8,16,57,70,72)	2. Francisco Dornelles (PP) (55,83,88)
Gilvam Borges (PMDB) (54,102,105,111,112)	3. Pedro Simon (PMDB) (55)
VAGO (64,109,127,131)	4. Neuto De Conto (PMDB) (58,125,129)
Gerson Camata (PMDB) (60)	5. Valdir Raupp (PMDB) (62)
VAGO (5,9,61,88)	6. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (15,17,63,118)
VAGO (53,65)	7. VAGO (59,110)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Raimundo Colombo (DEM) (4,50,115,119,121,135,138)	1. Gilberto Goellner (DEM) (48,113,114,128,130)
Marco Maciel (DEM) (40)	2. Kátia Abreu (DEM) (11,43)
Rosalba Ciarlini (DEM) (6,19,41)	3. Jayme Campos (DEM) (46,77,82,103,104)
Heráclito Fortes (DEM) (42)	4. Efraim Morais (DEM) (52)
José Agripino (DEM) (13,49,117,122,123,124,136,137)	5. Eliseu Resende (DEM) (14,18,44)
Adelmir Santana (DEM) (45)	6. Maria do Carmo Alves (DEM) (2,39)
Alvaro Dias (PSDB) (26)	7. Cícero Lucena (PSDB) (29,69,75,84,90,97,99)
Flávio Arns (PSDB) (22,91)	8. VAGO (23,139)
Eduardo Azeredo (PSDB) (28,68,73,75)	9. Papaléo Paes (PSDB) (27)
Marisa Serrano (PSDB) (25)	10. Sérgio Guerra (PSDB) (24)
PTB	
Sérgio Zambiasi (7,51)	1. João Vicente Claudino (51)
VAGO (51,134)	2. Mozarildo Cavalcanti (51)
PDT	
Cristovam Buarque (20)	1. Jefferson Praia (10,21)

Notas:

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 07/04/2008, a Presidência designa o Senador Sérgio Zambiasi como membro titular da Comissão (Of. nº 18, de 2008, da Liderança do PTB).
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 110/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 143/2008 - GLPMDB).
10. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
11. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 64/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 220/2008).
16. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 363/2008).
17. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
18. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
19. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
20. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 05/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/2009-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
23. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
24. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
25. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
26. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
27. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
28. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
29. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
30. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
31. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Augusto Botelho, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
32. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
33. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
34. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
35. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
36. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
37. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
38. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

39. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
40. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
41. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
42. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
43. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
44. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
45. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
46. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
47. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Paulo Paim como membro titular na Comissão (Of. nº 22/09-GLDBAG).
48. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
49. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
50. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
51. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma foram designados, como titular, João Vicente Claudino e Mozarildo Cavalcanti, como suplentes, e o Senador Sérgio Zambiasi teve sua indicação como titular confirmada pela Liderança do PTB (Of. nº 029/09-GLPTB).
52. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
53. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 28/2009).
54. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 28/2009).
55. Em 02.03.2009, os Senadores Romero Jucá, Leomar Quintanilha e Pedro Simon tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 28/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 28/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
58. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 28/2009).
59. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 28/2009).
60. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 28/2009).
61. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 28/2009).
62. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 28/2009).
63. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 28/2009).
64. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
65. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
66. Em 04.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 028/2009-GLDBAG).
67. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 41/2009 - GLDBAG).
68. Em 10.03.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência (Of. 49/09 - GLPSDB).
69. Em 10.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia, que passa à titularidade (Of. 49/09 - GLPSDB).
70. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
71. Em 29.04.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 084/2009-GLDBAG).
72. Em 10.06.2009, o Senador Mauro Fecury é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 017-A/2009).
73. Em 16/06/2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como Titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).
74. Em 16.06.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como membro titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).

75. Em 06.08.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. 132/09 - GLPSDB).
76. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
77. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
78. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
79. A Senadora Marisa Serrano foi eleita Vice-Presidente da Comissão, conforme ofício lido na sessão de 03.09.2009 (Of. nº 155/2009/CE).
80. Em 09.09.2009, a Senadora Marina Silva deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio e é designada membro suplente (Of. nº 129/2009-GLDBAG).
81. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
82. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
83. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
84. Em 21.09.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 156/09-GLPSDB).
85. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
86. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
87. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 139/2009-GLDBAG).
88. Em 07.10.2009, o Senador Francisco Dornelles é remanejado da titularidade para a suplência do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 169/2009).
89. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
90. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 167/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
91. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 161/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
92. Em 09.10.2009, vago em virtude de o Senador Flávio Arns deixar de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 145/2009-GLDBAG), c/c o art. 81, § 2º, do RISF.
93. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 145/2009-GLDBAG).
94. Em 14.10.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é remanejado da suplência para a titularidade do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 149/2009-GLDBAG).
95. Em 14.10.2009, a Senadora Ideli Salvatti é remanejada da suplência para a titularidade do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 149/2009-GLDBAG).
96. Em 14.10.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 150/2009-GLDBAG).
97. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
98. Vago em virtude de o Senador Sadi Cassol não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Leomar Quintanilha (lida comunicação na sessão de 17.11.09).
99. Em 18.11.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 194/09-GLPSDB).
100. Em 02.12.2009, o Senador Gim Argello é designado suplente, na Comissão, em vaga cedida ao PDT (Of. 161/2009-GLDBAG e Of. 286/2009-GLPTB).
101. Em 2.12.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 159/2009-GLDBAG).
102. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
103. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
104. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. nº 4/2010-GLDEM).
105. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 205/2010).
106. A Senadora Fátima Cleide foi eleita Presidente da Comissão em 03.03.2010, conforme Of. nº 014/2010/CE, lido na sessão deliberativa ordinária de 9 de março de 2010.
107. O Senador Sadi Cassol deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Leomar Quintanilha, em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).
108. O Senador João Pedro deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 01.04.2010 (Of. nº 1/2010 - GSALFN, de 1/04/2010 - DSF de 07/04/10 p. 12098).
109. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
110. O Senador Lobão Filho deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Edison Lobão, em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

111. Vago em virtude de o Senador Geovani Borges não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Gilvam Borges, em 22.04.2010 (Of. nº 1/2010-GSGB).
112. Em 28.04.2010, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 60/2010).
113. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
114. Em 11.05.2010, o Senador Jorge Yanai é designado membro suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (Of. GLDEM nº 32/2010).
115. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
116. A Senadora Ideli Salvatti licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 704 e 705, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
117. O Senador José Agripino licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 15.07.2010 (Requerimentos nºs 706 e 707, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
118. O Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 15.07.2010 (Requerimentos nºs 708 e 709, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
119. Em 15.07.2010, o DEM cede a vaga de titular ocupada pelo Senador Raimundo Colombo ao PSDB (Of. Nº 051/10-GLDEM).
120. Em 15.07.2010, o Senador Belini Meurer é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Ideli Salvatti (Of. 051/2010-GLDBAG).
121. Em 15.07.2010, a Senadora Níura Demarchi é designada membro titular na Comissão em vaga cedida ao PSDB pelo DEM (Of. 54/10-GLPSDB).
122. Em 3.8.2010, o Senador José Bezerra é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 055/2010-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
123. Em 04.08.2010, o DEM cede a vaga de titular ocupada pelo Senador José Bezerra ao PSDB (Of. Nº 051/10-GLDEM).
124. Em 4.8.2010, o Senador João Faustino é designado membro titular na Comissão em vaga cedida pelos Democratas (Of. nº 59/2010-GLPSDB), em substituição ao Senador José Bezerra.
125. O Senador Neuto De Conto afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 5 de agosto de 2010.
126. O Senador Augusto Botelho comunicou sua desfiliação do PT, conforme o Of. 273/10-GSABOT, lido na sessão de 05.08.2010.
127. Em 18/08/2010, a Senadora Selma Elias é designada membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 124/2010).
128. Vago em virtude de o Senador Jorge Yanai ter deixado o exercício, devido ao retorno do titular, Senador Gilberto Goellner, em 05/09/2010.
129. O Senador Neuto de Conto reassumiu o exercício do mandato em 1º.10.2010 (Of. INT. GSNC nº 40/2010, lido na sessão de 05.10.2010).
130. Em 05.10.2010, o Senador Gilberto Goellner é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 061/10-GLDEM).
131. Vago em virtude de a Senadora Selma Elias ter deixado o exercício do mandato, devido ao retorno do titular, Senador Neuto de Conto, a partir de 1º.10.2010 (Of. INT. GSNC nº 40/2010, lido na sessão de 05.10.2010).
132. Vago, em virtude do pronunciamento do Senador Belini Meurer na sessão do Senado de 06.10.2010.
133. Em 22.10.2010, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 067/10-GLDBAG).
134. Vago em virtude do falecimento do Senador Romeu Tuma, ocorrido em 26.10.2010.
135. Vago em virtude de a Senadora Níura Demarchi ter deixado o exercício devido ao retorno do titular, Senador Raimundo Colombo, em 11.11.2010.
136. Vago em virtude de o Senador João Faustino ter deixado o exercício devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves Filho, em 13.11.2010.
137. Em 16.11.2010, o Senador José Agripino é designado membro titular na Comissão em vaga cedida, temporariamente, ao PMDB (Of. nº 070/2010-GLDEM).
138. Em 16.11.2010, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 067/10-GLDEM).
139. O Senador Marconi Perillo (PSDB-GO) renunciou ao mandato de Senador da República, conforme Of. nº 00769/2010-GSMP, de 16.12.2010, lido em sessão plenária da mesma data.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:00HS - Plenário nº 15 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303-3498

Fax: 3303-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
VAGO ^(7,16,23,25)	1. VAGO ⁽⁷⁾
Paulo Paim (PT) ^(8,17)	2. Flávio Arns (PSDB) ^(16,17,21)
Inácio Arruda (PC DO B) ⁽¹⁹⁾	3. VAGO ⁽⁷⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Gerson Camata (PMDB) ^(3,20)	1. VAGO ⁽⁷⁾
VAGO ⁽²²⁾	2. Valdir Raupp (PMDB)
Francisco Dornelles (PP) ⁽¹⁵⁾	3. VAGO ⁽¹⁴⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽⁴⁾	1. Adelmir Santana (DEM) ^(1,6,13)
Marco Maciel (DEM) ⁽¹⁰⁾	2. VAGO ⁽¹⁰⁾
Rosalba Ciarlini (DEM)	3. Raimundo Colombo (DEM) ^(5,24)
Marisa Serrano (PSDB)	4. Cícero Lucena (PSDB) ^(9,18)
Eduardo Azeredo (PSDB) ⁽⁹⁾	5. Papaléo Paes (PSDB) ^(7,11)
PDT	
Cristovam Buarque ^(7,12)	1. VAGO ⁽¹²⁾

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
4. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
5. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
6. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
8. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
9. Em 30.09.2009, o Senador Eduardo Azeredo deixa a suplência e é designado membro titular do PSDB na Subcomissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Of. nº 183/2009/CE).
10. Em 30.09.2009, o Senador Marco Maciel deixa a suplência e é designado membro titular do DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. nº 183/2009/CE).
11. Em 30.09.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
12. Em 30.09.2009, o Senador Cristovam Buarque deixa a suplência e é designado membro titular do PDT na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
13. Em 30.09.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
14. Em 30.09.2009, o Senador Valter Pereira deixa de compor a Subcomissão como membro suplente do PMDB (Of. nº 183/2009/CE).
15. Em 30.09.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Subcomissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (Of. nº 183/2009/CE).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

16. Em 30.09.2009, a Senadora Ideli Salvatti deixa a suplência e é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
17. Em 30.09.2009, o Senador Flávio Arns deixa a titularidade e é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
18. Em 30.09.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
19. Em 30.09.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Sérgio Zambiasi (Of. nº 183/2009/CE).
20. Em 30.09.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
21. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
22. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
23. A Senadora Ideli Salvatti licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 704 e 705, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
24. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
25. Em 15.07.2010, o Senador Belini Meurer é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão de Educação, em substituição à Senadora Ideli Salvatti (Of. 051/2010-GLDBAG).

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3303-3498

Fax: 3303-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3303-3498

Fax: 3303-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3303-3498

Fax: 3303-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Designação: 22/09/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Eduardo Suplicy (PT)	1. João Vicente Claudino (PTB)
Inácio Arruda (PC DO B)	2.
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (2)	1. Gerson Camata (PMDB)
Sérgio Zambiasi (PTB)	2. Neuto De Conto (PMDB) (6,7)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Raimundo Colombo (DEM) (5)	1. Flávio Arns (PSDB) (1)
VAGO (3,4)	2.
Alvaro Dias (PSDB)	3. Papaléo Paes (PSDB)

Notas:

1. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

2. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).

3. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).

4. Vago em 11.05.10 em virtude de o Senador Gilberto Goellner não pertencer mais à Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Of. nº 32/10-GLDEM).

5. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).

6. O Senador Neuto De Conto afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 5 de agosto de 2010.

7. O Senador Neuto de Conto reassumiu o exercício do mandato em 1º.10.2010 (OF. INT. GSNC nº 40/2010, lido na sessão de 05.10.2010).

*. Lido na sessão deliberativa ordinária de 30.09.2009 o Of. nº 183/2009/CE comunicando a indicação em reunião realizada no dia 22.09.2009 dos nomes para comporem a Subcomissão.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3303-3498

Fax: 3303-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

**5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO
CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Renato Casagrande (PSB) ⁽²²⁾	1. Fátima Cleide (PT) ⁽²¹⁾
Marina Silva (PV) ^(7,22,43,45)	2. César Borges (PR) ⁽²⁵⁾
Alfredo Nascimento (PR) ^(24,55,60)	3. Inácio Arruda (PC DO B) ⁽²⁰⁾
João Ribeiro (PR) ⁽²³⁾	4. Delcídio Amaral (PT) ⁽²⁶⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Gilvam Borges (PMDB) ^(38,47,48,49,54,59)	1. Romero Jucá (PMDB) ⁽³⁸⁾
Hélio Costa (PMDB) ^(38,56,57)	2. Valdir Raupp (PMDB) ^(5,11,39)
VAGO ^(40,50,53,58)	3. Almeida Lima (PMDB) ⁽³⁸⁾
Valter Pereira (PMDB) ⁽³⁸⁾	4. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽³⁸⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) ^(32,61,62,64,65)	1. Adelmir Santana (DEM) ⁽²⁹⁾
Kátia Abreu (DEM) ⁽²⁷⁾	2. Raimundo Colombo (DEM) ^(1,34,63)
Heráclito Fortes (DEM) ⁽³⁰⁾	3. Maria do Carmo Alves (DEM) ^(3,28)
Eliseu Resende (DEM) ⁽³⁵⁾	4. Jayme Campos (DEM) ^(9,31,44,46,51,52)
Arthur Virgílio (PSDB) ^(10,17)	5. Alvaro Dias (PSDB) ^(4,19)
Cícero Lucena (PSDB) ⁽¹⁴⁾	6. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽¹⁸⁾
Marisa Serrano (PSDB) ⁽¹⁵⁾	7. Mário Couto (PSDB) ⁽¹⁶⁾
PTB	
Gim Argello ^(6,33)	1. Sérgio Zambiasi ⁽³³⁾
PDT	
Jefferson Praia ^(8,13,37,42)	1. Cristovam Buarque ^(12,36,41)

Notas:

- O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
- Em 15/04/2008, o Senador Papaléo Paes é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 50/2008 - GLPSDB).
- Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 121/08-GLPMDB).
- Em 22/04/2008, o Senador Gim Argello é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 71/2008-GLPTB).
- Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 58/2008 - GLDBAG).
- Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 06/08-LPDT).
- O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

10. Em 05.08.2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Ofício nº 102/08 - GLPSDB).
11. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 361/2008).
12. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 06/2009-GLPDT).
13. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 06/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
15. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
16. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
17. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
18. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 026/09-GLPSDB).
19. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
20. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Shlessarenko.
21. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
22. Em 16.02.2009, os Senadores Renato Casagrande e Marina Silva tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
23. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
24. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
25. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
26. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
27. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
28. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
30. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
31. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
32. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
33. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello foi confirmado, como titular, e o Senador Sérgio Zambiasi foi designado suplente, na Comissão, pela Liderança do PTB (Of. nº 030/09-GLPTB).
34. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
35. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
36. Em 19.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 17/09-GLPDT).
37. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 17/09-GLPDT).
38. Em 02.03.2009, os Senadores Leomar Quintanilha, Wellington Salgado e Valter Pereira, como titulares, e os Senadores Romero Jucá, Almeida Lima e Geraldo Mesquita, como suplentes da Comissão, tiveram suas indicações ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 30/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
41. Em 04.03.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 30/09-LPDT).

42. Em 04.03.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 30/09-LPDT).
43. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
44. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
45. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
46. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
47. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
48. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
49. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
50. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
51. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
52. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. nº 4/2010-GLDEM).
53. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. GLPMDB nº 205/2010).
54. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
55. O Senador João Pedro deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 01.04.2010 (Of. nº 1/2010 - GSALFN, de 1/04/2010 - DSF de 07/04/10 p. 12098).
56. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 01.04.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
57. Em 13.04.2010, o Senador Hélio Costa é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 056/2010).
58. Vago em virtude de o Senador Geovani Borges não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Gilvam Borges, em 22.04.2010 (Of. nº 1/2010-GSGB).
59. Em 28.04.2010, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 60/2010).
60. Em 04/05/2010, o Senador Alfredo Nascimento é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 29/2010-GLDBAG).
61. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
62. Em 11.05.2010, o Senador Jorge Yanai é designado membro titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (Of. GLDEM nº 32/2010).
63. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
64. Vago em virtude de o Senador Jorge Yanai ter deixado o exercício, devido ao retorno do titular, Senador Gilberto Goellner, em 05.09.2010.
65. Em 05.10.2010, o Senador Gilberto Goellner é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 061/10-GLDEM).

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:30HS - Plenário nº 6 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3303-3935

Fax: 3303-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Finalidade: Destinada a analisar os problemas ambientais e sociais decorrentes dos chamados "lixões" e apresentar propostas para a solução destes problemas, propondo parâmetros, metodologias e obrigações a serem adotadas pelos municípios.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
César Borges (PR)	1. Inácio Arruda (PC DO B)
VAGO ⁽⁸⁾	2. VAGO ⁽⁸⁾
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽⁹⁾	1. VAGO ^(3,4,6)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Adelmir Santana (DEM)
Cícero Lucena (PSDB) ^(5,7)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Em 13/05/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 27/08-CMA).
5. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
6. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
7. Em 05/11/2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB na Subcomissão (Ofício nº 127/08-GLPSDB).
8. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
9. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho
Telefone(s): 3303-3935
Fax: 3303-1060
E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

Finalidade: Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽⁶⁾

RELATOR: Senador Jefferson Praia (PDT-AM) ^(5,12,15)

Instalação: 27/10/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Marina Silva (PV) ^(1,2)	1. Fátima Cleide (PT)
Jefferson Praia (PDT) ^(10,16)	2. Renato Casagrande (PSB)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ^(3,7,8,9)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Valter Pereira (PMDB)	2. VAGO ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Marisa Serrano (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
VAGO ^(13,14,17,18)	2. Adelmir Santana (DEM)
PTB	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi

Notas:

1. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
2. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
3. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
4. Em 04.11.2009, foi eleita Presidente da Subcomissão a Senadora Marisa Serrano (Of. nº 85/2009-CMA).
5. Em 04.11.2009, foi designado Relator da Subcomissão o Senador Gilberto Goellner (Of. nº 85/2009-CMA).
6. Em 04.11.2009, foi eleito Vice-Presidente da Subcomissão o Senador Flexa Ribeiro (Of. nº 85/2009-CMA).
7. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
8. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
9. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
10. O Senador João Pedro deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 01.04.2010 (Of. nº 1/2010, de 1/04/2010 - DSF de 07/04/10 p. 12036).
11. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
12. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se por 123 dias, a partir de 05.05.2010, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
13. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
14. Vago em 11.05.10 em virtude de o Senador Gilberto Goellner não pertencer mais à Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. nº 32/10-GLDEM).
15. Em 08.06.2010, o Senador Jefferson Praia é designado Relator da Subcomissão (Of. nº 95/2010/CMA), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
16. Em 08.06.2010, o Senador Jefferson Praia é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, por cessão (Of. nº 95/2010/CMA).
17. Em 08.06.2010, o Senador Jorge Yanai é designado membro titular do Bloco da Minoria na Subcomissão (Of. nº 88/2010/CMA).
18. Vago em virtude de o Senador Jorge Yanai ter deixado o exercício, devido ao retorno do titular, Senador Gilberto Goellner.
- *. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 38/2009-CMA.
- **. Em 04.11.2009, o Ofício nº 85/2009-CMA comunica a instalação da Subcomissão, em 27.10.2009, com eleição de cargos.

5.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS OLIMPÍADAS DE 2016

Finalidade: Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador César Borges (PR-BA) ⁽²⁾

RELATOR: VAGO ^(2,11,13)

Instalação: 29/09/2009

Atualização: 16/10/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Renato Casagrande (PSB)	1. Marina Silva (PV) ⁽⁴⁾
César Borges (PR) ⁽³⁾	2. VAGO ^(3,9)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ^(1,5,6,7)	1. Valdir Raupp (PMDB)
VAGO ⁽⁸⁾	2. Almeida Lima (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ^(10,12)	1. Heráclito Fortes (DEM)
Adelmir Santana (DEM)	
Cícero Lucena (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. Marisa Serrano (PSDB)
PTB	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi
PDT	
Jefferson Praia	1. Cristovam Buarque

Notas:

1. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
2. Em 30.09.2009, lido o Ofício nº 67/2009-CMA, que informa a eleição dos Senadores Cícero Lucena e César Borges para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, e designação do Senador Gilberto Goellner como Relator.
3. Em 30.09.2009, o Senador César Borges deixa a suplência e é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador João Pedro, que passa a ocupar a suplência (Of. nº 67/2009/CMA).
4. Em 16.10.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. nº 78/2009-CMA).
5. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
6. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
7. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
8. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

9. O Senador João Pedro deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 01.04.2010 (Of. nº 1/2010, de 1/04/2010 - DSF de 07/04/10 p. 12036).
10. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
11. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se por 123 dias, a partir de 05.05.2010, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
12. Vago em 11.05.10 em virtude de o Senador Gilberto Goellner não pertencer mais à Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. nº 32/10-GLDEM).
13. Vago em virtude de o Senador Gilberto Goellner não pertencer mais à Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. nº 32/10-GLDEM, de 11.05.10).
- *. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 48/2009-CMA.
- **. Em 16.10.2009, lido o Ofício nº 78/2009-CMA, que altera a denominação da Subcomissão e o quantitativo de membros e informa mudanças na composição, nos termos de aditamento ao RMA nº 48/2009-CMA.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho
Telefone(s): 3303-3935
Fax: 3303-1060
E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

**5.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS
DA USINA DE BELO MONTE**

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

VICE-PRESIDENTE: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

RELATOR: Senador Delcídio Amaral (PT-MS)

Leitura: 10/05/2010

Instalação: 13/05/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Renato Casagrande (PSB)	1. Jefferson Praia (PDT)
Delcídio Amaral (PT)	2. César Borges (PR)
Maioria (PMDB, PP)	
Romero Jucá (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO (1,2)	1. Kátia Abreu (DEM)
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Mário Couto (PSDB)

Notas:

1. Em 08.06.2010, o Senador Jorge Yanai é designado membro titular do Bloco da Minoria na Subcomissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. nº 88/2010/CMA).

2. Vago em virtude de o Senador Jorge Yanai ter deixado o exercício, devido ao retorno do titular, Senador Gilberto Goellner.

*. Em 10.05.2010, lido o Of. 66/10-CMA, que comunica a aprovação do Requerimento nº 20, de 2010 - CMA, que cria esta Subcomissão Temporária.

**. Em 13.05.2010, lido o Of. 75/2010-CMA, que comunica a instalação da Subcomissão, a eleição do Presidente e Vice-Presidente e designação do Relator.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3303-3935

Fax: 3303-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)

VICE-PRESIDENTE: Senador José Nery (PSOL-PA)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
Marcelo Crivella (PRB) (21,53,59,61,64)	1. VAGO (19,73)
Fátima Cleide (PT) (21)	2. Serys Slhessarenko (PT) (20)
Paulo Paim (PT) (21)	3. VAGO (11,22,30,64)
Patrícia Saboya (PDT) (3,23,48,49,57,65,67)	4. Marina Silva (PV) (22,45,50,52)
José Nery (PSOL) (24)	5. Magno Malta (PR) (22,48)
Maioria (PMDB, PP)	
Gilvam Borges (PMDB) (41,44,76)	1. VAGO (37,74)
Gerson Camata (PMDB) (40)	2. Romero Jucá (PMDB) (42)
Regis Fichtner (PMDB) (35,43,80)	3. Valter Pereira (PMDB) (38)
VAGO (34,68,72,75)	4. Mão Santa (PSC) (39,56,58)
VAGO (10,12,33,78)	5. VAGO (36,55,63,66,71)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
José Agripino (DEM) (2,25,77,81,82,84)	1. Heráclito Fortes (DEM) (27)
Rosalba Ciarlini (DEM) (32)	2. Jayme Campos (DEM) (28,51,54,69,70)
Eliseu Resende (DEM) (4,26)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (29)
VAGO (8,46)	4. Adelmir Santana (DEM) (9,13,31)
Arthur Virgílio (PSDB) (18)	5. VAGO (16,47,60,62,79,83)
Cícero Lucena (PSDB) (18)	6. Mário Couto (PSDB) (17)
Flávio Arns (PSDB) (1,5,61)	7. Papaléo Paes (PSDB) (18)
PTB ⁽⁷⁾	
	1. Sérgio Zambiasi
PDT	
Cristovam Buarque (14)	1. Jefferson Praia (15)

Notas:

1. Em virtude do retorno do titular, Senador Alvaro Dias.
2. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
5. Vaga cedida pelo PSDB ao PR.
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
9. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

10. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 111/08-GLPMDB).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 65/2008-GLDBAG).
12. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 355/2008).
13. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
14. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 07/09-GLPDT).
15. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/2009-GLPDT).
16. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
18. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Cícero Lucena tiveram as suas indicações, como titulares, e o Senador Papaléo Paes, como suplente na Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 027/09-GLPSDB).
19. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
20. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Eduardo Suplicy.
21. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
22. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
23. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
24. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
25. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borges.
26. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
27. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
29. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
30. Em 17.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 19/09-GLDBAG).
31. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
33. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 29/2009).
34. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 29/2009).
35. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 29/2009).
36. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 29/2009).
37. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 29/2009).
38. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 29/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 29/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 29/2009).
41. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 29/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 29/2009).
43. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

44. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
45. Em 31.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
46. Em 14/04/2009, o Senador Gilberto Goellner deixa de compor a Comissão, como membro Titular do DEM (Of. 61/09-GLDEM).
47. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 74/09-GLPSDB.
48. Em 29.04.2009, o Senador Magno Malta deixa de compor a Comissão como membro titular e é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 082/2009-GLDBAG).
49. Em 09/07/2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 119/2009 - GLDBAG).
50. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
51. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
52. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
53. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
54. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
55. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
56. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
57. Em 29.09.2009, o Senador Aloizio Mercadante deixa de compor a Comissão como membro titular (Of. nº 135/2009-GLDBAG).
58. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
59. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
60. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 170/09-GLPSDB).
61. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 1682/09-GLPSDB).
62. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
63. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
64. Em 19.11.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 154/2009-GLDBAG).
65. Em 20.11.2009, o Bloco de Apoio ao Governo cede vaga de membro titular na Comissão ao PDT (Of. nº 153/2009-GLDBAG).
66. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
67. Em 24.11.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular na Comissão em vaga cedida ao PDT pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 82/2009-LPDT).
68. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
69. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
70. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. nº 4/2010-GLDEM).
71. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
72. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. GLPMDB nº 205/2010).
73. O Senador João Pedro deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 01.04.2010 (Of. nº 1/2010 - GSALFN, de 1/04/2010 - DSF de 07/04/10 p. 12098).
74. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
75. Vago em virtude de o Senador Geovani Borges não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Gilvam Borges, em 22.04.2010 (Of. nº 1/2010-GSGB).
76. Em 28.04.2010, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 60/2010).
77. O Senador José Agripino licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 15.07.2010 (Requerimentos nºs 706 e 707, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
78. Vago em virtude de o Senador Paulo Duque ter deixado o exercício do mandato, devido ao retorno do titular, Senador Regis Fichtner (comunicação lida na sessão não deliberativa de 14 de julho de 2010).
79. Em 16.07.2010, o Senador João Faustino é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 57/10-GLPSDB).
80. Em 03.08.2010, o Senador Regis Fichtner é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 104/2010).
81. Em 3.8.2010, o Senador José Bezerra é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 055/2010-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
82. Vago em virtude de o Senador José Bezerra ter deixado o exercício devido ao retorno do titular, Senador José Agripino, em 13.11.2010.
83. Vago em virtude de o Senador João Faustino ter deixado o exercício devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves Filho, em 13.11.2010.
84. Em 16.11.2010, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 069/10-GLDEM).

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER
(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 76, de 2007)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
VAGO (5)	1. Fátima Cleide (PT)
Serys Shessarenko (PT)	2. VAGO (3,5)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (6)	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO (2,4)	1. VAGO (1)
Lúcia Vânia (PSDB)	2.

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
3. A Senadora Patrícia Saboya integra a composição da Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo.
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de as Senadoras não pertencerem mais à Comissão.
6. Em 02.03.2009, vago em virtude de a Senadora Roseana Sarney ter sido substituída pelo Senador Valter Pereira na CDH (OF. GLPMDB nº 29/2009).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares
Telefone(s): 3303-4251/3303-2005
Fax: 3303-4646
E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO E
ACOMP. DA REGUL. FUNDIÁRIA DA AMAZÔNIA LEGAL

6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE, DA JUVENTUDE
E DO IDOSO

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares
Telefone(s): 3303-4251/3303-2005
Fax: 3303-4646
E-mail: scomcdh@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

VICE-PRESIDENTE: Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁹⁾	
Eduardo Suplicy (PT) ⁽⁴⁰⁾	1. Aloizio Mercadante (PT) ^(39,69,85,88,89)
Antonio Carlos Valadares (PSB) ^(46,73)	2. Marina Silva (PV) ^(38,83,84)
João Ribeiro (PR) ^(44,68)	3. Renato Casagrande (PSB) ^(45,75)
Paulo Paim (PT) ^(47,95,99)	4. Magno Malta (PR) ⁽⁴³⁾
Roberto Cavalcanti (PRB) ^(42,55,67,86,87)	5. Augusto Botelho (S/PARTIDO) ^(22,41,50,72,106)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) ⁽¹⁾	1. Almeida Lima (PMDB) ^(5,65)
Francisco Dornelles (PP) ⁽⁶¹⁾	2. Inácio Arruda (PC DO B) ^(6,76,77)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽⁶⁴⁾	3. Hélio Costa (PMDB) ^(2,94,96)
Romero Jucá (PMDB) ^(3,70,74)	4. Valdir Raupp (PMDB) ^(19,24,63)
Regis Fichtner (PMDB) ^(4,100,103)	5. Gilvam Borges (PMDB) ^(10,21,62,92,93,97,98)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Efraim Morais (DEM) ⁽⁴⁸⁾	1. Adelmir Santana (DEM) ^(11,54)
Demóstenes Torres (DEM) ⁽⁵⁸⁾	2. Rosalba Ciarlini (DEM) ^(7,51)
Marco Maciel (DEM) ^(18,29,57)	3. VAGO ^(23,27,56,101,102,104,105,109)
Heráclito Fortes (DEM) ^(8,52)	4. Alfredo Cotait (DEM) ^(53,78,79,80,107,108)
João Tenório (PSDB) ^(33,66)	5. Alvaro Dias (PSDB) ⁽³⁷⁾
Eduardo Azeredo (PSDB) ⁽³³⁾	6. Arthur Virgílio (PSDB) ^(17,34,71)
Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽³⁵⁾	7. Tasso Jereissati (PSDB) ⁽³⁶⁾
PTB ⁽¹²⁾	
Fernando Collor ^(13,14,15,16,25,26,28,30,49)	1. Mozarildo Cavalcanti ⁽⁴⁹⁾
PDT	
Patrícia Saboya ^(32,60,81,82,90,91)	1. Cristovam Buarque ^(20,31,59)

Notas:

1. O Senador Pedro Simon teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
2. O Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
3. O Senador Jarbas Vasconcelos teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
4. O Senador Paulo Duque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
5. Em 22.08.2007, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 362/2007).
6. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
7. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007 (DSF 2.10.2007).
8. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

9. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
10. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
11. Vaga cedida temporariamente ao PSOL, conforme Ofício nº 10/2008-DEM (DSF 14.02.2008).
12. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
13. Em 05.09.2007, o Senador Euclides Mello é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
14. Senador Euclides Mello comunica filiação ao PRB, em 1ª/10/2007, Of. nº 041/2007 (DSF 10.10.2007).
15. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
16. Em 14/02/2008, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 15/2008-GLPTB).
17. Em 24/03/2008, o Senador Tasso Jereissati é designado Suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/08 - GLPSDB).
18. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
19. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 122/08-GLPMDB).
20. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 09/08-LPDT).
21. Em 05.06.2008, o Senador Valdir Raupp é designado suplente do PMDB e do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 168/2008).
22. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Of. 67/2008 - GLDBAG).
23. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
24. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 360/2008).
25. Senador Fernando Collor encontra-se licenciado do exercício do mandato a partir de 10.09.2008, pelo prazo de 123 dias (Requerimento nº 1094, de 2008).
26. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 140/2008-GLPTB).
27. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
28. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
29. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
30. Em 03/02/2009, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 2/2009-GLPTB).
31. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 08/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
32. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 08/09-GLPDT).
33. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Eduardo Azeredo tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 028/09-GLPSDB).
34. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
35. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
36. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
37. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
38. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
39. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
40. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
41. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
42. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
43. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
44. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.

45. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
46. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
47. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
48. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
49. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor foi confirmado, como titular, e o Senador Mozarildo Cavalcanti, designado como suplentes, pela Liderança do PTB (Of. nº 032/09-GLPTB).
50. Em 17.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
51. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borge.
52. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
53. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
54. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Nery.
55. Em 17.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Tião Viana.
56. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
57. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
58. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
59. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 19/09-GLPDT).
60. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 19/09-GLPDT).
61. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 24/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 24/2009-GLPMDB).
63. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 24/2009-GLPMDB).
64. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 24/2009-GLPMDB).
65. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. 24/2009-GLPMDB).
66. Em 03.03.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. nº 47/09-GLPSDB).
67. Em 03.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Augusto Botelho (Of. nº 026/09-GLDBAG).
68. Em 03.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante (Of. nº 029/09-GLDBAG).
69. Em 03.03.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. nº 029/09-GLDBAG).
70. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
71. Em 03.03.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório (Of. nº 47/09-GLPSDB).
72. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. nº 026/09-GLDBAG).
73. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Renato Casagrande (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
74. Em 10.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 063/2009).
75. Em 10.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
76. Em 28.04.2009, o PMDB cede vaga de suplente ao PC do B (Of. GLPMDB nº 109/2009).
77. Em 30.04.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente em vaga cedida pelo PMDB na Comissão (Of. IA Nº 093/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

78. Em 02/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro suplente em vaga cedida pelo DEM na Comissão (OF. Nº 165/2009/GLPTB).
79. Em 02/06/2009, a Liderança do Democratas cede, temporariamente, vaga de suplente ao Partido Trabalhista Brasileiro - PTB (OF. Nº 094/09-GLDEM).
80. Em 02/06/2009, a Senadora Kátia Abreu deixa de compor a Comissão (Of. 93/09-GLDEM).
81. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
82. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 59/09-LPDT).
83. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
84. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
85. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
86. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana deixa de compor a Comissão (Of. 125/09-GLDBAG).
87. Em 16.09.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. GLDBAG nº 132/2009).
88. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
89. Em 13.10.2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 148/2009-GLDBAG).
90. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.09.
91. Em 18.11.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão (Of. 77/09-GLPDT).
92. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
93. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 205/2010).
94. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
95. O Senador João Pedro deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 01.04.2010 (Of. GSALFN nº 1/2010, de 1/04/2010 - DSF de 07/04/10 p. 12098).
96. Em 13.04.2010, o Senador Hélio Costa é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 054/2010).
97. Vago em virtude de o Senador Geovani Borges não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Gilvam Borges, em 22.04.2010 (Of. nº 1/2010-GSGB).
98. Em 28.04.2010, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 60/2010).
99. Em 01.06.2010, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 036/2010-GLDBAG).
100. Vago em virtude de o Senador Paulo Duque ter deixado o exercício do mandato, devido ao retorno do titular, Senador Regis Fichtner (comunicação lida na sessão não deliberativa de 14 de julho de 2010).
101. O Senador José Agripino licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 15.07.2010 (Requerimentos nºs 706 e 707, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
102. Em 3.8.2010, o Senador José Bezerra é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 055/2010-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
103. Em 03.08.2010, o Senador Regis Fichtner é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 105/2010).
104. Em 04.08.2010, o DEM cede a vaga de suplente ocupada pelo Senador José Bezerra ao PSDB (OF. Nº 051/10-GLDEM).
105. Em 4.8.2010, o Senador João Faustino é designado membro suplente na Comissão em vaga cedida pelos Democratas (Of. nº 60/2010-GLPSDB), em substituição ao Senador José Bezerra.
106. O Senador Augusto Botelho comunicou sua desfiliação do PT, conforme o OF. 273/10-GSABOT, lido na sessão de 05.08.2010.
107. Vago em virtude do falecimento do Senador Romeu Tuma, ocorrido em 26.10.2010.
108. Em 03.11.2010, o Senador Alfredo Cotait é designado membro suplente do Democratas na Comissão (Of. nº 66/2010-GLDEM).
109. Vago em virtude de o Senador João Faustino ter deixado o exercício devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves Filho, em 13.11.2010.

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS 10:00 hs - Plenário nº 7 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO REGIME INTERNACIONAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
VAGO ^(3,4,6)	1. VAGO ⁽⁷⁾
João Ribeiro (PR)	2. Augusto Botelho (S/PARTIDO) ⁽¹¹⁾
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ^(9,10)	1. Valdir Raupp (PMDB)
	2. VAGO ⁽⁸⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. VAGO ⁽⁷⁾
PDT	
Cristovam Buarque	1. VAGO ⁽⁵⁾

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
4. Em 21.02.2008, o Senador Fernando Collor é designado membro titular na Subcomissão (Of. nº 008/2008-CRE).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
6. Vago em razão da substituição do Senador Fernando Collor pela Senadora Ada Mello na CRE, em 07.10.2008 (Of. Nº 140/2008-GLPTB).
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
8. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE.
9. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
10. Vago em 02.03.09 em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão (Of. nº 024/2009-GLPMDB).
11. O Senador Augusto Botelho comunicou sua desfiliação do PT, conforme o OF. 273/10-GSABOT, lido na sessão de 05.08.2010.

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

**7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO
DAS FORÇAS ARMADAS**

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
VAGO ^(1,4)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽⁶⁾	1. Pedro Simon (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽⁵⁾	1. Marco Maciel (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
PDT	
VAGO ⁽³⁾	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador Fernando Collor encontrar-se licenciado, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, no período de 30.08.2007 a 27.12.2007, e ter sido substituído pelo Senador Euclydes Mello, na Comissão de Relações Exteriores (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
4. O Senador Fernando Collor retornou ao mandato em 11.01.2009. Aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
6. Vago em virtude de o Senador Paulo Duque ter deixado o exercício do mandato, devido ao retorno do titular, Senador Regis Fichtner (comunicação lida na sessão não deliberativa de 14 de julho de 2010).

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo
Telefone(s): 3303-3496
Fax: 3303-3546
E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA E DA FAIXA DE FRONTEIRA

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)

VICE-PRESIDENTE: Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
José Agripino (DEM) (5)	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
VAGO (2,7)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Arthur Virgílio (PSDB)
	3. Tasso Jereissati (PSDB)
PMDB PP	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB) (1,3)	2. Romero Jucá (PMDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Augusto Botelho (S/PARTIDO) (6)	1. VAGO (4)
PTB	
Mozarildo Cavalcanti	1. Fernando Collor

Notas:

1. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE (OF. N° 054/2009 - CRE).
2. Em 17/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 077/2009-CRE).
3. Em 17/06/2009, o Senador Valdir Raupp é designado titular do Bloco da Maioria (Of. 077/2009-CRE).
4. Vago em 15.09.2009 em virtude de o Senador Tião Viana não pertencer mais à CRE (Of. 125/09-GLDBAG).
5. O Senador José Agripino licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 15.07.2010 (Requerimentos nºs 706 e 707, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
6. O Senador Augusto Botelho comunicou sua desfiliação do PT, conforme o OF. 273/10-GSABOT, lido na sessão de 05.08.2010.
7. Vago em virtude do falecimento do Senador Romeu Tuma, ocorrido em 26.10.2010.

Secretário(a): Alexandre Bastos de Melo

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fernando Collor (PTB-AL)

VICE-PRESIDENTE: Senador Eliseu Resende (DEM-MG)

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (2)	
Serys Shessarenko (PT) (18)	1. Marina Silva (PV) (16,66,68)
Delcídio Amaral (PT) (18,33,56)	2. Paulo Paim (PT) (25,33,57)
Ideli Salvatti (PT) (18,90,92,98,99)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (19)
Inácio Arruda (PC DO B) (23)	4. VAGO (17,70,72,73)
Fátima Cleide (PT) (20)	5. Eduardo Suplicy (PT) (24)
João Ribeiro (PR) (21)	6. VAGO (22,80)
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) (52,63,64)	1. Neuto De Conto (PMDB) (3,6,54,94,96)
Gilvam Borges (PMDB) (53,76,79,85,86)	2. Hélio Costa (PMDB) (29,50,81,84)
Regis Fichtner (PMDB) (45,91,93)	3. Pedro Simon (PMDB) (8,10,11,44)
Mão Santa (PSC) (5,9,49,71,74)	4. Valter Pereira (PMDB) (46)
Valdir Raupp (PMDB) (48,60)	5. Leomar Quintanilha (PMDB) (47,64,89)
Edison Lobão (PMDB) (43,82,83)	6. Almeida Lima (PMDB) (51,55,63)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) (34,87,88,95,97)	1. Antonio Carlos Júnior (DEM) (30)
Eliseu Resende (DEM) (26)	2. Efraim Moraes (DEM) (38)
Heráclito Fortes (DEM) (35)	3. Adelmir Santana (DEM) (36)
Jayme Campos (DEM) (37,67,69,77,78)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) (31)
Kátia Abreu (DEM) (7,27)	5. Demóstenes Torres (DEM) (1,28)
Arthur Virgílio (PSDB) (40,61,65)	6. Cícero Lucena (PSDB) (14)
João Tenório (PSDB) (41,58)	7. Mário Couto (PSDB) (13,59,65)
Flexa Ribeiro (PSDB) (14)	8. Alvaro Dias (PSDB) (14,62)
VAGO (42,100)	9. Sérgio Guerra (PSDB) (15)
PTB (4)	
Fernando Collor (32)	1. Gim Argello (32)
PDT	
Acir Gurgacz (12,75)	1. João Durval (39,75)

Notas:

1. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
5. Em 23/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular do PMDB, na Comissão (Of. 125/08-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

6. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 144/2008 - GLPMDB).
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 221/2008).
9. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 359/2008).
10. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
11. Em 02/12/2008, o Senador Paulo Duque é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 532/2008 - GLPMDB).
12. Em 11.02.2009, o Senador João Durval teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 09/09-GLPDT).
13. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
14. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena e Mário Couto, como suplentes, e o Senador Flexa Ribeiro, como titular, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 029/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
16. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
17. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
18. Em 16.02.2009, os Senadores Delcício Amaral, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
19. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
20. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
21. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
22. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
23. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
24. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
25. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
26. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
27. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
29. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
30. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
31. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é confirmada como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 33/09-GLPTB), em substituição ao Senador Gim Argello, que passa a integrar a suplência, em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
33. Em 17.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 23/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral, que passa à suplência.
34. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
35. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
36. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
37. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
38. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
39. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 20/09-GLPDT).
40. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
41. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
42. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

43. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 22/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 25/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 25/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 25/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 25/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 25/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 25/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 25/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 25/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 25/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 25/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 25/2009).
55. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
56. Em 10.03.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 025/09-GLDBAG).
57. Em 10.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Delcídio Amaral (Of. nº 025/09-GLDBAG).
58. Em 10/03/2009, o Senador João Tenório é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à suplência (Of. 50/09 - GLPSDB).
59. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório, que passa à titularidade (Of. 50/09 - GLPSDB).
60. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (OF. GLPMDB nº 061/2009).
61. Em 16.04.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. 76/09-GLPSDB).
62. Em 16.04.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 76/09-GLPSDB).
63. Em 14.05.2009, o Senador Almeida Lima deixa a vaga de membro titular do PMDB na Comissão e assume a vaga de membro suplente (OF. GLPMDB nº 111/2009).
64. Em 14.05.2009, o Senador Francisco Dornelles deixa a vaga de membro suplente na Comissão e assume a vaga de membro titular cedida pelo PMDB (OF. GLPMDB nº 001-A-2009).
65. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 136/09-GLPSDB).
66. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
67. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
68. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
69. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
70. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
71. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Nacional, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
72. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
73. Em 29.09.2009, o Senador Expedito Júnior deixa de compor a Comissão (Of. 142/2009-GLDBAG).
74. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
75. Em 18.11.2009, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador João Durval, que passa à suplência, no lugar do Senador Osmar Dias (Of. 79/09-GLPDT).
76. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
77. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

78. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (OF. nº 4/2010-GLDEM).
79. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 205/2010).
80. O Senador João Pedro deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 01.04.2010 (Of. nº 1/2010 - GSALFN, de 1/04/2010 - DSF de 07/04/10 p. 12098).
81. O Senador Lobão Filho deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Edison Lobão, em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).
82. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 01.04.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
83. Em 06.04.2010, o Senador Edison Lobão é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 46/2010).
84. Em 13.04.2010, o Senador Hélio Costa é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 057/2010).
85. Vago em virtude de o Senador Geovani Borges não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Gilvam Borges, em 22.04.2010 (Of. nº 1/2010-GSGB).
86. Em 28.04.2010, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 60/2010).
87. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
88. Em 11.05.2010, o Senador Jorge Yanai é designado membro titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (OF. GLDEM nº 32/2010).
89. Em 26.05.2010, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 74/2010).
90. A Senadora Ideli Salvatti licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 704 e 705, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
91. Vago em virtude de o Senador Paulo Duque ter deixado o exercício do mandato, devido ao retorno do titular, Senador Regis Fichtner (comunicação lida na sessão não deliberativa de 14 de julho de 2010).
92. Em 15.07.2010, o Senador Belini Meurer é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Ideli Salvatti (Of. 052/2010-GLDBAG).
93. Em 03.08.2010, o Senador Regis Fichtner é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 106/2010).
94. O Senador Neuto De Conto afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 5 de agosto de 2010.
95. Vago em virtude de o Senador Jorge Yanai ter deixado o exercício, devido ao retorno do titular, Senador Gilberto Goellner, em 05/09/2010.
96. O Senador Neuto de Conto reassumiu o exercício do mandato em 1º.10.2010 (OF. INT. GSNC nº 40/2010, lido na sessão de 05.10.2010).
97. Em 05.10.2010, o Senador Gilberto Goellner é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 061/10-GLDEM).
98. Vago, em virtude do pronunciamento do Senador Belini Meurer na sessão do Senado de 06.10.2010.
99. Em 22.10.2010, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 065/10-GLDBAG).
100. O Senador Marconi Perillo (PSDB-GO) renunciou ao mandato de Senador da República, conforme Of. nº 00769/2010-GSMP, de 16.12.2010, lido em sessão plenária da mesma data.

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão Permanente Destinada a Acompanhar a Implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza
Telefone(s): 3303-4607
Fax: 3303-3286
E-mail: scomci@senado.gov.br

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Finalidade: Debater temas relacionados à infraestrutura e desenvolvimento urbano.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Neuto De Conto (PMDB-SC) (56,58,67,72)

VICE-PRESIDENTE: Senador César Borges (PR-BA)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (3)	
César Borges (PR) (25)	1. Delcídio Amaral (PT) (7,24)
Serys Shlessarenko (PT) (2,28)	2. Roberto Cavalcanti (PRB) (23,50)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (27)	3. Tião Viana (PT) (23,54)
José Nery (PSOL) (26)	4. VAGO (23)
Maioria (PMDB, PP)	
Neuto De Conto (PMDB) (38,43,55,57,68,71)	1. VAGO (48,62)
Valter Pereira (PMDB) (1,45)	2. Pedro Simon (PMDB) (42)
Romero Jucá (PMDB) (4,11,47)	3. Valdir Raupp (PMDB) (41)
Almeida Lima (PMDB) (46)	4. Gerson Camata (PMDB) (44,49,51)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
José Agripino (DEM) (33,65,66,73,74)	1. Gilberto Goellner (DEM) (35,63,64,69,70)
Marco Maciel (DEM) (32)	2. Jayme Campos (DEM) (30,52,53,59,60)
Rosalba Ciarlini (DEM) (31)	3. Demóstenes Torres (DEM) (9,12,37)
Adelmir Santana (DEM) (29)	4. Kátia Abreu (DEM) (6,14,36)
Lúcia Vânia (PSDB) (22)	5. Cícero Lucena (PSDB) (17)
VAGO (20,75)	6. Papaléo Paes (PSDB) (10,13,21,61)
Sérgio Guerra (PSDB) (18,61)	7. Tasso Jereissati (PSDB) (19)
PTB (5)	
Gim Argello (34)	1. Mozarildo Cavalcanti (34)
PDT	
Jefferson Praia (8,15,40)	1. João Durval (16,39)

Notas:

1. Vaga cedida ao PTB, nos termos do Ofício nº 361/2007 - GLPMDB.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Vago em virtude de o Senador Sibá Machado não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marina Silva.
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 08/08-LPdT).
9. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
10. Em 21/08/2008, o Senador Marconi Perillo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 107-08-GLPSDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

11. Em 28.10.2008, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. nº 461/2008/GLPMDDB).
12. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
13. Em 26.11.2008, o Senador Flexa Ribeiro é designado suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Ofício nº 135/08-GLPSDB).
14. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
15. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
16. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
17. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
18. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
19. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
20. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
21. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
22. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 030/09-GLPSDB).
23. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
24. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
25. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
26. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
27. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
28. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Shessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
29. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
30. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
32. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
33. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
34. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 34/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti, que passa a integrar a suplência.
35. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
36. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
37. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
38. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
39. Em 19/02/2009, o Senador João Durval é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 21/09-GLPDT).
40. Em 19/02/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 21/09-GLPDT).
41. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDDB nº 33/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDDB nº 33/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDDB nº 33/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDDB nº 33/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDDB nº 33/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDDB nº 33/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

47. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 33/2009).

48. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 33/2009).

49. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.

50. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 43/2009 - GLDBAG).

51. Em 10.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 064/2009).

52. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

53. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.

54. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 126/09-GLDBAG).

55. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

56. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 17 de setembro de 2009 (art. 39, II, do Regimento Interno).

57. Em 17.09.2009, o Senador Neuto de Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 157/2009).

58. Em 23.09.2009, o Senador Neuto de Conto é eleito Presidente da Comissão (OF. Nº 108/2009-CDR).

59. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.

60. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (OF. nº 4/2010-GLDEM).

61. Em 25.02.2010, o Senador Sérgio Guerra é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes, que assume a suplência (Of. 07/10-GLPSDB).

62. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 30.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 31.03.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).

63. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).

64. Em 11.05.2010, o Senador Jorge Yanai é designado membro suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (OF. GLDEM nº 32/2010).

65. O Senador José Agripino licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 15.07.2010 (Requerimentos nºs 706 e 707, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).

66. Em 3.8.2010, o Senador José Bezerra é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 055/2010-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.

67. Vago (art. 88, § 5º), em virtude de o Senador Neuto de Conto ter se afastado do exercício do mandato nos termos do art. 39, II - RISF.

68. O Senador Neuto de Conto afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 5 de agosto de 2010.

69. Vago em virtude de o Senador Jorge Yanai ter deixado o exercício, devido ao retorno do titular, Senador Gilberto Goellner, em 05/09/2010.

70. Em 05.10.2010, o Senador Gilberto Goellner é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 061/10-GLDEM).

71. O Senador Neuto de Conto reassumiu o exercício do mandato em 1º.10.2010 (OF. INT. GSNC nº 40/2010, lido na sessão de 05.10.2010).

72. Em 06.10.2010, o Senador Neuto de Conto é eleito Presidente da Comissão (OF. Nº 79/2010-CDR).

73. Vago em virtude de o Senador José Bezerra ter deixado o exercício devido ao retorno do titular, Senador José Agripino, em 13.11.2010.

74. Em 16.11.2010, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 069/09-GLDEM).

75. O Senador Marconi Perillo (PSDB-GO) renunciou ao mandato de Senador da República, conforme Of. nº 00769/2010-GSMP, de 16.12.2010, lido em sessão plenária da mesma data.

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 14:00HS -

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Valter Pereira (PMDB-MS)

VICE-PRESIDENTE: VAGO (76,78)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Delcídio Amaral (PT) (19)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) (19,71)
VAGO (18,63,67,70,75)	2. Fátima Cleide (PT) (4,6,20)
Augusto Botelho (S/PARTIDO) (17,25,49,87)	3. Eduardo Suplicy (PT) (23,60,61,62,65)
César Borges (PR) (22,54)	4. Serys Slhessarenko (PT) (21,52)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (2,11,44,47,59,68,69,74)	1. Romero Jucá (PMDB) (40,45)
Neuto De Conto (PMDB) (34,43,86,90)	2. Valdir Raupp (PMDB) (36,38)
Gerson Camata (PMDB) (39,46)	3. Renan Calheiros (PMDB) (35,41)
Valter Pereira (PMDB) (37,50)	4. Regis Fichtner (PMDB) (42,48,81,84)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) (29,77,79,88,89)	1. Demóstenes Torres (DEM) (3,32)
Raimundo Colombo (DEM) (30,80,85,93,94)	2. Heráclito Fortes (DEM) (26)
Kátia Abreu (DEM) (31)	3. Rosalba Ciarlini (DEM) (7,28)
Jayme Campos (DEM) (8,10,27,57,58,72,73)	4. José Agripino (DEM) (24,82)
VAGO (16,53,55,64,66,83,92)	5. Mário Couto (PSDB) (15,56)
Flexa Ribeiro (PSDB) (12,56)	6. João Tenório (PSDB) (13)
Marisa Serrano (PSDB) (13)	7. VAGO (14,95)
PTB ⁽⁵⁾	
VAGO (9,33,91)	1. Sérgio Zambiasi (33,51)
PDT	
Osmar Dias	1. João Durval

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 01/04/2008, o Senador Sibá Machado é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Vago em virtude de o Senador Sibá Machado não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
9. Em virtude do retorno do titular, Senador Cícero Lucena.
10. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
11. Em 04/12/2008, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. nº 536/2008-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

12. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
13. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação, como titular, e o Senador João Tenório, como suplente da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 031/09-GLPSDB).
14. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
15. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
16. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
17. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
18. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
19. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral, como titular, e o Senador Paulo Paim, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
21. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
22. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
23. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
24. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Augusto Botelho como membro titular na Comissão (Of. nº 17/09-GLDBAG).
26. Em 17/02/2009, o Senador Heráclito Fortes é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Jayme Campos é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
30. Em 17/02/2009, o Senador Raimundo Colombo é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (Of. 012/09-GLDEM).
32. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Suplente do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
33. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma e Gim Argello são designados, respectivamente, membros titular e suplente do PTB na Comissão (Of. nº 35/09-GLPTB).
34. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
35. Em 02.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. GLPMDB nº 31/2009).
36. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. GLPMDB nº 31/2009).
37. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (Of. GLPMDB nº 31/2009).
38. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
39. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
40. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
41. Em 04/03/2009, o Senador Renan Calheiros teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
42. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. GLPMDB nº 31/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. GLPMDB nº 31/2009).

44. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
45. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 31/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. GLPMDB nº 31/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. GLPMDB nº 31/2009).
48. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
49. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 024/09-GLDBAG).
50. Em 04/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 46/2009 - GLPMDB).
51. Em 05/03/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 86/2009 - GLPTB).
52. Em 31.03.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
53. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 75/09-GLPSDB.
54. Em 29.04.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Magno Malta (Of. nº 016/09-GLDBAG).
55. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 137/09-GLPSDB).
56. Em 12.08.2009, o Senador Flexa Ribeiro deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 138/09-GLPSDB).
57. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
58. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
59. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
60. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
61. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
62. Em 29.09.2009, o Senador Expedito Júnior deixa de compor a Comissão como membro suplente (Of. 141/2009-GLDBAG).
63. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Of. 140/2009-GLDBAG).
64. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 169/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
65. Em 08/10/2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 144/2009 - GLDBAG).
66. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
67. Vago em virtude de o Senador Sadi Cassol não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Leomar Quintanilha (lida comunicação na sessão de 17.11.09).
68. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
69. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
70. Em 2.12.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 158/2009-GLDBAG).
71. Em 08.12.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. 163/2009-GLDBAG).
72. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.2010.
73. Em 03.02.2010, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. nº 4/2010-GLDEM).
74. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
75. O Senador Sadi Cassol deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Leomar Quintanilha, em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).
76. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se por 123 dias, a partir de 05.05.2010, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
77. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
78. Vago em 18.05.2010 em virtude de o Senador Gilberto Goellner não pertencer mais à Comissão (Of. Nº 037/10-GLDEM).
79. Em 18.05.2010, o Senador Jorge Yanai é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria (DEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner (Of. Nº 037/10-GLDEM).
80. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).

81. Vago em virtude de o Senador Paulo Duque ter deixado o exercício do mandato, devido ao retorno do titular, Senador Regis Fichtner (comunicação lida na sessão não deliberativa de 14 de julho de 2010).
82. O Senador José Agripino licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 15.07.2010 (Requerimentos nºs 706 e 707, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
83. Em 16.07.2010, o Senador João Faustino é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 56/10-GLPSDB).
84. Em 03.08.2010, o Senador Regis Fichtner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 111/2010).
85. Em 3.8.2010, o Senador José Bezerra é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 055/2010-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
86. O Senador Neuto De Conto afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 5 de agosto de 2010.
87. O Senador Augusto Botelho comunicou sua desfiliação do PT, conforme o Of. 273/10-GSABOT, lido na sessão de 05.08.2010.
88. Vago em virtude de o Senador Jorge Yanai ter deixado o exercício, devido ao retorno do titular, Senador Gilberto Goellner, em 05.09.2010.
89. Em 05.10.2010, o Senador Gilberto Goellner é designado membro titular DEM na Comissão (Of. nº 061/10-GLDEM).
90. O Senador Neuto de Conto reassumiu o exercício do mandato em 1º.10.2010 (Of. INT. GSNC nº 40/2010, lido na sessão de 05.10.2010).
91. Vago em virtude do falecimento do Senador Romeu Tuma, ocorrido em 26.10.2010.
92. Vago em virtude de o Senador João Faustino ter deixado o exercício devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves Filho, em 13.11.2010.
93. Vago em virtude de o Senador José Bezerra ter deixado o exercício devido ao retorno do titular, Senador José Agripino, em 13.11.2010.
94. Em 16.11.2010, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 068/10-GLDEM).
95. O Senador Marconi Perillo (PSDB-GO) renunciou ao mandato de Senador da República, conforme Of. nº 00769/2010-GSMP, de 16.12.2010, lido em sessão plenária da mesma data.

Secretário(a): Marcello Varella
Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 12:00HS -
Telefone(s): 3303-3506
E-mail: marcello@senado.gov.br

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
VAGO ⁽²⁾	1. Paulo Paim (PT)
VAGO ⁽⁴⁾	2. VAGO ^(5,7,9)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Neuto De Conto (PMDB) ^(13,14)	2. VAGO ^(6,8)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ^(10,11)	1. Raimundo Colombo (DEM) ^(3,12)
	2. Rosalba Ciarlini (DEM)
João Tenório (PSDB)	3. VAGO ⁽⁴⁾
Marisa Serrano (PSDB)	

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
3. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
4. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
5. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
6. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
7. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
8. Vago em 04.03.09 em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão (Of. nº 046/2009-GLPMDB).
9. Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 5.11.2009.
10. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
11. Vago em 18.05.2010 em virtude de o Senador Gilberto Goellner não pertencer mais à CRA (OF. Nº 037/10-GLDEM).
12. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
13. O Senador Neuto De Conto afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 5 de agosto de 2010.
14. O Senador Neuto de Conto reassumiu o exercício do mandato em 1º.10.2010 (OF. INT. GSNC nº 40/2010, lido na sessão de 05.10.2010).

Secretário(a): Marcello Varella

Telefone(s): 3303-3506

E-mail: marcello@senado.gov.br

10.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - IRRIGAÇÃO NA REGIÃO CENTRO-OESTE

Finalidade: Avaliar, no prazo de noventa dias, as razões do descumprimento do inciso I do art. 42 do Ato das Disposições Transitórias, que estabelece que, durante vinte e cinco anos, a União aplicará vinte por cento dos recursos destinados à irrigação na região Centro-Oeste.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Designação: 11/05/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Serys Slhessarenko (PT)	1. César Borges (PR)
Delcídio Amaral (PT)	2. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Maioria (PMDB, PP)	
	1. Gerson Camata (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO (1)	
Jayme Campos (DEM)	
Marisa Serrano (PSDB)	
PTB	
	1. VAGO (2)

Notas:

1. Vago em virtude de o Senador Jorge Yanai ter deixado o exercício, devido ao retorno do titular, Senador Gilberto Goellner.

2. Vago em virtude do falecimento do Senador Romeu Tuma, ocorrido em 26.10.2010.

*. Em 11.05.2010, lido o Of. nº 101/2010-CRA, que designa os membros da Subcomissão.

Secretário(a): Marcello Varella

Telefone(s): 3303-3506

E-mail: marcello@senado.gov.br

**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

VICE-PRESIDENTE: Senador Roberto Cavalcanti (PRB-PB) (64,78)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (4)	
Marcelo Crivella (PRB) (22)	1. Delcídio Amaral (PT) (20)
Renato Casagrande (PSB) (21)	2. Flávio Arns (PSDB) (22,52,54)
Alfredo Nascimento (PR) (18,70)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (19,46)
Roberto Cavalcanti (PRB) (19,41,47)	4. João Ribeiro (PR) (19,45)
Maioria (PMDB, PP)	
Hélio Costa (PMDB) (34,63,66)	1. Valter Pereira (PMDB) (35)
Leomar Quintanilha (PMDB) (40,65,72)	2. Romero Jucá (PMDB) (39)
Gerson Camata (PMDB) (7,10,37)	3. Gilvam Borges (PMDB) (8,9,36,43,48,59,60,67,68)
Valdir Raupp (PMDB) (38,42)	4. Regis Fichtner (PMDB) (2,53,56,58,61,73,75,76)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Antonio Carlos Júnior (DEM) (30)	1. Gilberto Goellner (DEM) (28,69,71,79,80)
Demóstenes Torres (DEM) (3,25)	2. Eliseu Resende (DEM) (27)
José Agripino (DEM) (6,12,24,74,77,81,82)	3. Marco Maciel (DEM) (1)
Efraim Morais (DEM) (26)	4. Kátia Abreu (DEM) (23)
Cícero Lucena (PSDB) (15)	5. Eduardo Azeredo (PSDB) (14,29)
Flexa Ribeiro (PSDB) (14,29)	6. Papaléo Paes (PSDB) (17,49,62)
Sérgio Guerra (PSDB) (16,62)	7. Arthur Virgílio (PSDB) (11,14,44)
PTB (5)	
Sérgio Zambiasi (31)	1. Fernando Collor (31)
PDT	
Acir Gurgacz (13,32,50,51,55,57)	1. Cristovam Buarque (33)

Notas:

1. Em 17/02/2009, o Senador Marco Maciel é confirmado como membro Suplente DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
2. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 32/2009-GLPMDB).
3. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
4. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 113/08-GLPMDB).
8. Vaga cedida pelo PMDB ao PTB, em 29.05.2008, nos termos do OF. GLPMDB Nº 151/2008.
9. Em 02.06.2008, o Senador Gim Argello, do PTB, é designado suplente na Comissão, em vaga do PMDB (OF. Nº 088/2008/GLPTB).
10. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 353/2008).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

11. Em 21/10/2008, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. nº 121/08-GLPSDB).
12. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 11/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, os Senadores Flexa Ribeiro e Sérgio Guerra tiveram as suas indicações, como suplentes, e o Senador Eduardo Azeredo, como titular da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 032/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
16. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
17. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
18. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
19. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
21. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
22. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella, como titular, e o Senador Flávio Arns, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
23. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
24. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Titular do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17/02/2009, o Senador Efraim Morais é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Junior (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Eliseu Resende é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 42/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência.
30. Em 17/02/2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Demóstenes Torres (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Zambiasi é confirmado como membro titular do PTB na Comissão e o Senador Fernando Collor é designado como membro suplente (Of. nº 36/09-GLPTB).
32. Em 19/02/2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 23/09-GLPDT).
33. Em 19/02/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 23/09-GLPDT).
34. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 32/2009-GLPMDB).
35. Em 02/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 32/2009-GLPMDB).
36. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 32/2009-GLPMDB).
37. Em 02/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 32/2009-GLPMDB).
38. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. 32/2009-GLPMDB).
39. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 32/2009-GLPMDB).
40. Em 02/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 32/2009-GLPMDB).
41. Em 04.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 030/2009-GLDBAG).
42. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. GLPMDB nº 061/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

43. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
44. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Of. 54/09-GLPSDB).
45. Em 10.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 039/2009-GLDBAG).
46. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 049/2009-GLDBAG).
47. Em 10.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 046/09-GLDBAG).
48. Em 11.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 065/2009).
49. Em 12.03.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 054/09-GLPSDB).
50. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
51. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 58/09-LPDT).
52. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
53. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
54. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
55. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.09.
56. Senador Leomar Quintanilha retornou ao exercício do mandato, conforme o OF. GSLQUI Nº 305/009, lido na sessão de 17.11.09.
57. Em 18.11.2009, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. 75/09-GLPDT).
58. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
59. O Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 22.12.09 (Requerimento nº 1.712/2009, deferido na sessão de 22.12.09).
60. Em 04.02.2010, o Senador Geovani Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 205/2010).
61. Vago em virtude do Senador Leomar Quintanilha ter se afastado do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 23.11.09.
62. Em 25.02.2010, o Senador Sérgio Guerra é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes, que assume a suplência (Of. 06/10-GLPSDB).
63. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 01.04.2010 (Of. s/n, de 31/03/10 - DSF de 08/04/10 p. 12551).
64. Em 31.03.2010, o Senador Lobão Filho deixou o exercício do mandato, em virtude do retorno do titular, Senador Edison Lobão.
65. O Senador Lobão Filho deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Edison Lobão, em 01.04.2010 (DSF de 06/04/10 p. 11774).
66. Em 06.04.2010, o Senador Hélio Costa é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 50/2010).
67. Vago em virtude de o Senador Geovani Borges não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Gilvam Borges, em 22.04.2010 (Of. nº 1/2010-GSGB).
68. Em 28.04.2010, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 60/2010).
69. O Senador Gilberto Goellner licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 05.05.2010 (Requerimento nº 438/2010, aprovado na sessão de 04.05.2010).
70. Em 05.05.2010, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Magno Malta (OF nº 30/2010-GLDBAG).
71. Em 11.05.2010, o Senador Jorge Yanai é designado membro suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (OF. GLDEM nº 32/2010).
72. Em 26.05.2010, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 73/2010).
73. Em 26.05.2010, o Senador Paulo Duque é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 75/2010).
74. O Senador José Agripino licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 15.07.2010 (Requerimentos nºs 706 e 707, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
75. Vago em virtude de o Senador Paulo Duque ter deixado o exercício do mandato, devido ao retorno do titular, Senador Regis Fichtner (comunicação lida na sessão não deliberativa de 14 de julho de 2010).
76. Em 03.08.2010, o Senador Regis Fichtner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 112/2010).
77. Em 3.8.2010, o Senador José Bezerra é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 055/2010-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
78. Em 01.09.2010, o Senador Roberto Cavalcanti foi eleito Vice-Presidente da Comissão (Of. nº 124/2010-CCT).
79. Vago em virtude de o Senador Jorge Yanai ter deixado o exercício, devido ao retorno do titular, Senador Gilberto Goellner, em 05/09/2010.
80. Em 05.10.2010, o Senador Gilberto Goellner é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 061/10-GLDEM).
81. Vago em virtude de o Senador José Bezerra ter deixado o exercício devido ao retorno do titular, Senador José Agripino, em 13.11.2010.
82. Em 16/11/2010, o Senador José Agripino é designado Titular do DEM na Comissão (Of. 069/10-GLDEM).

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (PSDB) ^(4,5)	1. Sérgio Zambiasi (PTB)
Renato Casagrande (PSB)	2. VAGO ⁽³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM)	1. VAGO ⁽³⁾
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (Of. 113/2008-GLPMDB).
3. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
4. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
5. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Telefone(s): 3303-1120

Fax: 3303-2025

E-mail: scomcct@senado.gov.br

**COMPOSIÇÃO
CONSELHOS e ÓRGÃOS**

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR

(Resolução nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
VAGO (1,2)	CORREGEDOR
VAGO	1º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	2º CORREGEDOR SUBSTITUTO
	3º CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 26/10/2010

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 04.03.2009
2. Vago em virtude do falecimento do Senador Romeu Tuma, ocorrido em 26.10.2010.

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s):3303-5255 **Fax:**3303-5260
E-mail:scop@senado.gov.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: VAGO ^(2,17)

VICE-PRESIDENTE: Senador Gim Argello (PTB-DF) ⁽⁴⁾

1ª Eleição Geral: 19/04/1995 **4ª Eleição Geral:** 13/03/2003

2ª Eleição Geral: 30/06/1999 **5ª Eleição Geral:** 23/11/2005

3ª Eleição Geral: 27/06/2001 **6ª Eleição Geral:** 06/03/2007

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
VAGO ⁽³⁾	1. Delcídio Amaral (PT-MS)
VAGO ⁽¹⁴⁾	2. Ideli Salvatti (PT-SC) ^(16,19)
VAGO ⁽¹⁾	3. Eduardo Suplicy (PT-SP)
Inácio Arruda (PC DO B-CE) ⁽¹⁸⁾	4. Augusto Botelho (S/PARTIDO-RR)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽¹⁵⁾	1. Valdir Raupp (PMDB-RO)
Almeida Lima (PMDB-SE)	2. Romero Jucá (PMDB-RR)
Gilvam Borges (PMDB-AP)	3. Mão Santa (PSC-PI) ⁽¹³⁾
VAGO	4. VAGO ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽¹⁰⁾	1. VAGO ⁽¹¹⁾
VAGO ⁽¹²⁾	2. VAGO ⁽⁶⁾
VAGO ⁽⁷⁾	3. VAGO ⁽⁸⁾
VAGO ⁽⁹⁾	4. VAGO ⁽⁹⁾
VAGO ⁽⁹⁾	5.
PTB	
Gim Argello (DF)	1. João Vicente Claudino (PI)
PDT	
João Durval (BA)	1. Jefferson Praia (AM)
Corregedor do Senado (Membro nato - art. 25 da Resolução nº 20/93)	
VAGO (/) ⁽²⁰⁾	

Atualização: 03/11/2010

Notas:

1. O Senador João Ribeiro (PR-TO) declinou do mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 60/2009-GSJRIB, de 15.07.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
2. Eleito na 1ª reunião do Conselho de 2009, realizada em 15.07.2009
3. O Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.GSACV nº 161/2009, de 03.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

4. Eleito na 2ª reunião do Conselho de 2009, realizada em 05.08.2009.
5. O Senador Lobão Filho(PMDB-MA) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.01-G/2009, de 19.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
6. A Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.119/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
7. O Senador Eliseu Resende (DEM-MG) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.117/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
8. A Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.029/2009-GSMALV, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
9. Os Senadores Sérgio Guerra (PSDB-PE), Marisa Serrano (PSDB-MG) renunciaram ao mandato de membro titular do Conselho e o Senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) ao de suplente, conforme Of. s/nº, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
10. O Senador Demostenes Torres (DEM-GO) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.116/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
11. O Senador Antonio Carlos Júnior (DEM-BA) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.118/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
12. O Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 115/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária de 27.08.2009.
13. Em 23.09.2009, o Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), a partir dessa data, conforme comunicado lido em Plenário e, em 01.10.2009, a sua filiação ao Partido Social Cristão (PSC), a partir de 23.09.2009, conforme Of. GSMS 098/2009, lido em Plenário em 01.10.2009.
14. O Senador João Pedro deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Alfredo Nascimento.
15. O Senador Wellington Salgado de Oliveira deixou o exercício do mandato em 31.03.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Hélio Costa.
16. A Senadora Ideli Salvatti licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 704 e 705, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).
17. O Senador Paulo Duque deixou o exercício do mandato em 14.07.2010, em virtude do retorno do titular, Senador Regis Fichtner.
18. O Senador Augusto Botelho comunicou sua desfiliação do PT, conforme Of. 273/10-GSABOT, lido na sessão de 05.08.10.
19. A Senadora Ideli Salvatti reassumiu o mandato em 06.10.2010, conforme Of. 047/2010-GSISAL, lido na sessão de 06.10.2010 e publicado na mesma data.
20. Vago em virtude do falecimento do Senador Romeu Tuma, ocorrido em 26.10.2010.

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s):3303-5255 **Fax:**3303-5260
E-mail:scop@senado.gov.br

3) PROCURADORIA PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 40/95)

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Demóstenes Torres (DEM/GO) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
João Tenório (PSDB/AL) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁽²⁾	Bloco de Apoio ao Governo
	PMDB
Gim Argello (PTB/DF) ⁽¹⁾	PTB

Atualização: 17/04/2008

Notas:

1. Designados na Sessão do Senado Federal de 09.04.2008.
2. Designado na Sessão do Senado Federal de 17.04.2008.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255 **Fax:** 3303-5260

E-mail: scop@senado.gov.br

4) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ

(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001.)

Número de membros: 12 titulares

PRESIDENTE: Senador Marco Maciel (DEM-PE) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽³⁾

1ª Designação: 03/12/2001

2ª Designação: 26/02/2003

3ª Designação: 03/04/2007

4ª Designação: 12/02/2009

MEMBROS
PMDB
VAGO ^(4,5)
DEM
Marco Maciel (PE)
PSDB
Lúcia Vânia (GO)
PT
Fátima Cleide (RO)
PTB
VAGO ^(2,12,13)
PDT
Patrícia Saboya (CE) ^(6,8,9)
PR
Magno Malta (ES) ^(1,7,10)
PSB
Renato Casagrande (ES)
PRB
Marcelo Crivella (RJ)
PC DO B
Inácio Arruda (CE)
PP
Francisco Dornelles (RJ) ⁽¹¹⁾
PSOL
José Nery (PA)

Atualização: 29/04/2010

Notas:

1. O Senador Expedito Júnior deixou o exercício do mandato em 05/11/2009.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

2. Vago tendo em vista a comunicação de desligamento do Senador Mozarildo Calvacante, conforme Of.nº088/2009/GLPTB.
 3. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 17.06.2009.
 4. Indicado para ocupar a vaga destinada ao PMDB, conforme Of.GLPMDf nº 020-A-2009, lido na sessão do dia 24.06.2009.
 5. Vago em virtude de o Senador Wellington Salgado de Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Hélio Costa, em 01.04.2010.
 6. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres (PDT-CE) foi designado titular do Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, em substituição à Senadora Patrícia Saboya, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, a partir de 17.07.2009 (Of. nº61/09-LPDT).
 7. Em 23.09.2009, o Senador Expedito Júnior comunicou a sua desfiliação do Partido da República (PR), a partir dessa data, conforme Of.GSEJUN nº 221/2009 e, em 29.09.2009, a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 25 de setembro de 2009, conforme OF.GSEJUN nº 225/2009.
 8. Vago em virtude de o Senador Flávio Torres não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Patrícia Saboya, em 16.11.2009.
 9. Em 25.11.2009, a Senadora Patrícia Saboya (PDT-CE) foi designada titular do Conselho Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, conforme Ofício nº 86/09-LPDT.
 10. Em 26.11.2009, o Senador Magno Malta (PR-ES) foi designado titular do Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, conforme Ofício nº 111/2009-PR.
 11. Em 26.11.2009, o Senador Francisco Dornelles (PP-RJ) foi designado titular do Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, conforme Ofício nº 007/2009-GLDPP.
 12. Em 01.12.2009 o Senador Osvaldo Sobrinho (PTB-MT) foi designado titular do Conselho Mulher-Cidadã Bertha Lutz, conforme Ofício nº 286/2009-GLPTB.
 13. Vago tendo em vista o retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 03.01.10.
- *. Em Sessão Solene do Congresso Nacional, realizada em 09.03.2010, foram agraciadas na 9ª Premiação do Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz as senhoras Andréa Maciel Pachá, Clara Perelberg Steinberg, Cleuza Pereira do Nascimento, Maria Augusta Tibiriçá Miranda e Leci Brandão da Silva; recebeu homenagem especial a Senhora Maria Lygia de Borges Garcia e homenagem in memoriam a Senhora Fani Lerner.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-4561/3303-5258 **Fax:** 3303-5258

E-mail: scop@senado.gov.br

5) CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES

(Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009)

Número de membros: 14 titulares

PRESIDENTE: Senador João Tenório (PSDB-AL)

VICE-PRESIDENTE: Senador Francisco Dornelles (PP-RJ)

1ª Designação: 23/03/2010

MEMBROS
PMDB
DEM
Adelmir Santana (DF)
PSDB
João Tenório (AL) ⁽²⁾
PT
Tião Viana (AC) ⁽³⁾
PTB
Gim Argello (DF) ⁽⁵⁾
PDT
Patrícia Saboya (CE) ⁽⁴⁾
PR
César Borges (BA)
PSB
Antonio Carlos Valadares (SE)
PRB
Marcelo Crivella (RJ)
PC DO B
Inácio Arruda (CE)
PP
Francisco Dornelles (RJ)
PSOL
José Nery (PA)
PSC
Mão Santa (PI)
PV
Marina Silva (AC) ⁽¹⁾

Atualização: 27/04/2010

Notas:

1. A Senadora Marina Silva foi designada titular do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes, conforme Of. Ext. GSMS 00085/2010, lido em Plenário em 31.03.2010.
 2. O Senador João Tenório (PSDB-AL) foi designado membro do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, conforme Of. nº 23/2010-GLPSDB, lido em Plenário em 07.04.2010.
 3. O Senador Tião Viana (PT-AC) foi designado membro do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes, conforme Of. nº 022/2010-GLDPT, lido em Plenário em 08.04.2010.
 4. A Senadora Patrícia Saboya (PDT-CE) foi designada membro do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes, conforme Of. nº 05/2010-LPDT, lido em Plenário em 14.04.2010.
 5. O Senador Gim Argello (PTB-DF) foi designado membro do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes, conforme Of. nº 056/2010-GLPTB, lido em Plenário em 20.04.2010.
- *. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 27/04/2010. Nesta mesma reunião, o Conselho escolheu os empresários José Alencar Gomes da Silva, Jorge Gerdau Johannpeter e João Claudino Fernandes para receberem o Diploma; e o Senhor José Ephim Mindlin para ser homenageado in memoriam.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255 **Fax:** 3303-5260**E-mail:** scop@senado.gov.br

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

6) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA

(Resolução nº 14, de 2010)

Número de membros: 14 titulares

PRESIDENTE: Senador Marco Maciel (DEM-PE)

VICE-PRESIDENTE: Senador José Nery (PSOL-PA)

1ª Designação: 30/11/2010

MEMBROS
PMDB
DEM
Marco Maciel (PE)
PSDB
Cícero Lucena (PB)
PT
Eduardo Suplicy (SP) ⁽¹⁾
PTB
Gim Argello (DF)
PDT
PR
PSB
Antonio Carlos Valadares (SE)
PRB
Marcelo Crivella (RJ)
PP
PC DO B
Inácio Arruda (CE)
PSOL
José Nery (PA)
PSC
Mão Santa (PI)
PV
Marina Silva (AC)

Atualização: 14/12/2010

Notas:

1. Designado conforme Ofício nº 063/2010-GLDPT, datado de 30.11.2010, do Líder do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, lido na Sessão do Senado Federal de 01.12.2010.

CONSELHOS

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70, de 23.11.1972)

(Regimento Interno baixado pelo Ato nº 1, de 1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Deputado Michel Temer (PMDB-SP)	<u>PRESIDENTE</u> Senador José Sarney (PMDB-AP)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Marco Maia (PT-RS)	<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> (vago) ⁵
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (DEM-BA)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)
<u>1º SECRETÁRIO</u> Deputado Rafael Guerra (PSDB-MG)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Senador Heráclito Fortes (DEM-PI)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE)	<u>2º SECRETÁRIO</u> Senador João Vicente Claudino (PTB-PI)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Deputado Odair Cunha (PT-MG)	<u>3º SECRETÁRIO</u> Senador Mão Santa (PSC-PI) ¹
<u>4º SECRETÁRIO</u> Deputado Nelson Marquzezelli (PTB-SP)	<u>4º SECRETÁRIO</u> Senadora Patrícia Saboya (PDT-CE)
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Deputado Gustavo Fruet (PSDB-PR) ⁴	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u>
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Deputado Eliseu Padilha (PMDB-RS) ²	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Deputado Emanuel Fernandes (PSDB-SP) ³	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

(Atualizada em 13.05.2010)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br

¹ Em 23.09.2009, o Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), a partir dessa data, conforme comunicado lido em Plenário e, em 01.10.2009, a sua filiação ao Partido Social Cristão (PSC), a partir de 23.09.2009, conforme Of. GSMS 098/2009, lido em Plenário em 01.10.2009.

² O Deputado Eliseu Padilha foi eleito Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados, em Reunião Ordinária realizada em 03/03/2010.

³ O Deputado Emanuel Fernandes foi eleito Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, em Reunião Ordinária realizada em 03/03/2010.

⁴ O Deputado Gustavo Fruet passou a exercer a Liderança da Minoria na Câmara dos Deputados, conforme Of. nº 41/2010/SGM da Câmara dos Deputados, datado de 23 de março de 2010.

⁵ O Senador Marconi Perillo renunciou ao mandato, conforme Ofício nº 00769/2010-GSMP, DSF de 17-12-2010.

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
(13 titulares e 13 suplentes)
(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente:

Vice-Presidente:

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)		
Representante das empresas de televisão (inciso II)		
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)		
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)		
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)		
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)		
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)		
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 5.6.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senado.gov.br - www.senado.gov.br/ccs

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

COMISSÕES DE TRABALHO

01 – COMISSÃO DE REGIONALIZAÇÃO E QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO E DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

02 – COMISSÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL

03 – COMISSÃO DE TV POR ASSINATURA

04 – COMISSÃO DE MARCO REGULATÓRIO

05 – COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senao.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

Resolução nº 01, de 2007 – CN

COMPOSIÇÃO

18 Titulares (9 Senadores e 9 Deputados) e 18 Suplentes (9 Senadores e 9 Deputados)

Designação: 27/04/2007

Presidente: Deputado José Paulo Tóffano (PV - SP)¹²

Vice-Presidente: Senador Inácio Arruda (PCdoB - CE)¹²

Vice-Presidente: Deputado Germano Bonow (DEM – RS)¹²

SENADORES

TITULARES	SUPLENTES
Maioria (PMDB)	
PEDRO SIMON (PMDB/RS)	1. NEUTO DE CONTO (PMDB/SC) ¹⁷
GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB/AC)	2. VALDIR RAUPP (PMDB/RO)
DEM	
EFRAIM MORAIS (DEM/PB)	1. ADELMIR SANTANA (DEM/DF)
ALFREDO COTAIT (DEM/SP) ¹⁸	2. RAIMUNDO COLOMBO (DEM/SC) ^{6 16}
PSDB	
MARISA SERRANO (PSDB/MS)	1. EDUARDO AZEREDO (PSDB/MG)
PT	
ALOIZIO MERCADANTE (PT/SP)	1. FLÁVIO ARNS (PSDB/PR) ¹³
PTB	
SÉRGIO ZAMBIASI (PTB/RS)	1. FERNANDO COLLOR (PTB/AL)
PDT	
CRISTOVAM BUARQUE (PDT/DF)	1. OSMAR DIAS (PDT/PR) ⁴
PCdoB	
INÁCIO ARRUDA (PCdoB/CE)	1. JOSÉ NERY (PSOL/PA) ⁸

DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTES
PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB	
VALDIR COLATTO (PMDB/SC) ¹⁰	1. MOACIR MICHELETTI ⁷ (PMDB/PR)
DR. ROSINHA (PT/PR)	2. NILSON MOURÃO (PT/AC)
GEORGE HILTON (PP/MG)	3. RENATO MOLLING (PP/RS)
ÍRIS DE ARAÚJO (PMDB/GO)	4. LELO COIMBRA (PMDB/ES) ¹¹
PSDB/DEM/PPS	
PROFESSOR RUY PAULETTI (PSDB/RS) ¹⁴	1. LEANDRO SAMPAIO (PPS/RJ) ⁵
GERALDO THADEU (PPS/MG) ⁹	2. ANTONIO CARLOS PANNUNZIO (PSDB/SP) ³
GERMANO BONOW (DEM/RS)	3. CELSO RUSSOMANNO ¹ (PP/SP)
PSB/PDT/PCdoB/PMN/PAN	
BETO ALBUQUERQUE (PSB/RS)	1. VIEIRA DA CUNHA (PDT/RS)
PV	
JOSÉ PAULO TÓFFANO (PV/SP)	1. ANTÔNIO ROBERTO (PV/MG) ¹⁵

(Atualizada em 18.11.2010)

¹ Indicado conforme Ofício nº 160-L-DEM/08, de 04.06.08, do Líder do DEM, Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto, lido na Sessão do SF de 05.06.08.

² Eleito em 14.8.2007, para o biênio 2007/2008.

³ Indicado conforme Of. PSDB nº 856/2007, de 28.11.2007, do Líder do PSDB, Deputado Antonio Carlos Pannunzio, lido na Sessão do SF de 19.12.2007.

⁴ Indicado conforme Ofício nº 28/08-LPDT, de 09.07.08, do Líder do PDT, Senador Osmar Dias, lido na Sessão do SF de 09.07.08, em substituição ao Senador Jefferson Praia, em virtude de sua renúncia, conforme Of. s/nº, datado de 09.07.2008.

⁵ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 157/2008, de 19.06.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data, tendo em vista a renúncia do Deputado Ilderlei Cordeiro, conforme OF GAB Nº 53/2008, de 18.06.2008.

⁶ O Senador Raimundo Colombo retornou ao exercício do mandato em 25.10.2008, conforme comunicado datado de 28.10.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data.

⁷ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/I/nº 949/2008, de 11.11.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 12.11.2008.

⁸ Indicado pela Liderança do PC do B, nos termos do Ofício IA/Nº 269/2008, de 16.12.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 17.12.2008.

⁹ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 266/2007, de 17.07.07, em substituição ao Deputado Geraldo Resende.

¹⁰ Vaga anteriormente ocupada pelo Deputado Cezar Schirmer, que renunciou à suplência do mandato de parlamentar, conforme Of. 29/2009/SGM/P, de 14.01.2009. O Deputado Valdir Colatto renunciou à vaga de suplente para assumir a de titular, conforme o Ofício nº 034/2009-GAB610-CD, de 11.02.2009, e o OF/GAB/I/Nº 12, de 28.01.2009.

¹¹ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/I/Nº 177, de 12.03.2009, lido na Sessão do Senado Federal de 12.03.2009.

¹² Eleitos para o biênio 2009/2010, em reunião realizada no dia 27.05.09, conforme Ofício P/48/2009, de 28.05.2009, lido nessa mesma data.

¹³ O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores (PT), conforme comunicação lida na sessão do SF em 10.09.09, e filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), em 02.10.2009, conforme Of./GSFA/0898/2009, de 06.10.09, lido na sessão do SF de 08.10.2009.

¹⁴ Indicado, conforme Of. nº 965/2009/PSDB, datado de 11/11/09, do Líder do PSDB, Deputado José Aníbal, em substituição ao Deputado Cláudio Díaz, em virtude de sua renúncia, conforme Of. nº 0516/2009, de 09.11.09, lidos na Sessão do SF de 13.11.09.

¹⁵ Indicado, conforme Of. nº 067/10/LIDPV, datado de 17/03/2010, do Deputado Edson Duarte, Líder do PV, em substituição ao Deputado Dr. Nechar, em virtude de sua renúncia, conforme Of. s/nº, de 02.03.10, lidos na Sessão do SF de 22.03.2010.

¹⁶ O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 08.07.2010 (Requerimentos nºs 702 e 703, de 2010, aprovados na sessão de 07.07.2010).

¹⁷ O Senador Neuto de Conto afastou-se, nos termos do art. 39, inciso II, do Regimento Interno, para assumir o cargo de Secretário Executivo de Articulação Nacional, do Estado de Santa Catarina, a partir de 05.08.2010.

¹⁸ Indicado como titular em substituição ao Senador Romeu Tuma, falecido em 26.10.2010, conforme Of. nº 073/10-GLDEM, do Senador Antonio Carlos Júnior, Vice-Líder no exercício da Liderança do Democratas, datado de 18.11.2010, lido na Sessão do SF de 18.11.2010.

MESA DO PARLAMENTO DO MERCOSUL

PRESIDENTE: Senador Aloizio Mercadante (Br)

VICE-PRESIDENTE: Parlamentar Rubén Martínez Huelmo (Uy)

VICE-PRESIDENTE: Parlamentar José Juan Bautista Pampuro (Ar)

VICE-PRESIDENTE: Parlamentar Ignacio Mendoza Unzain (Py)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.br

www.camara.gov.br/mercosul

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA – CCAI

(Art. 6º da Lei nº 9.883, de 1999)

COMPOSIÇÃO

Presidente: Senador Eduardo Azeredo ¹

Vice-Presidente: Emanuel Fernandes

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> HENRIQUE EDUARDO ALVES PMDB-RN	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> RENAN CALHEIROS PMDB-AL
<u>LÍDER DA MINORIA</u> GUSTAVO FRUET ² PSDB-PR	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u>
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> EMANUEL FERNANDES PSDB-SP	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> EDUARDO AZEREDO PSDB-MG

(Atualizada em 13.05 .2010)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258
scop@senado.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

¹ O Senador Eduardo Azeredo assumiu a presidência em 23.03.2010, conforme alternância estabelecida na 1ª reunião da Comissão, realizada em 18.08.2001.

² O Deputado Gustavo Fruet passou a exercer a Liderança da Minoria na Câmara dos Deputados, conforme Of. nº 41/2010/SGM da Câmara dos Deputados, datado de 23 de março de 2010.



PODER LEGISLATIVO
SENADO FEDERAL
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

DIÁRIOS DO CONGRESSO NACIONAL
PREÇO DAS ASSINATURAS

SEMESTRAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 58,00
Porte do Correio	R\$ 488,40
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 546,40

ANUAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 116,00
Porte do Correio	R\$ 976,80
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 1.092,80

NÚMEROS AVULSOS

Valor do Número Avulso	R\$ 0,50
Porte Avulso	R\$ 3,70

ORDEM BANCÁRIA

UG - 020054	GESTÃO - 00001
--------------------	-----------------------

EMISSION DE GRU PELO SIAFI

UG - 020054	GESTÃO - 00001	COD. – 70815-1
--------------------	-----------------------	-----------------------

Os pedidos deverão ser acompanhados de **Nota de Empenho a favor do FUNSEN ou fotocópia da Guia de Recolhimento da União - GRU**, que poderá ser retirada no **SITE: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>** código de recolhimento apropriado e o número de referência: 20815-9 e 00002 e o código da Unidade favorecida – UG/gestão: 020054/00001 preenchida e quitada no valor correspondente à quantidade de assinaturas pretendidas e enviar a esta Secretaria.

Para Órgãos Públicos integrantes do SIAFI, deverá ser seguida a rotina acima **EMISSION DE GRU SIAFI**.

OBS.: QUANDO HOUVER OPÇÃO DE ASSINATURA CONJUNTA DOS DIÁRIOS SENADO E CÂMARA O DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL SERÁ FORNECIDO GRATUITAMENTE.

Maiores informações pelos telefones: **(0XX-61) 3303-3803/4361, fax:3303-1053**
Serviço de Administração Econômica Financeira / Controle de Assinaturas, falar com Mourão.

SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES, AV .Nº2 S/N – CEP : 70.165-900 BRASÍLIA-DF
CNPJ: 00.530.279/0005-49



Edição de hoje: 244 páginas

OS: 2010/16102